

Poderá Viver
Para Sempre
no Paraíso
na Terra

Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra



O desejo dos editores deste livro é que o leitor venha a estar entre aqueles a respeito dos quais a Bíblia diz: “Os próprios justos possuirão a terra e residirão sobre ela para todo o sempre.” — Salmo 37:29.

Copyright, 1982, by

**WATCH TOWER BIBLE AND TRACT SOCIETY
OF PENNSYLVANIA**

Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra
Publicado em inglês em 1982 e em português em 1983 pela

**WATCHTOWER BIBLE AND TRACT SOCIETY
OF NEW YORK, INC.**

**INTERNATIONAL BIBLE STUDENTS
ASSOCIATION**

Brooklyn, New York, U.S.A.

SOCIEDADE TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS
Rodovia SP-141, Km 43, 18280 Cesário Lange, SP

Este livro é publicado em 71 idiomas
Total de livros impressos de todas as edições:
30.000.000 de exemplares

A menos que haja outra indicação, as citações
biblicas neste livro são da *Tradução do Novo
Mundo das Escrituras Sagradas* (1977).

You Can Live Forever in Paradise on Earth
Portuguese (Brazilian Edition) (pe-T)
Edição Brasileira Reimpressão de 1986

Endereços de congêneres:

África do Sul	Private Bag 2067	Krugersdorp, 1740
Alemanha (Rep. Fed. da)	Postfach 20	D-6251 Selters/Taunus 1
América (E.U. da)	25 Columbia Heights	Brooklyn, N.Y. 11201
Brasil	Caixa Postal 92	18270 Tatuí, SP
Canadá	L7G 4Y4: Box 4100, Halton Hills	(Georgetown), Ontario
Portugal	Av. D. Nuno Álvares Pereira, 11	P-2765 Estoril

Made in Brazil

Impresso no Brasil

Conteúdo

	Capítulo	Página
Viver Para Sempre Não É Mero Sonho	1	7
Um Inimigo da Vida Eterna	2	16
A Religião a Que Você Pertence Realmente Faz Diferença	3	25
Deus — Quem É Ele?	4	34
Procede a Bíblia Realmente de Deus?	5	47
Jesus Cristo — Enviado por Deus?	6	57
Por Que Estamos Aqui	7	69
Que Acontece na Morte?	8	76
O “Inferno” — Existe Realmente?	9	81
Os Espíritos Iníquos São Poderosos	10	90
Por Que Permitiu Deus a Iniquidade?	11	99
Você Está Envolvido Numa Questão Vital	12	105
O Governo de Paz, Exercido por Deus	13	112
Quem Vai Para o Céu, e Por Quê?	14	120
Como Tornar-se Súdito do Reino de Deus	15	127

Capítulo **Página**

16	134	O Governo de Deus Inicia Seu Domínio
17	142	A Volta de Cristo — De Que Maneira É Vista?
18	148	“O Fim do Mundo” Está Próximo!
19	155	Após o Armagedom, Uma Terra Paradísica
20	166	Ressurreição — Para Quem e Onde?
21	175	O Dia do Juízo e Depois
22	184	Identificação da Religião Verdadeira
23	191	A Organização Visível de Deus
24	203	Estamos Sujeitos aos Dez Mandamentos?
25	208	A Favor do Mundo de Satanás ou a Favor do Novo Sistema de Deus?
26	217	A Luta Para Fazer o Que É Correto
27	225	Como Obter Ajuda por Meio da Oração
28	231	Dar-se bem com Outros em Amor
29	238	Tornar Bem-sucedida a Vida Familiar
30	250	O Que Você Precisa Fazer a Fim de Viver Para Sempre

Viver Para Sempre Não É Mero Sonho

FELICIDADE na terra — não parece possível usufruí-la, mesmo que seja apenas por pouco tempo. A doença, a velhice, a fome e o crime — para se mencionarem apenas alguns dos problemas — muitas vezes tornam a vida miserável. Por isso, talvez diga que falar sobre viver para sempre num paraíso na terra significa fechar os olhos à realidade. Talvez ache ser perda de tempo falar sobre isso, e que viver para sempre é apenas um sonho.

² Sem dúvida, a maioria das pessoas concordariam com isso. Mas, então, por que podemos ter tanta certeza de que *podará viver para sempre num paraíso na terra?* Por que podemos crer que a vida eterna não é apenas um sonho?

POR QUE PODEMOS CRER NISSO

³ Podemos crer nisso porque o Poder Supremo, o Deus Todo-poderoso, preparou a terra com todo o necessário para satisfazer os nossos desejos. Fez a terra absolutamente perfeita para nós! E criou o homem e a mulher da melhor maneira possível, para usufruírem a vida ao máximo neste lar terreno — para sempre. — Salmo 115:16.

⁴ Os cientistas já sabem por muito tempo da faculdade do corpo humano de se renovar. As células do corpo humano, por meios maravilhosos, substituem-se ou então se regeneram, conforme a necessidade. E parece que este processo de auto-renovação deveria prosseguir para sempre. Mas isso não acontece, e esta é uma das coisas que os cientistas não conseguem

1, 2. Por que é difícil de acreditar que pessoas possam viver para sempre em felicidade na terra?

3. Que mostra que Deus quer que os humanos sejam felizes na terra?

4. Que descobriram os cientistas a respeito do corpo humano que indica que ele foi feito para viver para sempre?

explicar. Ainda não compreendem plenamente por que as pessoas envelhecem. Dizem que, sob condições adequadas, os humanos deviam poder viver para sempre. — Salmo 139:14.

⁵ Mas, será que o propósito de Deus é realmente que as pessoas vivam felizes para sempre na terra? Se for, então a vida eterna não é mero desejo ou sonho — realizar-se-á com certeza! O que diz sobre isso a Bíblia, o livro que fala sobre os propósitos de Deus? Ela chama a Deus de “Formador da terra e Aquele que a fez”, e acrescenta: “Aquele que a estabeleceu firmemente, que não a criou simplesmente para nada, *que a formou mesmo para ser habitada.*” — Isaías 45:18.

⁶ Acha que a terra já está agora habitada assim como Deus queria? É verdade que há pessoas morando quase em todas as partes da terra. Mas, vivem juntas em felicidade como família unida, do modo bom que o Criador intencionava para elas? O mundo hoje está dividido. Há ódio. Há crime. Há guerra. Milhões de pessoas passam fome e estão doentes. Outras têm preocupações diárias com moradia, emprego e finanças. E nenhuma destas coisas dá honra a Deus. Assim, pelo visto, a terra não está sendo habitada do modo como o Deus Todo-poderoso pretendia originalmente.

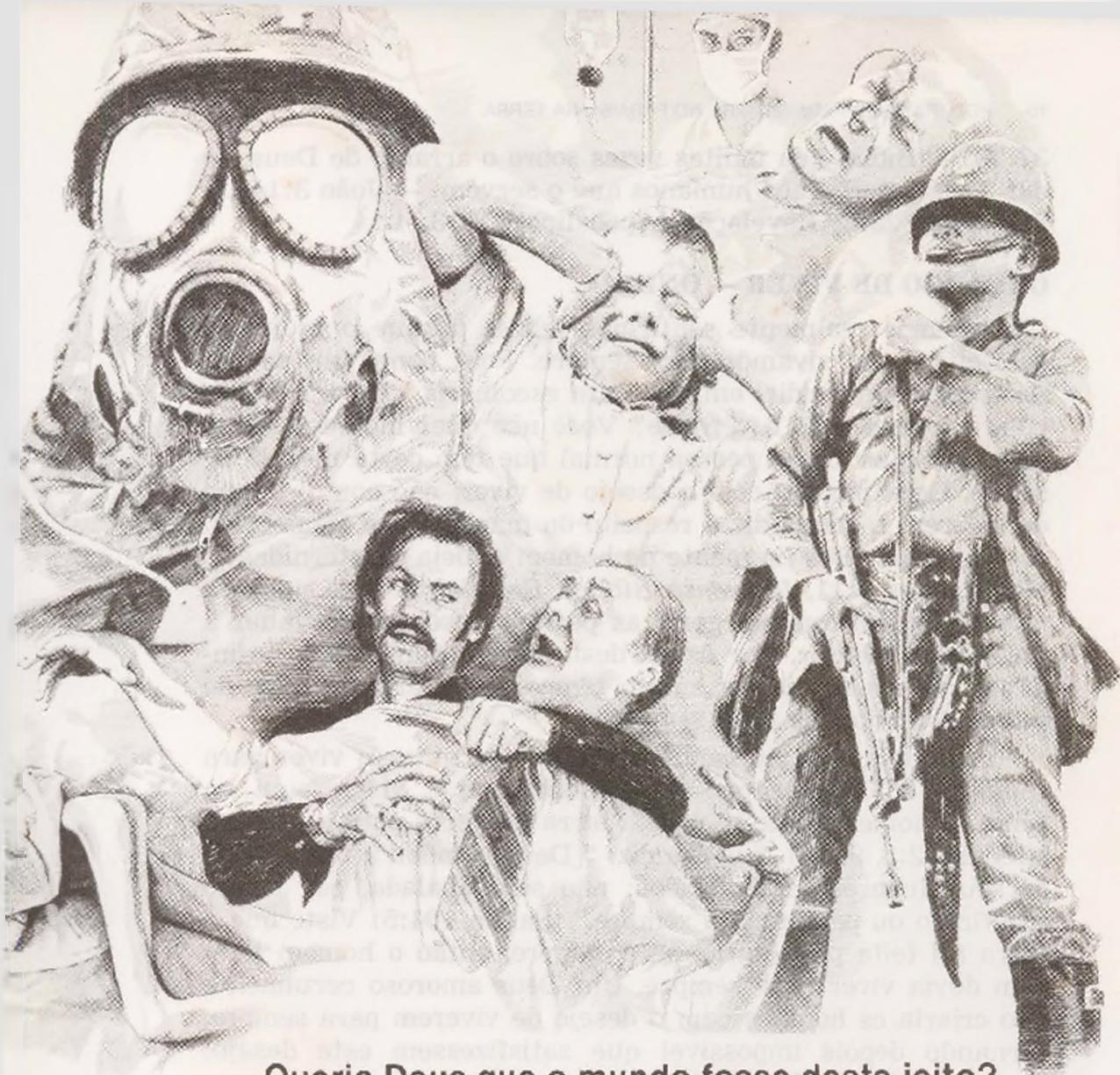
⁷ Depois de criar o primeiro casal humano, Deus o colocou num paraíso terrestre. Queria que usufruísse a vida para sempre na terra. Seu propósito era que os dois estendessem o seu paraíso sobre toda a terra. Isto é demonstrado nas instruções que lhes deu: “Sede fecundos e tornai-vos muitos, e enchei a terra, e sujeitai-a.” (Gênesis 1:28) Sim, o propósito de Deus era que a terra inteira, com o passar do



5. Que diz a Bíblia sobre o propósito de Deus para com a terra?

6. (a) Quais são as condições atuais da terra? (b) É assim que Deus quer que seja?

7. Qual era o propósito de Deus para com a terra quando criou o primeiro casal humano?



Queria Deus que o mundo fosse deste jeito?

tempo, viesse a estar sob o controle duma família humana justa, na qual todos vivessem juntos em paz e felicidade.

⁸ Embora o primeiro casal desobedecesse a Deus, mostrando-se assim indigno de viver para sempre, o propósito original de Deus não mudou. Tem de se cumprir! (Isaiás 55:11) A Bíblia promete: “Os próprios justos possuirão a terra e *residirão sobre ela para todo o sempre.*” (Salmo

8. Embora o primeiro casal desobedecesse a Deus, por que podemos ter certeza de que o propósito de Deus para com a terra não mudou?

37:29) A Bíblia fala muitas vezes sobre o arranjo de Deus, de dar a vida eterna aos humanos que o servem. — João 3:14-16, 36; Isaías 25:8; Revelação (Apocalipse) 21:3, 4.

O DESEJO DE VIVER — ONDE?

⁹ Podemos realmente sentir-nos felizes de que o propósito de Deus é que vivamos para sempre. Pois, pense um pouco: Se tivesse de decidir, em que data escolheria morrer? Não a pode escolher, não é verdade? Você não quer morrer, nem o quer qualquer outra pessoa normal que tem certa medida de saúde. Deus nos fez com o desejo de viver, não com o desejo de morrer. A Bíblia diz a respeito da maneira que Deus criou os humanos: “Pôs na mente do homem a idéia da eternidade.” (Eclesiastes 3:11, *Imprensa Bíblica Brasileira*) Que significa isso? Significa que em geral as pessoas desejam continuar a viver, sem morrer. Por causa deste desejo dum futuro indefinível, os homens já por muito tempo procuram um meio de permanecer jovens para sempre.

¹⁰ Onde é que os humanos normalmente querem viver para sempre? No lugar onde se acostumaram a viver, aqui na terra. O homem foi feito para a terra e a terra para o homem. (Gênesis 2:8, 9, 15) A Bíblia diz: “[Deus] fundou a terra sobre os seus lugares estabelecidos; não será abalada, por tempo indefinido ou para todo o sempre.” (Salmo 104:5) Visto que a terra foi feita para durar para sempre, então o homem também devia viver para sempre. Um Deus amoroso certamente não criaria os homens com o desejo de viverem para sempre, tornando depois impossível que satisfizessem este desejo! — 1 João 4:8; Salmo 133:3.

A ESPÉCIE DE VIDA QUE VOCÊ DESEJA

¹¹ Olhe para a página ao lado. Que espécie de vida usufruem essas pessoas? Gostaria de ser uma delas? Claro que sim! dirá. Veja quão saudáveis e jovens parecem! Se alguém lhe dissesse que essas pessoas já vivem há milhares de anos,

9. (a) Que desejo têm normalmente as pessoas? (b) Que quer dizer a Bíblia quando declara ‘Deus pôs na mente do homem a idéia da eternidade’?

10. (a) O desejo natural do homem é viver para sempre em que lugar? (b) For que podemos confiar em que Deus torne possível que vivamos para sempre na terra?

11. Que diz a Bíblia para mostrar que as pessoas podem viver para sempre com saúde perfeita?



acreditaria nisso? A Bíblia nos diz que os idosos se tornarão novamente jovens, que os doentes serão curados, e que os coxos, cegos, surdos e mudos serão aliviados de seus padecimentos. Quando Jesus Cristo esteve na terra, ele realizou muitos milagres de curar os doentes. Com isso ele mostrou como, em tal tempo glorioso não muito distante, restabelecer-se-á a saúde perfeita a todos os viventes. — Jó 33:25; Isaias 33:24; 35:5, 6; Mateus 15:30, 31.

¹² Veja que lindo jardim! Conforme Cristo prometeu, é real-

12. Que condições vemos retratadas nestas ilustrações?





mente um paraíso, similar ao que foi perdido pelos desobedientes primeiro homem e primeira mulher. (Lucas 23:43) E note a paz e a harmonia existentes. Pessoas de todas as raças — da negra, da branca e da amarela — vivem como uma só família. Até mesmo os animais são pacíficos. Veja a criança brincando com o leão. Mas não há motivo para se ter medo. O Criador declarou sobre isso: “O próprio leopardo se deitará com o cabritinho, e o bezerro, e o leão novo jubado, e o animal cevado, todos juntos; e um pequeno rapaz é que será o condutor deles. . . . E até mesmo o leão comerá palha como o touro. E a criança de peito há de brincar sobre a toca da naja.” — Isaías 11:6-9.

¹³ No paraíso que Deus intenciona para os humanos haverá todos os motivos para se ser feliz. A terra produzirá bons alimentos em abundância. Ninguém mais passará fome. (Salmo 72:16; 67:6) As guerras, os crimes, a violência e até mesmo o ódio e o egoísmo serão coisas do passado. Sim, terão desaparecido para sempre! (Salmo 46:8, 9; 37:9-11) Acha que tudo isso seja possível?

¹⁴ Ora, considere o seguinte: Se estivesse ao seu alcance, acabaria com todas as coisas que causam o sofrimento humano? E produziria as condições ansiadas pelo coração humano? Naturalmente que o faria. Nosso amoroso Pai celestial fará exatamente isso. Satisfará as nossas necessidades e os nossos desejos, porque o Salmo 145:16 diz a respeito de Deus: "Abres a tua mão e satisfazes o desejo de toda coisa vivente." Mas quando acontecerá isso?

AS GRANDIOSAS BÊNÇÃOS SÃO IMINENTES

¹⁵ Para tornar possível essas excelentes bênçãos na terra, Deus promete acabar tanto com a iniquidade como com os que a causam. Ao mesmo tempo, protegerá os que o servem, porque a Bíblia diz: "O mundo está passando, e assim também o seu desejo, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre." (1 João 2:17) Que mudança! O fim do mundo não significará o fim de nossa terra. Antes, assim como aconteceu no dilúvio global nos dias de Noé, significará apenas o fim das pessoas más e de seu modo de viver. Mas aqueles que servem a Deus sobreviverão ao fim. Daí, na terra purificada, ver-se-ão livres de todos os que querem prejudicá-los e oprimi-los. — Mateus 24:3, 37-39; Provérbios 2:21, 22.

¹⁶ Mas alguém talvez diga: 'As condições estão piorando, não melhorando. Que certeza podemos ter da iminência desta grande mudança?' Jesus Cristo predisse muitas coisas às quais seus futuros seguidores deveriam estar atentos para saber que chegara a hora de Deus acabar com o mundo. Jesus disse que os últimos dias deste sistema seriam marcados por

13. Que terá desaparecido da terra quando se realizarem os propósitos de Deus?

14. Que o faz crer que Deus acabará com os sofrimentos?

15. (a) Que significará para a terra o fim do mundo? (b) Que significará para os maus? (c) Que significará para os que fazem a vontade de Deus?

16. Que acontecimentos foram preditos para os "últimos dias"?

coisas tais como grandes guerras, escassez de víveres, grandes terremotos, crescente violação da lei e aumento da falta de amor. (Mateus 24:3-12) Ele disse que haveria “angústia de nações, não sabendo o que fazer”. (Lucas 21:25) A Bíblia diz também adicionalmente: “Nos últimos dias haverá tempos críticos, difíceis de manejar.” (2 Timóteo 3:1-5) Não são estas as condições que agora presenciamos?

¹⁷ Muitos dos que estudam os acontecimentos mundiais dizem que é iminente uma grande mudança. Por exemplo, o editor do jornal *Herald* de Miami, E.U.A., escreveu: “Qualquer pessoa com um pouco de lógica pode juntar os eventos cataclísmicos dos últimos poucos anos e ver que o mundo está num limiar histórico. . . . Isso mudará para sempre a maneira de viver dos homens.” De maneira similar, o escritor estadunidense Lewis Mumford disse: “A civilização vai por água abaixo. Decididamente. . . . No passado, quando civilizações iam por água abaixo, era um fenômeno relativamente local. . . . Agora, com o mundo mais entrelaçado e ligado pelas comunicações modernas, quando a civilização vai por água abaixo, o planeta inteiro vai também.”

¹⁸ As próprias condições no mundo atual mostram que vivemos agora no tempo em que está prestes a acontecer a destruição do inteiro sistema de coisas. Sim, dentro em breve, Deus limpará a terra de todos os que a arruinariam. (Revelação 11:18) Eliminará os atuais governos, abrindo caminho para o seu governo justo que regerá toda a terra. Este é o governo do Reino pelo qual Cristo ensinou seus seguidores a orar. — Daniel 2:44; Mateus 6:9, 10.

¹⁹ Se você amar a vida e desejar viver para sempre na terra, sob o governo de Deus, então terá de apressar-se para obter conhecimento exato de Deus, de seus propósitos e de seus requisitos. Jesus Cristo disse em oração a Deus: “Isto significa vida eterna, que absorvam conhecimento de ti, o único Deus verdadeiro, e daquele que enviaste, Jesus Cristo.” (João 17:3) Quanta alegria nos dá saber que poderemos viver para sempre — que isso não é apenas um sonho! Mas, para obtermos esta bela bênção de Deus, precisamos aprender sobre um inimigo que procura impedir que obtenhamos essa bênção.

17. Que dizem pessoas refletidas sobre as condições atuais?

18. (a) Que mostram as condições do mundo quanto ao futuro? (b) Que irá substituir os atuais governos?

19. Que teremos de fazer, se quisermos viver para sempre?

Um Inimigo da Vida Eterna

QUASE todos querem ter felicidade na terra. Então, por que são tantas as pessoas infelizes? Que há de errado? Visto que quase todos querem a paz, por que guerreiam as nações e por que se odeiam as pessoas? Existe alguma força orientadora que as induz a fazer essas coisas ruins? Será que há algum poder invisível que controla as nações?

² Muitos se perguntam sobre isso, quando pensam na terrível crueldade da humanidade — os horríveis gases usados na guerra, que sufocam e queimam as pessoas até morrerem, bem como as bombas napalm e as bombas atômicas. Pense também nos lança-chamas, nos campos de concentração, nos massacres de milhões de pessoas indefesas, como no Camboja, nos últimos anos. Acha que todos esses males aconteceram por mero acaso? Embora o próprio homem seja capaz de cometer tais atos terríveis, quando se pensa na crassa maldade dos atos que comete, não parece que ele está sendo influenciado por um poder maligno, invisível?

³ Não há necessidade de fazer conjecturas. A Bíblia mostra claramente que há alguém invisível, inteligente, que tem controlado tanto os homens como as nações. Na Bíblia, Jesus Cristo chama este poderoso de “governante deste mundo”. (João 12:31; 14:30; 16:11) Quem é?

⁴ Para nos ajudar a saber quem é, pense no que aconteceu no começo do ministério de Jesus aqui na terra. A Bíblia nos diz que, depois de Jesus ter sido batizado, ele foi ao ermo, onde foi tentado por uma criatura invisível chamada Satanás, o Diabo. Parte desta tentação é descrita do seguinte modo: “Novamente, o Diabo levou-o a um monte extraordinariamen-

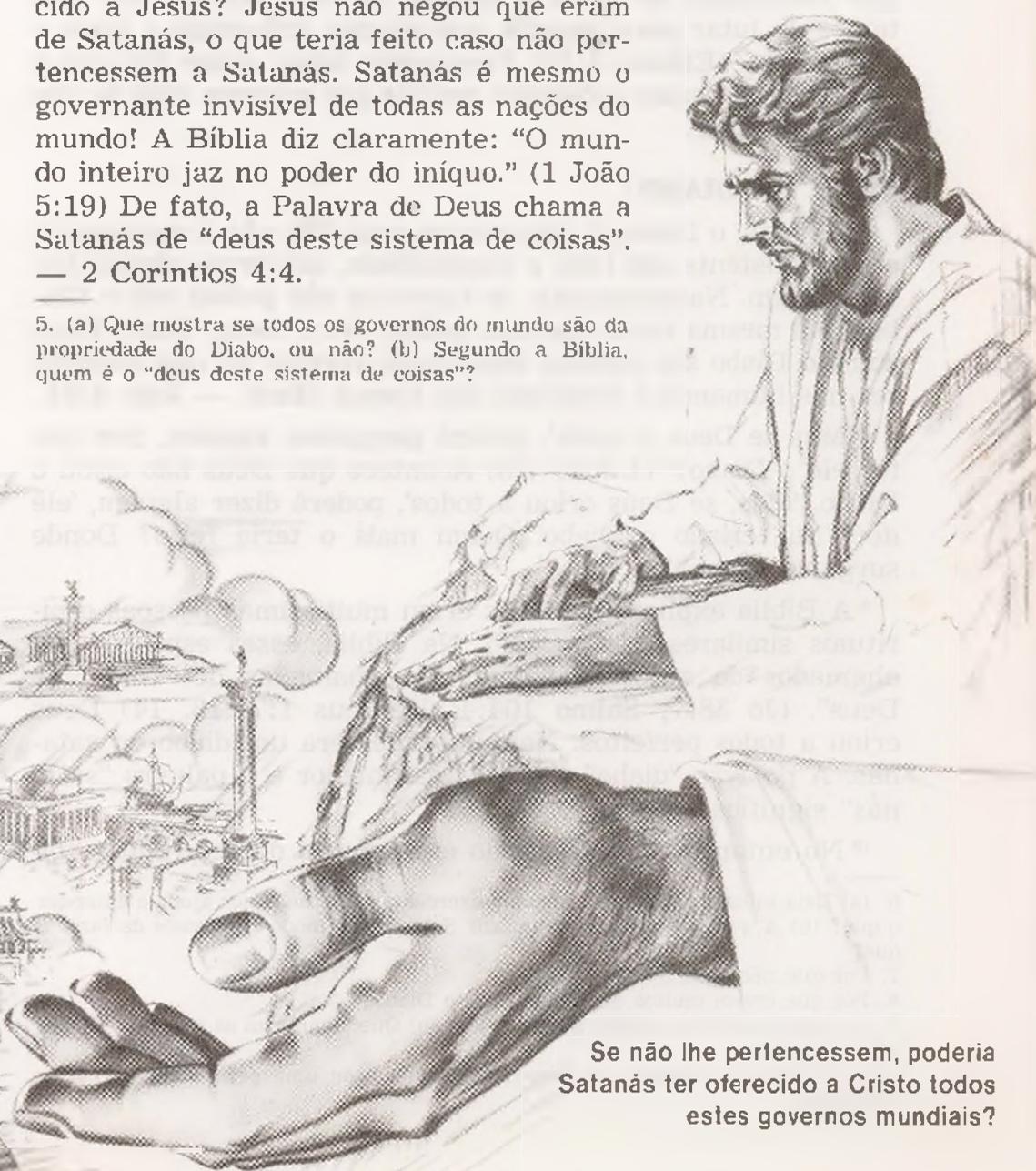
1. Visto que muitas vezes não há felicidade e paz, que perguntas surgem?
2. Que crimes, ocorridos na história, fazem com que muitos se perguntem se não há algum poder maligno, invisível, que talvez controle os humanos?
3. Que diz a Bíblia sobre o domínio exercido sobre o mundo?
4. Que mostrou o Diabo a Jesus e que oferta lhe fez?



te alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles, e disse-lhe: 'Todas estas coisas te darei, se te prostrares e me fizeres um ato de adoração.' — Mateus 4:8, 9.

⁵ Imagine só o que o Diabo ofereceu a Jesus Cristo! Ofereceu "*todos os reinos do mundo*". Será que todos esses governos do mundo pertenciam realmente ao Diabo? Sim, porque de outro modo como os poderia ter oferecido a Jesus? Jesus não negou que eram de Satanás, o que teria feito caso não pertencessem a Satanás. Satanás é mesmo o governante invisível de todas as nações do mundo! A Bíblia diz claramente: "O mundo inteiro jaz no poder do iníquo." (1 João 5:19) De fato, a Palavra de Deus chama a Satanás de "deus deste sistema de coisas". — 2 Coríntios 4:4.

5. (a) Que mostra se todos os governos do mundo são da propriedade do Diabo, ou não? (b) Segundo a Bíblia, quem é o "deus deste sistema de coisas"?



Se não lhe pertencessem, poderia Satanás ter oferecido a Cristo todos estes governos mundiais?

⁶ Esta informação nos ajuda a entender por que Jesus disse: “Meu reino não faz parte deste mundo.” (João 18:36) Ajuda-nos também a entender por que as nações se odeiam e procuram destruir-se mutuamente, quando o desejo de todas as pessoas normais é viver em paz. Sim, “Satanás . . . está desencaminhando toda a terra habitada”. (Revelação [Apocalipse] 12:9) Ele gostaria de desencaminhar também a nós. Não quer que recebamos de Deus a dádiva da vida eterna. Por isso temos de lutar para impedir que ele nos influencie a fazer o que é mau. (Efésios 6:12) Precisamos saber sobre Satanás e como ele age, para podermos resistir aos esforços dele de nos desencaminhar.

QUEM É O DIABO

⁷ Satanás, o Diabo, é uma pessoa real. Ele não é meramente o mal existente em toda a humanidade, conforme alguns talvez creiam. Naturalmente, os humanos não podem ver o Diabo, pela mesma razão que não podem ver a Deus. Tanto Deus como o Diabo são pessoas espirituais, formas de vida superiores aos humanos e invisíveis aos nossos olhos. — João 4:24.

⁸ ‘Mas se Deus é amor’, poderá perguntar alguém, ‘por que fez ele o Diabo?’ (1 João 4:8) Acontece que Deus não criou o Diabo. ‘Mas, se Deus criou a todos’, poderá dizer alguém, ‘ele *deve* ter criado o Diabo. Quem mais o teria feito? Onde surgiu o Diabo?’

⁹ A Bíblia explica que Deus criou muitíssimas pessoas espirituais similares a si mesmo. Na Bíblia, esses espíritos são chamados de anjos. Também, são chamados de “filhos de Deus”. (Jó 38:7; Salmo 104:4; Hebreus 1:7, 13, 14) Deus criou a todos perfeitos. Nenhum deles era um diabo ou satanás. A palavra “diabo” significa caluniador e a palavra “satanás” significa opositor.

¹⁰ No entanto, veio a ocasião em que um desses filhos espi-

6. (a) Esta informação sobre o domínio exercido por Satanás nos ajuda a entender o quê? (b) A que nos gostaria de induzir Satanás, de modo que temos de fazer o quê?

7. Por que não podemos ver o Diabo?

8. Por que crêem muitos que Deus criou o Diabo?

9. (a) Que espécie de pessoas são os anjos? (b) Que significam as palavras ‘diabo’ e ‘satanás’?

10. (a) Quem fez Satanás, o Diabo? (b) Como pode uma pessoa boa tornar-se criminosa?



**Este ladrão não nasceu ladrão,
assim como o Diabo não foi criado um “diabo”.**

rituais de Deus fez de si mesmo o *Diabo*, quer dizer, um odioso mentiroso que fala mal dos outros. Ele se fez também *Satanás*, quer dizer, opositor de Deus. Não foi criado assim, mas tornou-se mais tarde essa espécie de pessoa. Para ilustrar isso: O ladrão não nasce ladrão. Pode vir duma boa família, ter pais honestos, e irmãos e irmãs que acatam as leis. Mas o seu próprio desejo daquilo que o dinheiro pode comprar talvez o tenha induzido a tornar-se ladrão. Então, como foi que um dos filhos espirituais de Deus se fez Satanás, o Diabo?

¹¹ O anjo que se tornou o Diabo estava presente quando Deus criou a terra, e, mais tarde, o primeiro casal humano, Adão e Eva. (Jó 38:4, 7) De modo que ouviu quando Deus lhes disse que tivessem filhos. (Gênesis 1:27, 28) Ele sabia que, após um tempo, a terra inteira se encheria de pessoas justas que adorariam a Deus. Este era o propósito de Deus. Tal anjo, porém, ficou muito convencido de sua própria beleza e inteligência, e quis para si a adoração que se prestaria a Deus. (Ezequiel 28:13-15; Mateus 4:10) Em vez de tirar da mente este desejo errado, ficou pensando nele. Isto o levou a

11. (a) De que propósito de Deus sabia um anjo rebelde? (b) Que desejo teve este anjo e a que levou este?

agir para obter a honra e o destaque que queria. Que fez ele? — Tiago 1:14, 15.

¹² Esse anjo rebelde usou uma humilde serpente para falar com a primeira mulher, Eva. Fez isso assim como alguém hábil pode fazer parecer que um animal ou um boneco próximo esteja falando. Mas quem falou realmente com Eva foi esse anjo rebelde, aquele que a Bíblia chama de “serpente original”. (Revelação 12:9) Ele disse que Deus não dissera a verdade a ela, e que lhe negara uma informação que ela devia conhecer. (Gênesis 3:1-5) Isso foi uma odiosa mentira e fez dele um diabo. Ele se tornou assim também opositor de Deus, ou um Satanás. Como pode ver, é errado pensar que o Diabo seja uma criatura com chifres e um garfo grande, encarregado dum lugar subterrâneo de tormento. Ele é realmente um anjo muito poderoso, mas perverso.

A CAUSA DAS DIFICULDADES DO MUNDO

¹³ A mentira que o Diabo disse a Eva saiu como ele planejou. Ela creu nela e então desobedeceu a Deus. E conseguiu que o marido dela também violasse a lei de Deus. (Gênesis 3:6) O Diabo afirmou que os humanos podem passar sem Deus. Argumentou que as pessoas podem governar a si mesmas com bom êxito sem a ajuda de Deus. O Diabo afirmou também que podia desviar de Deus todos os descendentes de Adão e Eva.

¹⁴ Naturalmente, Deus poderia ter destruído Satanás imediatamente. Mas isso não teria respondido às questões suscitadas por Satanás, questões que ficariam na mente dos anjos que estavam observando isso. Por isso, Deus permitiu que Satanás tivesse tempo para tentar provar o que dizia. Com que resultados?

¹⁵ O decorrer do tempo tem demonstrado que os humanos não podem governar a si mesmos com bom êxito sem a ajuda

12. (a) Como falou este anjo com Eva e o que lhe disse? (b) Como se transformou este anjo em Satanás, o Diabo? (c) Qual é o conceito errado sobre a aparência do Diabo?

13. (a) Como reagiu Eva diante da mentira do Diabo? (b) Que afirmações fez o Diabo?

14. Por que não destruiu Deus imediatamente a Satanás?

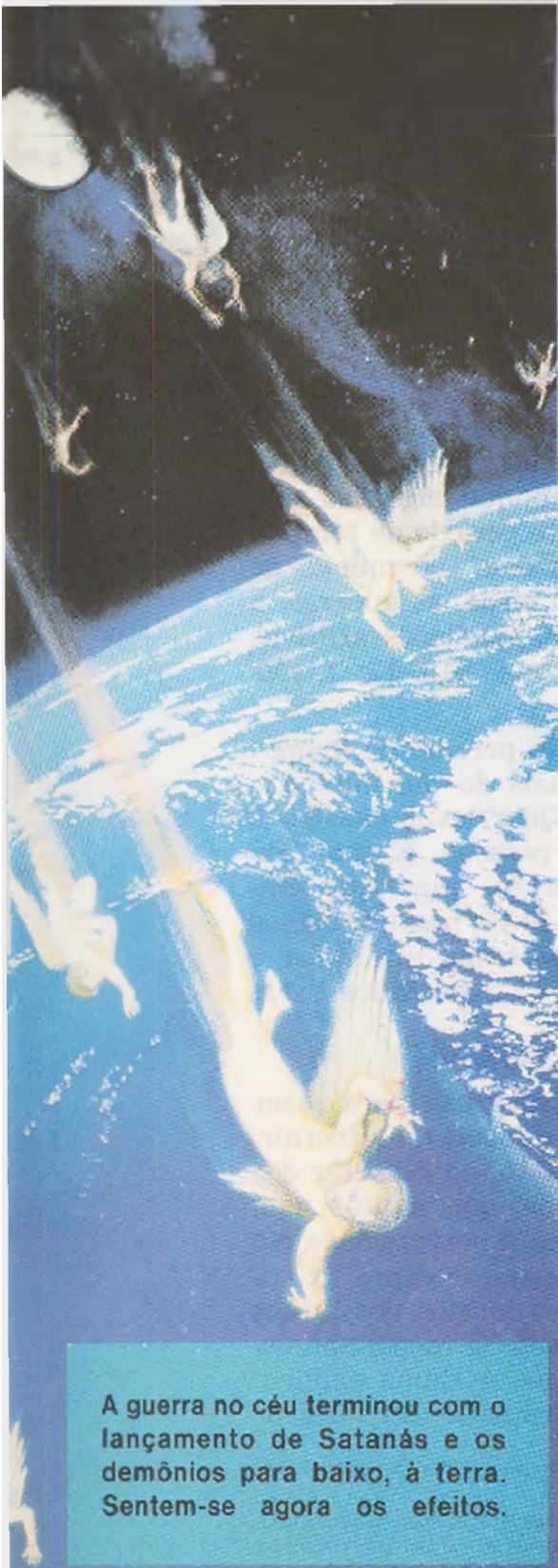
15, 16. (a) Que tem demonstrado o decorrer do tempo a respeito das afirmações do Diabo? (b) Que acontecimento é iminente?



de Deus. Suas tentativas foram um total fracasso. As pessoas têm sofrido horrivelmente sob os governos humanos, os quais, conforme as Escrituras mostram, têm sido controlados nos bastidores pelo Diabo. Também, o tempo concedido por Deus tem mostrado claramente que Satanás não tem conseguido desviar todos da adoração de Deus. Sempre houve alguns que permaneceram fiéis ao governo de Deus. Por exemplo, pode ler na Bíblia como Satanás tentou, sem êxito, impedir que Jó servisse a Deus. — Jó 1:6-12.

¹⁶ Assim, as alegações do Diabo revelaram-se falsas. Ele certamente merece ser destruído por ter iniciado uma rebelião perversa contra Deus. Felizmente já chegamos agora à época em que Deus vai acabar com o domínio de Satanás. Descrevendo a primeira medida nesse sentido, a Bíblia fala sobre uma importante batalha no céu, a qual, naturalmente, não foi vista nem ouvida pelas pessoas na terra. Leia com atenção o seguinte relato bíblico:

¹⁷ “Irrompeu uma guerra no céu: Miguel [que é o ressuscitado Jesus Cristo] e os seus anjos batalhavam com o dragão, e o dragão e os seus anjos batalhavam, mas ele não prevaleceu, nem se achou mais lugar para eles no céu. Assim foi lançado para baixo o grande dragão, a serpente original, o chamado Diabo e Satanás, que está desencaminhando toda a terra



A guerra no céu terminou com o lançamento de Satanás e os demônios para baixo, à terra. Sentem-se agora os efeitos.

17. (a) Como descreve a Bíblia a guerra no céu? (b) Quais foram os resultados para os no céu e para os na terra?

habitada; ele foi lançado para baixo, à terra, e os seus anjos foram lançados para baixo junto com ele. 'Por esta razão, regozijai-vos, ó céus, e vós os que neles residis! Ai da terra e do mar, porque desceu a vós o Diabo, tendo grande ira, sabendo que ele tem um curto período de tempo.' — Revelação 12:7-9, 12.

¹⁸ Quando houve essa guerra no céu? A evidência indica que aconteceu por volta do tempo da Primeira Guerra Mundial, a qual começou em 1914. Conforme Revelação salienta, Satanás foi removido dos céus naquele tempo, o que significa que estamos vivendo desde então no seu "curto período de tempo". De modo que os atuais são os "últimos dias" do mundo de Satanás. O aumento da violação da lei, o medo, as guerras, a escassez de víveres, as doenças e outras condições aflitivas que temos tido são prova disso. — Mateus 24:3-12; Lucas 21:26; 2 Timóteo 3:1-5.

¹⁹ Visto que Satanás sabe que seu "curto período de tempo" está prestes a acabar, ele se esforça mais do que nunca a impedir que as pessoas sirvam a Deus. Quer levar consigo à destruição o maior número possível de pessoas. É com boa razão que a Bíblia o descreve como leão que ruge, que procura alguém para devorar. (1 Pedro 5:8, 9) Se não quisermos ser apanhados por ele, precisamos saber como ele ataca e também como desencaminha as pessoas. — 2 Coríntios 2:11.

COMO SATANÁS DESENCAMINHA AS PESSOAS

²⁰ Não pense que os métodos que Satanás usa para fazer com que as pessoas o sigam sejam sempre fáceis de discernir. Ele é mestre em enganar as pessoas. De fato, no decorrer dos séculos, seus métodos foram tão espertos, que muitos nem mesmo acreditam que ele exista. Para tais, a perversidade e o mal simplesmente são condições normais que sempre existirão. Satanás age de modo bem parecido a muitos dos atuais líderes do crime, que assumem uma fachada de respeitabilidade, mas, por trás, fazem muitas coisas más. A Bíblia explica: "O próprio Satanás persiste em transformar-se em anjo de

18. (a) Quando houve a guerra no céu? (b) Que está acontecendo na terra desde que Satanás foi "lançado para baixo"?

19. (a) O que Satanás agora se esforça a fazer? (b) Que seria sábio que fizéssemos?

20. (a) Quão bem-sucedido tem sido o ataque de Satanás? (b) Por que podemos esperar que suas tramas muitas vezes pareçam inocentes, e até mesmo benéficas?

luz.” (2 Coríntios 11:14) Assim, podemos esperar que suas tramas para desencaminhar as pessoas muitas vezes pareçam inocentes, até mesmo benéficas.

²¹ Lembre-se de que Satanás fingiu ser amigo de Eva. Dai, ele a enganou para fazer o que ela pensou ser para o seu próprio bem. (Gênesis 3:4-6) O mesmo se dá hoje. Por exemplo, Satanás, por meio de seus representantes humanos, astutamente incita as pessoas a colocar os interesses de governos humanos até mesmo acima do seu serviço prestado a Deus. Isto tem dado origem ao espírito de nacionalismo, resultando em terríveis guerras. Em tempos mais recentes, Satanás tem induzido as pessoas a inventar diversos planos na sua busca de paz e segurança. Um deles são as Nações Unidas. Mas, criou isso um mundo pacífico? Longe disso! Mostrou antes ser um modo de desviar a atenção das pessoas do arranjo de Deus para introduzir paz na humanidade, seu iminente reino sob Jesus Cristo, o “Príncipe da Paz”. — Isaías 9:6; Mateus 6:9, 10.

²² Se temos de receber a vida eterna, precisamos de conhecimento exato sobre Deus, sobre o seu Filho-Rei e sobre o seu reino. (João 17:3) Pode ter a certeza de que Satanás, o Diabo, não quer que você tenha este conhecimento e que ele fará tudo o que puder para impedir que o obtenha. Como fará isso? Um modo é por causar-lhe oposição, talvez na forma de zombaria. A Bíblia nos diz: “Todos os que desejarem viver com devoção piedosa em associação com Cristo Jesus também serão perseguidos.” — 2 Timóteo 3:12.

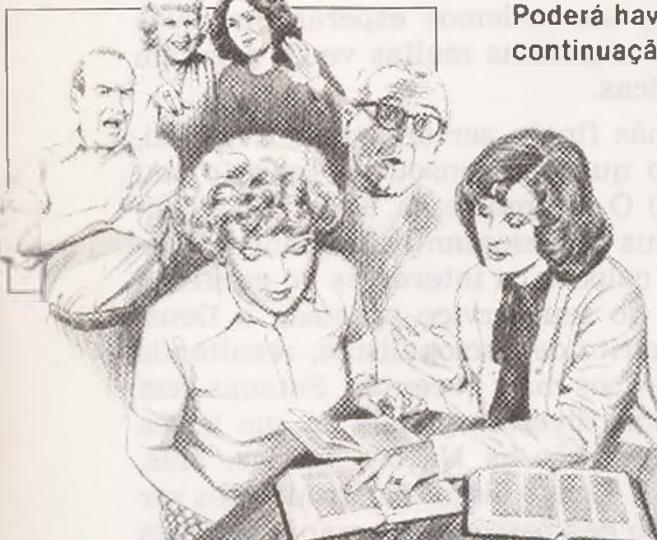
²³ Pode acontecer que até mesmo amigos íntimos ou parentes lhe digam que não gostam que você examine as Escrituras. O próprio Jesus Cristo até mesmo advertiu: “Deveras, os inimigos do homem serão pessoas de sua própria família. Quem tiver maior afeição pelo pai ou pela mãe do que por mim, não é digno de mim; e quem tiver maior afeição pelo filho ou pela filha do que por mim, não é digno de mim.” (Mateus 10:36, 37) Os parentes talvez procurem desanimá-lo, fazendo-o com toda a sinceridade, porque não conhecem as maravilhosas verdades encontradas na Bíblia. Mas, se deixar

21. Qual é uma das tramas que Satanás tem usado?

22. Que conhecimento Satanás não quer que tenhamos?

23. (a) Como poderá Satanás usar até mesmo amigos e parentes para desanimar-nos? (b) Por que nunca devemos ceder diante de oposição?

**Poderá haver oposição à
continuação do seu estudo da Bíblia.**



de estudar a Palavra de Deus quando surge oposição, como é que Deus vai encarar você? Também, se *you* desistir, como poderá ajudar a esses amigos e entes queridos a entender que o conhecimento exato da Bíblia é uma questão de vida ou morte? Apegar-se você às

coisas que aprende da Palavra de Deus pode, com o tempo, influenciá-los a também aprenderem a verdade.

²⁴ Por outro lado, Satanás talvez seja responsável por tentá-lo a participar em alguma atividade imoral, que desagrade a Deus. (1 Coríntios 6:9-11) Ou pode ser que ele faça com que você pense ser uma pessoa ocupada demais para estudar a Bíblia. Mas, pensando bem, existe alguma coisa mais importante do que obter esta espécie de conhecimento? Não permita que coisa alguma lhe impeça obter este conhecimento que pode levá-lo a obter a vida eterna no paraíso na terra!

²⁵ A Bíblia exorta: “Oponde-vos ao Diabo.” Se fizer isso, ‘ele fugirá de você’. (Tiago 4:7) Significa isso que, se você resistir ao ataque de Satanás, ele desistirá e nunca mais o perturbará? Não, porque tentará vez após vez conseguir que você faça o que ele quer. Mas, se continuar a opor-se a Satanás, ele nunca conseguirá induzi-lo a adotar um proceder em oposição a Deus. Portanto, seja diligente em obter o conhecimento todo-importante da Bíblia e em praticar aquilo que aprende. Isto é vital, para impedir que seja enganado por outra maneira pela qual Satanás desencaminha as pessoas, a religião falsa.

24. (a) Que outras maneiras usa o Diabo para impedir que as pessoas obtenham conhecimento vitalizador? (b) Quão importante acha você o estudo da Palavra de Deus?

25. Se continuarmos a nos opor ao Diabo, que não nos poderá fazer ele?

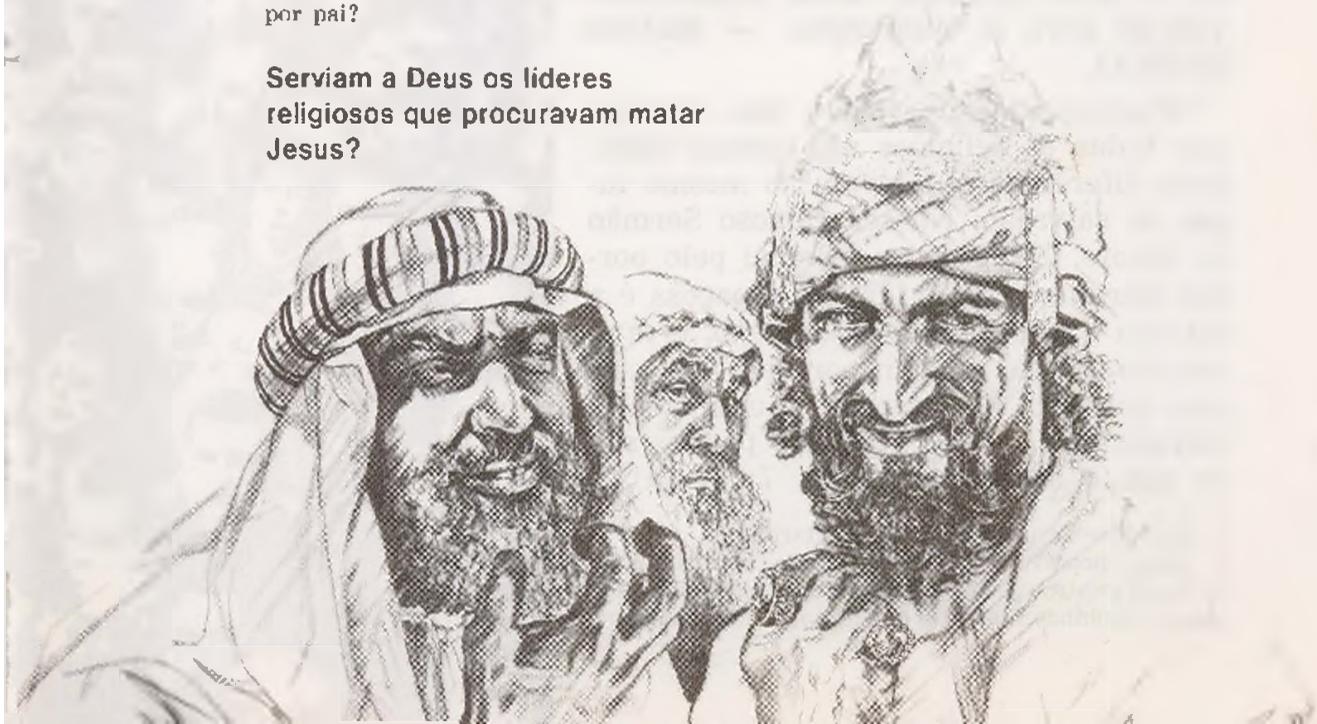
A Religião a Que Você Pertence Realmente Faz Diferença

'TODAS AS RELIGIÕES são boas', dizem muitos. 'São apenas caminhos diferentes que levam ao mesmo lugar.' Se isso fosse verdade, realmente não faria diferença a que religião você pertence, porque significaria que todas as religiões são aceitáveis a Deus. Mas, são mesmo?

² Quando Jesus Cristo estava na terra, havia um grupo religioso conhecido como os fariseus. Eles haviam desenvolvido um sistema de adoração e acreditavam que tinha a aprovação de Deus. No entanto, ao mesmo tempo, os fariseus procuravam matar Jesus! Por isso, Jesus lhes disse: "Vós fazeis a obra de vosso pai." Em resposta, disseram: "Temos um só Pai, Deus." — João 8:41.

1. Que acham alguns quanto à religião?
2. (a) Como foi Jesus tratado pelos fariseus? (b) A quem afirmavam os fariseus ter por pai?

Serviam a Deus os líderes religiosos que procuravam matar Jesus?



³ Era Deus realmente seu pai? Aceitava Deus a sua forma de religião? Absolutamente não! Embora os fariseus tivessem as Escrituras e pensassem estar seguindo-as, haviam sido desencaminhados pelo Diabo. E Jesus disse-lhes o seguinte: “Vós sois de vosso pai, o Diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pai. Esse foi homicida quando começou, e não permaneceu firme na verdade, . . . é mentiroso e o pai da mentira.” — João 8:44.

⁴ É evidente que a religião dos fariseus era falsa. Servia os interesses do Diabo, não de Deus. Assim, em vez de considerar a religião deles como boa, Jesus a condenou. Disse àqueles fariseus religiosos: “Fechais o reino dos céus diante dos homens; pois, vós mesmos não entráis, nem deixáis entrar os que estão em caminho para entrar.” (Mateus 23:13) Por causa da adoração falsa deles, Jesus chamou esses fariseus de hipócritas e de serpentes venenosas. Ele disse que, por causa do mau proceder deles, encaminhavam-se para a destruição. — Mateus 23:25-33.

⁵ Portanto, Jesus Cristo não ensinou que todas as religiões são apenas caminhos diferentes que levam ao mesmo lugar de salvação. No seu famoso Sermão do Monte, Jesus disse: “Entrai pelo portão estreito; porque larga e espaçosa é a estrada que conduz à destruição, e muitos são os que entram por ela; ao passo que estreito é o portão e apertada a estrada que conduz à vida, e poucos são os que o acham.” (Mateus 7:13, 14) A

3. Que disse Jesus sobre o pai dos fariseus?

4. Como encarava Jesus a religião dos fariseus?

5. Como mostrou Jesus que as muitas religiões não são apenas caminhos diferentes que levam ao mesmo lugar?



maioria das pessoas está na estrada que leva à destruição porque não adora a Deus do modo certo. Apenas poucos tomaram a estrada que conduz à vida.

⁶ Um exame da maneira como Deus lidou com a nação de Israel esclarece quão importante é adorar a Deus do modo que ele aprova. Deus advertiu os israelitas de se manterem



A maioria das pessoas está na estrada larga que leva à destruição, disse Jesus. Apenas poucos tomaram a estrada estreita que conduz à vida.

afastados da religião falsa das nações em volta deles. (Deuteronômio 7:25) Aquelas pessoas sacrificavam os filhos aos seus deuses e empenhavam-se em práticas sexuais impuras, inclusive no homossexualismo. (Levítico 18:20-30) Deus ordenou aos israelitas que evitassem tais práticas. Quando desobedeciam e adoravam outros deuses, ele os punia. (Josué 24:20; Isaías 63:10) Portanto, a religião deles realmente fazia diferença.

EXISTE RELIGIÃO FALSA HOJE EM DIA?

⁷ Que dizer das centenas de religiões que hoje existem? É provável que concorde que muitas coisas feitas no nome da religião não são aprovadas por Deus. Nas recentes guerras mundiais, às quais sobreviveram milhões de pessoas que hoje existem, as religiões em ambos os lados exortavam seu povo a matar. “Matem os alemães — matem mesmo”, disse o bispo de

6. Que podemos aprender dum exame da adoração da nação de Israel?

7, 8. (a) Que posição assumiu a religião durante as guerras mundiais? (b) Que acha que Deus pensa sobre o que a religião tem feito durante as guerras?

Londres. E do outro lado, o arcebispo de Colônia disse aos alemães: “Ordenamos-lhes, em nome de Deus, que lutem até à última gota de seu sangue para a honra e a glória do país.”

⁸ De modo que católicos mataram outros católicos com a aprovação de seus líderes religiosos, e os protestantes fizeram o mesmo. O clérigo Harry Emerson Fosdick admitiu: “Até mesmo em nossas igrejas colocamos as bandeiras da batalha . . . Com um canto de nossa boca temos louvado o Príncipe da Paz, e com o outro temos glorificado a guerra.” Que acha que Deus pensa duma religião que afirma fazer a Sua vontade, mas glorifica a guerra?

⁹ Por causa dos crimes cometidos em nome de Deus, pelos membros de muitas religiões diferentes, no decorrer da história, milhões de pessoas hoje se desviaram de Deus e de Cristo. Culpam a Deus pelas terríveis guerras religiosas, tais como as travadas entre católicos e muçulmanos, chamadas Cruzadas, as guerras entre muçulmanos e hindus, e as guerras entre católicos e protestantes. Citam a matança de judeus em nome de Cristo, e as cruéis inquisições católicas. Todavia, embora os líderes religiosos responsáveis por tais crimes horrendos *afirmassem* que Deus era seu Pai, não eram realmente filhos do Diabo tanto como o eram os fariseus que Jesus condenou? Visto que Satanás é o deus deste mundo, não devemos esperar que ele controle também as religiões praticadas pelas pessoas do mundo? — 2 Coríntios 4:4; Revelação (Apocalipse) 12:9.

¹⁰ Sem dúvida, hoje se fazem muitas coisas em nome da religião, que você não acha serem direitas. Muitas vezes talvez ouça falar de pessoas que levam uma vida muito imoral, mas que são membros respeitados de igrejas. Talvez conheça até mesmo líderes religiosos que levam uma vida muito má, mas que ainda são aceitos nas suas igrejas como bons líderes religiosos. Alguns líderes religiosos disseram que o homossexualismo e as relações sexuais fora do matrimônio não são errados. Mas, talvez saiba que a Bíblia não diz isso. De fato, Deus puniu seu povo de Israel com a morte por ter praticado tais coisas. Pelo mesmo motivo foram destruídas Sodoma e Gomorra. (Judas 7) Dentro em pouco, ele fará o mesmo com

9. (a) Como têm reagido muitos com respeito aos crimes cometidos pelos membros das diversas religiões? (b) Quando uma religião se torna parte do mundo, que devemos concluir disso?

10. Quais são algumas das coisas feitas em nome da religião que você não aprova?





“Eles declaram publicamente que conhecem a Deus, mas repudiam-no pelas suas obras.”

— Tito 1:16.

todas as religiões falsas da atualidade. Essas religiões são representadas na Bíblia por uma prostituta, por causa de suas relações imorais com os “reis da terra”. — Revelação 17:1, 2, 16.

A ADORAÇÃO QUE DEUS APROVA

¹¹ Visto que Deus não aprova todas as religiões, precisamos perguntar-nos: ‘Adoro eu a Deus do modo que ele aprova?’ Como podemos saber se fazemos isso? Não é algum homem, mas Deus quem julga o que é adoração verdadeira. Portanto, se a nossa adoração há de ser aceitável para Deus, precisa arraigar-se firmemente na Palavra da verdade de Deus, a Bíblia. Devemos pensar assim como o escritor bíblico, que disse: “Seja Deus achado verdadeiro, embora todo homem seja achado mentiroso.” — Romanos 3:3, 4.

¹² Os fariseus do primeiro século não pensavam assim. Estabeleceram as suas próprias crenças e tradições, e seguiram antes a estas do que à Palavra de Deus. Com que resultado? Jesus disse-lhes: “Invalidastes a palavra de Deus por causa da vossa tradição. Hipócritas! Isaías profetizou aptamente a vos-

11. Que se requer de nossa adoração, se ela há de ser aceitável para Deus?

12. Por que disse Jesus que a adoração praticada pelos fariseus não era aprovada por Deus?

so respeito, quando disse: 'Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está muito longe de mim. É em vão que persistem em adorar-me, porque ensinam por doutrinas os mandados de homens.'" (Mateus 15:1-9; Isaías 29:13) Portanto, se quisermos ter a aprovação de Deus, é necessário que nos certifiquemos de que aquilo que cremos esteja em harmonia com os ensinamentos da Bíblia.

¹³ Não basta dizer que cremos em Cristo e depois fazer o que *nós* achamos ser direito. É absolutamente necessário descobrir qual é a vontade de Deus na questão. Jesus mostrou isso no seu Sermão do Monte, quando disse: "Nem todo o que me disser: 'Senhor, Senhor', entrará no reino dos céus, *senão aquele que fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus.*" — Mateus 7:21.

¹⁴ Poderíamos até mesmo estar fazendo o que achamos que são "boas ações", e estar fazendo estas em nome de Cristo. Contudo, nada disso valeria coisa alguma, se deixássemos de fazer a vontade de Deus. Estaríamos na situação daqueles que Cristo mencionou a seguir: "Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome e não expulsamos demônios em teu nome, e não fizemos muitas obras

13. Que disse Jesus sobre o que temos de fazer para ser aprovados por Deus?

14. Por que poderia Jesus considerar-nos como "obrciros do que é contra a lei" mesmo que estivéssemos praticando "boas ações"?

Por causa de diferença de religião, Paulo participou no apedrejamento do discípulo de Cristo, Estêvão.



poderosas em teu nome?’ Contudo, eu lhes confessarei então: Nunca vos conheci! Afastai-vos de mim, vós obreiros do que é contra a lei.” (Mateus 7:22, 23) Sim, podemos estar fazendo aquilo que *nós achamos* bom — pelo qual outros nos agradecem e até nos elogiam — mas, se deixarmos de fazer o que *Deus diz* ser direito, seremos considerados por Jesus Cristo como “obreiros do que é contra a lei”.

¹⁵ Visto que muitas religiões, hoje em dia, não estão fazendo a vontade de Deus, não podemos simplesmente presumir que os ensinamentos da organização religiosa com que nos associamos estejam em harmonia com a Palavra de Deus. O mero fato de a Bíblia ser usada por uma religião não prova, em si mesmo, que todos os ensinamentos e práticas dela se baseiem na Bíblia. É importante que nós mesmos examinemos se se baseiam ou não. Pessoas da cidade de Beréia foram elogiadas porque, depois de o apóstolo cristão Paulo lhes ter pregado, elas consultaram as Escrituras para se certificarem de que aquilo que ele lhes dizia era a verdade. (Atos 17:10, 11) A religião que é aprovada por Deus tem de concordar em todos os sentidos com a Bíblia; não aceitará certas partes da Bíblia, rejeitando outras partes. — 2 Timóteo 3:16.

A SINCERIDADE SÓ NÃO BASTA

¹⁶ Mas, alguém talvez pergunte: ‘Quando alguém é sincero nas suas crenças, será que Deus não o aprova, mesmo que sua religião esteja errada?’ Ora, Jesus disse que não aprovaria os “obreiros do que é contra a lei” mesmo que cressem que faziam o que era direito. (Mateus 7:22, 23) Assim, a sinceridade só tampouco seria aprovada por Deus. Jesus disse certa vez aos seus seguidores: “Vem a hora em que todo aquele que vos matar imaginará que tem prestado um serviço sagrado a Deus.” (João 16:2) Tais matadores de cristãos talvez cressem sinceramente que com isso serviam a Deus, mas é evidente que não estavam fazendo isso. Deus não podia aprovar o que fizeram.

¹⁷ O apóstolo Paulo, antes de se tornar cristão, participou na matança de Estêvão. Mais tarde, procurou meios para

15. Por que é sábio seguirmos o proceder adotado por pessoas na antiga Beréia?

16. Que disse Jesus para mostrar que a sinceridade só não basta para alguém ser aprovado por Deus?

17. Embora Paulo fosse sincero, que fez ele antes de se tornar cristão?

matar mais cristãos. (Atos 8:1; 9:1, 2) Paulo explicou: “Eu perseguia a congregação de Deus e a devastava até o excesso, e ... fazia mais progresso no judaísmo do que muitos da minha própria idade na minha raça, visto que eu era muito mais zeloso das tradições de meus pais.” (Gálatas 1:13, 14) Sim, Paulo fora sincero, mas isso não tornava a sua religião a certa.

¹⁸ Naquele tempo, Paulo era membro do sistema religioso judaico que havia rejeitado a Jesus Cristo, e assim, por sua vez, foi rejeitado por Deus. (Atos 2:36, 40; Provérbios 14:12) Portanto, para obter a aprovação de Deus, Paulo precisava mudar de religião. Ele escreveu também a respeito de outros que tinham “zelo de Deus” — que eram sinceros, mas não eram aprovados por Deus porque sua religião não se baseava no conhecimento exato dos propósitos de Deus. — Romanos 10:2, 3.

¹⁹ A verdade não admite a existência de todas as espécies divergentes de doutrinas religiosas no mundo. Por exemplo, ou os humanos têm uma alma que sobrevive à morte do corpo, ou não têm. Ou a terra existirá para sempre, ou não. Ou Deus acabará com a iniquidade, ou não. Essas e muitas outras crenças ou são certas, ou são erradas. Não pode haver duas verdades, quando uma não concorda com a outra. Ou uma ou a outra é verdadeira, mas não ambas. Crer sinceramente em alguma coisa e praticá-la não a torna certa, se realmente for errada.

²⁰ Qual deve ser sua reação caso se lhe apresente prova de que aquilo em que crê é errado? Por exemplo, digamos que esteja viajando de carro pela primeira vez para certo lugar. Você tem um mapa rodoviário, mas não tomou o tempo para verificá-lo bem. Alguém lhe disse qual a estrada que devia tomar. Você confiou nele, crendo sinceramente que lhe indicou o caminho certo. Mas, suponhamos que não o seja. O que faria se alguém lhe apontasse o erro? O que faria se este, recorrendo ao mapa que você mesmo tem, lhe mostrasse que tomou a estrada errada? Será que o orgulho ou a obstinação lhe impediriam admitir que está na estrada errada? Pois bem,

18. (a) Qual era a religião de Paulo quando perseguia os cristãos? (b) Por que era necessário que Paulo e outros dos seus dias mudassem de religião?

19. Que mostra que a verdade não admite espécies divergentes de doutrinas religiosas?

20. No que se refere à religião, como poderemos seguir o “mapa rodoviário” certo?

Se tivesse tomado a estrada errada, será que o orgulho ou a obstinação lhe impediriam admitir isso?



se ficar sabendo, pelo exame de sua própria Bíblia, que está seguindo o caminho religioso errado, esteja disposto a mudar. Evite a estrada larga que conduz à destruição; siga o caminho estreito que leva à vida!

É NECESSÁRIO FAZER A VONTADE DE DEUS

²¹ É importante conhecer as verdades da Bíblia. Contudo, este conhecimento não vale nada, se você não *adorar* a Deus em verdade. (João 4:24) O que conta é *praticar* a verdade e *fazer* a vontade de Deus. “A fé sem obras está morta”, diz a Bíblia. (Tiago 2:26) Para agradar a Deus, portanto, sua religião não só precisa estar em pleno acordo com a Bíblia, mas também precisa ser aplicada em todas as atividades da vida. Portanto, se souber que está fazendo algo que Deus diz ser errado, estará disposto a mudar?

²² Há grandes bênçãos em reserva para você, se fizer a vontade de Deus. Tirará proveito até mesmo já agora. A prática da religião verdadeira fará de você uma pessoa melhor — homem, marido ou pai melhor, mulher, esposa ou mãe melhor, ou filho(a) melhor. Desenvolverá em você qualidades piedosas, que farão com que você se destaque no meio dos outros por fazer aquilo que é direito. Além disso, porém, significará que estará em condições de receber as bênçãos da vida eterna em felicidade e perfeita saúde na nova terra paradisíaca de Deus. (2 Pedro 3:13) Não há dúvida sobre isso — a religião a que você pertence realmente faz diferença!

21. (a) Que mais é necessário, além de se conhecer a verdade? (b) Que fará, se souber que Deus não aprova certas coisas que você está fazendo?

22. Que benefícios podemos usufruir desde já e no futuro, se praticarmos a religião verdadeira?

Capítulo 4

Deus — Quem É Ele?

EM TODO O MUNDO, muitos deuses são adorados. Nas religiões xintó, budista, hindu e tribais há milhões de deuses. Nos dias dos apóstolos de Jesus adoravam-se deuses tais como Zeus e Hermes. (Atos 14:11, 12) Portanto, a Bíblia concorda que há “muitos ‘deuses’”, mas ela diz também que “para nós há realmente *um só* Deus, o Pai, de quem procedem todas as coisas”. (1 Coríntios 8:5, 6) Se alguém lhe perguntasse: ‘Quem é este Deus?’, que responderia?

1. (a) Que deuses têm sido adorados pelas pessoas? (b) Que distinção faz a Bíblia entre “deuses” e “Deus”?



Se uma casa tem um construtor, . . .

² Muitos respondem: 'Ele é o Senhor.' Ou talvez digam: 'Ele é um Espírito no céu.' Um dicionário chama a Deus de "O Ser Supremo". Quando se lhes pergunta: 'Qual é o nome de Deus?', alguns respondem: 'Jesus.' Outros não acham que Deus seja uma pessoa, mas sim uma força poderosa presente em toda a parte. E há mesmo os que duvidam da existência de Deus. Podemos ter certeza de que ele existe?

DEUS EXISTE REALMENTE

³ Quando você olha para uma bela casa, já se perguntou quem a construiu? Se alguém lhe dissesse que ninguém construiu a casa, mas que ela simplesmente veio sozinha à existência, acreditaria nisso? Claro que não! Conforme disse certo escritor da Bíblia: "Cada casa . . . é construída por alguém." Todos sabem disso. Então, não podemos aceitar a conclusão lógica a que chegou o escritor bíblico: "Quem construiu todas as coisas é Deus"? — Hebreus 3:4.

⁴ Pense no universo com os seus muitos bilhões de estrelas. Contudo, todas elas orbitam nos céus segundo leis que as mantêm numa relação perfeita entre si. "Quem criou estas coisas?" foi uma pergunta feita há muito tempo. A resposta

certamente o universo, mais complexo, também deve ter um Construtor.

dada tem sentido: "Foi Aquele que faz sair o exército delas até mesmo por número, chamando a todas elas por nome."

2. Que conceitos diferentes têm as pessoas sobre Deus?
3. Como é que surge uma casa?
4. Como vieram à existência os muitos bilhões de estrelas?

(Isaias 40:26) Certamente, seria tolice pensar que os bilhões de estrelas simplesmente se criaram sozinhas, e que, sem qualquer orientação, constituíram os grandes sistemas estelares que se locomovem numa ordem tão maravilhosa! — Salmo 14:1.

⁵ Este altamente organizado universo não pode simplesmente ter surgido sozinho. Era preciso um Criador inteligente com grande poder. (Salmo 19:1, 2) Um empresário a quem se perguntou por que ele cria em Deus explicou que, na sua fábrica, leva dois dias para uma moça aprender a montar as 17 peças dum moedor de carne. “Eu sou apenas um simples fabricante de cutelaria”, disse ele. “Mas eu sei que você pode sacolejar numa tina as 17 peças dum moedor de carne durante os próximos 17 bilhões de anos sem nunca sair disso um moedor de carne.” Este universo, inclusive as muitas formas de vida na terra, é muitíssimo mais complicado do que um moedor de carne. Se tal máquina requer um fabricante hábil, podemos ter a certeza de que se precisou dum Deus Todo-poderoso para criar todas as coisas. Não devemos atribuir a ele o mérito pelo que fez? — Revelação (Apocalipse) 4:11; Atos 14:15-17; 17:24-26.

É DEUS REALMENTE UMA PESSOA?

⁶ Embora a maioria das pessoas digam que crêem em Deus, muitas não acham ser ele realmente uma pessoa. Será que é uma pessoa? Ora, é óbvio que onde há inteligência há um cérebro num corpo de forma específica. Portanto, o grande intelecto responsável por toda a criação pertence a uma grande Pessoa, o Deus Todo-poderoso. Embora ele não possua um corpo material, tem um espiritual. Uma pessoa espiritual tem corpo? Sim, a Bíblia diz: “Se há corpo físico, há também um espiritual.” — 1 Coríntios 15:44; João 4:24.

⁷ Visto que Deus é uma pessoa com um corpo espiritual, deve ter um lugar para morar. A Bíblia nos diz que os céus são “o lugar estabelecido de morada” de Deus. (1 Reis 8:43) Somos também informados de que “Cristo entrou . . . no pró-

5. (a) Qual é a probabilidade de que as peças dum moedor de carne se juntem sozinhas para formar o aparelho? (b) Que mostra isso a respeito de nosso universo?

6. Por que podemos ter certeza de que Deus é realmente uma pessoa?

7. (a) Que indica que Deus tem um lugar onde mora? (b) Que indica que ele tem um corpo?

prio céu, para aparecer agora por nós *perante a pessoa de Deus*". (Hebreus 9:24) Alguns humanos serão recompensados com a vida no céu, junto a Deus, ocasião em que receberão um corpo espiritual. A Bíblia diz que verão então a Deus e também serão semelhantes a ele. (1 João 3:2) Isto também mostra que Deus é uma pessoa e que ele tem um corpo.

⁸ Mas, alguém talvez pergunte: 'Se Deus é realmente uma pessoa que mora em certo lugar no céu, como é que ele pode ver tudo o que acontece em toda a parte? E como pode seu poder ser sentido em toda a parte do universo?' (2 Crônicas 16:9) Ser Deus uma pessoa de modo algum limita seu poder ou sua grandeza. Tampouco deve diminuir nosso respeito por Ele. (1 Crônicas 29:11-13) Para ajudar a compreender isso, pense nos efeitos de amplo alcance duma usina elétrica.

⁹ A usina elétrica está em determinado lugar. Mas a sua eletricidade é distribuída em toda uma região, fornecendo luz e energia. Com Deus é similar. Ele está nos céus. (Isaias 57:15; Salmo 123:1) Contudo, seu espírito santo, que é a sua invisível força ativa, pode ser sentido em toda a parte, em todo o universo. Por meio do seu espírito santo, Deus criou os céus, a terra e todas as coisas viventes. (Salmo 33:6; Gênesis 1:2; Salmo 104:30) Para criar essas coisas, Deus não precisava estar presente em pessoa. Ele pode enviar seu espírito, sua força ativa, para fazer o que quiser, mesmo que ele esteja longe. Que Deus maravilhoso! — Jeremias 10:12; Daniel 4:35.

A ESPÉCIE DE PESSOA QUE DEUS É

¹⁰ É Deus o tipo de pessoa que passaríamos a amar, se o conhecêssemos bem? Pode ser que diga: "Talvez. Mas visto que não podemos ver a Deus, como podemos chegar a saber algo sobre ele?" (João 1:18) A Bíblia mostra um modo de fazer isso, dizendo: "Pois as suas qualidades invisíveis são claramente vistas desde a criação do mundo em diante, porque são percebidas por meio das coisas feitas, mesmo seu sempiterno poder e Divindade." (Romanos 1:20) Portanto, se realmente examinarmos as coisas que Deus criou e refletirmos nelas, elas poderão ajudar-nos a entender como Deus é.

8, 9. (a) Como pode o exemplo duma usina elétrica ilustrar o poder de amplo alcance de Deus? (b) Que é o espírito santo de Deus e o que consegue realizar?
10. Qual é um modo em que podemos chegar a conhecer a Deus?

¹¹ Conforme já vimos, uma olhada para os céus estrelados certamente nos ajuda a perceber a grandiosidade e o tremendo poder de Deus! (Salmo 8:3, 4; Isaías 40:26) Considere também a terra. Deus colocou-a nos céus de modo que obtivesse a quantidade exatamente certa de calor e luz do sol. E considere o ciclo da água. A chuva rega a terra. A água flui para os rios, os quais correm para os mares. O sol faz subir a água dos mares em forma de vapor, o qual cai para novamente regar a terra. (Eclesiastes 1:7) São muitos os ciclos maravilhosos que Deus pôs em operação para prover alimento, abrigo e tudo o que o homem e os animais precisam! E o que nos dizem todas essas coisas maravilhosas sobre a espécie de pessoa que Deus é? Que ele é um Deus de grande sabedoria, que é muito generoso e cuida de suas criações. — Provérbios 3:19, 20; Salmo 104:13-15, 24, 25.

¹² Considere o seu próprio corpo. É evidente que foi feito para mais do que apenas *viver*. Foi projetado maravilhosamente para deveras *usufruir a vida*. (Salmo 139:14) Nossos olhos enxergam não apenas em preto e branco, mas em cores, e o mundo está cheio duma abundância de cores para nosso deleite. Podemos cheirar e saborear. Portanto, o comer não é apenas uma função necessária; pode ser delicioso. Esses sentidos não são absolutamente necessários à vida, mas são as dádivas dum Deus amoroso, generoso e atencioso. — Gênesis 2:9; 1 João 4:8.

¹³ Um exame de como Deus lida com a humanidade também mostra que espécie de Deus ele é. Ele tem um forte senso de justiça. Não mostra favoritismo para com certas raças de pessoas. (Atos 10:34, 35) É também misericordioso e bondoso. A Bíblia diz a respeito de seu procedimento com a nação de Israel, que ele libertou da escravidão no Egito: “Ele foi misericordioso; . . . ele se lembrava de que eram carne.” Os israelitas, porém, foram muitas vezes desobedientes, e isso causou tristeza a Deus. Conforme diz a Bíblia: “Faziam-no sentir-se *magoados* . . . e *penavam* ao próprio Santo de Israel.” (Salmos 78:38-41; 103:8, 13, 14) Por outro lado, quando seus servos são obedientes às suas leis, Deus se alegra. (Provérbios 27:11) Deus descreveu também como se sente quando seus servos

11. Que podemos aprender sobre Deus à base das coisas que ele criou?

12. Que nos ensina o nosso próprio corpo a respeito de Deus?

13. Que aprende sobre Deus do modo como ele lida com os humanos?

sofrem às mãos de inimigos: “Aquele que toca em vós, toca na menina do meu olho.” (Zacarias 2:8) Não se sente induzido a amar um Deus que tem tanta afeição pelos humanos humildes e insignificantes de todas as raças e povos? — Isaías 40:22; João 3:16.

SERÁ QUE DEUS É JESUS OU UMA TRINDADE?

¹⁴ Quem é este maravilhoso Deus? Alguns dizem que seu nome é Jesus. Outros dizem que ele é uma Trindade, embora a palavra “trindade” nem apareça na Bíblia. Segundo o ensino da Trindade, há três pessoas em um só Deus, quer dizer, há “um só Deus, Pai, Filho e Espírito Santo”. Muitas organizações religiosas ensinam isso, embora admitam que seja “um mistério”. São corretos tais conceitos sobre Deus?

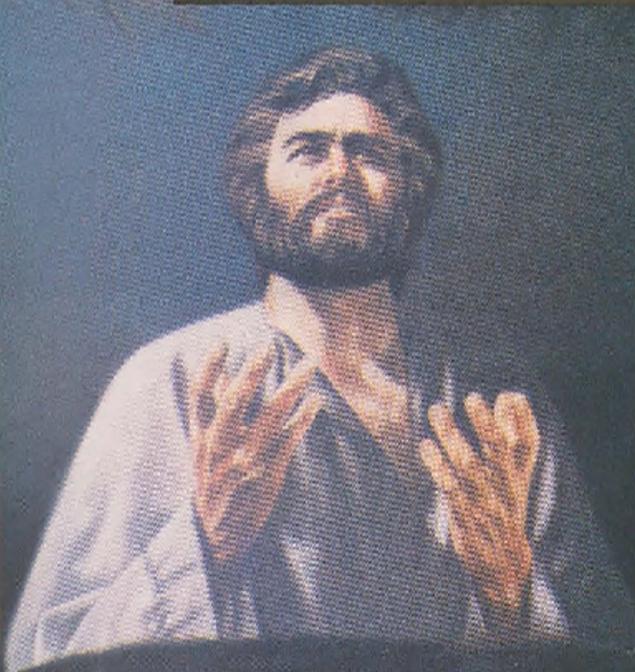
¹⁵ Ora, disse Jesus alguma vez que ele era Deus? Não, ele nunca disse isso. Antes, é chamado de “Filho de Deus” na Bíblia. E ele disse: “O Pai é maior do que eu.” (João 10:34-36;

14:28) Também, Jesus explicou que havia algumas coisas que nem ele, nem os anjos sabiam, mas apenas Deus. (Marcos 13:32) Além disso, em certa ocasião Jesus orou a Deus, dizendo: “Ocorra, não a *minha* vontade, mas a *tua*.” (Lucas 22:42) Se Jesus fosse o Deus Todo-poderoso, ele não oraria a si mesmo, oraria? De fato, as Escrituras dizem após a morte de Jesus: “A este Jesus, Deus ressuscitou.” (Atos 2:32) De modo que o Deus Todo-poderoso e Jesus são claramente duas pessoas distintas. Mesmo após a sua morte e ressurreição, e sua ascensão aos céus, Jesus ainda

14. Em que consiste o ensino da Trindade?

15. Como mostra a Bíblia que Deus e Jesus são duas pessoas distintas, que não são iguais?

Visto que Jesus orou a Deus, pedindo que fosse feita a vontade de Deus, não a sua, os dois não poderiam ser a mesma pessoa.



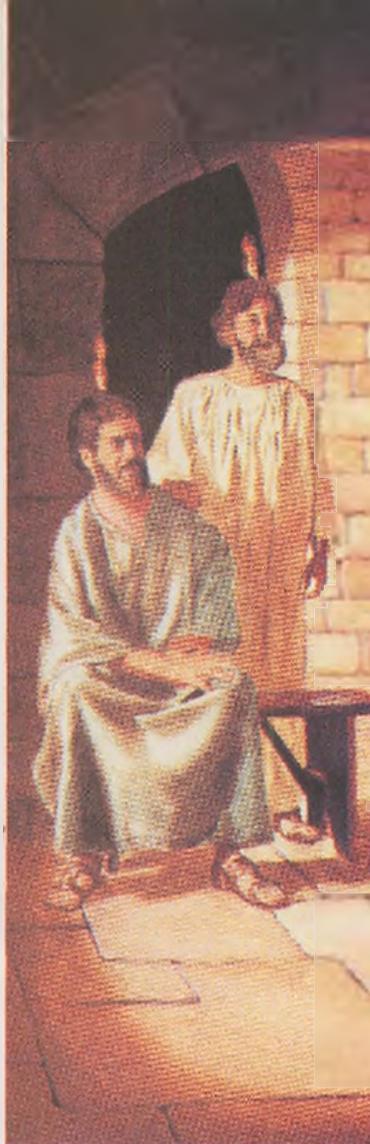
não é igual ao seu pai. — 1 Coríntios 11:3; 15:28.

¹⁶ ‘Mas não é Jesus chamado de deus na Bíblia?’ poderá perguntar alguém. Isto é verdade. Contudo, Satanás também é chamado de deus. (2 Coríntios 4:4) Em João 1:1, que chama Jesus de “a Palavra” ou “o Verbo”, algumas traduções da Bíblia dizem: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” Mas, note que o versículo 2 diz que o Verbo “estava no princípio *com* Deus”. E embora os homens tenham visto a Jesus, o versículo 18 diz que “Deus nunca foi visto por alguém”. (*Almeida*) De modo que verificamos que algumas traduções do versículo 1 apresentam a idéia correta da língua original, quando dizem: “A Palavra estava com Deus, e a Palavra era divina”, ou era “um deus”, quer dizer, a Palavra ou o Verbo era alguém divino, poderoso. (*Uma Tradução Americana*, em inglês) É evidente que Jesus não é o Deus Todo-poderoso. De fato, Jesus chamou seu Pai de “meu Deus” e de “o único Deus verdadeiro”. — João 20:17; 17:3.

¹⁷ Quanto ao “Espírito Santo”, a suposta terceira Pessoa da Trindade, já vimos que não se trata duma pessoa, mas da força ativa de Deus. João, o Batizador, disse que Jesus batizaria com espírito santo, assim como João batizava em água. Portanto, assim como a água não é pessoa, tampouco o espírito santo é pessoa. (Mateus 3:11) O que João predisse cumpriu-se depois da morte e ressurreição de Jesus, quando o espírito santo foi derramado sobre os seguidores deste, reunidos em Jerusalém. A Bíblia diz: “Todos eles ficaram cheios de espírito santo.” (Atos 2:4) Ficaram eles “cheios” duma pessoa? Não, mas ficaram cheios da força ativa de Deus. Os fatos tornam assim claro que a Trindade não é ensinada na Bíblia. Na realidade, muito antes de Jesus andar na terra, adoravam-se deuses em grupos de três, ou trindades, em lugares tais como os antigos Egito e Babilônia.

16. Embora Jesus seja chamado de “deus”, que mostra que ele não é o Deus Todo-poderoso?

17. Como prova o derramamento do espírito santo sobre os seguidores de Jesus que este espírito não é uma pessoa?



Se uns 120 discípulos ficaram simultaneamente cheios de espírito santo, como poderia este ser uma pessoa?



O NOME DE DEUS

¹⁸ Sem dúvida, todos os seus conhecidos têm um nome. Deus também tem um nome pessoal para distingui-lo de todos os outros. Alguém talvez pergunte: ‘Mas o nome dele não é “Deus”?’ Não, porque “Deus” é apenas um título, assim como “Presidente”, “Rei” e “Juiz” são títulos. Aprendemos o nome de Deus na Bíblia, onde aparece umas 7.000 vezes. Por exemplo, na versão de João Ferreira de Almeida, edição revista e corrigida, o Salmo 83:18 reza: “Para que saibam que tu, a quem só pertence o nome de JEOVÁ, és o Altíssimo sobre toda a terra.” O nome de Deus é também encontrado na

18. (a) É “Deus” o nome pessoal do Deus Todo-poderoso? (b) Qual é o seu nome pessoal?

maioria das Bíblias em Revelação (Apocalipse) 19:1-6 como parte da expressão “Aleluia” ou “Hallelujah”. Isto significa “louvai a Já [Jah]”, que é uma forma abreviada de Jeová.

¹⁹ Alguns ficam surpresos de ver o nome de Deus na sua Bíblia. Isto se dá muitas vezes porque a Bíblia deles é uma daquelas que raras vezes usa o nome de Deus. Por exemplo, a versão *Almeida*, revista e corrigida, usa o nome “Jeová” apenas algumas vezes, como em Deuteronômio 3:24, Salmo 83:18, Isaías 12:2, Ezequiel 39:13, e outros. Contudo, na edição atualizada no Brasil, quando esta Bíblia verte o nome de Deus pelo título “Senhor”, ela coloca este título em letras maiúsculas [SENHOR], diferenciando-o assim da palavra “Senhor” comum. Veja isso no Salmo 110:1.

²⁰ Talvez pergunte: ‘Mas por que não se usa o nome de Deus em cada lugar em que ocorre no texto original da Bíblia? Por que se costuma usar o título SENHOR em lugar dele?’ Em seu prefácio, a *Versão Normal Americana* (em inglês) explica por que usa o nome Jeová e por que motivo não se usou este nome por muito tempo: “Os Revisores Americanos, após cuidadosa consideração, chegaram à convicção unânime de que a superstição judaica, que considerava o Nome Divino sagrado demais para ser pronunciado, não mais devia predominar na versão inglesa ou em qualquer outra . . . Este nome pessoal, com a sua abundância de conotações sagradas, foi agora restabelecido, no texto sagrado, no lugar que indubitavelmente

19. (a) Por que se surpreendem alguns de ver o nome de Deus na sua Bíblia? (b) Quais são alguns dos lugares em que esse nome aparece na versão *Almeida*, revista e corrigida?

20. (a) Por que muitas vezes se deixou de usar o nome de Deus? (b) Deve ser assim?

23 Também eu pedi graça²¹ ao Senhor no mesmo tempo, dizendo:

24 Senhor (JEOVÁ!) já começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e²² a tua forte mão: porque, que Deus há nos céus e na terra, que possa obrar segundo as tuas obras, e segundo a tua fortaleza?

25 Rogo-te que me deixes passar, para que veja²³ esta boa terra que está dalém do Jordão; esta boa montanha, e o Libano!

Deuteronômio 3:24

Salmo 83:18

torvelinho.

16 Enchem-se de vergonha as suas faces, para que busquem o teu nome, Senhor.

17 Confundam-se e assobrem-se perpetuamente; envergonhem-se, e pereçam.

18 Para que saibam que tu, a quem só pertence o nome de JEOVA, és o Altíssimo sobre toda a terra.

Quatro dos lugares em que o nome de Deus consta na versão *Almeida*, revista e corrigida, aparecem aqui.

12 E DIRÁS¹ naquele dia: Graças te dou, ó Senhor, porque, ainda que te iraste contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolaste.

2 Eis que Deus é a minha salvação: eu confiarei e não temerei porque o SENHOR (JEOVA) é a minha força e o meu cântico, e se tornou a minha salvação.

3 E vós com alegria tirareis águas

Isaías 12:2

Ezequiel 39:13

por sete meses,⁹ para purificar a terra.

13 Sim, todo o povo da terra os enterrará,¹⁰ e será para eles memorável o dia em que eu for glorificado, diz o Senhor (JEOVA).

14 E serão separados homens que incessantemente passarão pela terra, para que sepultem os que tiverem ficado sobre a face da terra,¹¹ para a purificarem: durará sete meses este trabalho.

te pode reivindicar.” Sim, homens que traduziram essa Bíblia para o inglês acharam que os motivos pelos quais se omitira o nome de Deus não eram bons. Por isso o recolocaram na Bíblia nos seus devidos lugares.

²¹ No entanto, há alguns que argumentam que a palavra “Jeová” não devia ser usada, porque não é realmente o nome de Deus. Por exemplo, a versão católica *Douay* (em inglês), que não usa o nome de Deus no texto principal, diz na sua nota sobre Êxodo 6:3: “Alguns modernistas formularam o nome *Jeová* ... a verdadeira pronúncia do nome, que consta no texto hebraico, pelo longo desuso, já foi praticamente perdida.”

²² Sim, conforme esta Bíblia católica diz, o nome de Deus aparece no texto hebraico, sendo o hebraico a língua em que os primeiros 39 livros da Bíblia foram escritos. Nele, o nome é representado por quatro letras hebraicas: IHVH. Na antiguidade escrevia-se a língua hebraica sem vogais, que são letras tais como *a, e, i, o, u*, que nos ajudam a pronunciar corretamente as palavras. Portanto, o problema hoje é que não temos meios de saber exatamente que vogais os hebreus usavam junto com as letras IHVH.

²³ Para nos ajudar a entender o problema, pense na palavra “batalhão”. Suponhamos que no começo ela sempre tivesse sido escrita “btl”, e que, com o tempo, a palavra deixasse de ser pronunciada. Como, então, poderia uma pessoa que vivesse mil anos depois saber como pronunciar “btl” ao vê-la por escrito? Visto que nunca a ouvira ser pronunciada e não saberia que vogais constavam na palavra, ela não teria certeza. Algo similar se dá com o nome de Deus. Não se sabe exatamente como era pronunciado, embora alguns eruditos achem que “Javé” (“Tahweh”) seja a forma correta. No entanto, a forma “Jeová” já está em uso por muitos séculos e é a mais conhecida.

²⁴ Mas, devemos usar o nome de Deus, embora não o pro-

21. Que diz a versão católica *Douay* sobre o nome Jeová?

22. (a) Como é o nome de Deus representado na língua hebraica? (b) Por que existe problema para se saber como se pronunciava originalmente o nome de Deus?

23. Como pode a abreviatura “btl” para “batalhão” ajudar-nos a entender o problema da pronúncia do nome de Deus?

24. (a) Para sermos coerentes, por que é correto que usemos o nome de Deus? (b) Em vista de Atos 15:14, por que é importante usar o nome de Deus?

nunciemos exatamente assim como foi pronunciado originalmente? Ora, usamos os nomes de outras pessoas na Bíblia, embora não os pronunciemos assim como foram pronunciados no hebraico original. Por exemplo, o nome de Jesus é pronunciado "Iéxua" em hebraico. Do mesmo modo, é correto usar o nome de Deus, que é revelado na Bíblia, quer o pronunciemos "Javé", quer "Jeová", quer de outra forma comum na nossa língua. O que é errado é *deixar* de usar esse nome. Por quê? Porque os que não o usam não podem ser identificados junto com aqueles que Deus tira para serem "um povo para o seu nome". (Atos 15:14) Não somente devemos conhecer o nome de Deus, mas devemos louvá-lo perante outros, assim como Jesus fez quando esteve na terra. — Mateus 6:9; João 17:6, 26.

DEUS COM UM PROPÓSITO

²⁵ Embora possa ser difícil para nossa mente entender isso, Jeová nunca teve princípio e nunca terá fim. Ele é o "Rei da eternidade". (Salmo 90:2; 1 Timóteo 1:17) Antes de começar a criar, Jeová estava completamente sozinho no espaço do universo. Todavia, não pode ter-se sentido solitário, porque é completo em si mesmo e não lhe falta nada. Foi o amor que o induziu a criar, a dar vida a outros, para o usufruto deles. As primeiras criações de Deus foram pessoas espirituais semelhantes a ele mesmo. Ele possuía uma grande organização de filhos espirituais mesmo já antes de se preparar a terra para os humanos. Jeová intencionou que tivessem grande deleite na vida e no serviço que lhes dera para fazer. — Jó 38:4, 7.

²⁶ Quando a terra ficou preparada, Jeová colocou um casal, Adão e Eva, numa parte da terra já constituída em paraíso. Seu propósito era que tivessem filhos que lhe obedeceriam e o adorariam, e que ampliassem esse paraíso para abranger a terra inteira. (Gênesis 1:27, 28) No entanto, conforme já aprendemos, algo interferiu neste grandioso propósito. Adão e Eva escolheram desobedecer a Deus, e o propósito Dele não se cumpriu. Mas será cumprido, porque significaria admitir derrota se Jeová não realizasse o que se propôs fazer. E ele

25. (a) Que coisas a respeito de Deus são talvez difíceis de entender? (b) O que induziu Jeová a começar a criar?

26. Por que podemos ter certeza de que se cumprirá o propósito de Deus para com a terra?

nunca faria isso! “Farei tudo o que for do meu agrado”, disse ele. “Eu até mesmo o falei; também o introduzirei.” — Isaías 46:10, 11.

²⁷ Está vendo onde você pode enquadrar-se no propósito de Deus? Não é simplesmente fazer o que se deseja, sem tomar em consideração a vontade de Deus. Isto foi o que Satanás, Adão e Eva fizeram. Conheciam a vontade de Deus, mas não a fizeram. E Deus os responsabilizou por isso. Somos nós também responsáveis perante Deus? Sim, porque Deus é a Fonte de nossa vida. Nossa vida depende dele. (Salmo 36:9; Mateus 5:45) Então, até que ponto levamos nossa vida em harmonia com o propósito de Deus para nós? Devemos pensar seriamente nisso, porque nossa oportunidade de ter vida eterna depende disso.

COMO ADORAR A JEOVÁ

²⁸ A maneira de adorarmos a Jeová é importante. Devemos adorá-lo da maneira como ele diz, embora possa ser diferente do que se nos ensinou. Por exemplo, alguns têm tido o costume de usar imagens na sua adoração. Talvez digam que não adoram as imagens, mas que vê-las e tocá-las ajuda-os a adorar a Deus. Mas, será que Deus quer que o adoremos com a ajuda de imagens?

27. (a) Por que temos de prestar contas a Deus? (b) Portanto, em que pergunta devemos pensar seriamente?

28. Que ajudas têm usado alguns na adoração de Deus?



²⁹ Não, não quer. E, por este mesmo motivo, Moisés disse aos israelitas que Deus nunca lhes apareceu numa forma visível. (Deuteronômio 4:15-19) De fato, um dos Dez Mandamentos diz: “Não farás para ti escultura, nem imagem alguma . . . Não te prostrarás diante delas, nem as servirás.” (Êxodo 20:4, 5, versão católica do Pontifício Instituto Bíblico.) Apenas Jeová deve ser adorado. A Bíblia mostra vez após vez quão errado é fazer uma imagem ou curvar-se diante dela, ou adorar alguém ou alguma coisa que não seja Jeová. — Isaías 44:14-20; 46:6, 7; Salmo 115:4-8.

³⁰ Portanto, conforme poderíamos esperar, Jesus nunca usou imagens na adoração. “Deus é Espírito”, explicou ele, “e os que o adoram têm de adorá-lo com espírito e verdade”. (João 4:24) Agindo em harmonia com este conselho, nenhum dos primitivos seguidores de Jesus usou imagens como ajudas na adoração. De fato, seu apóstolo Paulo escreveu: “Estamos andando pela fé, não pela vista.” (2 Coríntios 5:7) E seu apóstolo João advertiu: “Guardai-vos dos ídolos.” (1 João 5:21) Por que não olha em volta na sua casa e se pergunta se está seguindo este conselho? — Deuteronômio 7:25.

³¹ Adorarmos a Jeová, o Criador, do modo como ele manda certamente nos dá verdadeira felicidade. (Jeremias 14:22) A Bíblia mostra que os requisitos dele são para o nosso bem, visando nosso bem-estar eterno. É verdade que pode haver ocasiões em que não sabemos avaliar devidamente por que certa lei dada por Deus é tão importante ou como realmente resulta em nosso bem, em vista de nosso conhecimento e experiência limitados. Mas crermos firmemente que Deus sabe muito mais do que nós deve induzir-nos a obedecer-lhe de coração. (Salmo 19:7-11) Portanto, façamos todo o empenho em aprender tudo o que podemos sobre Jeová, aceitando o convite: “Entrai, adoremos e dobremo-nos; ajoelhemo-nos diante de Jeová, Aquele que nos fez. Pois ele é nosso Deus, e nós somos o povo do seu pasto e as ovelhas da sua mão.” — Salmo 95:6, 7.

29. Como mostra a Bíblia que é errado usar imagens na adoração?

30. (a) Que disseram Jesus e seus apóstolos para mostrar que o uso de imagens é errado? (b) Segundo Deuteronômio 7:25, que devemos fazer com as imagens?

31. (a) Mesmo que não entendamos o motivo de certa lei de Deus, que nos induzirá a obedecer a ela? (b) Que devemos procurar fazer e que convite devemos aceitar?

Procede a Bíblia Realmente de Deus?

FORNECEU-NOS Jeová Deus informação sobre si mesmo? Disse-nos o que tem feito e o que ainda pretende fazer? O pai que ama seus filhos conta-lhes muitas coisas. E em vista do que vimos, Jeová é deveras um pai amoroso.

² Como poderia Jeová dar informações aos humanos que vivem em muitas partes da terra e em períodos diferentes? Um bom modo seria mandar escrever um livro e depois cuidar de que estivesse disponível a todos. É a Bíblia tal livro procedente de Deus? Como podemos saber isso?

NENHUM OUTRO LIVRO É IGUAL À BÍBLIA

³ Se a Bíblia procede realmente de Deus, devemos esperar que ela seja o livro mais notável que já se escreveu. É ela isso? Sim, e por muitos motivos. Primeiro, é muito antiga; você não esperaria que a Palavra de Deus para toda a humanidade tivesse sido escrita há pouco tempo, não é verdade? A escrita dela começou há 3.500 anos, na língua hebraica. Depois, há mais de 2.200 anos, começou a ser traduzida para outros idiomas. Atualmente, quase todos na terra podem ler a Bíblia na sua própria língua.

⁴ Também, nenhum outro livro se aproxima da Bíblia quanto ao número de cópias que se fizeram dele. Certo livro talvez seja chamado de um dos “mais vendidos” quando apenas alguns *milhares* de exemplares dele são produzidos. No entanto, cada ano são impressos muitos *milhões* de Bíblias. E no decorrer dos séculos produziram-se *bilhões* de exemplares! Não

1. Por que é razoável crer que Deus nos daria informação sobre si mesmo?

2. (a) Qual seria um bom modo de Jeová nos falar sobre si mesmo? (b) Que perguntas suscita isso?

3. Qual é um dos motivos pelo qual a Bíblia é um livro notável?

4. Como se compara o número de Bíblias produzidas com o de outros livros?

há praticamente nenhum lugar na terra, não importa quão isolado seja, onde não se possa encontrar uma Bíblia. Não é isso o que você esperaria dum livro que realmente procede de Deus?

⁵ O que torna ainda mais notável esta grande divulgação da Bíblia é que inimigos tentaram destruí-la. Mas, não seria de esperar que um livro procedente de Deus sofresse ataques dos agentes do Diabo? Isto tem acontecido. As queimas de Bíblias antigamente eram comuns, e os que fossem apanhados lendo a Bíblia muitas vezes eram punidos com a morte.

⁶ Seria de esperar que um livro procedente de Deus tratasse de assuntos importantes que todos nós iamos querer conhecer. 'Donde veio a vida?' 'Por que existimos?' 'Que trará o futuro?' são algumas das perguntas a que ela responde. E ela diz claramente que a informação que contém procede de Jeová Deus. Certo escritor bíblico disse: "Foi o espírito de Jeová que falou por meu intermédio, e a sua palavra estava na minha língua." (2 Samuel 23:2) Outro escreveu: "Toda a Escritura é inspirada por Deus." (2 Timóteo 3:16) Visto que a Bíblia diz tão especificamente que ela é a Palavra de Deus, não seria sábio examinar se é mesmo?

COMO A BÍBLIA FOI ESCRITA

⁷ 'Mas, como pode a Bíblia proceder de Deus, se ela foi escrita por homens?' talvez pergunte. É verdade, cerca de 40 homens participaram na escrita da Bíblia. Estes homens fizeram a própria escrita da Bíblia, com exceção dos Dez Mandamentos, que foram escritos pessoalmente por Deus em tábuas de pedra, pela ação direta de seu espírito santo. (Êxodo 31:18) Contudo, isso não faz com que aquilo que escreveram não seja a Palavra de Deus. A Bíblia explica: "*Homens falaram da parte de Deus conforme eram movidos por espírito santo.*" (2 Pedro 1:21) Sim, do mesmo modo como Deus usou seu poderoso espírito santo para criar os céus, a terra e todas as coisas viventes, ele o usou também para dirigir a escrita da Bíblia.

5. Que esforços se fizeram para destruir a Bíblia?

6. (a) A que perguntas importantes responde a Bíblia? (b) Donde afirmam os escritores da Bíblia ter recebido a sua informação?

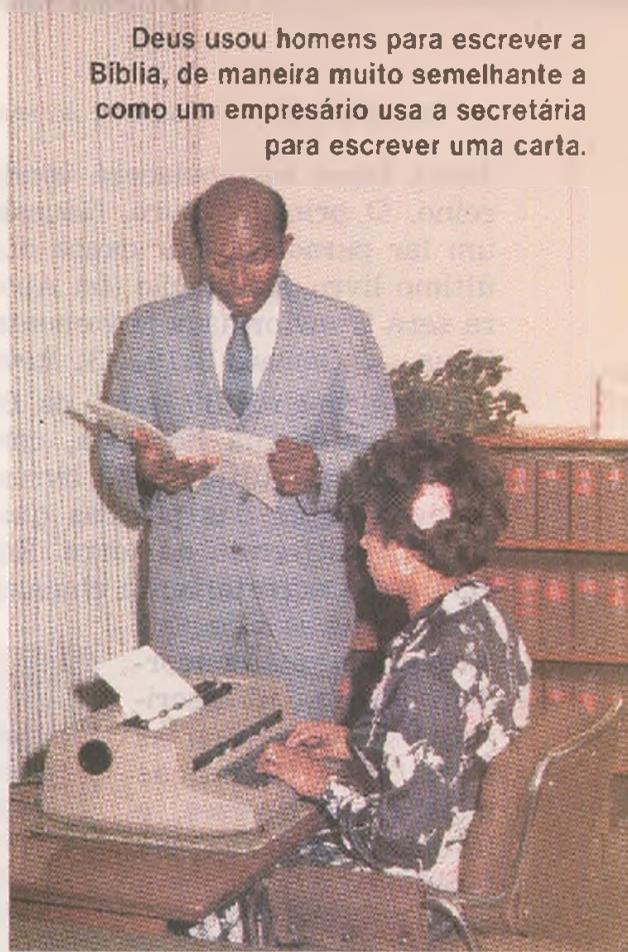
7. (a) Quem escreveu a Bíblia? (b) Então, como se pode dizer que ela é a Palavra de Deus?

Deus usou homens para escrever a Bíblia, de maneira muito semelhante a como um empresário usa a secretária para escrever uma carta.

⁸ Isto significa que a Bíblia tem apenas um autor, Jeová Deus. Ele usou homens para assentar por escrito a informação, de maneira muito semelhante a como um empresário usa a secretária para escrever uma carta. A secretária escreve a carta, mas a carta contém os pensamentos e as idéias do empresário. De modo que a carta é *dele*, não da secretária, assim como a Bíblia é o *Livro de Deus*, não o livro dos homens usados para escrevê-la.

⁹ Visto que Deus criou a mente, ele por certo não achou difícil entrar em contato com a mente de seus servos, para dar-lhes a informação a ser escrita. Até mesmo hoje, alguém pode estar sentado em casa e receber mensagens dum lugar distante por meio de rádio ou de televisão. A voz ou a imagem percorre longas distâncias pelo uso das leis físicas que Deus criou. Portanto, pode-se compreender facilmente como Jeová, de seu lugar longínquo nos céus, podia dirigir homens para escrever a informação que queria transmitir à família humana.

¹⁰ O resultado foi um Livro maravilhoso. Na realidade, a Bíblia compõe-se de 66 livros pequenos. A palavra grega, *biblia*, da qual vem a palavra “Bíblia”, significa “livrinhos”. Esses livros, ou cartas, foram escritos durante um período de 1.600 anos, de 1513 A.E.C. a 98 E.C. Contudo, por terem apenas um só Autor, todos esses livros bíblicos têm harmonia entre si. O mesmo tema permeia todos eles, a saber, que



8, 9. Que exemplos atuais podem ajudar-nos a entender como Deus fez escrever a Bíblia?

10. (a) De quantos livros se compõe a Bíblia, e durante que período de tempo foram escritos? (b) Que tema principal permeia a Bíblia?

Jeová Deus restabelecerá condições justas por meio de seu reino. O primeiro livro, Gênesis, fala sobre como se perdeu um lar paradisíco por causa duma rebelião contra Deus, e o último livro, Revelação (ou Apocalipse), descreve como a terra será transformada novamente num paraíso pelo governo de Deus. — Gênesis 3:19, 23; Revelação 12:10; 21:3, 4.

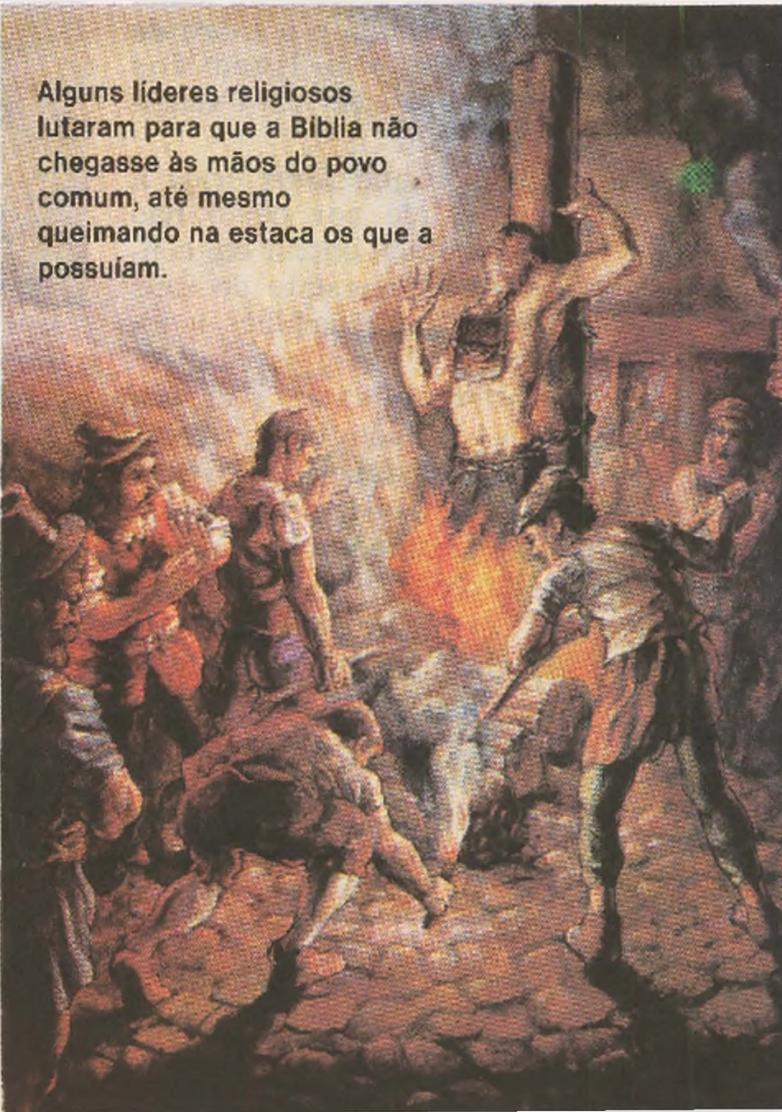
¹¹ Os primeiros 39 livros da Bíblia foram escritos principalmente na língua hebraica, com bem pequenos trechos em aramaico. Os últimos 27 livros foram escritos em grego, a língua comum das pessoas quando Jesus e seus seguidores cristãos estiveram na terra. Essas duas principais seções da Bíblia são corretamente chamadas de “Escrituras Hebraicas” e “Escrituras Gregas”. Mostrando que concordam entre si, as Escrituras Gregas citam as Escrituras Hebraicas mais de 365 vezes, e fazem cerca de 375 referências adicionais a elas.

A BÍBLIA COLOCADA À DISPOSIÇÃO DE TODOS

¹² Se existissem apenas os escritos originais, como é que todos poderiam ler a Palavra de Deus? Não seria possível. Por isso, Jeová providenciou que se fizessem cópias dos

11. (a) Que linguas foram usadas para se escrever a Bíblia?
(b) Em que duas seções principais está dividida a Bíblia, mas o que mostra que há unidade entre elas?

12. Por que fez Jeová com que se produzissem cópias da Bíblia?



Alguns líderes religiosos lutaram para que a Bíblia não chegasse às mãos do povo comum, até mesmo queimando na estaca os que a possuíam.

escritos hebraicos originais. (Deuteronômio 17:18) Por exemplo, o homem Esdras é chamado de “copista destro da lei de Moisés, dada por Jeová, o Deus de Israel”. (Esdras 7:6) Fizeram-se também muitos milhares de cópias das Escrituras Gregas.

¹³ Sabe ler hebraico ou grego? Se não souber, não poderá ler as primitivas cópias manuscritas da Bíblia, das quais ainda há algumas em existência. Portanto, para que pudesse ler a Bíblia, alguém teve de verter as palavras numa língua que você conhece. A *tradução* de uma língua para outra tornou possível que mais pessoas lessem a Palavra de Deus. Por exemplo, uns 300 anos antes de Jesus viver na terra, o grego tornou-se a língua falada pela maioria das pessoas. Assim, as Escrituras Hebraicas foram traduzidas para o grego, a partir de 280 A.E.C. Esta primitiva tradução veio a ser chamada “Septuaginta” ou “Versão dos Setenta”.

¹⁴ Mais tarde, o latim tornou-se a língua comum de muitas pessoas, de modo que a Bíblia foi traduzida para o latim. Mas, com o passar dos séculos, eram cada vez menos os que falavam o latim. A maioria falava outras línguas, tais como o árabe, o francês, o espanhol, o português, o italiano, o alemão e o inglês. Durante algum tempo, os líderes religiosos católicos lutaram para impedir que a Bíblia fosse traduzida para a língua do povo comum. Eles até mesmo queimavam na estaca pessoas que possuíam a Bíblia. Fizeram isso porque a Bíblia expunha seus falsos ensinamentos e práticas más. Mas, com o tempo, esses líderes religiosos perderam a luta, e a Bíblia começou a ser vertida em muitas línguas e distribuída em grande número. Atualmente, a Bíblia pode ser lida, inteira ou em partes, em mais de 1.700 línguas!

¹⁵ Com o passar dos anos, produziram-se muitas traduções diferentes numa mesma língua. Por exemplo, em português há diversas traduções da Bíblia. Por quê? Não bastaria uma só? Acontece que, com o correr dos anos, a língua muda muito. De modo que se for comparar traduções da Bíblia mais antigas com traduções mais novas, você notará mudanças na

13. (a) De que se precisava para que a maioria das pessoas pudessem ler a Bíblia?
(b) Quando foi feita a primeira tradução da Bíblia?

14. (a) Por que lutaram alguns líderes religiosos para impedir que a Bíblia fosse traduzida? (b) Que mostra que eles perderam a luta?

15. Por que é bom ter traduções mais recentes da Bíblia?

linguagem. Embora contenham quase sempre a mesma idéia, notará que as traduções impressas em anos mais recentes em geral são mais fáceis de entender. Portanto, podemos ser gratos pelas novas traduções da Bíblia, visto que apresentam a Palavra de Deus na linguagem comum e fácil de entender da atualidade.

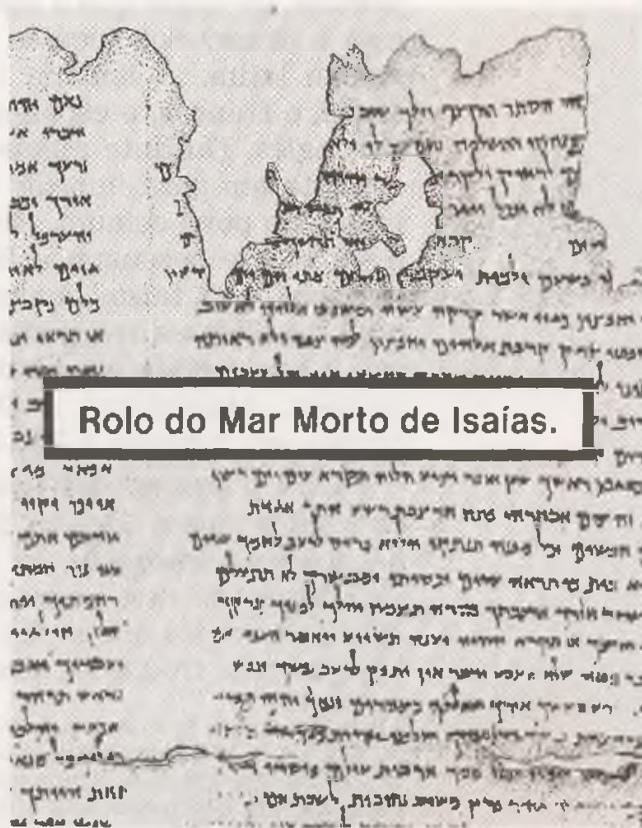
FOI A BÍBLIA ALTERADA?

¹⁶ Mas, talvez pergunte: 'Que certeza podemos ter de que as nossas Bíblias, hoje em dia, contenham a mesma informação que os escritores bíblicos receberam de Deus?' Não se introduziram erros por se copiarem e recopiarem os livros da Bíblia por centenas e mesmo milhares de anos? Sim, mas esses erros foram descobertos e corrigidos nas traduções modernas da Bíblia. Hoje, a informação é a mesma que a provida por Deus aos que primeiro a assentaram por escrito. Que prova há disso?

¹⁷ Pois bem, entre 1947 e 1955 foram descobertos os chamados Rolos do Mar Morto. Estes rolos antigos incluem cópias de livros das Escrituras Hebraicas. Datam de 100 a 200 anos *antes* de Jesus nascer. Um desses rolos é uma cópia do livro de Isaías. Antes de ser encontrado, a cópia mais antiga disponível do livro de Isaías, em hebraico, era uma produzida quase 1.000 anos *depois* de Jesus nascer. Quando estas duas cópias de Isaías foram comparadas, havia entre elas apenas diferenças bem pequenas, a maioria das quais eram pequenas variações na grafia! Isto significa que em mais de 1.000 anos de copiar não ocorreu nenhuma mudança real!

16. Por que acham alguns que a Bíblia foi alterada?

17. Que evidência existe de que a Bíblia não foi alterada?



¹⁸ Há mais de 1.700 cópias antigas de diversas partes das Escrituras Hebraicas disponíveis. A comparação cuidadosa dessas muitas cópias bem antigas possibilita encontrar até mesmo os poucos enganos cometidos pelos copistas e corrigi-los. Também, há milhares de cópias bem antigas das Escrituras Gregas, algumas delas remontando quase ao tempo de Jesus e de seus apóstolos. Assim, como disse Sir Frederic Kenyon: “A última base para qualquer dúvida de que as Escrituras chegaram até nós substancialmente como foram escritas foi agora removida.” — *A Bíblia e a Arqueologia*, páginas 288, 289, em inglês.

¹⁹ Isto não significa que não tenha havido tentativas de alterar a Palavra de Deus. Houve tais tentativas. Um notável exemplo é o texto de 1 João 5:7. Na antiga versão *Almeida* (ed. rev. e corr.), o texto reza: “Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.” Mas, essas palavras não aparecem em nenhuma das cópias bem antigas da Bíblia. Foram acrescentadas por alguém que estava tentando dar apoio ao ensino da Trindade. Visto que é evidente que essas palavras não fazem realmente parte da Palavra de Deus, fizeram-se correções e tais palavras não aparecem nas Bíblias mais recentes.

²⁰ Portanto, quem disser que a Bíblia não contém a mesma informação que continha quando foi originalmente escrita desconhece os fatos. Jeová Deus cuidou de que sua Palavra fosse protegida não só contra os erros dos copistas, mas também contra as tentativas de outros de fazerem acréscimos a ela. A própria Bíblia contém a promessa de Deus, de que sua Palavra seria mantida numa forma pura para nós, hoje. — Salmo 12:6, 7; Daniel 12:4; 1 Pedro 1:24, 25; Revelação 22:18, 19.

É A BIBLIA REALMENTE VERAZ?

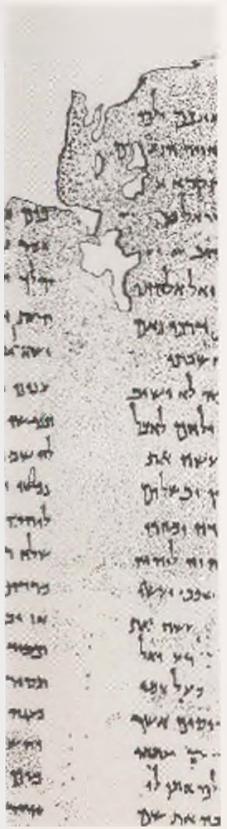
²¹ Jesus Cristo disse em oração a Deus: “A tua palavra é a verdade.” (João 17:17) Mas é isso apoiado pelos fatos? Quando se examina a Bíblia com cuidado, confirma-se que ela real-

18. (a) Como se corrigiram os enganos dos copistas? (b) Que se pode dizer sobre a exatidão das Escrituras Gregas?

19. (a) Qual é um dos exemplos da tentativa de acrescentar algo à Bíblia? (b) Por que 1 João 5:7, conforme aparece em certas versões da Bíblia, não pertence à Bíblia?

20. Por que podemos ter certeza de que a Bíblia foi mantida numa forma pura?

21. Como encarava Jesus a Palavra de Deus?



mente é veraz? Estudantes de história, que têm estudado a Bíblia, muitas vezes ficam pasmados com a exatidão dela. A Bíblia contém nomes específicos e pormenores que podem ser confirmados. Veja alguns exemplos.

²² Olhe para os desenhos e a escrita nesta parede dum templo em Carnac, no Egito. Eles contam a vitória do Faraó Sisaque sobre o reino de Judá, há quase 3.000 anos, durante o governo do filho de Salomão, Roboão. A Bíblia nos fala sobre o mesmo acontecimento. — 1 Reis 14:25, 26.

²³ Veja também a Pedra Moabita. A pedra original pode ser vista no Museu do Louvre, em Paris, na França. A escrita fala sobre a rebelião do Rei Mesa, de Moabe, contra Israel. Este acontecimento também é relatado na Bíblia. — 2 Reis 1:1; 3:4-27.

²⁴ O reservatório de Siloé e a entrada dum túnel de água de 533 metros de extensão em Jerusalém podem ser vistos aqui na extrema direita. Muitos dos atuais visitantes de Jerusalém atravessaram este túnel andando no meio da água. Sua existência é prova adicional de que a Bíblia é veraz. Em que sentido? É porque a Bíblia explica que o Rei Ezequias mandou construir este túnel há mais de 2.500 anos para proteger seu suprimento de água contra um exército invasor. — 2 Reis 20:20; 2 Crônicas 32:2-4, 30.

²⁵ No Museu Britânico, o visitante pode ver a Crônica de Nabonido, cuja cópia pode ver à direita. Ela descreve a queda da antiga Babilônia, assim como também faz a Bíblia. (Daniel 5:30, 31) Mas a Bíblia diz que Belsazar era então o rei de Babilônia. Todavia, a Crônica de Nabonido nem inclui o nome de Belsazar. De fato, antigamente, todos os antigos escritos



Parede dum templo em Carnac, no Egito.

22-25. Quais são alguns exemplos que mostram que a Bíblia contém história verdadeira?

conhecidos diziam que Nabonido foi o último rei de Babilônia. De modo que alguns que disseram que a Bíblia não é verdadeira afirmaram que Belsazar nunca existiu e que a Bíblia estava errada. Mas, nos últimos anos, encontraram-se escritos antigos que identificam Belsazar como filho de Nabonido e co-regente de seu pai em Babilônia, naquele tempo! Sim, a Bíblia realmente é verdadeira, conforme provam tantos e tantos exemplos.

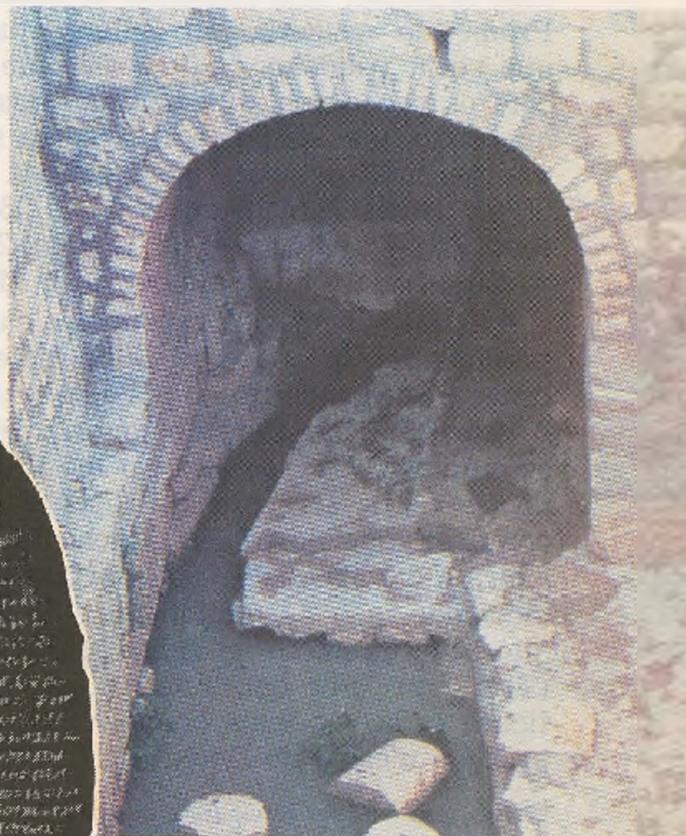
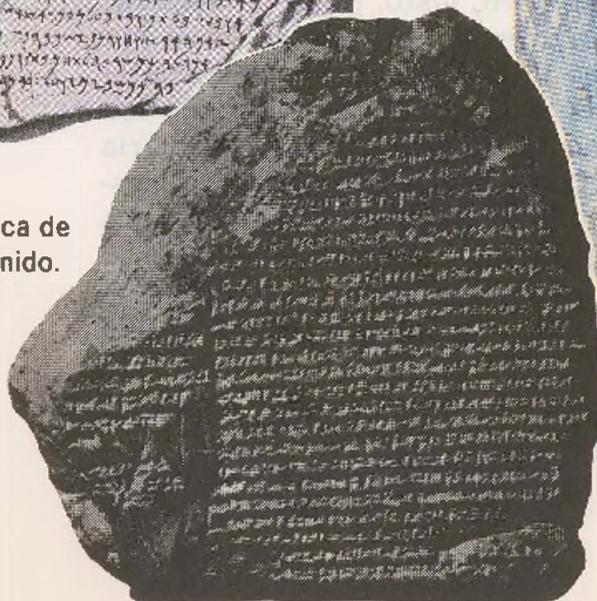
26 Contudo, a Bíblia não contém apenas história verdadeira. *Tudo* o que ela diz é verdadeiro. Mesmo quando trata de assuntos de ciência

26. Que evidência há de que a Bíblia é cientificamente exata?

Pedra Moabita.



Crônica de Nabonido.



Entrada do Túnel de Ezequias e Reservatório de Siloé.

cia, ela é espantosamente exata. Para citar apenas dois exemplos: Na antiguidade era crença comum que a terra tinha algum apoio visível, que ela repousava sobre alguma coisa, tal como um gigante. A Bíblia, porém, em perfeito acordo com a evidência científica, relata que Deus “suspende a terra sobre o nada”. (Jó 26:7) E em vez de dizer que a terra é plana, conforme muitos criam no passado, a Bíblia diz que Deus “mora acima do círculo da terra”. — Isaías 40:22.

²⁷ Todavia, a maior prova de que a Bíblia procede mesmo de Deus é sua perfeita atuação em predizer o futuro. Nenhum livro escrito por homens relata com exatidão a história antes de ela acontecer; mas a Bíblia faz isso. Ela está cheia de profecias exatas, sim, de história realmente escrita de antemão. Algumas das mais notáveis delas referem-se à vinda do Filho de Deus à terra. As Escrituras Hebraicas predisseram com exatidão, com centenas de anos de antecedência, que este Prometido nasceria em Belém, que nasceria numa virgem, que seria traído por 30 moedas de prata, que seria contado com os pecadores, que nenhum dos ossos do seu corpo seria quebrado, que se lançaria a sorte sobre a sua vestimenta, e muitos, muitos outros pormenores. — Miquéias 5:2; Mateus 2:3-9; Isaías 7:14; Mateus 1:22, 23; Zacarias 11:12, 13; Mateus 27:3-5; Isaías 53:12; Lucas 22:37, 52; 23:32, 33; Salmo 34:20; João 19:36; Salmo 22:18; Mateus 27:35.

²⁸ Como já se disse no primeiro capítulo deste livro, a Bíblia prediz também que este velho sistema de coisas acabará em breve e será substituído por um novo, justo. (Mateus 24:3-14; 2 Pedro 3:7, 13) Podemos confiar em tais profecias ainda por se cumprir? Ora, se alguém lhe falasse a verdade uma centena de vezes, será que de repente duvidaria dele quando lhe contasse algo novo? Se nunca o viu estar errado, começaria agora a duvidar dele? Isso seria muito desarrazoado! Do mesmo modo, não há motivo para duvidarmos de qualquer coisa que Deus promete na Bíblia. Pode-se confiar na sua Palavra! (Tito 1:2) Por continuar a estudar a Bíblia, você também ficará cada vez mais convencido pelos fatos de que a Bíblia procede mesmo de Deus.

27. (a) Qual é a prova mais forte de que a Bíblia é de Deus? (b) Que predisseram verazmente as Escrituras Hebraicas a respeito do Filho de Deus?

28. (a) Por que podemos confiar que mesmo as profecias que ainda não se cumpriram terão o seu cumprimento? (b) De que o convencerá a continuação do estudo da Bíblia?

Jesus Cristo

— Enviado por Deus?

HOJE em dia, quase todos já ouviram falar de Jesus Cristo. Sua influência sobre a História foi maior do que a de qualquer outro homem. De fato, o próprio calendário usado na maior parte do mundo se baseia no ano em que ele supostamente nasceu! Conforme diz a *Enciclopédia Mundial do Livro* (em inglês): “As datas antes daquele ano são alistadas como A.C., ou *antes de Cristo*. As datas depois daquele ano são alistadas A.D., ou *anno Domini* (no ano de nosso Senhor).”

² Portanto, Jesus não foi um personagem imaginário. Viveu realmente como homem na terra. “Nos tempos antigos, nem mesmo os opositores do cristianismo duvidavam [da existência real] de Jesus”, observa a *Encyclopædia Britannica*. Então, quem era esse Jesus? Foi realmente enviado por Deus? Por que é tão bem conhecido?

JÁ VIVERA ANTES

³ Dessemelhante de qualquer outro humano, Jesus nasceu numa virgem. O nome dela era Maria. Um anjo disse a respeito do filho dela: “Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo.” (Lucas 1:28-33; Mateus 1:20-25) Mas, como podia uma mulher que nunca tivera relações sexuais com um homem ter um filho? Isto se deu por meio do espírito santo de Deus. Jeová transferiu a vida de seu poderoso Filho espiritual desde o céu para o ventre da virgem Maria. Foi um milagre! Aquele que fez a primeira mulher com a maravilhosa capacidade de ter filhos certamente podia fazer uma mulher

1, 2. (a) Que evidência temos de que Jesus Cristo era realmente uma pessoa? (b) Que perguntas são feitas sobre Jesus?

3. (a) Segundo as palavras do anjo, Maria daria à luz o filho de quem? (b) Como era possível que a virgem Maria tivesse Jesus?

ter um filho sem a intervenção dum pai humano. A Bíblia explica: “Quando chegou o pleno limite do tempo, Deus enviou o seu Filho, que veio a proceder duma mulher.” — Gálatas 4:4.

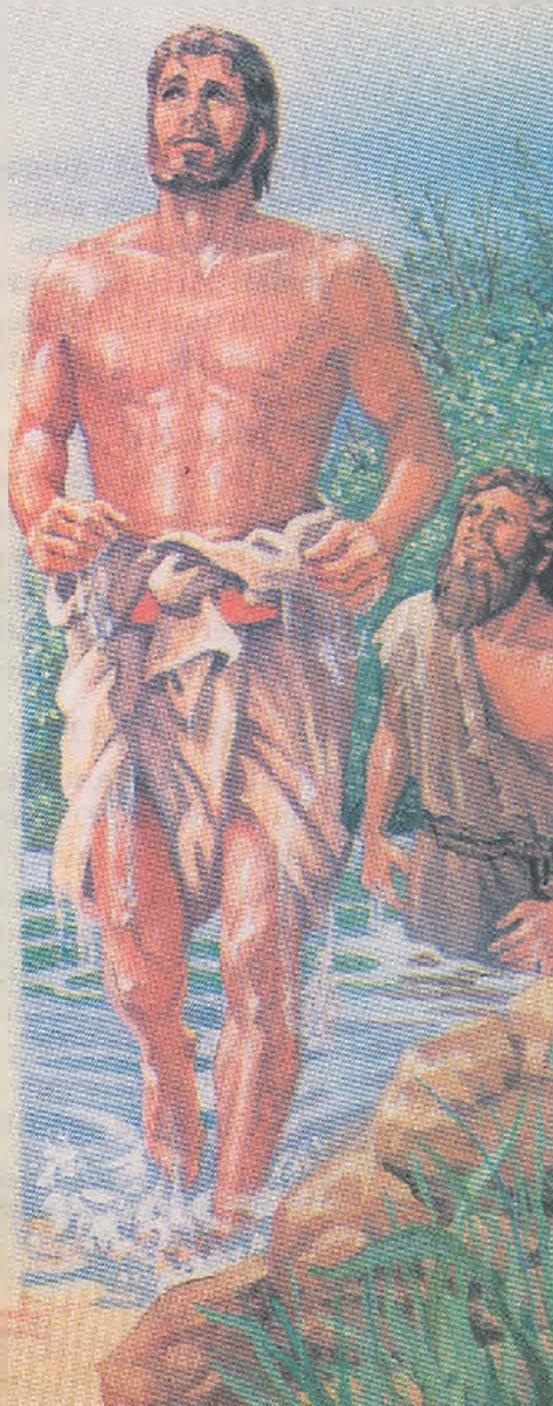
⁴ Assim, antes de nascer na terra como humano, Jesus estivera no céu como poderosa pessoa espiritual. Possuía um corpo espiritual, invisível ao homem, assim como Deus possui. (João 4:24) O próprio Jesus falou muitas vezes sobre a elevada posição que ocupara no céu. Certa vez, ele orou: “Pai, glorifica-me junto de ti com a glória que eu tive junto de ti antes de haver mundo.” (João 17:5) Ele disse também aos seus ouvintes: “Vós sois dos domínios de baixo; eu sou dos domínios de cima.” “Que seria, portanto, se observásseis o Filho do homem ascender para onde estava antes?” — João 8:23; 6:62; 8:58; 3:13; 6:51.

⁵ Antes de vir à terra, Jesus era chamado a *Palavra* (ou o *Verbo*) de Deus. Este título mostra que ele servia no céu como porta-voz de Deus. É também chamado “Primogênito” de Deus, bem como seu Filho “unigênito”. (João 1:14; 3:16; Hebreus 1:6) Isto significa que ele foi criado antes de todos os outros filhos espirituais de Deus e que é o único criado diretamente por Deus. A Bíblia explica que este Filho “primogê-

4. (a) Que vida tinha Jesus antes de nascer como menino? (b) Que disse Jesus para mostrar que já vivera antes no céu?

5. (a) Por que fora Jesus chamado a “Palavra [o Verbo]”, “Primogênito” e “unigênito”? (b) Em que trabalho participara Jesus com Deus?

Jesus deixou seu serviço de carpinteiro para ser batizado e tornar-se o ungido de Jeová.



nito” participou junto com Jeová em criar todas as outras coisas. (Colossenses 1:15, 16) De modo que, quando Deus disse: “*Façamos o homem à nossa imagem*”, ele estava falando a este Filho. Sim, aquele que mais tarde veio à terra e nasceu numa mulher, participou na criação de todas as coisas! Já vivera no céu com seu Pai por um número desconhecido de anos! — Gênesis 1:26; Provérbios 8:22, 30; João 1:3.

SUA VIDA NA TERRA

⁶ Maria fora prometida em casamento a José. Mas, quando este soube que ela estava grávida, achou que havia tido relações sexuais com outro homem, e, por isso, não ia desposá-la. Todavia, quando Jeová lhe disse que o filho fora concebido por meio de Seu espírito santo, José tomou Maria por esposa. (Mateus 1:18-20, 24, 25) Mais tarde, enquanto visitavam Belém, nasceu Jesus. (Lucas 2:1-7; Miquéias 5:2) Quando Jesus ainda era menino, o Rei Herodes tentou matá-lo. Mas Jeová avisou José, de modo que este tomou sua família e fugiu para o Egito. Após a morte do Rei Herodes, José e Maria voltaram com Jesus à cidade de Nazaré, na Galiléia. Ali Jesus se criou. — Mateus 2:13-15, 19-23.

⁷ Quando Jesus tinha 12 anos de idade, viajou com sua família a Jerusalém, para assistir à celebração especial chamada Páscoa. Durante a sua permanência ali, passou três dias no templo, escutando os instrutores e fazendo-lhes perguntas. Todos os que o ouviam ficavam surpresos com o quanto ele sabia. (Lucas 2:41-52) Enquanto Jesus se criava em Nazaré, aprendeu a ser carpinteiro. Sem dúvida, foi instruído a fazer este trabalho pelo seu padasto, José, que também era carpinteiro. — Marcos 6:3; Mateus 13:55.

⁸ Aos 30 anos de idade, houve uma grande mudança na vida de Jesus. Ele se dirigiu a João, o Batizador, e pediu para que fosse batizado, que fosse completamente imerso na água do rio Jordão. A Bíblia relata: “Depois de ter sido batizado, saiu imediatamente da água; e eis que os céus se abriram e ele viu

6. (a) Que aconteceu pouco antes e pouco depois do nascimento de Jesus? (b) Onde nasceu Jesus e onde se criou?

7. (a) Que aconteceu quando Jesus tinha 12 anos de idade? (b) Enquanto se criava, que profissão aprendeu Jesus?

8. Que aconteceu quando Jesus tinha 30 anos de idade?

o espírito de Deus descendo sobre ele como pomba. Eis que também houve uma voz dos céus, que disse: 'Este é meu Filho, o amado, a quem tenho aprovado.'" (Mateus 3:16, 17) Não podia haver dúvida na mente de João de que Jesus fora enviado por Deus.

⁹ Jeová, por derramar Seu espírito santo sobre Jesus, ungiu-o e designou-o para ser o rei de Seu vindouro reino. Jesus, assim ungido com o espírito, tornou-se o "Messias" ou o "Cristo", palavras que em hebraico e grego significam "Ungido". Tornou-se assim, de fato, Jesus *Cristo*, ou Jesus, o *Ungido*. De modo que seu apóstolo Pedro falou sobre "Jesus, que era de Nazaré, como Deus o ungiu com espírito santo e poder". (Atos 10:38) Também, pelo seu batismo em água, Jesus se apresentou a Deus para fazer a obra que Deus lhe dera para realizar na terra. Qual era essa obra importante?

POR QUE VEIO À TERRA

¹⁰ Explicando por que viera à terra, Jesus disse ao governador romano, Pôncio Pilatos: "Para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade." (João 18:37) Mas, Jesus foi enviado à terra para divulgar que verdades específicas? Primeiro, as verdades sobre seu Pai celestial. Ensinou os seus seguidores a orar para que o nome de seu Pai fosse "santificado" ou mantido sagrado. (Mateus 6:9) E ele orou: "Tenho feito manifesto o teu nome aos homens que me deste." (João 17:6) Disse também: "Tenho de declarar *as boas novas do reino de Deus* ... porque fui enviado para isso." — Lucas 4:43.

¹¹ Quão importante foi para Jesus esta obra de divulgar o nome e o reino de seu Pai? Ele disse aos seus discípulos: "Meu alimento é eu fazer a vontade daquele que me enviou e terminar a sua obra." (João 4:34) Por que achava Jesus que a obra de Deus era tão importante como o alimento? Era porque o Reino é o instrumento pelo qual Deus cumprirá seus maravilhosos propósitos para com a humanidade. É esse reino

9. (a) Quando se tornou Jesus realmente o *Cristo*, e por que então? (b) Pelo seu batismo, Jesus se apresentou para fazer o quê?

10. Jesus veio à terra para falar sobre que verdades?

11. (a) Por que achava Jesus a sua obra tão importante? (b) De que nunca se refreou Jesus? Portanto, que devemos nós fazer?

que destruirá toda a iniquidade e livrará o nome de Jeová de todo o vitupério lançado sobre ele. (Daniel 2:44; Revelação [Apocalipse] 21:3, 4) Por isso, Jesus nunca se refreou de tornar conhecido o nome e o reino de Deus. (Mateus 4:17; Lucas 8:1; João 17:26; Hebreus 2:12) Sempre falou a verdade, quer fosse popular, quer não. Deu assim exemplo que devemos imitar, se quisermos agradar a Deus. — 1 Pedro 2:21.

¹² No entanto, a fim de possibilitar que obtenhamos a vida eterna sob o governo do reino de Deus, Jesus teve de derramar seu sangue vital na morte. Conforme disseram dois dos apóstolos de Jesus: “Fomos declarados justos pelo seu sangue.” “O sangue de Jesus, . . . Filho [de Deus], purifica-nos de todo o pecado.” (Romanos 5:9; 1 João 1:7) Assim, um motivo importante de Jesus vir à terra foi o de morrer por nós. Ele disse: “O Filho do homem não veio para que se lhe ministrasse, mas para ministrar e *dar a sua alma [ou: vida] como resgate em troca de muitos.*” (Mateus 20:28) Mas que significa ter Cristo dado a sua vida “como resgate”? Por que era necessário para a nossa salvação que derramasse seu sangue vital na morte?

ELE DEU A SUA VIDA COMO RESGATE

¹³ A palavra “resgate” é muitas vezes usada quando ocorre um seqüestro ou rapto. Quando o seqüestrador rapta alguém, ele talvez diga que devolverá a pessoa, se receber certa quantia em dinheiro como *resgate*. De modo que o resgate é algo que produz o livramento da pessoa seqüestrada. É algo a ser pago, para que ela não perca a vida. A perfeita vida humana de Jesus foi entregue para se obter o livramento da humanidade da servidão ao pecado e à morte. (1 Pedro 1:18, 19; Efésios 1:7) Por que houve necessidade de tal livramento?

¹⁴ Isto se deu porque Adão, antepassado de todos nós, se rebelou contra Deus. Seu ato violador da lei transformou-o assim em pecador, visto que a Bíblia explica que “o pecado é aquilo que é contra a lei”. (1 João 3:4; 5:17) Em resultado

12. Por que outro motivo importante veio Jesus à terra?

13. (a) Que é resgate? (b) Qual é o preço do resgate que Jesus pagou para nos livrar do pecado e da morte?

14. Por que se precisava do resgate provido por Jesus?

disso, não era mais digno de receber o dom da vida eterna por Deus. (Romanos 6:23) Adão perdeu assim para si mesmo a vida humana perfeita na terra paradisica. Perdeu também esta maravilhosa perspectiva para todos os filhos que gerasse. Talvez pergunte: 'Mas, por que é que todos os filhos dele tiveram de morrer, visto que foi Adão quem pecou?'

¹⁵ Isto se dá porque, quando Adão se tornou pecador, transmitiu o pecado e a morte a seus filhos, que incluem todos os humanos hoje vivos. (Jó 14:4; Romanos 5:12) "Todos pecaram e não atingem a glória de Deus", diz a Bíblia. (Romanos 3:23; 1 Reis 8:46) Até mesmo o piedoso Davi disse: "Em erro fui dado à luz com dores de parto, e em pecado me concebeu minha mãe." (Salmo 51:5) Por isso, as pessoas morrem por causa do pecado herdado de Adão. Então, como foi possível que o sacrifício da vida de Jesus libertasse a todos da servidão ao pecado e à morte?

¹⁶ Isto envolve um princípio jurídico da lei de Deus para a nação de Israel. Ela diz que 'se deve dar vida por vida'. (Êxodo 21:23; Deuteronômio 19:21) O perfeito homem Adão, pela sua desobediência, perdeu a *vida perfeita* na terra paradisica para si mesmo e para todos os seus filhos. Jesus Cristo deu a sua própria *vida perfeita* para comprar de volta o que Adão perdera. Sim, Jesus "se entregou como *resgate correspondente* por todos". (1 Timóteo 2:5, 6) Visto que era homem perfeito, assim como Adão fora, Jesus é chamado "o último Adão". (1 Coríntios 15:45) Nenhum outro humano, além de Jesus, poderia ter provido o resgate. Isto se dá porque Jesus é o único homem que já viveu que era equivalente a Adão como filho humano perfeito de Deus. — Salmo 49:7; Lucas 1:32; 3:38.

¹⁷ Jesus morreu aos 33 anos e meio de idade. Mas no terceiro dia após a sua morte ele foi ressuscitado. Quarenta dias mais tarde, retornou ao céu. (Atos 1:3, 9-11) Ali, novamente como pessoa espiritual, ele compareceu "por nós perante a

15. Visto que foi Adão quem pecou, por que tiveram de sofrer e morrer os filhos dele?

16. (a) Ao prover o resgate, como mostrou Deus que acatava a sua própria lei, de que se desse 'vida por vida'? (b) Por que era Jesus o único humano que podia pagar o resgate?

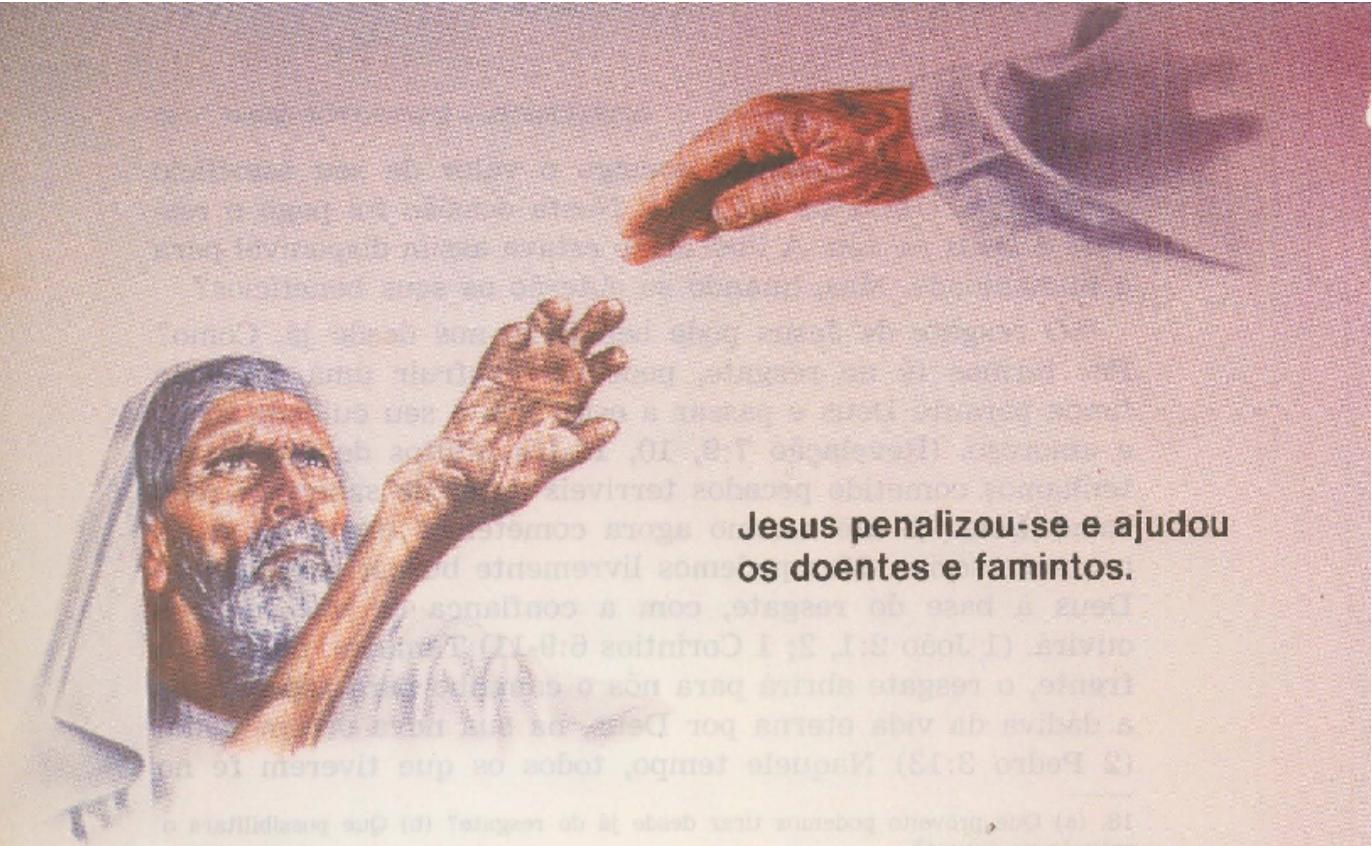
17. Quando foi pago o resgate a Deus?

pessoa de Deus”, levando consigo o valor de seu sacrifício resgatador. (Hebreus 9:12, 24) Nesta ocasião foi pago o resgate a Deus no céu. A libertação estava assim disponível para a humanidade. Mas, quando se obterão os seus benefícios?

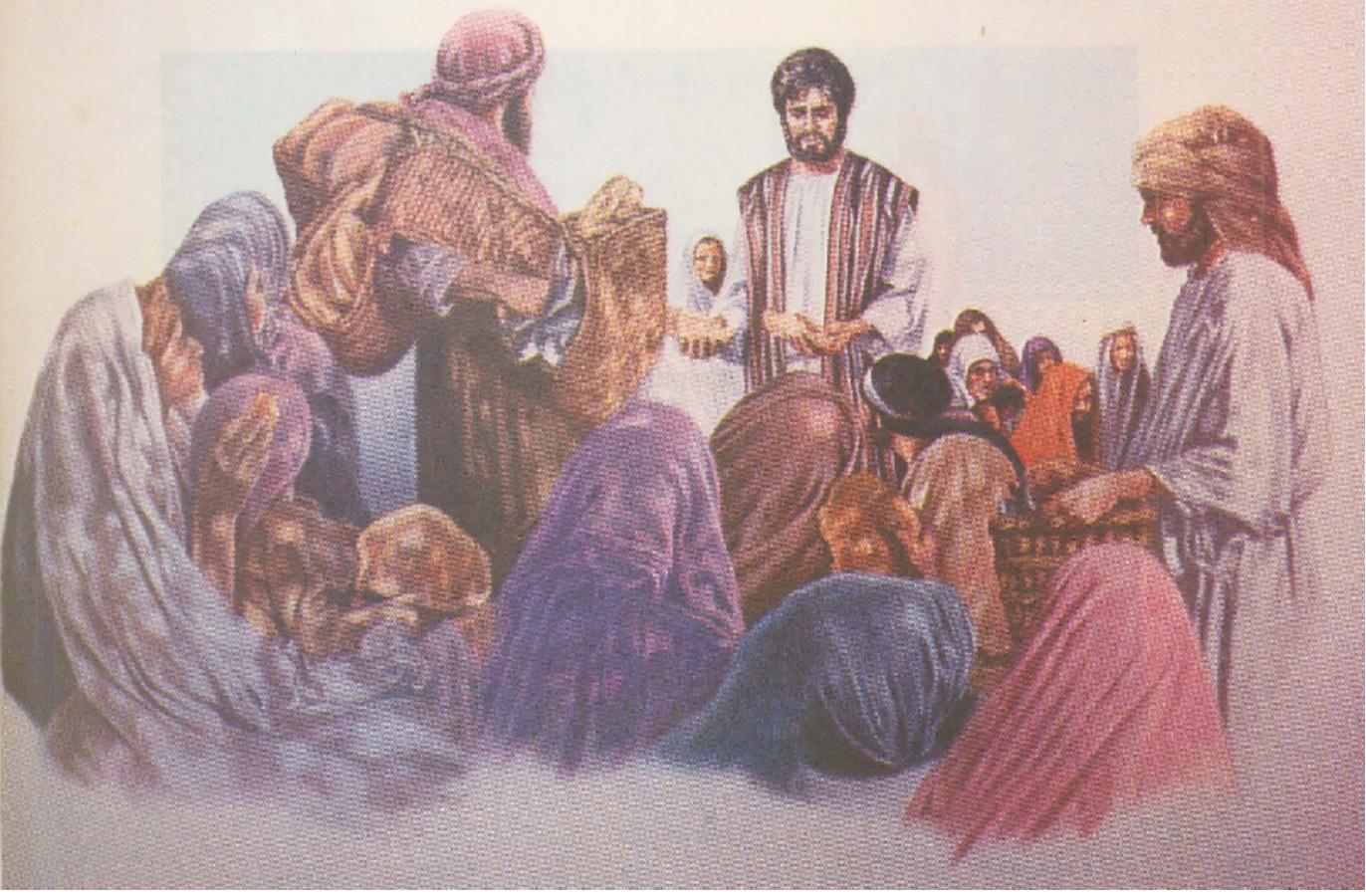
¹⁸ O resgate de Jesus pode beneficiar-nos desde já. Como? Por termos fé no resgate, podemos usufruir uma condição limpa perante Deus e passar a estar sob o seu cuidado terno e amoroso. (Revelação 7:9, 10, 13-15) Muitos de nós talvez tenhamos cometido pecados terríveis antes de sabermos algo sobre Deus. E até mesmo agora cometemos erros, às vezes bastante sérios. Mas podemos livremente buscar o perdão de Deus à base do resgate, com a confiança de que ele nos ouvirá. (1 João 2:1, 2; 1 Coríntios 6:9-11) Também, nos dias à frente, o resgate abrirá para nós o caminho para recebermos a dádiva da vida eterna por Deus, na sua nova ordem justa. (2 Pedro 3:13) Naquele tempo, todos os que tiverem fé no

18. (a) Que proveito podemos tirar desde já do resgate? (b) Que possibilitará o resgate no futuro?





Jesus penalizou-se e ajudou os doentes e famintos.



resgate serão totalmente libertos da servidão ao pecado e à morte. Poderão esperar viver para sempre em perfeição!

¹⁹ Que acha agora do resgate, depois de saber dele? Não lhe acalenta o coração para com Jeová Deus o fato de saber que ele se importa tanto com você que deu seu querido Filho em seu favor? (João 3:16; 1 João 4:9, 10) Mas, pense também no amor de Cristo. *Ele veio voluntariamente à terra, a fim de morrer por nós.* Não devemos ser gratos por isso? O apóstolo Paulo explicou como devemos mostrar nossa gratidão, dizendo: “Ele morreu por todos, *para que os que vivem não vivessem mais para si mesmos, mas para aquele que morreu por eles e foi levantado.*” (2 Coríntios 5:14, 15) Mostrará você a sua gratidão por usar sua vida para servir a Deus e ao Filho celestial dele, Jesus Cristo?

POR QUE JESUS REALIZOU MILAGRES

²⁰ Jesus é bem conhecido pelos milagres que realizou. Tinha um profundo sentimento pelas pessoas atribuladas e estava ansioso de usar seus poderes dados por Deus para ajudá-las. Por exemplo, certo homem que sofria duma terrível doença, a lepra, chegou-se a ele e disse: “Se apenas quiseses, podes tornar-me limpo.” Jesus *“penalizou-se, e, estendendo a mão, tocou nele e disse-lhe: ‘Eu quero. Torna-te limpo.’*” E o doente foi curado! — Marcos 1:40-42.

²¹ Considere outra cena bíblica e imagine a ternura de Jesus para com as pessoas descritas: “Aproximaram-se-lhe então grandes multidões, trazendo coxos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros, e quase que os lançavam aos seus pés, e ele os curava; de modo que a multidão ficou pasmada de ver os mudos falar, e os coxos andar, e os cegos ver, e glorificavam o Deus de Israel.” — Mateus 15:30, 31.

²² Que Jesus realmente se importava com essas pessoas sofredoras e deveras *queria* ajudá-las pode ser visto pelo que disse a seguir aos seus discípulos. Ele disse: “*Tenho pena da*

19. (a) Que efeito tem sobre você a provisão do resgate? (b) Como devemos mostrar nossa gratidão pelo resgate, segundo o que Paulo disse?

20. Que aprendemos por Jesus curar um leproso?

21. Como ajudava Jesus às multidões?

22. Que mostra que Jesus realmente se importava com as pessoas às quais ajudava?

multidão, porque já faz três dias que ficaram comigo e não têm nada para comer; e eu não quero mandá-los embora em jejum. Poderiam desfalecer pela estrada.” Portanto, com apenas sete pães e uns peixinhos, Jesus alimentou milagrosamente “quatro mil homens, além de mulheres e criancinhas”. — Mateus 15:32-38.

²³ Em outra ocasião, Jesus encontrou-se com um cortejo fúnebre que saía da cidade de Naim. A Bíblia descreve isso, dizendo: “Eis que um morto estava sendo carregado para fora, o filho unigênito de sua mãe. Além disso, ela era viúva. . . . E, avistando-a o Senhor, *teve pena dela.*” Sentia profundamente o pesar dela. Assim, dirigindo-se ao cadáver, Jesus ordenou: “Jovem, eu te digo: Levanta-te!” E milagre dos milagres! “O morto sentou-se e principiou a falar, e ele o entregou à sua mãe.” Imagine como essa mãe deve ter-se sentido! Como se sentiria você? A notícia sobre este acontecimento notável espalhou-se em toda a parte. Não é de admirar que Jesus ficasse tão bem conhecido. — Lucas 7:11-17.

²⁴ Todavia, os milagres realizados por Jesus eram apenas de natureza temporária. Os curados tiveram novamente problemas físicos. E os ressuscitados morreram outra vez. Mas os milagres de Jesus provaram que ele fora enviado por Deus, que realmente era o Filho de Deus. E provaram que, com o poder de Deus, todos os problemas humanos podem ser solucionados. Sim, mostraram em pequena escala o que acontecerá na terra sob o reino de Deus. Naquele tempo, os famintos serão alimentados, os doentes serão curados e até mesmo os mortos serão ressuscitados! E a doença, a morte e outros problemas nunca mais causarão infelicidade. Que bênção isso será! — Revelação 21:3, 4; Mateus 11:4, 5.

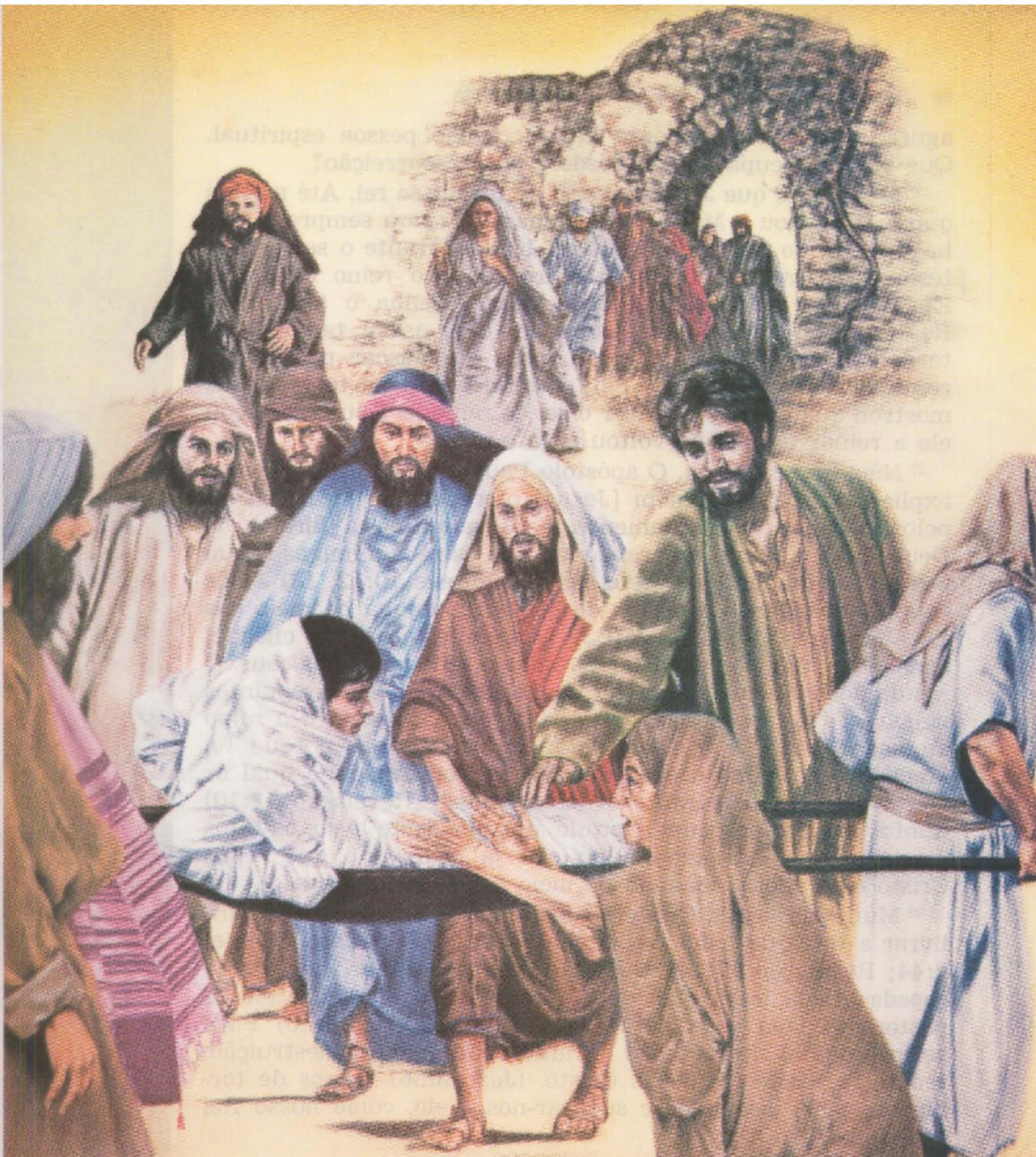
O GOVERNANTE DO REINO DE DEUS

²⁵ A vida do Filho de Deus divide-se em três partes. A primeira, o número desconhecido de anos que ele passou com seu Pai no céu, antes de se tornar humano. A segunda, os 33 anos e meio que passou na terra, após seu nascimento. E

23. Que induziu Jesus a ressuscitar o filho morto duma viúva?

24. Que mostraram os milagres de Jesus quanto ao futuro?

25. Em que três partes se pode dividir a vida de Jesus?



Por ressuscitar os mortos, Jesus mostrou o que fará em escala muito maior quando o reino de Deus dominar.

agora, sua vida novamente no céu, como pessoa espiritual. Que posição ocupa no céu desde a sua ressurreição?

²⁶ É evidente que Jesus haveria de tornar-se rei. Até mesmo o anjo anunciou a Maria: “Ele reinará . . . para sempre, e não haverá fim do seu reino.” (Lucas 1:33) Durante o seu ministério terrestre, ele falava sempre sobre o reino de Deus. Ensinou aos seus seguidores a orar: “Venha o teu reino. Realize-se a tua vontade, como no céu, assim também na terra.” E exortou-os: “Persisti, pois, em buscar primeiro o reino.” (Mateus 6:10, 33) Pela sua fidelidade na terra, Jesus mostrou que era digno de ser o rei do reino de Deus. Começou ele a reinar assim que voltou para o céu?

²⁷ Não, não começou. O apóstolo Paulo citou o Salmo 110:1, explicando: “Este homem [Jesus] ofereceu um só sacrifício pelos pecados, perpetuamente, e se assentou à direita de Deus, daí em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo dos seus pés.” (Hebreus 10:12, 13) Jesus estava aguardando a ordem de Jeová: “Subjuga no meio dos teus inimigos.” (Salmo 110:2) Quando este tempo, chegou, começou a agir por expulsar Satanás e seus anjos dos céus. O resultado daquela guerra no céu é declarado nas seguintes palavras: “Agora se realizou a salvação, e o poder, e o *reino de nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo*, porque foi lançado para baixo o acusador dos nossos irmãos, o qual os acusa dia e noite perante o nosso Deus!” (Revelação 12:10) Conforme já vimos num capítulo anterior deste livro, os fatos mostram que esta guerra no céu já ocorreu e que Jesus Cristo está agora reinando no meio dos seus inimigos.

²⁸ Muito em breve, Cristo e seus anjos celestiais agirão para livrar a terra de todos os atuais governos do mundo. (Daniel 2:44; Revelação 17:14) A Bíblia diz que ele tem “uma longa espada afiada, para que golpeie com ela as nações, e ele as pastoreará com vara de ferro”. (Revelação 19:11-16) Para sermos dignos de proteção durante esta vindoura destruição, temos de ter fé em Jesus Cristo. (João 3:36) Temos de tornar-nos seus discípulos e sujeitar-nos a ele, como nosso Rei celestial. Fará isso?

26. Pela sua fidelidade na terra, Jesus mostrou-se digno de ser o quê?

27. (a) Que fez Jesus depois de voltar ao céu? (b) Qual foi o primeiro ato de Jesus como rei do reino de Deus?

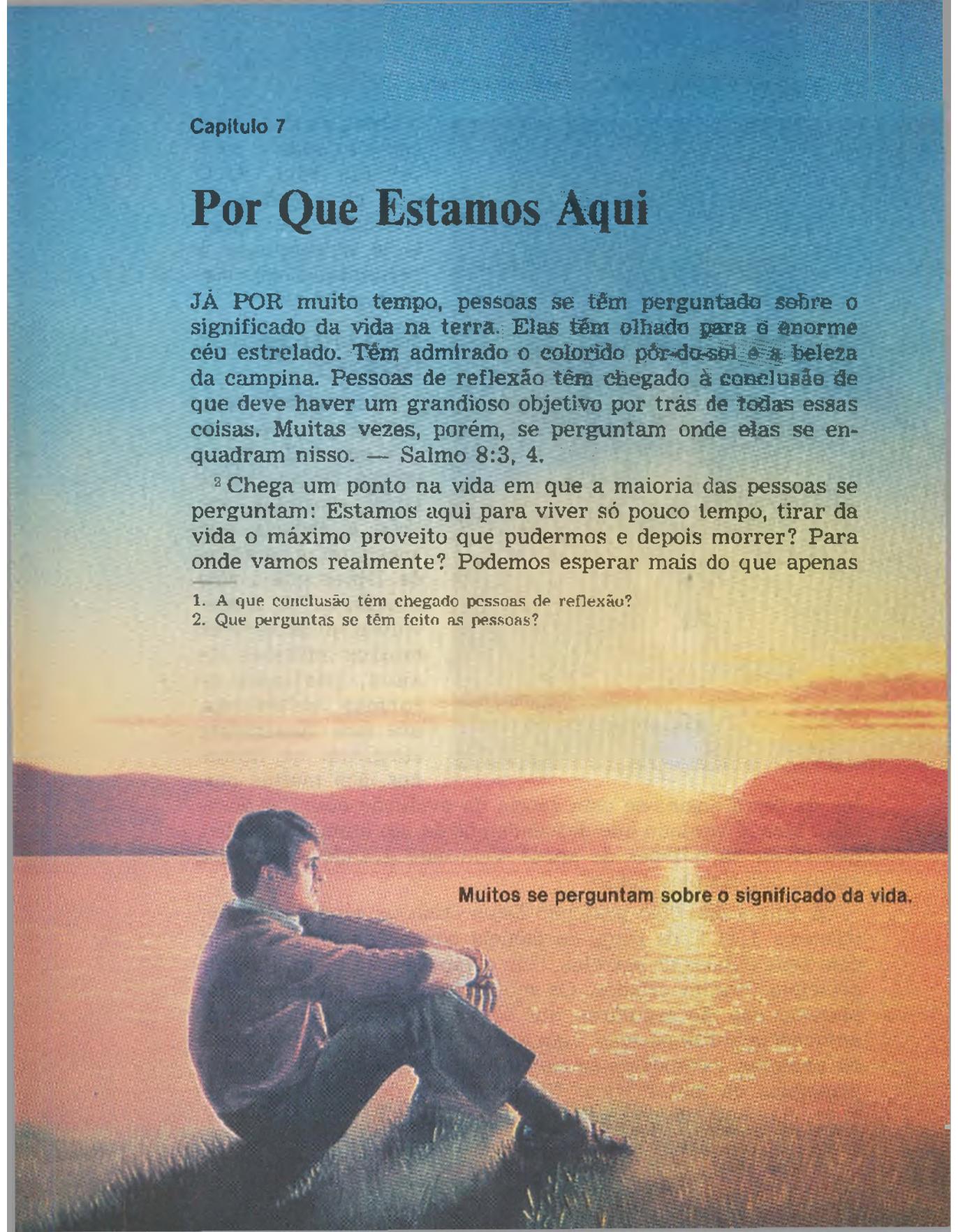
28. (a) Que fará Cristo em breve? (b) Que temos de fazer para usufruir a sua proteção?

Por Que Estamos Aqui

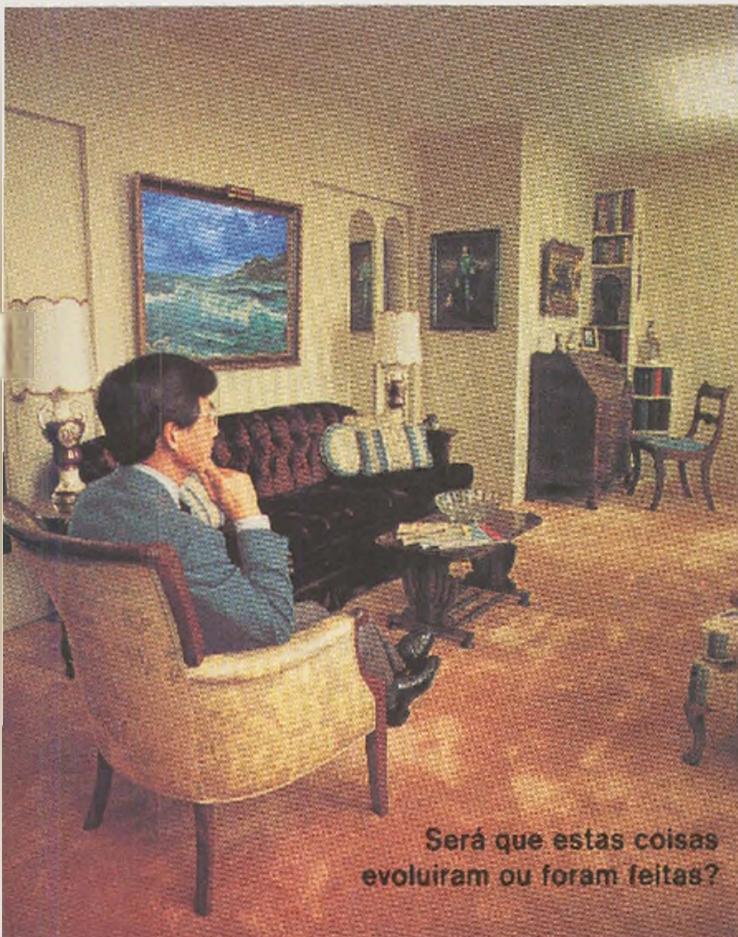
JÁ POR muito tempo, pessoas se têm perguntado sobre o significado da vida na terra. Elas têm olhado para o enorme céu estrelado. Têm admirado o colorido pôr-do-sol e a beleza da campina. Pessoas de reflexão têm chegado à conclusão de que deve haver um grandioso objetivo por trás de todas essas coisas. Muitas vezes, porém, se perguntam onde elas se enquadram nisso. — Salmo 8:3, 4.

² Chega um ponto na vida em que a maioria das pessoas se perguntam: Estamos aqui para viver só pouco tempo, tirar da vida o máximo proveito que pudermos e depois morrer? Para onde vamos realmente? Podemos esperar mais do que apenas

1. A que conclusão têm chegado pessoas de reflexão?
2. Que perguntas se têm feito as pessoas?

A man in a dark suit is sitting on a grassy hill, looking out over a vast landscape at sunset. The sky is a mix of orange, yellow, and blue, with the sun low on the horizon. The man is in the foreground, looking towards the right. The background shows rolling hills and a wide expanse of land.

Muitos se perguntam sobre o significado da vida.



Será que estas coisas evoluíram ou foram feitas?

o breve ciclo de nascimento, vida e morte? (Jó 14:1, 2) O que nos ajudará a entender este assunto é a resposta à pergunta: *Como viemos a existir?*

EVOLUÇÃO OU CRIAÇÃO?

³ Em alguns lugares costuma-se ensinar que tudo o que vemos simplesmente surgiu sozinho, que veio a existir por acaso ou casualidade. Diz-se que a vida evoluiu ou se desenvolveu no decurso de muitos milhões de anos, partindo de formas inferiores, até que finalmente surgiram os humanos. Em muitas partes

da terra ensina-se esta teoria da evolução como se fosse fato. Mas, é verdade que descendemos de um animal simiesco, que viveu há milhões de anos? Veio este grande universo a existir por simples acaso?

⁴ A Bíblia diz: "No princípio Deus criou os céus e a terra." (Gênesis 1:1) E os fatos da ciência concordam que os céus, com seus bilhões de estrelas, bem como a nossa terra, tiveram princípio. Foram criados. Os movimentos das estrelas e dos planetas são tão regulares, que se pode calcular com anos de antecedência sua posição, com exatidão perfeita. As estrelas e os planetas locomovem-se no universo segundo as leis e os princípios da matemática. Um professor de matemática, da

3. Em que consiste o ensino da evolução?

4. Por que podemos crer que "Deus criou os céus e a terra"?

Universidade de Cambridge (Inglaterra), P. Dirac, disse na revista *Scientific American*: "Talvez se possa descrever a situação por dizer-se que Deus é matemático de nível muitíssimo elevado e que Ele usou matemática muito avançada para construir o universo."

⁵ A Bíblia diz: "Sabei que Jeová é Deus. Foi ele quem nos fez, e não nós a nós mesmos." (Salmo 100:3) Nosso corpo humano mostra que foi projetado tão maravilhosamente, que certo escritor bíblico se sentiu induzido a dizer a Deus: "Elogiar-te-ei porque fui feito maravilhosamente, dum modo atemorizante. . . . Meus ossos não te estavam ocultos quando fui feito às escondidas . . . Teus olhos viram até mesmo meu embrião, e todas as suas partes estavam assentadas por escrito no teu livro." (Salmo 139:14-16) O bebê desenvolve-se dentro de sua mãe de maneira maravilhosa. A revista *Newsweek* disse sobre isso: "É simplesmente um milagre." Daí acrescentou: "Nenhuma técnica pode indicar com precisão o instante momentoso da concepção. Nenhum cientista pode dizer quais as forças maravilhosas que passam então a agir para desenvolver os órgãos e as miríades de cadeias de nervos dum embrião humano."

⁶ Pense no nosso grande universo, bem como no nosso próprio corpo, maravilhosamente construído e projetado. O raciocínio não deveria dizer-nos que essas coisas não evoluíram simplesmente nem vieram a existir sozinhas. Tiveram de ter um Projetista, um Criador. Considere outras coisas que vemos ao nosso redor. Quando está em casa, pergunte-se: será que a minha escrivaninha, a lâmpada, a cama, a cadeira, a mesa, as paredes ou mesmo a própria casa evoluíram espontaneamente? Ou tiveram de ter alguém para fazê-las? Naturalmente, tiveram de ser produzidas por pessoas inteligentes! Então, como se pode afirmar que nosso universo, que é muito mais complexo, e nós mesmos não precisamos dum criador? E se foi Deus quem nos colocou aqui, ele certamente deve ter tido um motivo para isso.

⁷ O próprio Jesus Cristo disse a respeito do primeiro homem

5. Como mostra nosso corpo físico que fomos criados, em vez de sermos produto da evolução?

6. Por que tem sentido que creiamos na criação, em vez de na evolução?

7. (a) Como mostrou Jesus que acreditava na criação? (b) Que evidência adicional temos de que Adão foi uma pessoa real?

e da primeira mulher: “Aquele que os criou desde o principio os fez macho e fêmea, e disse: ‘Por esta razão deixará o homem seu pai e sua mãe, e se apegará à sua esposa, e os dois serão uma só carne.’” (Mateus 19:4, 5) Ao dizer isso Jesus citou Gênesis 1:27 e 2:24, sobre a criação de Adão e Eva. Indicou assim que este relato biblico era verdade. (João 17:17) Também, a Bíblia chama Enoque de “o sétimo homem na linhagem de Adão”. (Judas 14) Se Adão não tivesse sido uma pessoa real, a Bíblia não o teria identificado de maneira tão especifica. — Lucas 3:37, 38.

⁸ Alguns dizem que Deus usou o processo da evolução para criar o homem. Afirmam que Deus permitiu que o homem evoluisse, e que, quando atingiu certo ponto, Ele lhe deu uma alma. Mas esta idéia não aparece em parte alguma da Bíblia. Antes, a Bíblia diz que as plantas e os animais foram criados “segundo as suas espécies”. (Gênesis 1:11, 21, 24) E os fatos mostram que nenhuma espécie de planta ou animal se transforma com o tempo em outra espécie. Informação adicional em prova de que não somos produto da evolução pode ser encontrada no livro *Veio o Homem a Existir por Evolução ou por Criação?*

COMO DEUS CRIOU O HOMEM

⁹ Deus criou o homem dos elementos da terra e para viver na terra, assim como diz a Bíblia: “Jeová Deus passou a formar o homem do pó do solo e a soprar nas suas narinas o fôlego de vida, e o homem veio a ser uma alma vivente.” (Gênesis 2:7) À base disso, podemos ver que o homem foi criação direta de Deus. Num ato especial de criação, Deus fez o homem uma pessoa completa, inteira. Quando Deus soprou nas narinas do homem o “fôlego de vida”, os pulmões do homem encheram-se de ar. *Todavia, realizou-se mais do que isso.* Deus deu assim *vida* ao corpo do homem. Esta *força de vida* é sustentada ou mantida pela respiração.

¹⁰ Queira notar, porém, que a Bíblia não diz que Deus deu ao homem uma alma. Antes, ela diz que, depois de Deus fazer o homem respirar, “o homem veio a ser uma alma vivente”.

8. Que conceito sobre o começo do homem não é ensinado pela Bíblia?

9. (a) Como descreve a Bíblia a criação do homem? (b) Que aconteceu quando Deus soprou nas narinas do homem o “fôlego de vida”?

10. Que é a alma humana e como foi criada?

De modo que o homem *era* uma alma, assim como o homem que se torna médico *é* médico. (1 Coríntios 15:45) O “pó do solo” do qual se formou o corpo físico não é a alma. Tampouco diz a Bíblia que o “fôlego de vida” é a alma. Antes, a Bíblia mostra que a combinação destas duas coisas é que resultou em ‘o homem tornar-se alma vivente’.

¹¹ Visto que a alma humana é o próprio homem, não pode ser algum vulto que viva dentro do corpo ou que possa abandonar o corpo. Expresso de maneira simples, a Bíblia ensina que sua alma é *você*. Por exemplo, a Bíblia fala sobre a alma querer comer alimento físico, dizendo: “Tua alma almeja comer carne.” (Deuteronômio 12:20) Ela diz também que as almas têm sangue circulando nas veias, porque fala sobre “as manchas de sangue das almas dos pobres inocentes”. — Jeremias 2:34.

POR QUE DEUS COLOCOU O HOMEM AQUI

¹² O propósito de Deus não era que Adão e Eva morressem depois de pouco tempo e vivessem em outra parte. Deviam ficar aqui para tomar conta da terra e de todas as suas coisas viventes. Conforme diz a Bíblia: “Deus *os abençoou* e Deus lhes disse: ‘Sede fecundos e tornai-vos muitos, e enchei a terra, e sujeitai-a, e tende em sujeição os peixes do mar, e as criaturas voadoras dos céus, e toda criatura vivente que se move na terra.’” (Gênesis 1:28; 2:15) Adão e Eva, bem como todos os filhos que teriam, poderiam ser para sempre felizes na terra, fazendo o que Deus queria que fizessem.

¹³ Note que “Deus *os abençoou*”. Ele realmente se importava com seus filhos terrestres. De modo que, como Pai amoroso, deu-lhes instruções para o seu bem. Teriam sido felizes se obedecessem a elas. Jesus sabia disso, e assim disse mais tarde: “Felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam!” (Lucas 11:28) Jesus guardava a palavra de Deus. “Faço sempre as coisas que lhe agradam”, disse ele. (João 8:29) Esta é a chave para o próprio motivo de existirmos. *É termos uma vida plena e feliz por vivermos em harmonia com a vontade de Deus*. Servirmos a Jeová dará agora verda-

11. Que fatos bíblicos sobre a alma humana mostram que ela não pode ser um vulto que possa existir à parte da pessoa?

12. Qual era o propósito de Deus para com os humanos na terra?

13. (a) Como podemos ser felizes? (b) Que dará verdadeiro significado à nossa vida?

deiro significado à nossa vida. E por procedermos assim nos candidataremos a viver para sempre no paraíso na terra. — Salmo 37:11, 29.

POR QUE ENVELHECEMOS E MORREMOS

¹⁴ Mas agora envelhecemos e morremos. Por quê? Conforme observado no capítulo anterior, isso se dá por causa da rebelião de Adão e Eva. Jeová os submeteu a uma prova que mostrava a necessidade de serem obedientes a Deus. Ele havia dito a Adão: “De toda árvore do jardim podes comer à vontade. Mas, quanto à árvore do conhecimento do que é bom e do que é mau, não deves comer dela, porque no dia em que dela comeres, positivamente morrerás.” (Gênesis 2:16, 17) Por comerem dessa árvore, Adão e Eva viraram as costas a seu Pai celestial e rejeitaram a sua orientação. Desobedeceram e apropriaram-se do que não lhes pertencia. Poderiam ter vivido para sempre felizes no paraíso, sem pobreza e sem sofrimentos, mas trouxeram então sobre si a penalidade do pecado. Esta penalidade é a imperfeição e a morte. — Romanos 6:23.

¹⁵ Sabe como é que o pecado nos foi transmitido por Adão? Depois de Adão ter-se tornado imperfeito, ele transmitiu essa imperfeição e a morte a todos os seus filhos. (Jó 14:4; Romanos 5:12) Para ajudá-lo a entender a situação, pense no que acontece quando o padeiro faz pão numa forma que tem um entalhe. Este sinal aparecerá em todos os pães feitos nessa forma. Adão tornou-se igual a tal forma e nós somos similares aos pães. Ele se tornou imperfeito quando violou a lei de Deus. Foi como se tivesse recebido um entalhe ou um mau estigma. De modo que, quando gerou filhos, todos eles receberam o mesmo estigma do pecado ou da imperfeição.

¹⁶ Adoecemos e envelhecemos agora por causa do pecado que todos recebemos de Adão. Um dos milagres que Jesus realizou mostra isso. Enquanto Jesus ensinava num lar onde ficou hospedado, ajuntou-se uma grande multidão, a ponto de que ninguém mais podia entrar na sala. Quando quatro homens trouxeram um paralítico deitado numa maca, viram que

14. Que fizeram Adão e Eva por desobedecerem à ordem de Deus?

15. Como é que o pecado nos foi transmitido por Adão?

16, 17. Como mostra um dos milagres de Jesus que a doença subveio à família humana por causa do pecado?



O relato bíblico da cura do paralítico, feita por Jesus, mostra que as pessoas adoecem por causa do pecado de Adão.

não podiam entrar. Subiram então ao telhado, abriram um buraco nele e abaixaram a maca com o paralítico bem ao lado de Jesus.

¹⁷ Quando Jesus viu a grande fé que eles tinham, disse ao paralítico: “Teus pecados estão perdoados.” Mas alguns dos presentes achavam que Jesus não pudesse perdoar pecados. De modo que Jesus disse: “‘A fim de que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados’ — ele disse ao paralítico: ‘Eu te digo: Levanta-te, apanha a tua maca e vai para a tua casa.’ Com isso, este se levantou e apanhou imediatamente a sua maca, e saiu andando na frente de todos.” — Marcos 2:1-12.

¹⁸ Imagine o que este poder de Jesus pode significar para nós! Sob o governo do reino de Deus, Cristo poderá perdoar os pecados de todos os que amam e servem a Deus. Isto significa que todas as dores, aflições e doenças serão eliminadas. Ninguém precisará mais envelhecer e morrer! Que maravilhosa esperança para o futuro! Sim, podemos realmente esperar muito mais do que apenas nascer, viver por pouco tempo e então morrer. Por continuarmos a aprender algo sobre Deus e o servirmos, poderemos realmente viver para sempre no paraíso na terra.

18. Que espécie de futuro podem os servos de Deus aguardar?

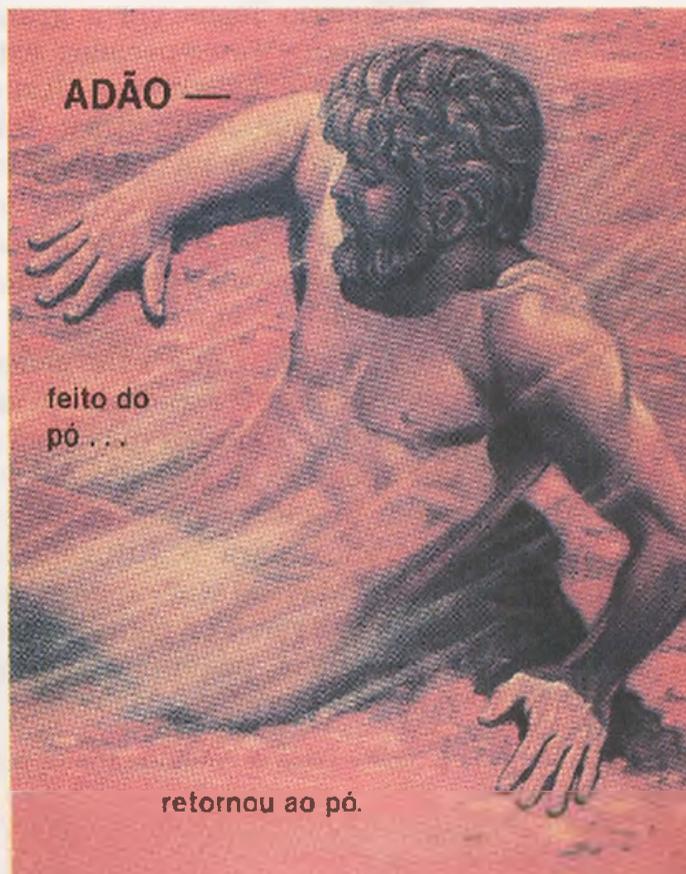
Que Acontece na Morte?

TALVEZ conheça aquela sensação de vazio que se tem quando se perde um ente querido. Quão triste e desamparada a pessoa se sente então. É só natural perguntar: Que acontece quando alguém morre? Continua ele vivo em outra parte? Poderão os vivos algum dia usufruir novamente na terra a companhia dos que agora estão mortos?

² Para responder a tais perguntas, será de ajuda sabermos o que aconteceu com Adão quando morreu. Quando ele pecou, Deus disse-lhe: “[Voltarás] ao solo, pois dele foste tomado. Porque tu és pó e ao pó voltarás.” (Gênesis 3:19) Pense no que isso significa. Antes de Deus criá-lo do pó, não havia nenhum Adão. Ele não existia. Assim, depois de morrer, Adão voltou para o mesmo estado de inexistência.

³ Em termos simples, a morte é o contrário da vida. A Bíblia mostra isso em Eclesiastes 9:5, 10. Segundo a versão Almeida, revista e corrigida, estes versículos rezam: “Porque os vivos sabem que hão de morrer, *mas os mortos não sabem coisa nenhuma*, nem tão pouco eles têm jamais recompensa, mas a sua memória ficou entregue ao es-

1. Que perguntas sobre os mortos costumam fazer as pessoas?
2. Que aconteceu com o primeiro homem, Adão, quando morreu?
3. (a) Que é a morte? (b) Que diz Eclesiastes 9:5, 10, sobre a condição dos mortos?



quecimento. Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma.”

⁴ Isto significa que os mortos não podem fazer nada e não podem sentir nada. Não têm mais pensamento algum, conforme a Bíblia declara: “Não confieis nos nobres, nem no filho do homem terreno, a quem não pertence a salvação. Sai-lhe o espírito, ele volta ao seu solo; *neste dia perecem deveras os seus pensamentos.*” (Salmo 146:3, 4) Na morte, o espírito do homem, sua força de vida, que é sustentada pela respiração, “sai”. Deixa de existir. De modo que os sentidos do homem, a audição, a visão, o tato, o olfato e o paladar, que dependem de sua capacidade de pensar, param todos. Segundo a Bíblia, os mortos entram num estado de inconsciência total.

⁵ No estado morto, tanto os humanos como os animais estão na mesma condição de inconsciência total. Note como a Bíblia salienta este ponto: “Como morre um, assim morre o outro; e todos eles têm apenas um só espírito, de modo que não há nenhuma superioridade do homem sobre o animal, pois tudo é vaidade. Todos vão para um só lugar. Todos eles vieram a ser do pó e todos eles retornam ao pó.” (Eclesiastes 3:19, 20) O “espírito” que faz os animais viver é o mesmo que faz os humanos viver. Quando este “espírito” ou invisível força de vida sai, tanto o homem como o animal voltam ao pó do qual foram feitos.

A ALMA MORRE

⁶ Alguns disseram que aquilo que diferencia o homem dos animais é que o homem tem uma alma, mas os animais não têm. Todavia, Gênesis 1:20 e 30 diz que Deus criou “*almas viventes*” para viverem nas águas, e que os animais têm “*vida como alma*”. Nestes versículos, algumas Bíblias usam as palavras “criatura” e “vida” em vez de “alma”, mas há notas ao pé da página que concordam que na língua original é

4. (a) Que acontece com a faculdade de raciocínio quando alguém morre? (b) Por que param de funcionar todos os sentidos da pessoa quando ela morre?

5. (a) Como mostra a Bíblia que a condição dos humanos mortos e dos animais mortos é a mesma? (b) Que é o “espírito” que faz tanto os humanos como os animais viver?

6. Como mostra a Bíblia que os animais são almas?



Qual era a condição de Lázaro antes de Jesus ressuscitá-lo?

a palavra “alma” que aparece. Entre as referências bíblicas aos animais como almas está Números 31:28. Ali fala sobre “uma alma entre quinhentas, do gênero humano e da manada, e dos jumentos, e do rebanho”.

⁷ Visto que os animais são almas, quando morrem, sua alma morre. Como diz a Bíblia: “Morreu toda alma vivente, sim, as coisas no mar.” (Revelação [Apocalipse] 16:3) Que dizer das almas humanas? Conforme já aprendemos no capítulo anterior, Deus não criou o homem *com* uma alma. O homem *é* uma alma. Portanto, conforme é de esperar, quando o homem

7. Que diz a Bíblia para provar que tanto as almas animais como as almas humanas morrem?

morre, sua alma morre. A Bíblia diz vez após vez que isso é assim. A Bíblia nunca diz que a alma seja imortal ou que não possa morrer. “[Dobrar-se-ão] todos os que descem ao pó, e ninguém jamais preservará viva a sua própria alma”, diz o Salmo 22:29. “A alma que pecar — ela é que morrerá”, explica Ezequiel 18:4 e 20. E, se recorrer a Josué 10:28-39, encontrará sete lugares em que se fala da alma como sendo morta ou destruída.

⁸ Numa profecia sobre Jesus Cristo, a Bíblia diz: “Esvaziou a sua alma até a própria morte . . . e ele mesmo carregou o próprio pecado de muita gente.” (Isaias 53:12) O ensino do resgate prova que foi uma alma (Adão) que pecou, e que, para os humanos serem resgatados, tinha de se sacrificar uma alma (homem) correspondente. Cristo, por *‘esvaziar a sua alma até a morte’*, proveu o preço de resgate. Jesus, a alma humana, morreu.

⁹ Conforme vimos, o “espírito” é algo diferente da nossa alma. O espírito é nossa força de vida. Esta força de vida existe em cada célula do corpo, tanto dos humanos como dos animais. É sustentada, ou mantida viva, pela respiração. Então, que significa quando a Bíblia diz que, na morte, “o pó retorna à terra . . . e o próprio espírito retorna ao verdadeiro Deus que o deu”? (Eclesiastes 12:7) Na morte, a força de vida, com o tempo, deixa todas as células do corpo e o corpo começa a decompor-se. Mas isto não significa que nossa força de vida abandona literalmente a terra e viaja pelo espaço até Deus. Antes, o espírito retorna a Deus no sentido de que agora nossa esperança numa vida futura depende inteiramente de Deus. Somente pelo seu poder o espírito, ou a força de vida, pode ser devolvido para vivermos novamente. — Salmo 104:29, 30.

LÁZARO — HOMEM MORTO JÁ POR QUATRO DIAS

¹⁰ O que aconteceu com Lázaro, que estava morto já por quatro dias, ajuda-nos a entender a condição dos mortos. Jesus dissera aos seus discípulos: “Lázaro, nosso amigo, foi descansar, mas eu viajo para lá para o despertar do sono.” Mas, os discípulos responderam: “Senhor, se ele foi descansar,

8. Como sabemos que a alma humana, Jesus Cristo, morreu?

9. Que se quer dizer com as palavras: ‘O próprio espírito retorna a Deus que o deu’?

10. Embora Lázaro tivesse morrido, que disse Jesus sobre a sua condição?

ficará bom.” Em vista disso, Jesus disse-lhes claramente: “Lázaro morreu.” Por que disse Jesus que Lázaro estava dormindo, quando realmente havia morrido? Vejamos.

¹¹ Quando Jesus chegou perto da aldeia onde Lázaro havia morado, veio-lhe ao encontro Marta, irmã de Lázaro. Pouco depois, junto com muitos outros, chegaram ao túmulo onde Lázaro fora colocado. Era uma caverna, fechada por uma pedra encostada nela. Jesus disse: “Retirai a pedra.” Visto que Lázaro havia estado morto por quatro dias, Marta protestou: “Senhor, ele já deve estar cheirando.” Mas a pedra foi retirada, e Jesus clamou: “Lázaro, vem para fora!” E ele veio! Saiu vivo, ainda enfaixado nos panos mortuários. “Soltai-o e deixai-o ir”, disse Jesus. — João 11:11-44.

¹² Agora, pense nisso: Qual era a condição de Lázaro durante os quatro dias em que estava morto? Havia ido ao céu? Ele havia sido um homem bom. Mas, Lázaro não disse nada sobre ter ido ao céu, o que certamente teria dito se tivesse ido lá. Não, Lázaro estivera realmente morto, como Jesus disse. Então, por que disse Jesus no começo aos seus discípulos que Lázaro estava apenas dormindo?

¹³ Ora, Jesus sabia que o falecido Lázaro não estava consciente, pois a Bíblia diz: “Os mortos . . . não estão cômnicos de absolutamente nada.” (Eclesiastes 9:5) Mas alguém vivo pode ser acordado do sono. Portanto, Jesus ia demonstrar que, pelo poder que Deus lhe dera, seu amigo Lázaro podia ser despertado da morte.

¹⁴ Quando alguém está num sono muito profundo, ele não se lembra de nada. O mesmo se dá com os mortos. Eles não têm nenhuma sensação. Não existem mais. Mas, no tempo devido de Deus, os mortos que são resgatados por Deus serão ressuscitados para a vida. (João 5:28) Este conhecimento certamente deve induzir-nos a querer granjear o favor de Deus. Se fizermos isso, mesmo que morramos, seremos lembrados por Deus e trazidos de volta à vida. — 1 Tessalonicenses 4:13, 14.

11. Que fez Jesus para com o falecido Lázaro?

12, 13. (a) Por que podemos estar certos de que Lázaro não estava cômncio enquanto estava morto? (b) Por que disse Jesus que Lázaro estava dormindo, quando na realidade estava morto?

14. A que nos deve induzir o conhecimento do poder de Cristo, de ressuscitar os mortos?

O “Inferno” — Existe Realmente?

MILHÕES de pessoas foram ensinadas pela sua religião que existe um lugar de tormento eterno chamado “inferno”. É o lugar para o qual vão os iníquos. Segundo a *Encyclopædia Britannica*: “A Igreja Católica Romana ensina que o inferno . . . durará para sempre; seus sofrimentos não terão fim.” A enciclopédia prossegue dizendo que este ensino católico “ainda é aceito por muitos grupos protestantes conservadores”. Também os hindus, os budistas e os muçulmanos ensinam que o inferno é um lugar de tormento. Não é de admirar que aqueles a quem se ensinou isso costumem dizer que, se o inferno é um lugar tão ruim assim, nem querem falar sobre ele.

² Isto suscita a pergunta: Será que o Deus Todo-poderoso criou tal lugar de tormento? Ora, qual era o conceito de Deus quando os israelitas, seguindo o exemplo dos povos vizinhos, começaram a queimar seus filhos? Ele explica na sua Palavra: “Construíram os altos de Tofete, que está no vale do filho de Hinom, para queimarem no fogo a seus filhos e suas filhas, coisa que eu não havia ordenado e que não me havia subido ao coração.” — Jeremias 7:31.

³ Pense nisso. Se a mera idéia de assar pessoas no fogo nunca subira ao coração de Deus, parece razoável que ele tenha criado um inferno ardente para os que não o servem? A Bíblia diz que “Deus é amor”. (1 João 4:8) Será que um Deus amoroso realmente atormentaria pessoas para sempre?

1. Que têm ensinado as religiões a respeito do inferno?
2. Que achou Deus de queimar filhos no fogo?
3. Por que é desarrazoado, bcn como antibíblico, pensar que Deus atormentaria pessoas?

Faria *você* tal coisa? Conhecemos o amor de Deus deverá induzir-nos a recorrer à sua Palavra para descobrir se o “inferno” realmente existe como lugar de tormento eterno.

SEOL E HADES

⁴ Referindo-se ao lugar aonde vão os humanos quando morrem, a Bíblia usa a palavra “Seol” nas Escrituras Hebraicas e “Hades” nas Escrituras Gregas. Que estas palavras significam a mesma coisa pode ser visto pelo exame do Salmo 16:10 e de Atos 2:31, versículos estes que poderá ver na próxima página. Note que Atos 2:31 usa Hades ao citar o Salmo 16:10, onde ocorre Seol. Alguns afirmam que o Hades é um lugar de tormento eterno. Mas deverá notar que Jesus Cristo esteve no Hades. Devemos crer que Deus atormentou a Cristo num “inferno” de fogo? Claro que não! Quando Jesus morreu, ele foi simplesmente para a sepultura.

⁵ Gênesis 37:35 fala sobre Jacó, que estava lamentando seu querido filho José, pensando que tivesse sido morto. A Bíblia diz a respeito de Jacó: “Ele se negava a ser consolado e dizia: ‘Pois descerei pranteando para meu filho ao Seol!’” Agora, pense um pouco. Era o Seol um lugar de tormento? Achava Jacó que seu filho José foi para tal lugar, a fim de passar ali toda a eternidade, e queria ir para lá e encontrar-se com ele? Ou, em vez disso, Jacó pensava apenas que seu querido filho estava morto e na sepultura, e que ele próprio queria morrer?

⁶ Sim, pessoas boas vão para o Seol. Por exemplo, tome Jó, que é conhecido pela sua fidelidade e integridade para com Deus. Quando estava sofrendo muito, pediu a Deus que o ajudasse. Sua oração está registrada em Jó 14:13: “Quem me dera que me escondesses no Seol, ... que me fixasses um limite de tempo e te lembrasses de mim!” Agora, imagine: Se o Seol fosse um lugar de fogo e tormento, desejaria Jó ir para lá e passar o tempo ali até que Deus se lembrasse dele?

4. (a) Como mostra a Bíblia que o Seol e o Hades são a mesma coisa? (b) Que mostra o fato de Jesus ter estado no Hades?

5, 6. Como prova aquilo que se diz sobre Jacó e seu filho José, bem como sobre Jó, que o Seol não é um lugar de tormento?

Salmo 16(15):10

frente sem cessar, com ele à minha direita eu nunca vacilo.

⁹Por isso meu coração se alegra, minhas entranhas^a exultam e minha carne repousa em segurança;

¹⁰pois não abandonarás minha vida no **Xeol**, nem deixarás que teu fiel veja a cova!^b

¹¹Ensinar-me-ás o caminho da vida, cheio de alegrias em tua presença e

Atos 2:31

nós^c até o presente dia. ³⁰Ora, na qualidade de profeta, sabia ele que Deus *lhe havia assegurado* com juramento *assentar em seu trono um descendente de seu sangue*. ³¹Pelo que previu e prenunciou a ressurreição de Cristo que, de fato, *não foi abandonado ao Hades*, nem a sua carne *experimentou a corrupção*. ³²Ora bem, este mesmo Jesus ressuscitou-o Deus; e disto somos

A Bíblia de Jerusalém

A palavra hebraica “Seol [ou ‘Xeol’]” e a palavra grega “Hades” significam a mesma coisa.

É evidente que Jó queria morrer e ir para a sepultura, para que seus sofrimentos acabassem.

⁷ Em todos os lugares em que Seol ocorre na Bíblia este nunca é associado com vida, atividade ou tormento. Antes, freqüentemente é relacionado com a morte e inatividade. Por exemplo, pense em Eclesiastes 9:10, que reza: “Tudo o que a tua mão achar para fazer, faze-o com o próprio poder que tens, pois não há trabalho, nem planejamento, nem conhecimento, nem sabedoria no Seol, o lugar para onde vais.” De modo que a resposta é clara. O Seol e o Hades não se referem a um lugar de tormento, mas à sepultura comum da humanidade. (Salmo 139:8) Tanto pessoas boas como más vão para o Seol ou Hades.

SAIR DO “INFERNO”

⁸ Pode alguém sair do Seol (Hades)? Tome o caso de Jonas. Quando Deus fez com que um grande peixe engolisse Jonas para que não se afogasse, Jonas orou do ventre do peixe: “Na minha aflição clamei a Jeová e ele passou a responder-me. Do ventre do Seol clamei por ajuda. Ouviste a minha voz.” — Jonas 2:2.

⁹ Que queria dizer Jonas com “do ventre do Seol”? Ora, o ventre daquele peixe certamente não era um lugar de tor-

7. (a) Qual é a condição dos que estão no Seol? (b) Portanto, que são o Seol e o Hades?

8, 9. Por que disse Jonas que estava no inferno, quando na realidade estava no ventre do peixe?

Após ter sido engolido por um peixe, por
que disse Jonas:
“Do ventre do Seol [‘inferno’] clamei”?



mento ardente. Mas poderia ter sido a sepultura de Jonas. De fato, Jesus Cristo disse a respeito de si mesmo: "Assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do enorme peixe, assim estará também o Filho do homem três dias e três noites no coração da terra." — Mateus 12:40.

¹⁰ Jesus ficou morto e na sepultura por três dias. Mas a Bíblia relata: "Nem foi abandonado no Hades . . . A este Jesus, Deus ressuscitou." (Atos 2:31, 32) De maneira similar, pela direção de Deus, Jonas foi levantado do Seol, quer dizer, do que poderia ter sido a sua sepultura. Isto aconteceu quando o peixe o vomitou em terra seca. Sim, é possível sair do Seol! De fato, Revelação (Apocalipse) 20:13 contém a promessa animadora de que 'a morte e o Hades entregarão os mortos neles'. Quão diferente do que muitas religiões ensinam é o ensino bíblico sobre a condição dos mortos!

GEENA E O LAGO DE FOGO

¹¹ Mas, pode ser que alguém objete, dizendo: 'A Bíblia fala sobre o *fogo do inferno* e o *lago de fogo*. Não prova isso que existe tal lugar de tormento?' É verdade que algumas traduções da Bíblia, tais como a versão *Figueiredo* (*Fi*), falam do "fogo do inferno" e de ser "lançado no fogo do inferno, que nunca jamais se apaga". (Mateus 5:22; Marcos 9:44|45]) Ao todo, são 12 os versículos das Escrituras Gregas Cristãs em que a versão *Figueiredo* usa "inferno" para traduzir a palavra grega *Geena*. É a *Geena* realmente um lugar de tormento ardente, ao passo que Hades significa simplesmente a sepultura?

10. (a) Que prova há de que aqueles que estão no inferno podem ser tirados de lá?
(b) Que evidência adicional há de que o "inferno" se refere à "sepultura"?

11. Que palavra grega, que ocorre 12 vezes na Bíblia, é traduzida "inferno" na versão *Figueiredo*?

¹² É evidente que a palavra hebraica "Seol" e a palavra grega "Hades" se referem à sepultura. Pois bem, então que significa Geena? Nas Escrituras Hebraicas, Geena refere-se ao "vale de Hinom". Deve lembrar-se de que Hinom era o nome do vale logo fora das muralhas de Jerusalém, onde os israelitas sacrificavam seus filhos no fogo. Com o tempo, o bom Rei Josias mandou tornar este vale impróprio para tal prática horrível. (2 Reis 23:10) Foi transformado num enorme depósito de lixo ou entulho.

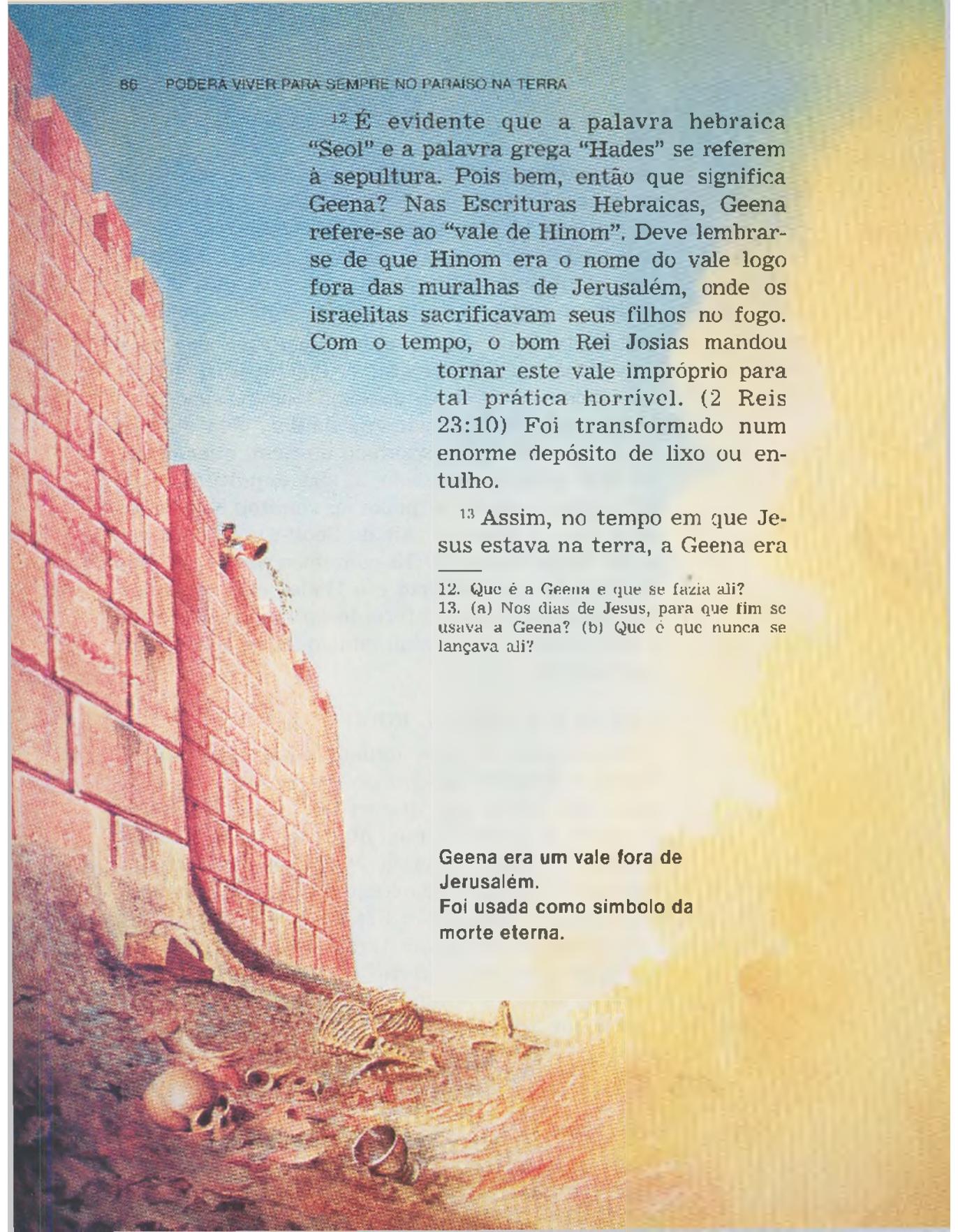
¹³ Assim, no tempo em que Jesus estava na terra, a Geena era

12. Que é a Geena e que se fazia ali?

13. (a) Nos dias de Jesus, para que fim se usava a Geena? (b) Que é que nunca se lançava ali?

Geena era um vale fora de Jerusalém.

Foi usada como simbolo da morte eterna.



o depósito de lixo de Jerusalém. Mantinham-se ali fogos acesos por meio de enxofre para se queimar o lixo. O *Dicionário da Bíblia*, de Smith, Volume 1, em inglês, explica: "Tornou-se o monturo [depósito de lixo] comum da cidade, onde se lançavam os cadáveres de criminosos, e as carcaças de animais, e toda outra espécie de imundície." Todavia, não se lançavam ali criaturas vivas.

¹⁴ Os habitantes de Jerusalém, que conheciam o depósito de lixo de sua cidade, entendiam o que Jesus queria dizer, quando disse aos líderes religiosos, iníquos: "Serpentes, descendência de víboras, como haveis de fugir do julgamento da Geena?" (Mateus 23:33) É evidente que Jesus não queria dizer que esses líderes religiosos seriam atormentados. Ora, quando os israelitas queimavam seus filhos, vivos, naquele vale, Deus disse que algo tão horrível nunca lhe subira ao coração! De modo que é claro que Jesus usava a Geena como símbolo apropriado da destruição completa e eterna. Queria dizer que aqueles líderes religiosos, iníquos, não mereciam uma ressurreição. Os que escutavam a Jesus podiam entender que aqueles que fossem para a Geena seriam destruídos para sempre, como se fossem lixo.

¹⁵ Então, o que é "o lago de fogo" mencionado no livro bíblico de Revelação? Tem significado similar ao da Geena. Não significa tormento consciente, mas, antes, a morte ou destruição eterna. Note como a própria Bíblia diz isso em Revelação 20:14: "E a morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. *Este significa a segunda morte, o lago de fogo.*" Sim, o lago de fogo significa "a segunda morte", a morte da qual não há ressurreição. É evidente que este "lago" é simbólico, porque a morte e o inferno (Hades) são lançados nele. Nem a morte nem o inferno podem ser queimados literalmente. Mas podem ser, e serão, eliminados ou destruídos.

¹⁶ 'Mas a Bíblia diz que o Diabo será atormentado para sempre no lago de fogo', poderá alguém salientar. (Revelação

14. Que evidência há de que a Geena era usada como símbolo da destruição eterna?

15. Que é "o lago de fogo" e que prova há disso?

16. Que significa que o Diabo será atormentado para sempre no "lago de fogo"?

20:10) Que significa isso? Quando Jesus estava na terra, os carcereiros eram às vezes chamados de “atormentadores” ou “algozes”. “E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.” (Mateus 18:34, *Almeida*, rev. e corr.; *Fi*) Visto que os que são lançados no “lago de fogo” vão para a “segunda morte” da qual não há ressurreição, estão, a bem dizer, encarcerados para sempre na morte. Permanecem mortos, como que na custódia de carcereiros, por toda a eternidade. Os iníquos, naturalmente, não são literalmente atormentados, porque, conforme já vimos, quando alguém morre, ele deixa de existir completamente. Não está cômscio de nada.

O RICO E LÁZARO

¹⁷ Então, que queria dizer Jesus quando falou numa de suas ilustrações: “Morreu o mendigo e foi carregado pelos anjos para a posição junto ao seio de Abraão. Também o rico morreu e foi enterrado. E no Hades, ele ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu Abraão de longe, e Lázaro com ele na posição junto ao seio”? (Lucas 16:19-31) Visto que o Hades se refere à sepultura comum da humanidade, conforme já vimos, e não a um lugar de tormento, torna-se claro que Jesus estava ali contando uma ilustração ou história. Como evidência adicional de que não se trata dum relato literal, mas duma ilustração, considere o seguinte: Será que a distância que separa o inferno do céu está ao alcance da voz de modo que se possa realmente manter uma conversação? Além disso, se o rico estivesse num lago ardente literal, como poderia Abraão mandar Lázaro para lhe refrescar a língua com apenas uma gota de água na ponta do dedo? Então, que queria Jesus ilustrar?

¹⁸ O rico, na ilustração, representava os líderes religiosos que se julgavam importantes, os quais rejeitaram a Jesus e depois o mataram. Lázaro retratava o povo comum, que aceitou o Filho de Deus. A morte do rico e de Lázaro represen-

17. Como sabemos que as palavras de Jesus sobre o rico e Lázaro são uma ilustração?

18. Qual é o significado da ilustração com respeito (a) ao rico, (b) a Lázaro, (c) à morte de cada um deles e (d) aos tormentos do rico?

tava uma mudança de condição. Esta mudança ocorreu quando Jesus alimentou espiritualmente o povo que fora negligenciado e que era como Lázaro, de modo que esse obteve o favor do Abraão Maior, Jeová Deus. Ao mesmo tempo, os líderes religiosos, falsos, 'morreram' quanto a terem o favor de Deus. Sendo rejeitados, sofreram tormentos quando os seguidores de Cristo expuseram as obras más deles. (Atos 7:51-57) Portanto, esta ilustração não ensina que alguns mortos sejam atormentados num inferno de fogo literal.

ENSINOS INSPIRADOS PELO DIABO

¹⁹ Foi o Diabo quem disse a Eva: "Positivamente não morreréis." (Gênesis 3:4; Revelação 12:9) Mas ela *morreu*; nenhuma parte dela sobreviveu. Que a alma continua viva após a morte é uma mentira inventada pelo Diabo. E também é mentira, difundida pelo Diabo, que as almas dos iníquos sejam atormentadas num inferno ou num purgatório. Visto que a Bíblia mostra claramente que os mortos não estão cômicos, esses ensinamentos não podem ser verdadeiros. Na realidade, a palavra "purgatório" ou a idéia dum purgatório nem se encontra na Bíblia.

²⁰ Vimos assim que o Seol ou Hades é um lugar de descanso com esperança para os mortos. Tanto os bons como os maus vão para lá, à espera da ressurreição. Aprendemos também que a Geena não se refere a um lugar de tormento, mas é usada na Bíblia como símbolo da destruição eterna. Do mesmo modo, "o lago de fogo" não é um lugar de fogo literal, mas representa a "segunda morte", da qual não haverá ressurreição. Não poderia ser um lugar de tormento, porque essa idéia nunca veio à mente ou ao coração de Deus. Além disso, atormentar alguém *eternamente* porque fez algum mal na terra *por uns poucos anos* é contrário à justiça. Quão bom é saber a verdade sobre os mortos! Ela pode realmente libertar do medo e da superstição. — João 8:32.

19. (a) Que mentiras foram difundidas pelo Diabo? (b) Por que podemos ter certeza de que o ensino sobre o purgatório é falso?

20. (a) Que aprendemos deste capítulo? (b) Que efeito tem este conhecimento sobre você?

Os Espíritos Iníquos

São Poderosos

MUITAS VEZES se ouve alguém dizer que conversou com os mortos. O falecido James A. Pike, destacado bispo episcopal, disse que falou com seu filho falecido, Jim. Segundo Pike, seu filho disse-lhe: “Tenho massas de gente em volta de mim e mãos como que me erguendo . . . Eu me sentia muito infeliz, até que pude informá-lo disso.”

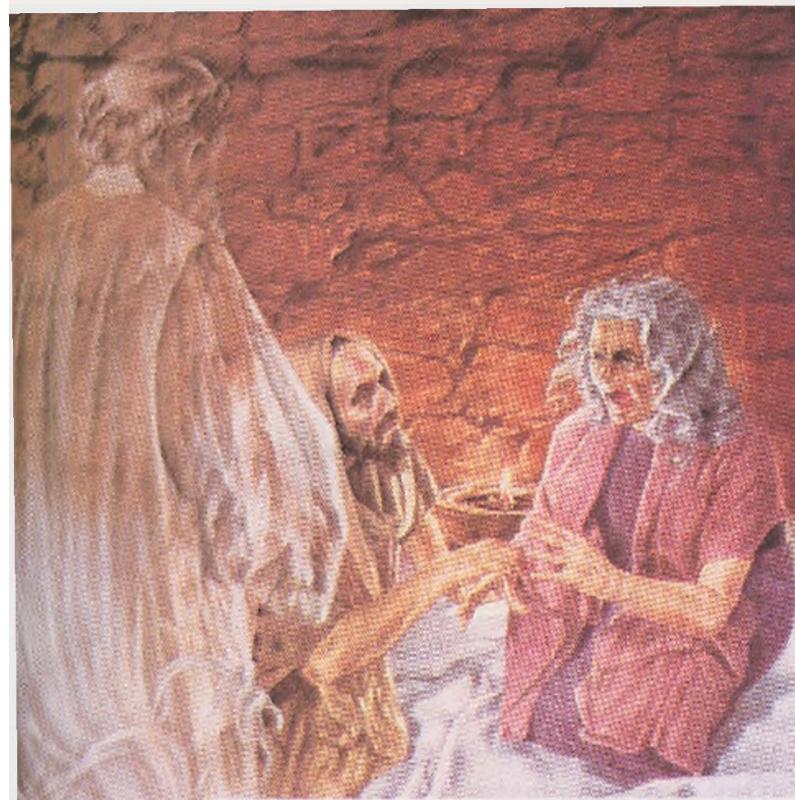
² Visto que tais experiências são tão comuns, é evidente que muitos falaram com *alguém* do mundo espiritual. *Mas eles não falaram com os mortos.* A Bíblia é bem específica quando diz: “Os mortos, porém, *não estão cômnicos de absolutamente nada.*” (Eclesiastes 9:5) Portanto, se não são os mortos que falam do mundo espiritual, quem são? Quem são os que fingem ser os mortos?

³ São espíritos iníquos. Esses espíritos, ou demônios, são os anjos que se juntaram a Satanás na rebelião contra Deus. Por que fingem ser pessoas que já faleceram? Para promover a idéia de que os mortos ainda estão vivos. Os espíritos iníquos induziram também muitos a crer na mentira de que a morte é apenas uma mudança para outra vida. Para difundir esta mentira, os espíritos iníquos fornecem a médiuns espíritas, adivinhos e feiticeiros conhecimento especial que apenas *parece* proceder de pessoas que já faleceram.

FINGIU SER O FALECIDO SAMUEL

⁴ Na Bíblia há um exemplo de um espírito iníquo que fingiu

1. Por que é que tantos creem que podem falar com os mortos?
2. (a) Por que é impossível falar com os mortos? (b) Portanto, que perguntas se fazem?
3. (a) Quem são os que fingem ser as pessoas falecidas, e por quê? (b) A quem é que os espíritos iníquos muitas vezes dão informações?
4. (a) Por que estava o Rei Saul desesperadamente procurando ajuda? (b) Qual era a lei de Deus concernente a médiuns espíritas e prognosticadores de eventos?



Com quem entrou em contato a médium espírita de En-Dor?

ser Samuel, um já falecido profeta de Deus. Isto aconteceu no 40º ano do reinado do Rei Saul. Um poderoso exército de filisteus havia avançado contra o exército de Saul, e este estava com muito medo. Saul conhecia a lei de Deus: “Não vos vireis para médiuns espíritas e não consulteis prognosticadores profissio-

nais de eventos, de modo a vos tornardes impuros por eles.” (Levítico 19:31) Com o tempo, porém, Saul afastou-se de Jeová. De modo que Samuel, que na época ainda vivia, se recusara a ver Saul. (1 Samuel 15:35) E agora, neste momento de dificuldade, o Rei Saul ficou desesperado, porque Jeová não escutava os seus clamores por ajuda.

⁵ Saul estava tão ansioso de saber o que iria acontecer, que se dirigiu a uma médium espírita em En-Dor. Ela conseguiu fazer surgir a figura duma pessoa que ela pôde ver. Por sua descrição da figura, Saul a identificou como “Samuel”. A pessoa espiritual, que fingia ser Samuel, falou então: “Por que me inquietaste, fazendo-me subir?” Saul respondeu: “Estou num sério aperto, visto que os filisteus estão lutando contra mim.” A pessoa espiritual respondeu: “Então por que indagas de mim, quando o próprio Jeová se retirou de ti e mostra ser teu adversário?” A iníqua pessoa espiritual, que fingia ser o falecido Samuel, passou então a dizer a Saul que ele seria morto na batalha com os filisteus. — 1 Samuel 28:3-19.

⁶ Obviamente, não foi realmente Samuel que a médium

5. (a) Para onde se dirigiu Saul em busca de ajuda? (b) Que conseguiu fazer a médium espírita?

6. Por que não podia ter sido Samuel quem falou com Saul?



espírita havia contatado. Samuel estava morto, e quando alguém falece, este “volta ao seu solo; neste dia perecem deveras os seus pensamentos”. (Salmo 146:4) Um pouco de reflexão sobre o assunto mostra adicionalmente que a voz não era realmente a do falecido Samuel. Samuel havia sido profeta de Deus. Opusera-se assim aos médiuns espíritas. E, conforme já vimos, enquanto estava vivo, negara-se a falar com o desobediente Saul. Portanto, se Samuel ainda estivesse vivo, permitiria que uma médium espírita providenciasse seu encontro com Saul? Pense também no seguinte: Jeová negara a Saul qualquer informação. Poderia uma médium espírita obrigar a Jeová a dar a Saul uma mensagem por meio do falecido Samuel? E se os vivos pudessem realmente falar com os entes queridos falecidos, o Deus de amor certamente não diria que eles se haviam tornado “impuros” por recorrerem a um médium espírita.

Os filhos angélicos de Deus notaram as filhas dos homens.

⁷ Acontece que os espíritos iníquos estão decididos a prejudicar os humanos, de modo que Jeová dá avisos para proteger seus servos. Leia a seguinte advertência à nação de Israel. Ela lhe dará uma idéia dos métodos usados pelos demônios para desencaminhar as pessoas. A Bíblia diz: “Não se deve achar em ti . . . alguém que empregue adivinhação, algum praticante de magia ou quem procure presságios, ou um feiticeiro, ou alguém que prenda outros com encantamento, ou alguém que vá consultar um médium espírita, ou um prognosticador profissional de eventos, ou alguém que consulte os mortos. Pois, todo aquele que faz tais coisas é algo detestável para Jeová.” (Deuteronômio 18:10-12) Deveríamos querer descobrir o que os espíritos iníquos estão fazendo para prejudicar hoje as pessoas e como nos podemos proteger contra eles.

7. Que advertência deu Deus para proteger seu povo contra os espíritos iníquos?

Mas, antes de nos informarmos sobre isso, consideremos quando e como os espíritos iníquos tiveram início.

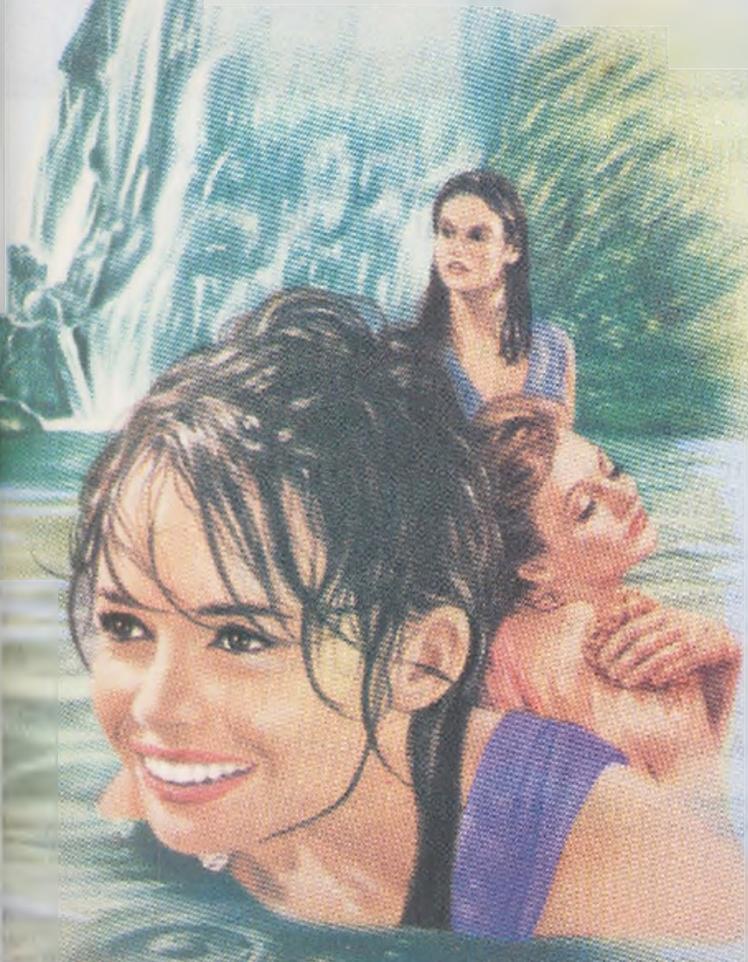
ANJOS QUE SE TORNARAM ESPÍRITOS INÍQUOS

⁸ Por mentir à Eva no jardim do Éden, certa criatura angélica fez de si o espírito iníquo chamado Satanás, o Diabo. Este tentou depois fazer com que também outros anjos se voltassem contra Deus. Com o tempo, conseguiu isso. Alguns anjos abandonaram a tarefa que Deus lhes dera no céu, desceram à terra e fizeram para si corpos carnis, iguais aos dos humanos. O discípulo cristão Judas escreveu sobre eles quando mencionou “os anjos que não conservaram a sua posição original, mas abandonaram a sua própria moradia correta”. (Judas 6) Por que vieram à terra? Que desejo errado implantou Satanás no coração deles, para abandonarem as boas posições que ocupavam no céu?

⁹ A Bíblia nos informa sobre isso ao dizer: “Os filhos do verdadeiro Deus começaram a notar as filhas dos homens, que elas eram bem-parecidas; e foram tomar para si esposas, a saber, todas as que escolheram.” (Gênesis 6:2) Sim, os anjos assumiram corpos carnis, e vieram à terra para ter relações sexuais com belas mulheres. Mas essas relações amorosas eram erradas para os an-

8. (a) A quem mais conseguiu Satanás fazer rebelar-se contra Deus? (b) Abandonando sua tarefa no céu, onde foram estes?

9. (a) Por que é que os anjos vieram à terra? (b) Como mostra a Bíblia que aquilo que fizeram era errado?



Os anjos materializados não se afogaram.
Abandonaram seu corpo carnal
e retornaram ao céu.



jos. Eram um ato de desobediência. A Bíblia indica que aquilo que fizeram era tão errado como os atos homossexuais das pessoas de Sodoma e Gomorra. (Judas 6, 7) Qual foi o resultado disso?

¹⁰ Ora, nasceram filhos a esses anjos e suas esposas. Mas esses filhos eram diferentes. Continuaram a crescer, até se tornarem gigantes, sim, gigantes iníquos. A Bíblia chama-os de “poderosos da antiguidade, os homens de fama”. Esses gigantes procuravam obrigar a todos a serem maus assim como eles eram. Em resultado disso, a Bíblia diz que “a maldade do homem era abundante na terra e . . . toda inclinação dos pensamentos do seu coração era só má, todo o tempo”. (Gênesis 6:4, 5) Por isso, Jeová causou o Dilúvio. Os gigantes, ou “nefilins”, e todos os iníquos se afogaram. Mas que aconteceu com os anjos que haviam chegado à terra?

¹¹ Eles não se afogaram. Abandonaram seu corpo carnal e

10, 11. (a) Que espécie de filhos tiveram os anjos? (b) Que aconteceu com os gigantes quando veio o Dilúvio? (c) Que aconteceu com os anjos por ocasião do Dilúvio?

retornaram ao céu como pessoas espirituais. Todavia, não se lhes permitiu tornar-se novamente parte da organização de santos anjos de Deus. Em vez disso, a Bíblia diz que “Deus não se refreou de punir os anjos que pecaram, mas, lançando-os no Tártaro, entregou-os a covas de profunda escuridão, reservando-os para o julgamento”. — 2 Pedro 2:4.

¹² Esses anjos iníquos não foram lançados num lugar literal chamado Tártaro. Antes, o Tártaro, traduzido erroneamente por “inferno” em algumas Bíblias, refere-se à condição rebaixada ou decaída desses anjos. Foram cortados da luz espiritual da organização de Deus, e só os aguarda a destruição eterna. (Tiago 2:19; Judas 6) Desde o tempo do Dilúvio, Deus não permitiu que esses anjos demoníacos assumissem corpos humanos, de modo que não podem satisfazer diretamente seus desejos sexuais desnaturais. Contudo, ainda podem exercer um perigoso poder sobre homens e mulheres. De fato, com a ajuda desses demônios, Satanás está “desencaminhando toda a terra habitada”. (Revelação [Apocalipse] 12:9) O atual grande aumento dos crimes sexuais, da violência e de outras maldades mostra que precisamos precaver-nos contra sermos desencaminhados por eles.

COMO OS ESPÍRITOS INÍQUOS DESENCAMINHAM

¹³ Já aprendemos que Satanás, como “deus deste sistema de coisas”, usa governos do mundo e a religião falsa para cegar as pessoas quanto às verdades da Bíblia. (2 Coríntios 4:4) Outro meio importante pelo qual os espíritos iníquos desencaminham homens e mulheres é o espiritismo. Que é espiritismo? É entrar em contato com espíritos iníquos, quer diretamente, quer por meio dum médium humano. O espiritismo faz a pessoa cair sob a influência dos demônios. A Bíblia nos adverte que nos mantenhamos livres de toda prática relacionada com o espiritismo. — Gálatas 5:19-21; Revelação 21:8.

¹⁴ A adivinhação é uma forma muito comum de espiritismo.

12. (a) Que aconteceu com os anjos iníquos quando voltaram para o céu? (b) Por que não podem mais assumir corpos humanos? (c) Portanto, que estão fazendo agora?

13. (a) Como é que os espíritos iníquos desencaminham? (b) Que é o espiritismo, e que diz a Bíblia sobre ele?

14. (a) Que é adivinhação? (b) Que diz a Bíblia sobre ela?

É a prática de tentar descobrir o futuro ou algo desconhecido, com a ajuda de espíritos invisíveis. Isto ficou demonstrado pelo que o discípulo cristão Lucas escreveu: “Veio-nos ao encontro certa serva com um espírito, um demônio de adivinhação. Ela costumava fornecer muito ganho aos seus amos por praticar a arte do vaticínio.” O apóstolo Paulo teve condições de livrar a moça do poder deste espírito iníquo, e ela não conseguiu mais predizer o futuro. — Atos 16:16-19.

¹⁵ Muitos estão interessados no espiritismo por ele ser misterioso e estranho. Fascina-os. Por isso se envolvem em feitiçaria, macumba, hipnotismo, magia, astrologia, pranchetas Ouija ou outra coisa relacionada com o espiritismo. Talvez leiam livros sobre essas coisas, ou vejam filmes ou programas de televisão sobre isso. Talvez até mesmo vão a uma reunião em que o médium procura estabelecer contato com o mundo espiritual. Mas tudo isso é imprudente para aquele que quer servir o verdadeiro Deus. É também perigoso. Pode levar a verdadeiras dificuldades. Também, Deus julgará e rejeitará todos os praticantes do espiritismo. — Revelação 22:15.

¹⁶ Mesmo quando alguém faz tudo o que pode para se manter livre do espiritismo, ainda assim poderá sofrer ataques dos espíritos iníquos. Lembre-se de que Jesus Cristo ouviu a voz do próprio Diabo, que o tentou para fazê-lo violar a lei de Deus. (Mateus 4:8, 9) Outros servos de Deus sofreram tais ataques. O apóstolo Paulo disse: “Temos uma pugna . . . contra as forças espirituais iníquas nos lugares celestiais.” Isto significa que cada servo de Deus precisa ‘tomar a armadura completa de Deus, para que possa resistir’. — Efésios 6:11-13.

RESISTA AOS ATAQUES DOS ESPÍRITOS INÍQUOS

¹⁷ Que deve fazer se uma “voz” do mundo espiritual lhe falar? E se a “voz” alegar ser um parente falecido ou um espírito bom? Ora, que fez Jesus quando o “governante dos demônios” falou com ele? (Mateus 9:34) Ele disse: “Vai-te,

15. (a) Quais são algumas das coisas relacionadas com o espiritismo? (b) Por que é perigoso participar em tais coisas?

16. Como mostra a Bíblia que os cristãos têm de travar uma luta contra os espíritos iníquos?

17. Que deve você fazer se uma “voz” do mundo espiritual lhe falar?



A Bíblia adverte: 'Mantenha-se livre de todas as formas de espiritismo.'

Satanás!" (Mateus 4:10) Você pode fazer o mesmo. Também, poderá invocar a Jeová por ajuda. Ore em voz alta e use o nome de Deus. Lembre-se de que ele é mais poderoso do que os espíritos iníquos. Siga este proceder sábio. Não escute essas vozes procedentes do mundo espiritual. (Provérbios 18:10; Tiago 4:7) Isto não quer dizer que todos os que ouvem "vozes" estão sendo interpelados por demônios. Ouvir vozes pode às vezes ser atribuído a males físicos ou mentais.

¹⁸ Pode ser que antigamente participava em alguma prática espírita e que agora quer livrar-se disso. Que poderá fazer? Pois bem, considere o exemplo dos primitivos cristãos em

18. Que exemplo dos primitivos cristãos em Éfeso convém ser imitado quando alguém quer livrar-se do espiritismo?

Os que se tornaram cristãos em Éfeso queimaram seus livros sobre espiritismo — um excelente exemplo para nós hoje.



Éfeso. Depois de terem aceito a “palavra de Jeová” pregada pelo apóstolo Paulo, a Bíblia diz: “Um número considerável dos que haviam praticado artes mágicas trouxeram os seus livros e os queimaram diante de todos.” E estes livros valiam 50.000 moedas de prata! (Atos 19:19, 20) Imitando os que se tornaram seguidores de Cristo em Éfeso, se estiver de posse de objetos diretamente relacionados com o espiritismo, é sábio destruí-los, não importa quão caros sejam.

¹⁹ Visto que hoje há tanto interesse no estranho e misterioso, são cada vez mais os que se envolvem no espiritismo. A maioria destes, porém, nem sabem que se envolvem realmente com espíritos iníquos. Não se trata duma brincadeira inocente. Os espíritos iníquos têm poder para ferir e causar dano. São malvados. E antes de Cristo os encarcerar na destruição eterna, farão tudo o que puderem para trazer os humanos sob o seu poder iníquo. (Mateus 8:28, 29) Portanto, se quiser viver para sempre em felicidade na terra, após a eliminação de toda a iniquidade, terá de manter-se livre do poder demoníaco por afastar-se de toda espécie de espiritismo.

19. (a) Que não sabe a maioria dos que participam no espiritismo? (b) Se quisermos viver para sempre em felicidade na terra, que teremos de fazer?

Por Que Permitiu Deus a Iniquidade?

AONDE QUER que olhe no mundo, há crime, ódio e dificuldades. Muitas vezes são os inocentes que sofrem. Alguns culpam a Deus. Talvez digam: 'Se Deus existe, por que permite ele todas essas coisas horríveis?'

² Mas, quem é que faz essas coisas iníquas aos outros? São as *pessoas*, não Deus. Deus condena os atos iníquos. De fato, grande parte do sofrimento na terra seria evitada se as pessoas obedecessem às leis de Deus. Ele nos ordena que amemos. Proíbe o assassinato, o roubo, a fornicação, a ganância, a bebedice e outros atos de transgressão, que fazem os humanos sofrer. (Romanos 13:9; Efésios 5:3, 18) Deus criou Adão e Eva com um maravilhoso cérebro e corpo, e com a capacidade de usufruírem plenamente a vida. Nunca quis que eles ou seus filhos sofressem ou tivessem dificuldades.

³ Foi Satanás, o Diabo, quem iniciou a iniquidade na terra. Mas a culpa cabia também a Adão e Eva. Eles não eram fracos assim que não pudessem ter resistido quando foram tentados pelo Diabo. Podiam ter dito a Satanás: "Vai-te", assim como o homem perfeito, Jesus, fez mais tarde. (Mateus 4:10) Mas não fizeram isso. Em resultado, tornaram-se imperfeitos. Todos os seus filhos, inclusive nós, herdamos essa imperfeição, que trouxe consigo a doença, a tristeza e a morte. (Romanos 5:12) Mas, por que permite Deus que o sofrimento prossiga?

⁴ De início talvez se pense que não poderia haver razão suficientemente grande para Deus permitir todo esse sofrimento

1. (a) Qual é a situação atual na terra? (b) Que queixa têm alguns?
2. (a) Quem pratica as coisas iníquas? (b) Como se poderia evitar grande parte de tal sofrimento na terra?
3. (a) Quem são os responsáveis pela iniquidade? (b) Que mostra que Adão e Eva poderiam ter resistido às tentações de Satanás?
4. O que nos ajuda a entender que um Deus amoroso poderia permitir temporariamente a iniquidade?



Com boa razão, os pais permitirão que seus filhos amados sofram uma dolorosa intervenção cirúrgica. Deus também tem boas razões para permitir que os humanos sofram temporariamente.

mento humano durante séculos. Mas, está certa esta conclusão? Não permitem os pais que amam os filhos que estes sofram uma dolorosa intervenção cirúrgica para corrigir algum problema? Sim, a permissão de sofrimento temporário muitas vezes possibilitou que os filhos tivessem saúde melhor mais adiante na vida. Que bem é realizado por Deus permitir a iniquidade?

UMA QUESTÃO IMPORTANTE A SER RESOLVIDA

5 A rebelião contra Deus, no jardim do Éden, suscitou uma importante questão ou pergunta. Temos de examiná-la para entender por que Deus permitiu a iniquidade. Jeová mandou que Adão não comesse de certa árvore do jardim. Se Adão comesse dela, o que aconteceria? Deus disse: “Positivamente morrerás.” (Gênesis 2:17) Todavia, Satanás disse exatamente o contrário. Disse à esposa de Adão, Eva, que comesse da árvore proibida. “Positivamente *não* morreréis”, disse Satanás. De fato, passou a dizer a Eva: “Porque Deus sabe que, no mesmo dia em que comerdes dele, forçosamente se abrirão os vossos olhos e forçosamente sereis como Deus, sabendo o que é bom e o que é mau.” — Gênesis 3:1-5.

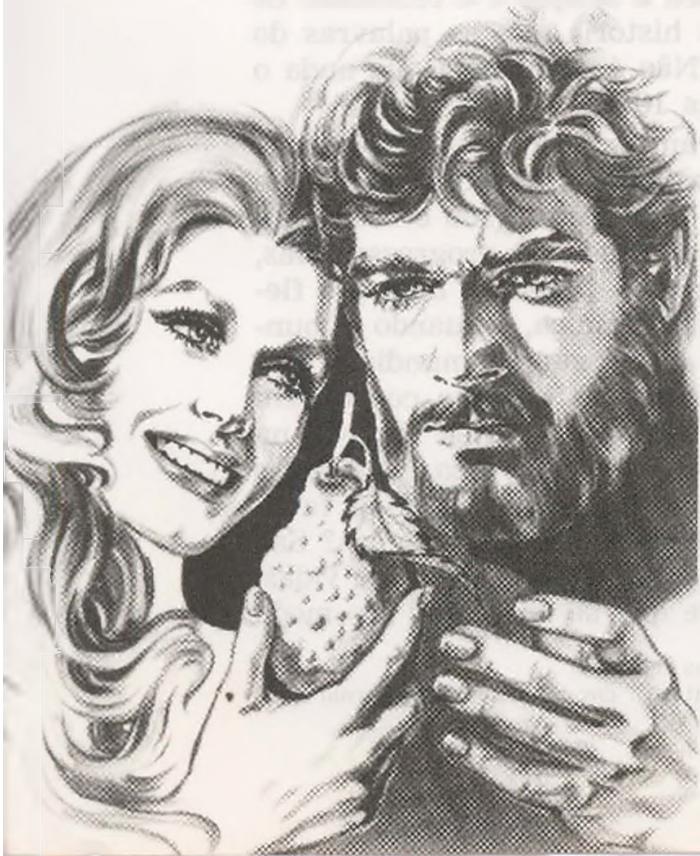
5. (a) De que modo contradisse Satanás a Deus? (b) Que prometeu Satanás a Eva?

⁶ Eva desobedeceu a Deus e comeu. Por quê? Eva acreditou em Satanás. Pensou egoistamente que pudesse beneficiar-se por desobedecer a Deus. Raciocinou que ela e Adão não mais precisariam prestar contas a Deus. Não mais teriam de sujeitar-se às leis dele. Poderiam decidir por si mesmos o que era “bom” e o que era “mau”. Adão seguiu o exemplo de Eva e também comeu. Considerando o pecado original do homem contra Deus, uma nota ao pé da página na *Bíblia de Jerusalém* diz: “É a faculdade de decidir por si mesmo o que é bem e o que é mal, e de agir conseqüentemente: uma reivindicação de autonomia moral . . . O primeiro pecado foi um atentado à soberania de Deus.” Quer dizer, foi um ataque ao direito de

Adão e Eva, por comerem o fruto proibido, abandonaram sua sujeição ao governo de Deus. Passaram a fazer suas próprias decisões quanto ao que é bom e o que é mau.

Deus, de ser o governante ou superior absoluto do homem.

⁷ Assim, por comerem do fruto proibido, Adão e Eva se retiraram da sujeição ao governo de Deus. Passaram a agir por conta própria, fazendo o que é “bom” ou “mau” segundo as suas próprias inclinações. Assim, a questão ou pergunta importante levantada era: *Tem Deus o direito de ser o governante absoluto da humanidade?* Em outras palavras, cabe a Jeová decidir o que é bom ou o que é mau para os humanos? Cabe a Ele dizer qual é a conduta correta e qual não é? Ou sair-se-ia o homem melhor em governar a si mesmo? A maneira de governar de quem é a me-



6. (a) Por que desobedeceu Eva a Deus? (b) Que significava comer da árvore proibida?

7. (a) Que questão foi suscitada pela desobediência do homem? (b) Que perguntas exigem respostas em conexão com esta questão?

lhor? Podem os humanos sob a direção invisível de Satanás governar com sucesso sem a direção de Jeová? Ou é a orientação de Deus necessária para que haja um governo justo que traga paz eterna à terra? Todas essas perguntas foram levantadas neste ataque à soberania de Deus, ao seu direito de ser o governante único e exclusivo da humanidade.

⁸ Naturalmente, assim que a rebelião ocorreu, Jeová poderia ter destruído os três rebeldes. Não havia dúvida de que ele era mais forte do que Satanás ou do que Adão e Eva. Mas a destruição deles não teria resolvido a questão da melhor maneira. Por exemplo, não teria respondido à pergunta sobre se os humanos poderiam governar-se com sucesso sem a ajuda de Deus. De modo que Jeová concedeu tempo para que se resolvesse esta importante questão levantada.

RESOLVER A QUESTÃO

⁹ Agora, que já passou tempo, qual tem sido o resultado? Ora, o que diria você sobre isso? Mostraram os últimos 6.000 anos da história que os humanos foram bem-sucedidos em governar a si mesmos sem a orientação de Deus? Proveram os humanos um bom governo para a bênção e a felicidade de todos? Ou mostra o registro da história que as palavras do profeta Jeremias são corretas: “Não é do homem que anda o dirigir o seu passo”? — Jeremias 10:23.

¹⁰ No decorrer da história, foram experimentadas todas as espécies de governos, mas nenhuma delas trouxe segurança e verdadeira felicidade a todos os que viveram sob o seu domínio. Alguns talvez mencionem os sinais de progresso. Mas, pode-se falar de verdadeiro progresso quando o arco e a flecha foram substituídos pela bomba atômica, e quando o mundo tem agora grande temor de outra guerra mundial? Que espécie de progresso é esse, quando os homens conseguem andar na lua, mas não conseguem viver juntos em paz na terra? Que adianta os homens construírem casas equipadas com toda espécie de conveniências modernas, quando as famílias que as ocupam estão sendo desfeitas por desavenças? São os distúrbios de rua, a destruição de propriedades e de vidas, e a ampla violação da lei algo de que se orgulhar? De modo

8. Por que é que Jeová não destruiu logo os rebeldes?

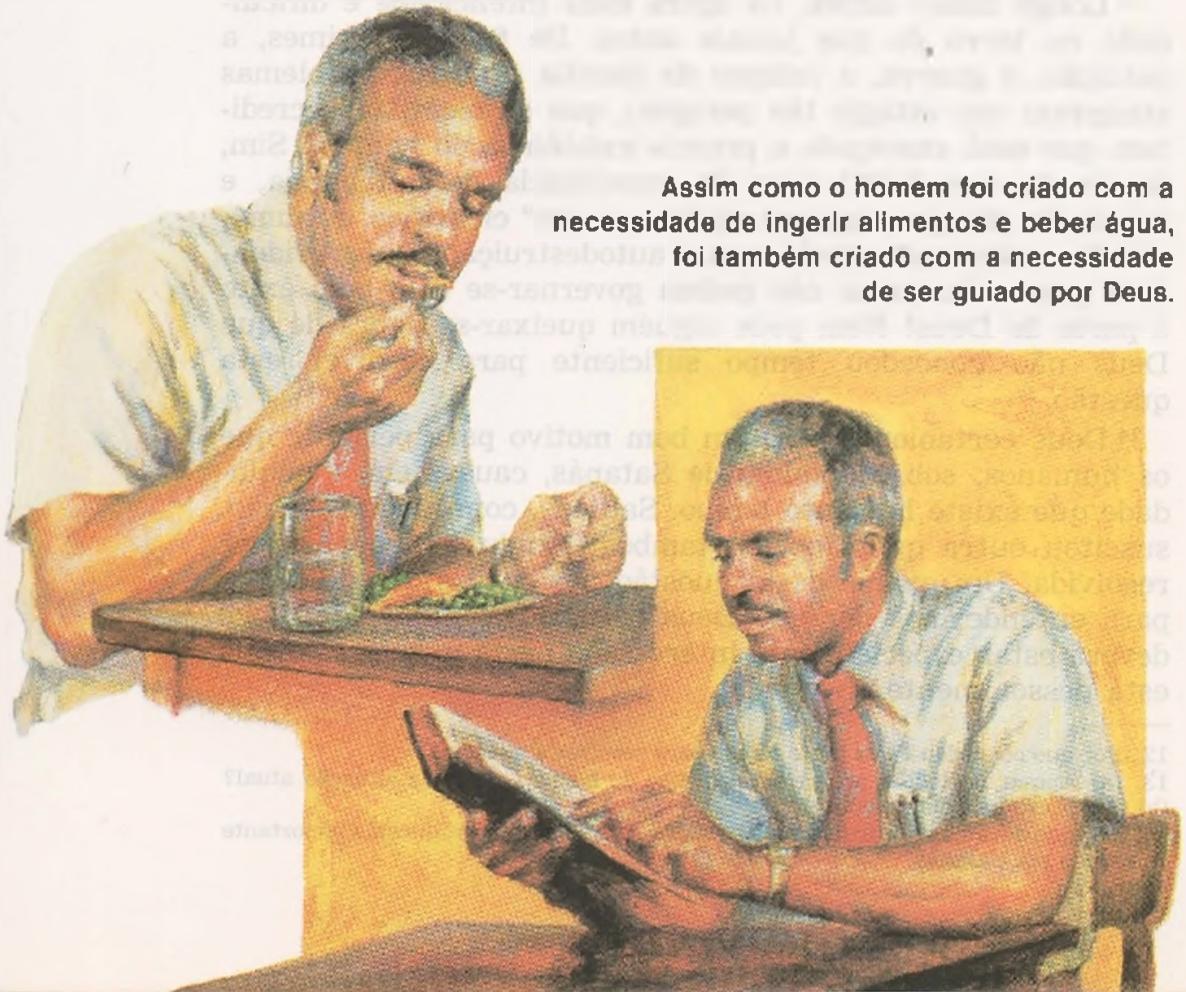
9, 10. Quais têm sido os resultados da tentativa dos humanos de governar a si mesmos sem a orientação de Deus?

algum! Mas este é o resultado de os humanos tentarem governar a si mesmos à parte de Deus. — Provérbios 19:3.

¹¹ A evidência deveria ser clara a todos. Os esforços do homem, de governar a si mesmo, independente de Deus, foram um horrível fracasso. Resultaram em grande sofrimento humano. “Homem tem dominado homem para seu prejuízo”, explica a Bíblia. (Eclesiastes 8:9) É evidente que os humanos precisam da orientação de Deus para governar seus assuntos. Assim como Deus criou o homem com a necessidade de ingerir alimentos e beber água, assim o homem foi feito com a necessidade de obedecer às leis de Deus. Se o homem desconsiderar as leis de Deus, meter-se-á em dificuldades, do mesmo modo como sofreria se não fizesse caso da necessidade que seu corpo tem de alimento e água. — Provérbios 3:5, 6.

11. Portanto, de que precisam evidentemente os humanos?

Assim como o homem foi criado com a necessidade de ingerir alimentos e beber água, foi também criado com a necessidade de ser guiado por Deus.



POR QUE DEMORA TANTO?

¹² Todavia, alguém talvez pergunte: 'Por que concedeu Deus tanto tempo, agora já cerca de 6.000 anos, para resolver esta questão? Não a poderia ter resolvido satisfatoriamente já há muito tempo?' Na realidade, não. Se Deus tivesse intervindo há muito tempo, poder-se-ia ter feito a acusação de que os humanos não tiveram tempo suficiente para experimentar. Mas, assim como é, os humanos já tiveram agora tempo suficiente para desenvolver um governo que satisfizesse as necessidades de todos os seus súditos, bem como fazer descobertas científicas que poderiam contribuir para a prosperidade de todos. No decorrer dos séculos, os humanos têm experimentado quase cada forma de governo. E seu progresso no campo científico tem sido notável. Conseguiram dominar o átomo e viajar à lua. Mas, com que resultado? Introduziu isso um grandioso sistema novo para a bênção da humanidade?

¹³ Longe disso! Antes, há agora mais infelicidade e dificuldade na terra do que jamais antes. De fato, os crimes, a poluição, a guerra, o colapso da família e outros problemas atingiram um estágio tão perigoso, que os cientistas acreditam que está ameaçada a própria existência do homem. Sim, depois de uns 6.000 anos de experiência de autonomia, e depois de atingir o apogeu no "progresso" científico, a humanidade se vê confrontada com a autodestruição! Quão evidente é que os humanos não podem governar-se com bom êxito à parte de Deus! Nem pode alguém queixar-se agora de que Deus não concedeu tempo suficiente para resolver esta questão.

¹⁴ Deus certamente teve um bom motivo para permitir que os humanos, sob o domínio de Satanás, causassem a iniquidade que existe há tanto tempo. Satanás, com a sua rebelião, suscitou outra questão, que também exigiu tempo para ser resolvida. Um exame desta questão nos dará ajuda adicional para entendermos por que Deus permitiu a iniquidade. Você deverá estar especialmente interessado nesta questão, porque está pessoalmente envolvido.

12. Por que concedeu Deus tanto tempo para resolver a questão?

13. (a) Apesar de todo o progresso científico do homem, qual é a situação atual?

(b) Que prova isso claramente?

14. Por que devemos sentir-nos incentivados a examinar a outra questão importante levantada por Satanás?

Você Está Envolvido Numa Questão Vital

COMO VOCÊ leva a vida realmente faz diferença. Significará para você um futuro feliz, ou então lastimável. Determinará, por fim, se vai desaparecer junto com este mundo ou se vai sobreviver ao fim dele para a nova ordem justa de Deus, onde poderá viver para sempre. — 1 João 2:17; 2 Pedro 3:13.

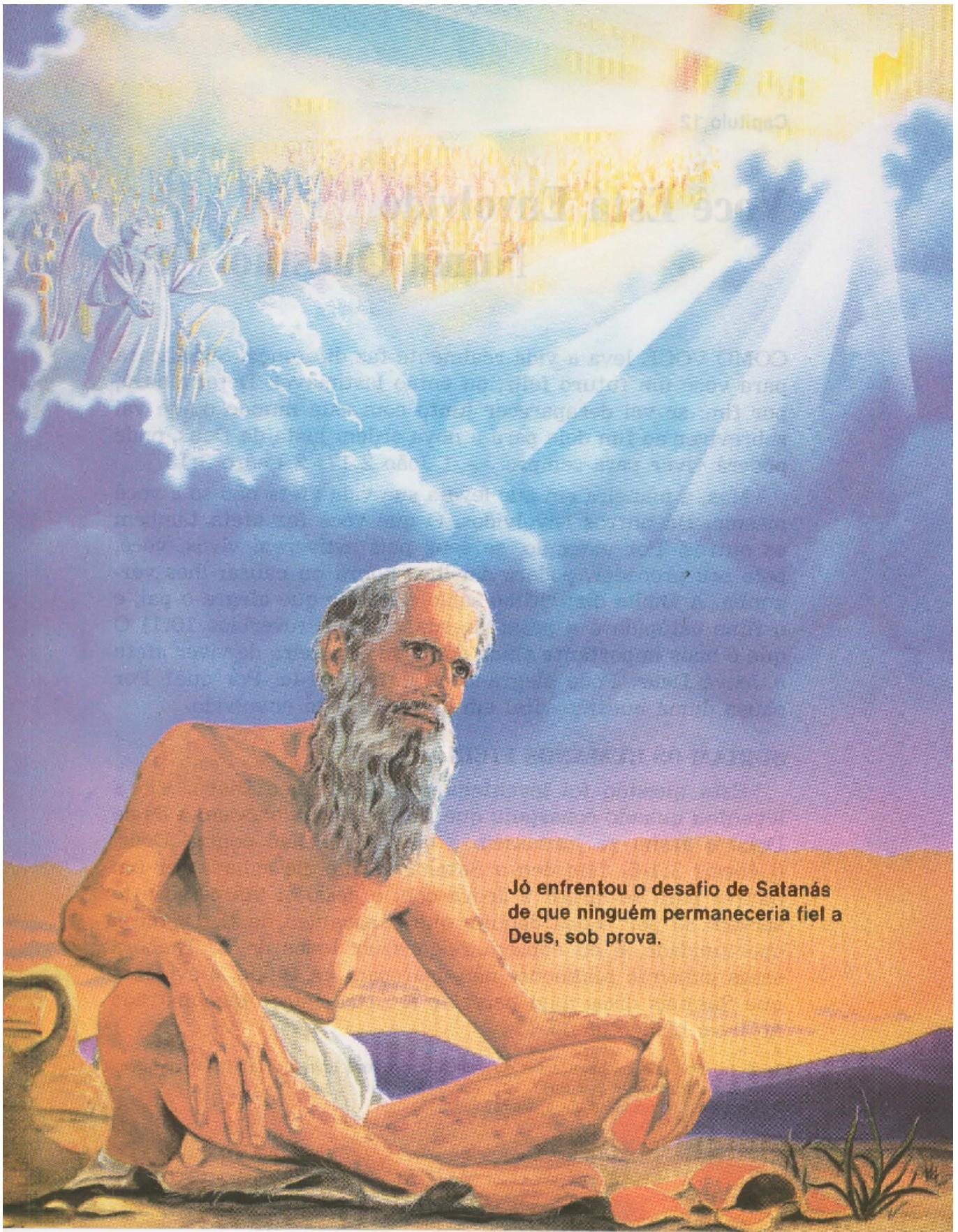
² Mas, a maneira em que leva a sua vida afeta não só a você mesmo. Há outros envolvidos. O que você faz afeta também os outros. Por exemplo, se seus pais estiverem vivos, você, pelo seu proceder, poderá dar-lhes honra ou causar-lhes vergonha. A Bíblia diz: “Filho sábio é aquele que alegra o pai, e o filho estúpido é o pesar de sua mãe.” (Provérbios 10:1) O que é mais importante ainda é que sua maneira de viver afeta a Jeová Deus. Pode alegrá-lo ou entristecê-lo. Por quê? Por causa duma questão vital em que você está envolvido.

SERIAM OS HUMANOS FIÉIS A DEUS?

³ Esta questão foi levantada por Satanás, o Diabo. Ele a levantou quando conseguiu que Adão e Eva violassem a lei de Deus e assim se juntassem a ele na rebelião contra Deus. (Gênesis 3:1-6) Isto deu a Satanás o que ele achava ser um motivo para se dirigir a Jeová com o desafio: ‘As pessoas te servem só por causa daquilo que conseguem de ti. Dá-me a oportunidade, e eu conseguirei desviar todos de ti.’ Embora essas palavras realmente não apareçam na Bíblia, é evidente que Satanás disse algo parecido a Deus. Isto é demonstrado no livro bíblico de Jó.

1, 2. (a) Por que realmente faz diferença como você leva a vida? (b) Para quem mais faz diferença, e por quê?

3. Que desafio fez Satanás a Jeová?



Jó enfrentou o desafio de Satanás
de que ninguém permaneceria fiel a
Deus, sob prova.

⁴ Jó foi um homem que viveu muitos séculos após a rebelião no jardim do Éden. Foi servo justo e fiel de Deus. Mas, importou realmente a Deus ou a Satanás que Jó fosse fiel? A Bíblia mostra que sim. Ela nos fala sobre o comparecimento de Satanás perante Jeová, nas cortes celestiais. Note o assunto da conversação que mantiveram.

⁵ “Ora, veio a ser o dia em que os filhos do verdadeiro Deus entraram para tomar sua posição perante Jeová, e até mesmo Satanás passou a entrar no meio deles. Jeová disse então a Satanás: ‘Donde vens?’ A isto respondeu Satanás a Jeová e disse: ‘De percorrer a terra e de andar nela.’ E Jeová prosseguiu, dizendo a Satanás: ‘Fixaste teu coração no meu servo Jó, que não há ninguém igual a ele na terra, homem inculpe e reto, temendo a Deus e desviando-se do mal?’” — Jó 1:6-8.

⁶ Por que mencionou Jeová a Satanás que Jó era homem reto? É evidente que havia uma questão quanto a se Jó permaneceria fiel a Jeová ou não. Pense na pergunta de Deus: “Donde vens?” e na resposta de Satanás: “De percorrer a terra e de andar nela.” Esta pergunta e a resposta de Satanás mostraram que Jeová permitia a Satanás plena oportunidade para cumprir seu desafio, de que poderia desviar de Deus a todos. Ora, qual foi a resposta de Satanás à pergunta de Jeová sobre a fidelidade de Jó?

⁷ “Então respondeu Satanás a Jeová e disse: ‘Acaso é por nada que Jó teme a Deus? Não puseste tu mesmo uma sebe em volta dele e em volta de tudo o que ele tem? Abençoaste o trabalho das suas mãos, e o próprio gado dele se tem espalhado pela terra. Mas, ao invés disso, estende tua mão, por favor, e toca em tudo o que ele tem, e vê se não te amaldiçoará na tua própria face.’” — Jó 1:9-11.

⁸ Por meio de sua resposta, Satanás estava achando uma desculpa para a fidelidade de Jó a Deus. ‘Jó te serve’, argumentou Satanás, ‘por causa das coisas que lhe dás, não porque te ama’. Satanás queixou-se também que Jeová estava usando seu grande poder de maneira injusta. “Tu sempre o

4, 5. (a) Quem foi Jó? (b) Que aconteceu no céu, nos dias de Jó?

6. Que questão existia nos dias de Jó, conforme mostra a Bíblia?

7, 8. (a) Por que motivo disse Satanás que Jó servia a Deus? (b) Que fez Jeová para resolver a questão?

protegeste', disse ele. Assim, para resolver a questão, Jeová respondeu: "Eis que tudo o que ele tem está na tua mão. Somente contra ele próprio não estendas a tua mão!" — Jó 1:12.

⁹ Satanás começou logo a causar dificuldades a Jó. Fez com que todo o gado de Jó fosse morto ou roubado. Dai cuidou de que os 10 filhos de Jó fossem mortos. Jó perdeu quase tudo, mas ainda assim permaneceu fiel a Jeová. Não amaldiçoou a Deus. (Jó 1:2, 13-22) Mas a questão não ficou nisso.

¹⁰ Satanás compareceu de novo com os outros anjos perante Jeová. Novamente Jeová perguntou a Satanás se havia observado a fidelidade de Jó, e disse: "Ele ainda se agarra à sua integridade." Satanás respondeu então: "Pele por pele, e tudo o que o homem tem dará pela sua alma. Ao invés disso, estende agora tua mão, por favor, e toca-lhe até o osso e a carne, e vê se não te amaldiçoará na tua própria face." — Jó 2:1-5.

¹¹ Em resposta, Jeová deu a Satanás permissão para fazer a Jó o que pudesse, embora Deus dissesse: 'Não debes matá-lo.' (Jó 2:6) Portanto, Satanás golpeou Jó com uma terrível doença. O sofrimento de Jó foi tão grande, que orou pedindo a morte. (Jó 2:7; 14:13, 14) Sua própria esposa voltou-se contra ele, dizendo: "Amaldiçoa a Deus e morre!" (Jó 2:9) Mas Jó negou-se a fazer isso. "Até eu expirar não removerei de mim a minha integridade!" disse ele. (Jó 27:5) Jó permaneceu fiel a Deus. Mostrou-se assim que Satanás estava errado no seu desafio de que Jó servia a Deus apenas pelo lucro material, e não por amor. Mostrou-se também que Satanás não podia desviar todos de servirem a Deus.

¹² Como acha que Jeová se sentiu em vista do proceder fiel de Jó? Ficou muito feliz! A Palavra de Deus exorta: "Sê sábio, filho meu, e alegra meu coração, para que eu possa replicar àquele que me escarnece." (Provérbios 27:11) É Satanás quem escarnece de Jeová. E Jó, pelo seu proceder fiel,

9. Que dificuldades causou Satanás a Jó, e com que resultado?

10. Que mostra que Satanás não desistiu?

11. (a) Que provações adicionais causou Satanás a Jó? (b) Com que resultado?

12. (a) Que resposta ao desafio de Satanás forneceu Jó a Deus? (b) Que provou a fidelidade de Jesus a Deus?

alegrou o coração de Deus. Isto proveu a Deus uma resposta à jactância ou desafio de Satanás, de que os humanos não O serviriam quando submetidos à prova. Muitos outros também forneceram a Deus tal resposta. O maior exemplo foi o homem perfeito Jesus. Ele se apegou à sua lealdade a Deus apesar de todas as provas e provações que Satanás lançou sobre ele. Isto mostrou que o perfeito homem Adão poderia ter feito o mesmo, se quisesse, e que Deus não era injusto ao exigir do homem a plena obediência.

QUAL É A SUA POSIÇÃO?

¹³ Que dizer de sua vida? Talvez ache que realmente não importa que vida leva. Mas importa. Quer você se aperceba disso, quer não, ela apóia o lado de Deus, ou o lado de Satanás, na questão. Jeová importa-se com você, e ele quer ver você servi-lo e viver para sempre no paraíso na terra. (João 3:16) Quando os israelitas se rebelaram contra Deus, ele se sentiu penalizado ou magoado. (Salmo 78:40, 41) É seu proceder na vida tal que torna Deus feliz, ou o faz sentir-se penalizado? Naturalmente, para tornar Deus feliz, terá de aprender as suas leis e obedecer a elas.

¹⁴ Um dos objetivos principais de Satanás é conseguir que as pessoas violem as leis de Deus que governam o uso de suas faculdades de reprodução e seu arranjo de casamento e família. As leis de Deus para a proteção de nossa felicidade dizem que os que não são casados não devem ter relações sexuais, e que os casados não devem ter relações sexuais com alguém que não seja seu cônjuge. (1 Tessalonicenses 4:3-8; Hebreus 13:4) Muitas vezes, quando se viola a lei de Deus, nascem filhos sem terem pais que os amem e queiram. As mães talvez até mesmo se submetam a um aborto, matando seu filho antes de este poder nascer. Além disso, muitos que cometem fornicção contraem horríveis doenças sexuais que podem prejudicar os filhos que talvez venham a ter. Ter relações sexuais com alguém que não seja seu cônjuge é um ato de infidelidade, um crime contra Deus. Jó disse: "Se o meu co-

13. (a) Que tem que ver com a questão o seu modo de vida? (b) Como podemos tornar Deus feliz ou penalizá-lo?

14. (a) No que se refere às relações sexuais, a que leis temos de obedecer para fazer Deus feliz? (b) Por que constitui crime a violação de tais leis?

ração se deixou seduzir por causa de mulher, se andei à espreita à porta do meu próximo ... seria isso um crime hediondo, delito à punição de juizes.” — Jó 31:1, 9, 11, *Almeida*, atualizada.

¹⁵ Não nos deve surpreender que este mundo governado pelo Diabo fizesse com que parecesse normal e direito você ter relações sexuais com alguém com quem não se casou. Mas, se as tiver, a quem agradará? A Satanás, não a Jeová. Para tornar Deus feliz, deve ‘fugir da fornicação’. (1 Coríntios 6:18) É verdade que nem sempre é fácil ser fiel a Deus. Tampouco a Jó o foi. Mas, lembre-se de que é *sábio* obedecer às leis de Deus. Sentir-se-á mais feliz agora se fizer isso. Mais importante, porém, estará apoiando o lado de Deus na questão e O tornará feliz. E ele o abençoará com a vida eterna em felicidade na terra.

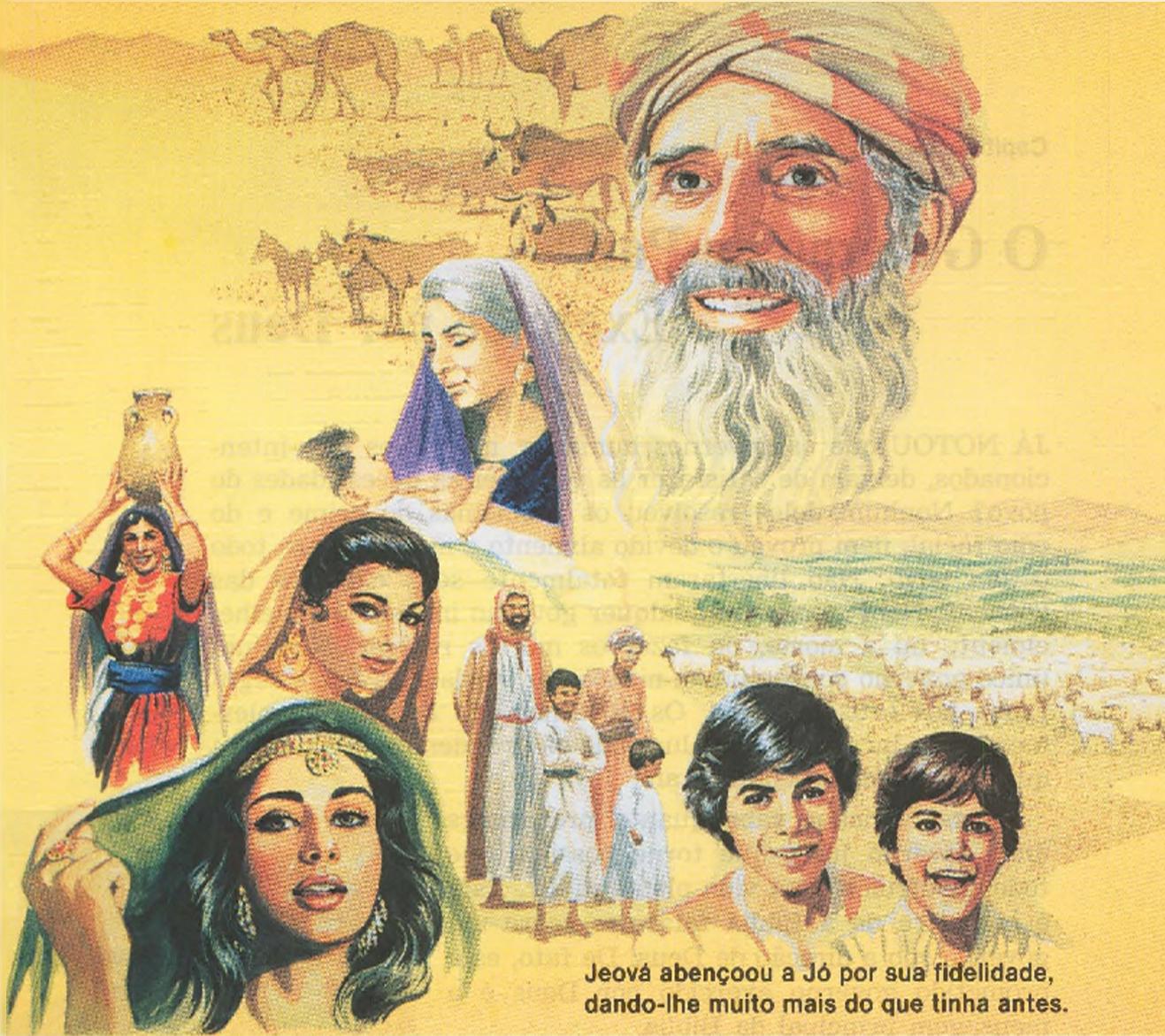
¹⁶ É verdade que Satanás conseguiu empobrecer a Jó e causar a morte de seus 10 filhos. Não há dúvida de que isso foi uma grande perda para Jó. Mas, quando Jó se mostrou fiel, Deus o abençoou com duas vezes mais do que tinha antes de Satanás ter tido permissão para prová-lo. Jó tornou-se também pai de mais 10 filhos. (Jó 42:10-17) Além disso, podemos ter a certeza de que os 10 filhos que foram mortos por

15. (a) Se cometermos fornicação, a quem agradaremos? (b) Por que é sábio obedecer às leis de Deus?

16. (a) Como foi Jó abençoado pela sua fidelidade? (b) Que se pode dizer sobre o dano que Satanás causa, tal como a matança dos 10 filhos de Jó?



Ter relações sexuais com alguém com quem você não está casado é um crime contra Deus.



Jeová abençoou a Jó por sua fidelidade,
dando-lhe muito mais do que tinha antes.

Satanás serão trazidos de novo à vida, na ressurreição dos mortos. Realmente não se permite a Satanás causar nenhum dano ou tribulação que nosso amoroso Pai, Jeová, não corrija no seu próprio tempo devido.

¹⁷ Portanto, sempre deverá ter em mente que a maneira em que leva sua vida realmente importa. Importa em especial a Jeová Deus e a Satanás, o Diabo. Isto se dá porque você está envolvido na questão de se os humanos serão ou não fiéis a Deus.

17. Por que importa realmente a maneira em que vivemos?

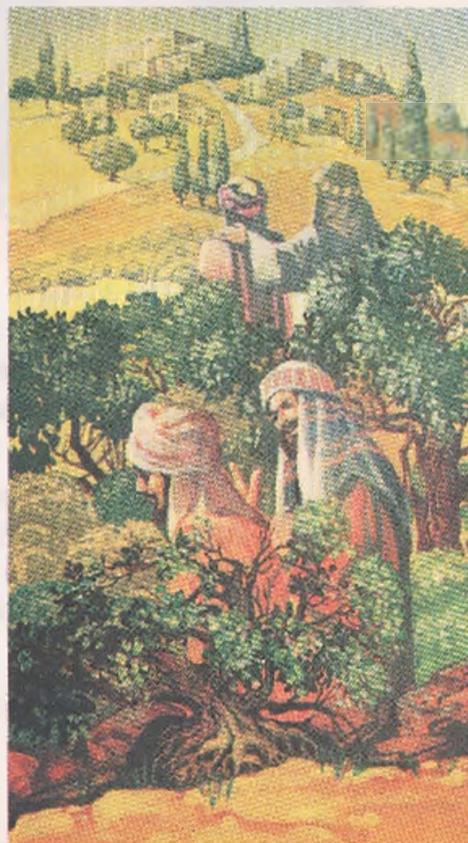
O Governo de Paz, Exercido por Deus

JÁ NOTOU que os governos humanos, mesmo os bem-intencionados, deixam de satisfazer as verdadeiras necessidades do povo? Nenhum deles resolveu os problemas do crime e do ódio racial, nem proveu o devido alimento e moradia para todo o seu povo. Não libertaram totalmente seus cidadãos das doenças. Nem conseguiu qualquer governo impedir o envelhecimento ou a morte, ou fazer os mortos reviver. Nem um único governo conseguiu ao menos dar verdadeira paz e segurança aos seus cidadãos. Os governos dos homens, simplesmente são incapazes de solucionar os grandes problemas com que as pessoas se confrontam.

² Nosso Criador sabe quanto precisamos dum governo justo que torne possível que todos usufruam uma vida plena e feliz. Este é o motivo de a Bíblia falar-nos sobre um governo sob a direção de Deus. De fato, este prometido governo exercido por Deus é a mensagem principal da Bíblia.

³ Mas, talvez pergunte: 'Onde é que a Bíblia fala sobre o governo de Deus?' Faz isso, por exemplo, em Isaías 9:6, 7. Estes versículos rezam, segundo a versão *Almeida*, atualizada: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o *governo* está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai

1. Em que fracassaram os governos humanos?
2. Qual é a mensagem principal da Bíblia?
3. Que diz Isaías 9:6, 7, sobre o governo de Deus?



da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o *seu* governo e venha paz sem fim.”

⁴ A Bíblia nos fala aqui sobre o nascimento dum filho, um príncipe. Com o tempo, este ‘filho de rei’ se tornaria um grande governante: O “Príncipe da Paz”. Seria encarregado dum governo realmente maravilhoso. Este governo trará paz à terra inteira, e esta paz durará para sempre. O menino, cujo nascimento foi predito em Isaias 9:6, 7, é Jesus. Quando seu nascimento foi anunciado à virgem Maria, o anjo Gabriel disse sobre Jesus: “Ele reinará . . . e não haverá fim do seu reino.” — Lucas 1:30-33.

O DESTAQUE DADO À IMPORTÂNCIA DO REINO

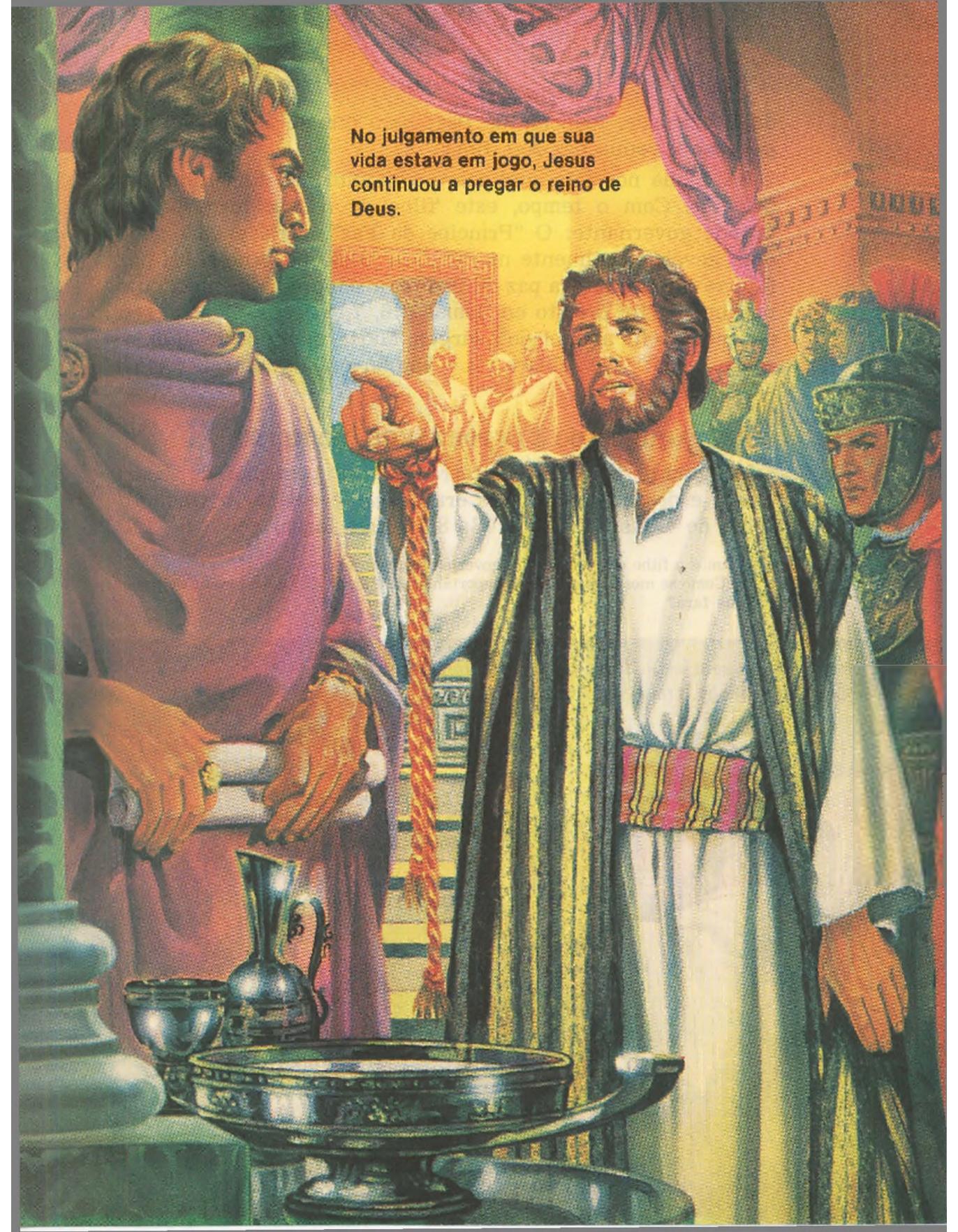
⁵ Enquanto estavam na terra, a obra principal de Jesus Cristo e de seus apoiadores era pregar e ensinar o vindouro reino de Deus. (Lucas 4:43; 8:1) Eles fazem cerca de 140

4. Quem é o filho que se torna o governante do governo de Deus?
5. (a) Como se mostra na Bíblia a importância do Reino? (b) Que é o reino de Deus e o que fará?

Jesus enviou seus seguidores para realizarem a importante obra de pregação a respeito do reino de Deus.



No julgamento em que sua vida estava em jogo, Jesus continuou a pregar o reino de Deus.



referências a este reino na Bíblia. Jesus até mesmo ensinou a seus seguidores a orar a Deus: “Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.” (Mateus 6:10, *Almeida*, rev. e corr.) É este reino, pelo qual os cristãos oram, realmente um governo? Talvez não pensasse que era, mas é. O Filho de Deus, Jesus Cristo, é o Rei do Reino. E a terra inteira será o território que ele governará. Quão bom será quando as pessoas não estiverem mais divididas em muitas nações conflitantes, mas todos os humanos estiverem unidos em paz, sob o governo do Reino de Deus!

⁶ João, o Batizador, começou a pregar a respeito deste governo, dizendo ao povo: “Arrependei-vos, pois o reino dos céus se tem aproximado.” (Mateus 3:1, 2) Por que podia João dizer isso? Porque Jesus, Aquele que se tornaria governante no governo celestial de Deus, estava para ser batizado por ele e para ser ungido com o espírito santo de Deus. Portanto, pode compreender por que Jesus disse mais tarde aos fariseus: “Eis que o reino de Deus está no vosso meio.” (Lucas 17:21) Era porque Jesus, a quem Deus designara como rei, estava ali com eles. Durante os seus três anos e meio de pregação e ensino, Jesus provou o seu direito de ser rei pela sua fidelidade a Deus, até a morte.

⁷ Para mostrar que o reino de Deus era a questão importante durante o ministério de Cristo, consideremos o que aconteceu no último dia antes de sua morte. A Bíblia nos diz que o povo acusava Jesus, dizendo: “Achamos este homem subvertendo a nossa nação e proibindo o pagamento de impostos a César, e dizendo que ele mesmo é Cristo, um rei.” Ouvindo isso, o governador romano, Pôncio Pilatos, perguntou a Jesus: “És tu o rei dos judeus?” — Lucas 23:1-3.

⁸ Jesus não respondeu diretamente à pergunta de Pilatos, mas disse: “Meu reino não faz parte deste mundo. Se o meu reino fizesse parte deste mundo, meus assistentes teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas, assim

6. Quando Jesus estava na terra, por que se dizia que o Reino estava ‘próximo’ e “no vosso meio”?

7. Que mostra que o Reino era uma questão importante quando Jesus estava na terra?

8. (a) Como respondeu Jesus quando se lhe perguntou se era rei? (b) Que queria dizer Jesus quando disse que seu reino não era “desta fonte”?

como é, o meu reino não é desta fonte.” Jesus respondeu assim porque seu reino não havia de ser terreno. Ele havia de governar desde o céu, não como homem em algum trono na terra. Visto que a questão era sobre se Jesus tinha o direito de reinar, ou não, Pilatos perguntou novamente a Jesus: “Pois bem, és tu rei?”

⁹ É evidente que a vida de Jesus estava sendo julgada porque ele pregara e ensinara um novo governo. De modo que Jesus respondeu a Pilatos: “Tu mesmo estás dizendo que eu sou rei. Para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade.” (João 18:36, 37) Sim, Jesus gastara sua vida na terra em falar às pessoas sobre a maravilhosa verdade a respeito do governo do Reino de Deus. Era a sua mensagem principal. E o Reino ainda é a mais importante questão hoje em dia. Restam, porém, estas perguntas: Que governo é o mais importante na vida da pessoa? É algum governo dos homens ou é o reino de Deus, com Cristo por governante?

PROVIDÊNCIAS PARA O NOVO GOVERNO DA TERRA

¹⁰ Foi quando Satanás conseguiu que Adão e Eva se juntassem a ele na sua rebelião que Jeová viu a necessidade de um novo governo sobre a humanidade. Assim Deus falou imediatamente sobre o seu propósito de estabelecer tal governo. Mencionou este governo quando proferiu sentença contra a serpente, na realidade dizendo a Satanás, o Diabo: “Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre o teu descendente e o seu descendente. Ele te machucará a cabeça e tu lhe machucará o calcanhar.” — Gênesis 3:14, 15.

¹¹ Mas, talvez pergunte: ‘Onde se diz ali algo sobre um governo?’ Examinemos cuidadosamente esta declaração e veremos. O texto diz que haveria inimizade ou ódio entre Satanás e “a mulher”. Além disso, haveria ódio entre o “descendente”, ou os filhos, de Satanás e o “descendente”, ou os filhos, da mulher. Em primeiro lugar, precisamos descobrir quem é “a mulher”.

9. (a) Que maravilhosa verdade foi divulgada por Jesus? (b) Quais são hoje as grandes perguntas?

10. (a) Quando viu Deus a necessidade de um novo governo? (b) Na Bíblia, onde se faz a primeira menção deste governo? (c) Quem é representado pela serpente?

11. Entre quem haveria ódio?

¹² Não se trata duma mulher terrena. Satanás não teve nenhum ódio especial a qualquer humano do sexo feminino. Antes, trata-se duma mulher *simbólica*. Quer dizer, ela representa algo. Isto é mostrado no último livro da Bíblia, Revelação ou Apocalipse, onde se dá mais informação sobre ela. “A mulher” é ali descrita como estando “vestida com o sol, tendo a lua sob os pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas”. Para nos ajudar a saber a quem esta “mulher” representa, notemos o que Revelação prossegue dizendo sobre o filho dela: “Ela deu à luz um filho, um varão, que irá reger todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho, porém, foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono.” — Apocalipse 12:1-5, *A Bíblia de Jerusalém*.

¹³ Sabermos quem ou que é o “filho, um varão”, nos ajudará a descobrir quem ou que é representado pela “mulher”. O filho não é uma pessoa literal, assim como a mulher não é um humano do sexo feminino, real. O texto mostra que este “filho, um varão”, havia de “reger todas as nações”. De modo que o “filho” representa o governo de Deus, que tem a Jesus Cristo como Rei reinante. “A mulher”, portanto, representa a organização de fiéis criaturas celestiais de Deus. Assim como o “filho, um varão”, procedeu da “mulher”, assim o Rei, Jesus Cristo, procedeu da organização celestial, o corpo de leais criaturas espirituais no céu, que trabalham juntas para executar o propósito de Deus. Gálatas 4:26 chama esta organização de “Jerusalém de cima”. Portanto, quando Adão e Eva se rebelaram contra o governo de Deus, Jeová providenciou o governo dum Reino que serviria como esperança para os amantes da justiça.

JEOVÁ LEMBRA-SE DE SUA PROMESSA

¹⁴ Jeová não se esqueceu de sua promessa de enviar um “descendente” que seria o regente do governo de Deus. Este governante destruiria Satanás por esmagar-lhe a cabeça. (Romanos 16:20; Hebreus 2:14) Jeová disse mais tarde que o

12. Que diz o capítulo 12 de Revelação sobre “a mulher”?

13. Quem ou que é representado pelo “filho, um varão” e pela “mulher”?

14. (a) Como mostrou Jeová que ele se lembrava de sua promessa sobre um “descendente” que machucaria a Satanás? (b) Quem é o prometido “descendente”?

descendente prometido viria por intermédio do homem fiel Abraão. Jeová disse a Abraão: “Todas as nações da terra hão de abençoar a si mesmas por meio de teu *descendente*.” (Gênesis 22:18) Quem é este “descendente”, que se prometeu que viria através da linhagem de Abraão? A Bíblia fornece a resposta mais adiante, dizendo: “Ora, as promessas foram feitas a Abraão e a seu descendente. Não diz: ‘E a descendentes’, como no caso de muitos, mas como no caso de um só: ‘E a teu descendente’, que é Cristo.” (Gálatas 3:16) Jeová disse também ao filho de Abraão, Isaque, e ao neto, Jacó, que o “descendente” da “mulher” viria por meio da linhagem deles. — Gênesis 26:1-5; 28:10-14.

¹⁵ Esclarecendo que este “descendente” seria um rei governante, Jacó fez a seguinte declaração ao seu filho Judá: “O cetro [ou: a autoridade para governar] não se afastará de Judá, nem o bastão de comandante de entre os seus pés, até que venha Siló; e a ele pertencerá a obediência dos povos.” (Gênesis 49:10) Jesus Cristo procedeu da tribo de Judá. Mostrou ser este “Siló”, a quem “pertencerá a obediência dos povos”. — Hebreus 7:14.

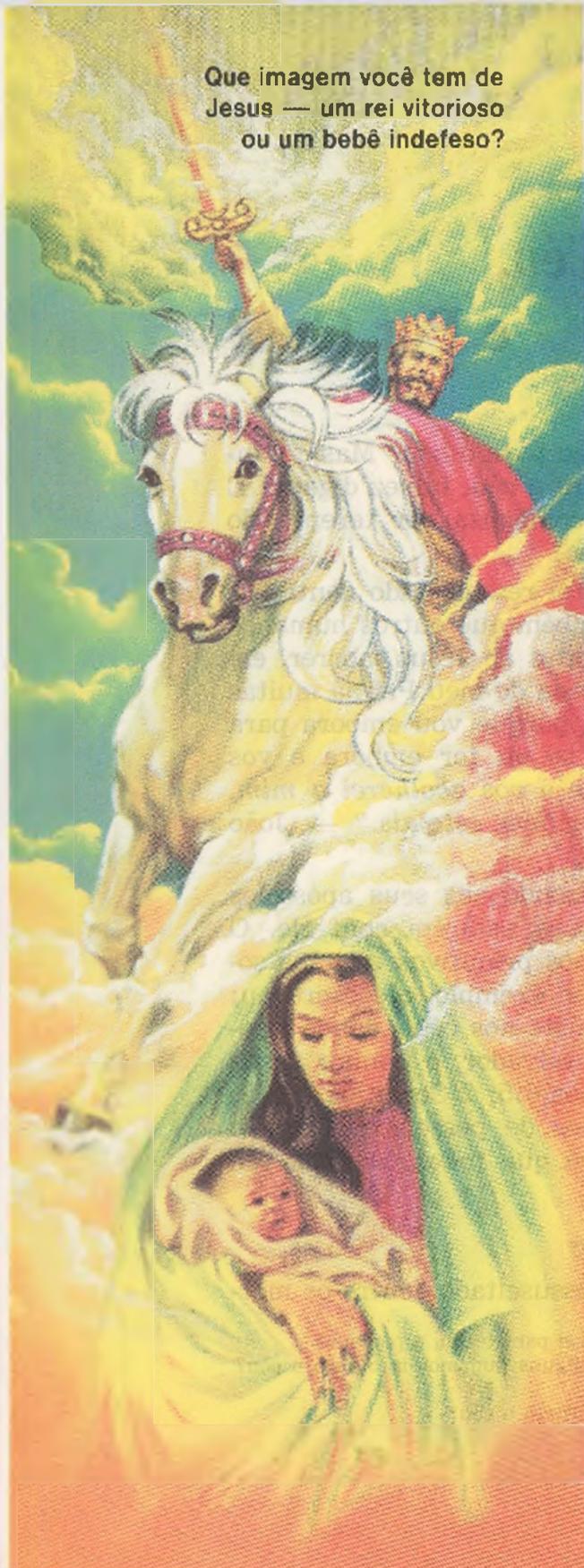
¹⁶ Quase 700 anos depois da declaração feita a Judá, Jeová disse a respeito de Davi, da tribo de Judá: “Achei a Davi, meu servo . . . e hei de *estabelecer sua descendência para todo o sempre e seu trono como os dias do céu*.” (Salmo 89:20, 29) Quando Deus diz que a “descendência” de Davi será estabelecida “para sempre” e que “seu trono” existirá tanto quanto “os dias do céu”, que significa isso? Jeová Deus está-se referindo ao fato de que o governo do Reino, nas mãos de seu governante designado, Jesus Cristo, durará para sempre. Como sabemos isso?

¹⁷ Deverá lembrar-se do que o anjo de Jeová, Gabriel, disse a Maria sobre o filho que ela havia de dar à luz. Ele disse: “Deves dar-lhe o nome de Jesus.” Mas Jesus não havia de permanecer apenas menino, nem mesmo homem, na terra. Gabriel prosseguiu: “Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; e Jeová Deus lhe dará o *trono de Davi, seu pai*, e ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e não haverá

15, 16. Que mostra que o “descendente” havia de ser um rei governante?

17. Como sabemos que o governante prometido é Jesus Cristo?

Que imagem você tem de Jesus — um rei vitorioso ou um bebê indefeso?



fim do seu reino.” (Lucas 1:31-33) Não é deveras maravilhoso que Jeová tomou providências para estabelecer um governo justo para o benefício eterno daqueles que o amam e que confiam nele?

¹⁸ Já está agora próximo o tempo em que o governo do Reino de Deus agirá para destruir todos os governos do mundo. Jesus Cristo passará então a agir como Rei vitorioso. A Bíblia diz, descrevendo esta batalha: “Nos dias daqueles reis o Deus do céu estabelecerá um reino que jamais será arruinado. . . . Esmiçará e porá termo a todos estes reinos, e ele mesmo ficará estabelecido por tempos indefinidos.” (Daniel 2:44; Revelação 19:11-16) Eliminados todos os outros governos, o governo de Deus satisfará as verdadeiras necessidades do povo. O Governante, Jesus Cristo, cuidará de que nenhum súdito fiel seu fique doente, envelheça e morra. Problemas tais como crime, moradias precárias, fome, e outros, serão resolvidos. Virá a haver verdadeira paz e segurança em toda a terra. (2 Pedro 3:13; Revelação 21:3-5) Todavia, precisamos aprender mais sobre os que serão governantes neste governo do Reino, de Deus.

18. (a) Como descreve a Bíblia o fim dos governos terrenos? (b) Que fará o governo de Deus a favor do povo?

Quem Vai Para o Céu, e Por Quê?

MUITOS DIZEM: 'Todos os bons vão para o céu.' Mas, quando se lhes pergunta *por que* vão para o céu, talvez digam: 'É para estar com Deus', ou, 'é a recompensa por terem sido bons'. Que ensina a Bíblia sobre isso?

² A Bíblia torna claro que Jesus foi ressuscitado dentre os mortos e foi para o céu. Ela diz também que outros humanos seriam levados para lá. Na noite antes de Jesus morrer, ele disse aos seus apóstolos fiéis: "Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não, eu vos teria dito, porque vou embora para vos preparar um lugar. Também, se eu for embora e vos preparar um lugar, virei novamente e *vos acolherei a mim, para que, onde eu estiver, vós também estejais.*" — João 14:1-3.

³ É evidente que Jesus estava dizendo aos seus apóstolos que eles seriam levados ao céu para estarem com ele. O apóstolo Paulo muitas vezes falou aos primitivos cristãos sobre esta maravilhosa esperança. Por exemplo, ele escreveu: "Quanto a nós, a nossa cidadania existe nos céus, donde também aguardamos ansiosamente um salvador, o Senhor Jesus Cristo." (Filipenses 3:20, 21; Romanos 6:5; 2 Coríntios 5:1, 2) Baseado em tais promessas, milhões de pessoas fixaram o coração na vida celestial. Mas, será que *todos* os bons vão para o céu?

VÃO TODOS OS BONS PARA O CÉU?

¹ Pouco depois de Jesus ter sido ressuscitado dentre os mor-

1. Como respondem muitos à pergunta: Quem vai para o céu, e por quê?

2, 3. (a) Por que podemos ter certeza de que alguns humanos irão para o céu?

(b) Que pergunta exige resposta?

4, 5. Que prova há de que Davi e Jó não foram para o céu?

tos, o apóstolo Pedro disse a uma multidão de judeus: “[O] chefe de família Davi . . . tanto faleceu como foi enterrado, e o seu túmulo está entre nós até o dia de hoje. *Realmente, Davi não ascendeu aos céus.*” (Atos 2:29, 34) De modo que Davi, que era um homem bom, não foi para o céu. Que dizer do homem justo Jó?

⁵ Sofrendo, Jó orou a Deus: “Quem dera que me escondesses no Seol [a sepultura], que me mantivesses secreto até que a tua ira recuasse, que me fixasses um limite de tempo e te lembrasses de mim!” Jó esperava que, ao morrer, ficaria inconsciente na sepultura. Sabia que não iria para o céu. Mas, conforme explicou, tinha esperança: “Morrendo o varão vigoroso, pode ele viver novamente? Esperarei todos os dias do meu serviço compulsório [o tempo designado para estar na sepultura], até vir a minha substituição. Tu chamarás e eu mesmo te responderei.” — Jó 14:13-15.

⁶ João, que batizou Jesus, também era homem bom. Contudo, Jesus disse: “Aquele que é menor no reino dos céus é maior do que ele.” (Mateus 11:11) É assim porque João, o Batizador, não irá para o céu. Quando Jesus esteve na

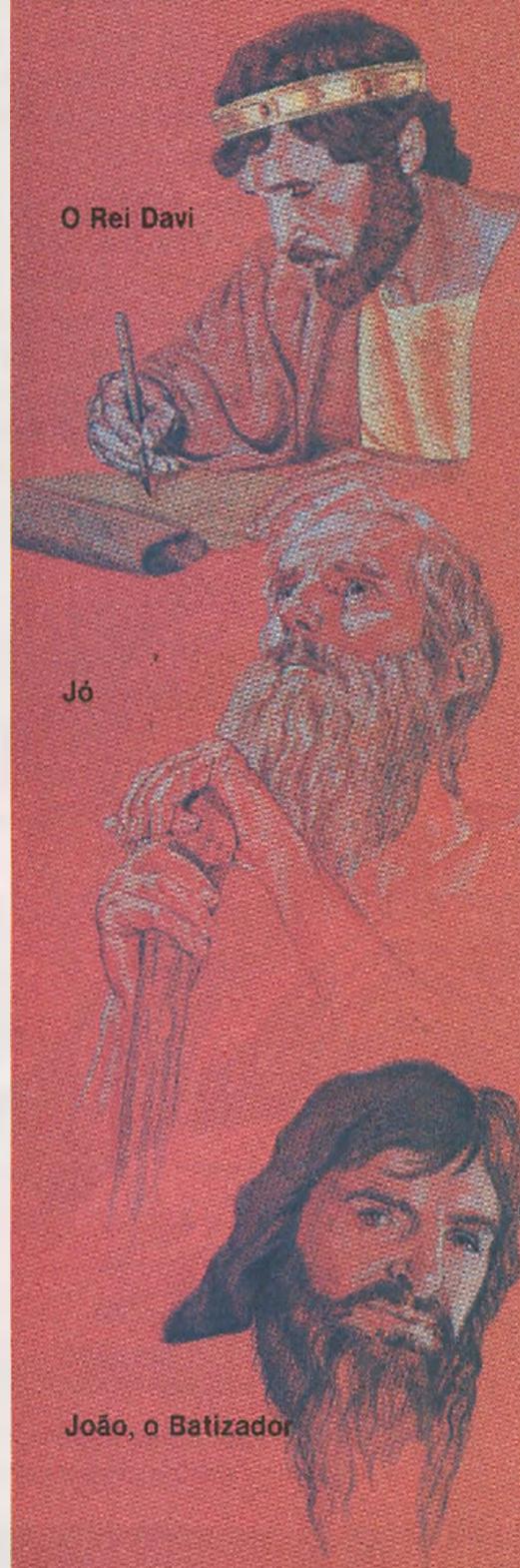
6, 7. (a) Que mostra que nenhum dos que morreram antes de Cristo foi para o céu? (b) Que acontecerá com todos os fiéis que morreram antes de Cristo?

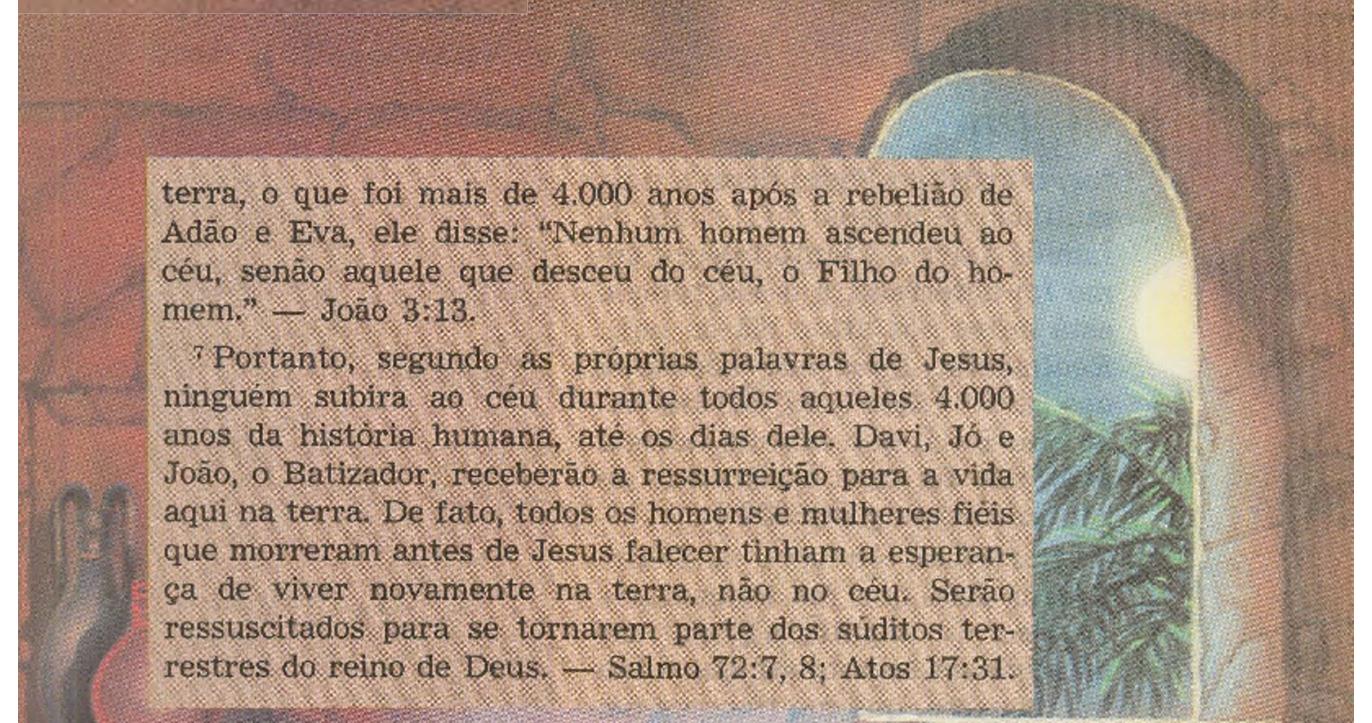
Será que estes homens, que eram bons, foram para o céu?

O Rei Davi

Jó

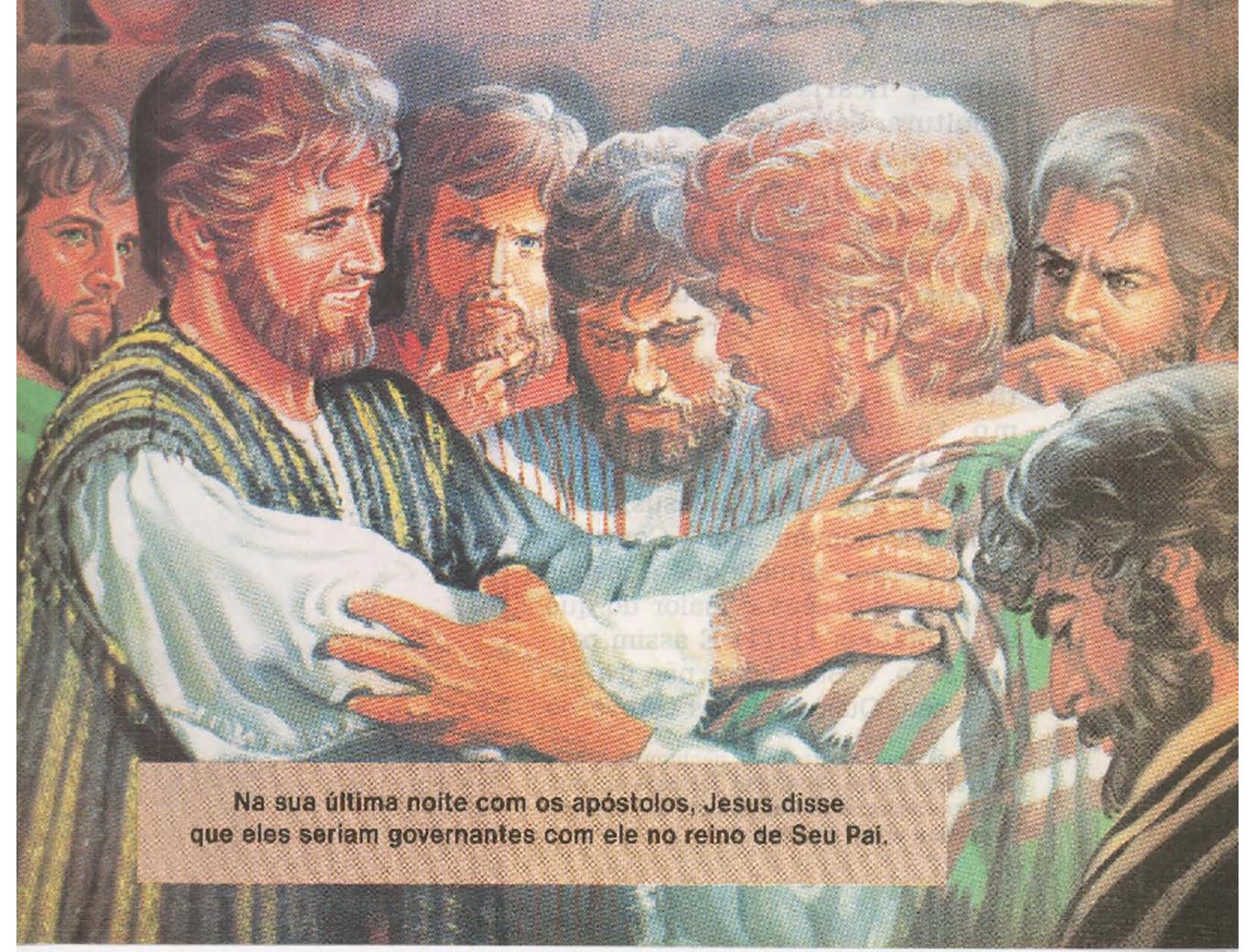
João, o Batizador





terra, o que foi mais de 4.000 anos após a rebelião de Adão e Eva, ele disse: "Nenhum homem ascendeu ao céu, senão aquele que desceu do céu, o Filho do homem." — João 3:13.

7 Portanto, segundo as próprias palavras de Jesus, ninguém subira ao céu durante todos aqueles 4.000 anos da história humana, até os dias dele. Davi, Jó e João, o Batizador, receberão a ressurreição para a vida aqui na terra. De fato, todos os homens e mulheres fiéis que morreram antes de Jesus falecer tinham a esperança de viver novamente na terra, não no céu. Serão ressuscitados para se tornarem parte dos súditos terrestres do reino de Deus. — Salmo 72:7, 8; Atos 17:31.



Na sua última noite com os apóstolos, Jesus disse que eles seriam governantes com ele no reino de Seu Pai.

POR QUE ALGUNS FIÉIS IRÃO PARA O CÉU

⁸ Por que foi Jesus para o céu? Que tarefa tem para fazer ali? A resposta a essas perguntas é importante. Isto se dá porque aqueles que vão para o céu participarão com Jesus na tarefa dele. Vão para o céu justamente com esta finalidade.

⁹ Já aprendemos nos capítulos anteriores que Jesus governará a nova terra paradisíca como rei do governo celestial de Deus. Muito antes de Jesus vir à terra, o livro bíblico de Daniel predisse que o ‘filho do homem’ receberia “domínio”. O “Filho do homem” é Jesus Cristo. (Marcos 14:41, 62) E Daniel prossegue: “Seu domínio é um domínio de duração indefinida, que não passará, e seu reino é um que não será arruinado.” — Daniel 7:13, 14.

¹⁰ Todavia, é importante notar aqui no livro de Daniel que o “filho de homem” não haveria de governar sozinho. A Bíblia diz: “E o reino, e o domínio . . . foram entregues ao povo que são os santos do Supremo. *Seu reino* é um reino de duração indefinida.” (Daniel 7:27) Essas expressões, “o povo” e “seu reino”, informam-nos de que haverá outros governantes com Cristo no governo de Deus.

¹¹ Na última noite que Jesus passou com os seus 11 apóstolos fiéis, ele mostrou-lhes que seriam governantes com ele no reino de Deus. Disse-lhes: “Vós sois os que ficastes comigo nas minhas provações; e eu faço convosco um pacto, assim como meu Pai fez comigo um pacto, para um reino.” (Lucas 22:28, 29) Mais tarde, o apóstolo Paulo e Timóteo foram incluídos neste pacto, ou acordo, para um reino. Por este motivo, Paulo escreveu a Timóteo: “Se perseverarmos, havemos também de reinar juntos.” (2 Timóteo 2:12) Também o apóstolo João escreveu sobre os que “reinarão sobre a terra” junto com Jesus Cristo. — Revelação (Apocalipse) 5:9, 10; 20:6.

¹² De modo que aqueles que vão para o céu servirão ali como co-regentes de Cristo no governo celestial de Deus. Embora Jesus seja o principal “descendente” da promessa,

8. A resposta a que perguntas é importante, e por quê?

9, 10. Segundo Daniel, quem mais, além de Cristo, regerá no governo de Deus?

11. O que mostra que os primitivos seguidores de Cristo governarão com ele?

12. Que fato a respeito do “descendente” de Abraão revela que Cristo terá co-regentes?

Deus escolhe outros dentre a humanidade para governarem com Jesus no reino. Assim, eles se tornam parte do “descendente”, conforme diz a Bíblia: “Se pertenceis a Cristo, sois realmente descendente de Abraão, herdeiros com referência a uma promessa.” — Gálatas 3:16, 29; Tiago 2:5.

QUANTOS VÃO PARA O CÉU?

¹³ Visto que hão de governar a terra, é evidente que os que vão para o céu serão seguidores provados e testados de Cristo. Isto significa que não se levarão para o céu bebês ou crianças, que ainda não foram plenamente provados durante anos de serviço cristão. (Mateus 16:24) Todavia, tais crianças que morrem têm a esperança de ser ressuscitadas para a vida na terra. (João 5:28, 29) De modo que o número total dos que vão para o céu será pequeno em comparação com os muitos que receberão a vida na terra, sob o governo do Reino. Jesus disse aos seus discípulos: “Não temas, *pequeno rebanho*, porque aprova o vosso Pai dar-vos o reino.” — Lucas 12:32.

¹⁴ Quão pequeno será o número da classe dos governantes do Reino? Incluirá apenas os apóstolos e outros dos primitivos seguidores de Jesus? Não, a Bíblia mostra que o “pequeno rebanho” incluirá mais pessoas. A Bíblia diz em Revelação 14:1, 3: “E eu vi, e eis o Cordeiro [Jesus Cristo] em pé no Monte Sião [celestial], e com ele *cento e quarenta e quatro mil* ... que foram comprados [ou tomados] da terra.” Note que se vêem apenas 144.000 pessoas com o Cordeiro, Jesus Cristo, no Monte Sião celestial. (Hebreus 12:22) Assim, em vez de todos os bons irem para o céu, a Bíblia revela que apenas 144.000 pessoas provadas e fiéis serão levadas para lá, para governarem com Cristo.

POR QUE ESCOLHIDOS DA TERRA

¹⁵ Mas por que escolhe Deus esses governantes dentre a humanidade? Por que não fazer os anjos governarem com Cristo? Ora, foi aqui na terra que o direito de Jeová governar foi desafiado. Foi aqui que a fidelidade dos homens a Deus podia ser provada sob a oposição do Diabo. Foi aqui que Jesus

13. (a) Por que não irão bebês para o céu? (b) Como descreveu Jesus o número dos que recebem o Reino?

14. De quantos é constituído o “pequeno rebanho” dos que vão para o céu?

15. Por que escolhe Deus os governantes do Reino dentre a humanidade?

mostrou sua plena lealdade a Deus, sob prova, e deu sua vida como resgate pela humanidade. De modo que foi daqui da terra que Jeová providenciou tomar um “pequeno rebanho” de pessoas para estarem associadas com o seu Filho no reino celestial. Estas são as que, pela sua fidelidade a Deus, mostraram que a acusação do Diabo, de que os homens servem a Deus apenas por motivos egoístas, é falsa. Por isso, é apropriado que Jeová use tais humanos para a sua glória. — Efésios 1:9-12.

¹⁶ Pense também em quão maravilhoso será ter como governantes pessoas que se mostraram fiéis a Deus na terra, muitas delas sacrificando até mesmo sua vida a favor do Reino. (Revelação 12:10, 11; 20:4) Os anjos não se viram confrontados com tal espécie de prova. Tampouco sentiram os problemas comuns à humanidade. De modo que não compreenderiam plenamente como é ser um humano pecaminoso e ter os problemas que nós humanos temos. Mas os 144.000 compreenderão isso, porque tiveram esses mesmíssimos problemas. Alguns deles venceram práticas muito pecaminosas, e sabem quão difícil isso pode ser. (1 Coríntios 6:9-11) Portanto, tratarão os seus súditos terrestres de maneira compreensiva. — Hebreus 2:17, 18.

A CONGREGAÇÃO DE DEUS

¹⁷ A Bíblia nos diz que Cristo é a cabeça da congregação de Deus, e que seus membros estão sujeitos a ele, Jesus. (Efésios 5:23, 24) De modo que a palavra “igreja” ou “congregação de Deus” não se refere a algum prédio. Antes, refere-se a um grupo de cristãos. (1 Coríntios 15:9) Hoje talvez nos refiramos à *congregação* de cristãos com a qual nos associamos. Do mesmo modo, lemos na Bíblia sobre a “congregação dos laodicensês”, e, na carta do apóstolo Paulo a Filêmon, sobre ‘a congregação que estava na sua casa’. — Colossenses 4:16; Filêmon 2.

¹⁸ Todavia, quando a Bíblia fala sobre “a congregação do Deus vivente”, ela se refere a um grupo específico de segui-

16. Por que podemos ser gratos de que os governantes do Reino viveram na terra?

17. A que se refere a palavra “congregação”?

18. (a) Quem constitui a “congregação do Deus vivente”? (b) Que outros termos são também aplicados na Bíblia a esta congregação?

dores de Cristo. (1 Timóteo 3:15) São também chamados de “congregação dos primogênitos que foram alistados nos céus”. (Hebreus 12:23) De modo que esta “congregação de Deus” é constituída de todos os cristãos na terra que têm esperança de vida celestial. Ao todo, apenas 144.000 pessoas constituirão finalmente a “congregação de Deus”. Hoje restam na terra apenas poucas destas, apenas um restante. Os cristãos que esperam viver para sempre na terra buscam orientação espiritual dos membros desta “congregação do Deus vivente”. A Bíblia refere-se também a esta congregação de 144.000 membros com termos tais como “a noiva, a esposa do Cordeiro”, o “corpo do Cristo”, “o templo de Deus”, “o Israel de Deus” e “a Nova Jerusalém”. — Revelação 21:9; Efésios 4:12; 1 Coríntios 3:17; Gálatas 6:16; Revelação 21:2.

A COISA NOVA NO PROPÓSITO DE DEUS

¹⁹ Jeová Deus não mudou de propósito para com a terra e a humanidade nela após Adão ter iniciado a raça humana no caminho do pecado e da morte. Se Deus tivesse feito isso, teria significado que não era capaz de cumprir seu propósito original. Desde o começo, seu propósito era ter um paraíso global cheio de pessoas felizes e sadias, e este propósito ainda está de pé. A única coisa nova que Deus introduziu foi seu arranjo dum novo governo para cumprir seu propósito. Conforme vimos, seu Filho, Jesus Cristo, é o principal governante neste governo, e 144.000 pessoas serão tomadas dentre a humanidade para governar no céu com ele. — Revelação 7:4.

²⁰ Esses governantes no céu constituirão os “novos céus” do novo sistema de Deus. Todavia, é evidente que, se há de haver tais governantes justos sobre a terra, então terá de haver os que são governados. A Bíblia chama a tais pessoas de “nova terra”. (2 Pedro 3:13; Revelação 21:1-4) Elas incluirão Jó, Davi e João, o Batizador — sim, todos os fiéis que viveram antes de Cristo vir à terra. Mas haverá muitos outros que constituirão a “nova terra”, inclusive os que sobreviverem ao fim deste sistema iníquo de coisas. Será você um desses sobreviventes? Quer ser súdito do governo de Deus? Se quiser, terá de satisfazer certos requisitos.

19. Que coisa nova foi introduzida por Deus para cumprir seu propósito original para com a terra?

20. (a) Quem constituem os “novos céus” e a “nova terra”? (b) O que você deve fazer para se tornar parte da “nova terra”?

Como Tornar-se Súdito do Reino de Deus

QUER VIVER para sempre na terra sob o governo de Deus? Qualquer pessoa de bom juízo diria que sim! Usufruir-se-ão maravilhosos benefícios. Mas, para recebê-los, não bastará simplesmente levantar a mão e dizer: 'Eu quero ser súdito do governo de Deus.' Requer mais do que isso.

² Por exemplo, suponhamos que você queira tornar-se cidadão de outro país. Para fazer isso, terá de satisfazer os requisitos estabelecidos pelas autoridades daquele país. Mas, antes de poder fazer isso, terá de saber quais são esses requisitos. De maneira similar, terá de aprender o que Deus requer daqueles que querem tornar-se súditos do seu governo. E depois terá de satisfazer esses requisitos.

CONHECIMENTO É NECESSÁRIO

³ Um requisito muito importante para alguém se tornar súdito do governo de Deus é obter conhecimento de sua "língua". Isto certamente é razoável. Alguns governos humanos exigem também que os novos cidadãos saibam falar a língua de seu país. Pois bem, que "língua" terão de aprender os que receberão a vida sob o governo de Deus?

⁴ Note o que Jeová diz sobre isso na sua Palavra, a Bíblia: "Pois então darei aos povos a transformação para uma *língua pura*, para que todos eles invoquem o nome de Jeová, a fim de servi-lo ombro a ombro." (Sofonias 3:9) Esta "língua pura" é a *verdade de Deus* encontrada na Bíblia. Especificamente, é a verdade sobre o governo do Reino de Deus. Portanto, para tornar-se súdito do governo de Deus, terá de aprender esta "língua" por obter conhecimento de Jeová e do seu arranjo do Reino. — Colossenses 1:9, 10; Provérbios 2:1-5.

- 1, 2. Que é necessário para alguém se tornar súdito do governo de Deus?
3. Qual é um dos requisitos para alguém se tornar súdito do governo de Deus?
4. Que "língua pura" precisa o povo de Deus aprender?



Os que se tornam súditos do governo de Deus devem ter conhecimento a respeito dele.

⁵ Hoje em dia, alguns governos humanos exigem que os que recebem a cidadania saibam algo sobre a história de seu governo, bem como fatos a respeito de seu funcionamento. Do mesmo modo, você deverá saber coisas assim sobre o governo de Deus, se quiser tornar-se súdito dele. Este conhecimento pode levar à vida eterna. Jesus disse em oração ao seu Pai: “Isto significa vida eterna, que absorvam conhecimento de ti, o único Deus verdadeiro, e daquele que enviaste, Jesus Cristo.” — João 17:3.

⁶ Se você estudou os capítulos precedentes deste livro, já deve ter obtido muito deste conhecimento todo-importante. Deu-se isso no seu caso? Poderá mostrar que sim por responder a perguntas tais como as seguintes: Quando mencionou Deus pela primeira vez seu propósito quanto a um governo do Reino? Quais foram alguns dos servos de Deus que aguardavam ser seus súditos terrestres? Quantos governantes, ou reis, terá o governo de Deus? Onde governarão esses reis? Quem foram os primeiros escolhidos para ser reis no governo de Deus? Como mostrou Jesus que ele seria um bom rei? No entanto, tornar-se súdito do governo de Deus requer mais do que simplesmente ter conhecimento sobre ele.

5. (a) O que devemos saber sobre o governo de Deus? (b) De que conhecimento precisamos para obter a vida eterna?

6. (a) Quais são algumas das perguntas a que os súditos do governo de Deus devem saber responder? (b) Sabe responder a elas?

REQUER CONDUTA JUSTA

⁷ Os governos exigem hoje que os novos cidadãos satisfaçam certas normas de conduta. Por exemplo, podem requerer que um homem tenha apenas uma esposa, e a mulher apenas um marido. Todavia, outros governos têm leis diferentes. Permitem que seus cidadãos tenham mais de um cônjuge. Que conduta se espera daqueles que querem tornar-se súditos do governo de Deus? O que diz Deus sobre o que é direito quanto ao casamento?

⁸ No começo, Jeová fixou a norma do casamento quando deu a Adão apenas uma esposa. Deus disse: “O homem deixará seu pai e sua mãe, e tem de se apegar à sua esposa, e eles têm de tornar-se uma só carne.” (Gênesis 2:21-24) Jesus explicou que esta é a norma correta para os cristãos. (Mateus 19:4-6) Visto que os cônjuges se tornam “uma só carne”, eles desonram o matrimônio se tiverem relações sexuais com outra pessoa. Tal ato é chamado de adultério, e Deus diz que punirá os adúlteros. — Hebreus 13:4; Malaquias 3:5.

⁹ Por outro lado, muitos casais vivem juntos e têm relações sexuais sem estarem casados. Todavia, Deus não intencionou que esta relação íntima entre homem e mulher fosse à base de experiência. Coabitar sem estar casado é, pois, um pecado contra Deus, que fez o arranjo do casamento. Isso se chama fornicação. Fornicação é ter relações sexuais com alguém com quem não se está casado. E a Bíblia diz: “Isto é o que Deus quer, . . . que vos abstenhais de fornicação.” (1 Tessalonicenses 4:3-5) Portanto, é errado alguém solteiro ter relações sexuais com outra pessoa.

¹⁰ Hoje em dia, muitos homens e muitas mulheres realizam atos sexuais com pessoas de seu próprio sexo — homens com homens, e mulheres com mulheres. Tais pessoas são chamadas de homossexuais. Mulheres homossexuais são às vezes chamadas de lésbicas. Mas a Palavra de Deus diz que aquilo que fazem é errado, que é “obsceno”. (Romanos 1:26, 27) É

7. Quanto aos governos humanos, em que diferem os requisitos para se obter a cidadania?

8. (a) Qual é a norma de Deus para o casamento? (b) Que é adultério e que diz Deus sobre isso?

9. (a) Como encara Deus aqueles que mantêm relações sexuais quando não estão casados? (b) Que é fornicação?

10. Que outras práticas sexuais são contrárias às leis de Deus?

também contra a lei de Deus que alguém tenha relações sexuais com um animal. (Levítico 18:23) Todo aquele que quer viver sob o governo de Deus deve evitar tais práticas imorais.

¹¹ Tomar vinho, cerveja ou outras bebidas alcoólicas com moderação não é contra a lei de Deus. De fato, a Bíblia mostra que um pouco de vinho pode ser bom para a saúde da pessoa. (Salmo 104:15; 1 Timóteo 5:23) Mas é contra a lei de Deus embriagar-se ou participar de festas desenfreadas em que as pessoas se entregam à conduta imoral. (Efésios 5:18; 1 Pedro 4:3, 4) Além de usarem bebidas alcoólicas para embriagar-se, muitos hoje usam diversas drogas para ficarem “embalados”. Também, talvez fumem maconha ou tabaco por prazer, ao passo que outros mascam folhas de coca ou noz de areca. Mas essas coisas tornam impuro o corpo deles e prejudicam-lhes a saúde. Portanto, se você quiser ser súdito do governo de Deus, terá de afastar-se dessas coisas prejudiciais. — 2 Coríntios 7:1.

¹² É evidente que os governos humanos não querem ter criminosos como novos cidadãos. E Jeová tem normas ainda mais elevadas. Ele requer de nós que ‘nos comportemos honestamente em todas as coisas’. (Hebreus 13:18) Se as pessoas não acatarem as leis de Deus, não terão permissão de viver sob o seu reino. Hoje em dia, as pessoas muitas vezes fingem ser honestas, mas violam muitas leis. Deus, porém, pode ver todas as coisas. Ninguém pode enganá-lo. (Hebreus 4:13; Provérbios 15:3; Gálatas 6:7, 8) Por isso, Jeová cuidará de que aqueles que violam suas leis, tais como as leis contra a mentira e o furto, não se tornem súditos de seu governo. (Efésios 4:25, 28; Revelação [Apocalipse] 21:8) Todavia, Deus é paciente e perdoador. Portanto, quando o transgressor abandona as suas práticas más e passa a fazer o que é bom, Deus o aceita. — Isaías 55:7.

¹³ Mas que dizer de acatar as leis dos governos humanos? Enquanto existirem os governos humanos, Deus requer de

11. (a) Qual é o conceito de Deus sobre o uso de bebidas alcoólicas? (b) Os que querem ser súditos do governo de Deus têm de manter-se afastados de que práticas prejudiciais para a saúde?

12. (a) Quais são algumas das práticas desonestas que são contrárias às leis de Deus? (b) Como pode alguém que se entrega a tais práticas obter o favor de Deus?

13. Que conceito devem os servos de Deus adotar para com as leis dos governos humanos?

seus servos que estejam sujeitos a essas “autoridades superiores”. Os impostos devem ser pagos, mesmo que sejam elevados e a pessoa não concorde com a maneira em que se gasta o dinheiro dos impostos. Também se devem acatar as leis do governo. (Romanos 13:1, 7; Tito 3:1) A única exceção a isso seria quando a obediência à lei faria com que a pessoa desobedecesse à lei de Deus. Neste caso, conforme disseram Pedro e os outros apóstolos: “Temos de obedecer a Deus como governante antes que aos homens.” — Atos 5:29.

¹⁴ Deus dá grande valor à vida. Os que querem tornar-se súditos de seu governo têm de compreender isso. É evidente que o assassinato é contra a lei de Deus. Mas o ódio muitas vezes leva ao assassinato, e mesmo se alguém apenas persiste em odiar seu próximo, tal pessoa não pode ser súdito do governo de Deus. (1 João 3:15) Portanto, é vital que apliquemos aquilo que a Bíblia diz em Isaías 2:4 sobre não pegar em

14. Como podemos mostrar que compartilhamos o conceito de Deus sobre o valor da vida?

Os súditos do governo de Deus precisam evitar atividades condenadas por Deus.



armas para matar nosso próximo. A Palavra de Deus mostra que até mesmo a vida duma criança por nascer, no ventre de sua mãe, é preciosa para Jeová. (Êxodo 21:22, 23; Salmo 127:3) Contudo, todo ano se realizam milhões de abortos. Esta destruição da vida é contrária à lei de Deus, porque o humano dentro da mãe é uma pessoa viva e não deve ser destruído.

¹⁵ Todavia, daqueles que querem tornar-se súditos do governo de Deus exige-se ainda mais do que apenas não fazer o que é errado ou imoral. Precisam também fazer verdadeiro esforço de fazer coisas bondosas e altruístas em favor de outros. Precisam viver segundo a regra piedosa estabelecida pelo Rei, Jesus Cristo: “Todas as coisas, portanto, que quereis que os homens vos façam, vós também tendes de fazer do mesmo modo a eles.” (Mateus 7:12) Cristo deu o exemplo em mostrar amor aos outros. Deu até mesmo sua vida a favor da humanidade e ordenou aos seus seguidores: “Que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei.” (João 13:34; 1 João 3:16) É esta espécie de amor altruísta e de preocupação com outros que tornará a vida sob o governo do reino de Deus um verdadeiro prazer. — Tiago 2:8.

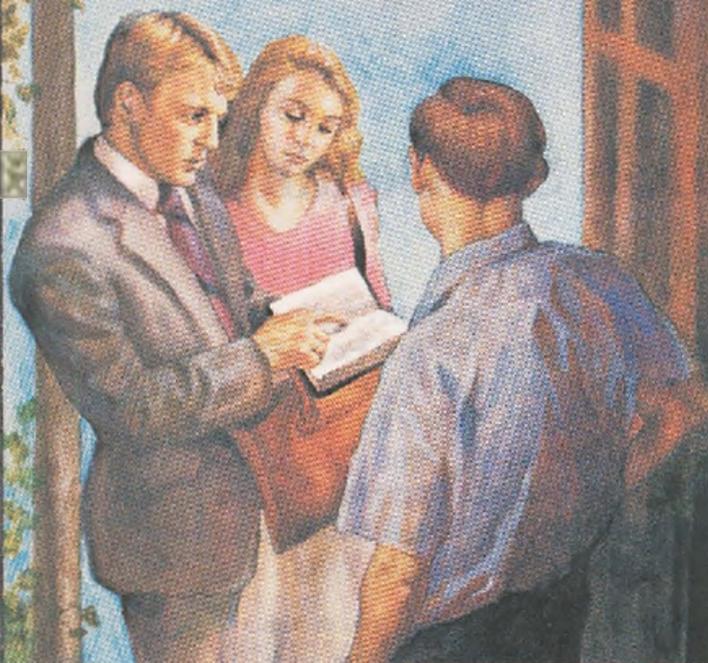
¹⁶ A Bíblia mostra que as pessoas precisam fazer mudanças na sua vida para satisfazer os requisitos para se tornarem súditos do governo de Deus. (Efésios 4:20-24) Empenha-se você em fazer essas mudanças? Certamente, vale a pena fazer *qualquer* esforço neste sentido! Por quê? Porque isso significará para você não apenas uma vida melhor por uns *poucos* anos sob algum governo *humano*. Não, mas você receberá a vida *eterna* com perfeita saúde na terra paradisíaca, sob um governo regido por *Deus!*

¹⁷ Mesmo já agora, por satisfazer os requisitos de Deus, poderá usufruir uma vida mais feliz. Mas talvez seja necessário fazer mudanças. Ora, muitíssimas pessoas que antes odiavam ou eram gananciosas mudaram. Também fornicadores, adúlteros, homossexuais, beberrões, assassinos, ladrões, viciados em drogas e fumantes mudaram seu modo de vida. Fizeram isso com verdadeiro esforço e com a ajuda de Deus.

15. A que ordens do Rei de Deus têm de obedecer todos os súditos do Reino?

16, 17. (a) Que bons motivos há para fazermos mudanças na vida a fim de satisfazer os requisitos de Deus? (b) Por que podemos ter certeza de que poderemos fazer as necessárias mudanças?

Os súditos do governo de Deus devem falar a outros a respeito dele.



(1 Coríntios 6:9-11; Colossenses 3:5-9) Portanto, se tiver de fazer mudanças difíceis para satisfazer os requisitos de Deus, não desista. Poderá fazê-las!

LEALDADE AO GOVERNO DO REINO

¹⁸ Não deve surpreender-nos que Jeová Deus exija de seus súditos que apoiem lealmente o governo de seu Reino. Os governos dos homens requerem o mesmo de seus cidadãos. Mas de que maneira especial espera Deus que se dê apoio leal? Por seus súditos pegarem em armas e lutarem a favor de seu reino? Não. Antes,

iguais a Jesus Cristo e seus primitivos seguidores, têm de ser *porta-vozes* ou *proclamadores* leais do reino de Deus. (Mateus 4:17; 10:5-7; 24:14) Jeová deseja que todos saibam o que é o seu reino e como este solucionará os problemas da humanidade. Já participou a parentes, amigos e outros as coisas que aprendeu da Palavra de Deus? É a vontade de Deus que faça isso. — Romanos 10:10; 1 Pedro 3:15.

¹⁹ Cristo e seus primitivos seguidores precisavam de coragem para falar a outros sobre o Reino, porque muitas vezes sofreram oposição. (Atos 5:41, 42) O mesmo se dá hoje. Este mundo governado pelo Diabo não quer que as boas novas do Reino sejam pregadas. Portanto, surgem as perguntas: Qual é a sua posição? Dará apoio leal ao reino de Deus? É vontade Dele que se dê um grande testemunho do Reino antes de vir o fim. Participará nisso?

18. De que maneira especial espera Deus que mostremos nosso apoio leal ao seu reino?

19. (a) Por que podemos esperar oposição quando falamos a outros sobre o reino de Deus? (b) A que perguntas terá de responder?

Capítulo 16

O Governo de Deus Inicia Seu Domínio

PESSOAS com fé no governo de Deus por milhares de anos têm aguardado a época de este iniciar seu domínio. Por exemplo, a Bíblia diz que o fiel Abraão “aguardava a cidade que tem verdadeiros alicerces, cujo construtor e fazedor é Deus”. (Hebreus 11:10) Essa “cidade” é o reino de Deus. Mas, por que é chamada aqui de “cidade”? É porque nos tempos antigos era comum um rei dominar sobre uma cidade. De modo que as pessoas muitas vezes associavam uma cidade a um reino.

1. (a) Que têm aguardado pessoas de fé há muito? (b) Por que o reino de Deus é chamado de “cidade”?



² O reino de Deus era real para os seguidores primitivos de Cristo. Isto é demonstrado pelo profundo interesse deles em seu domínio. (Mateus 20:20-23) A questão em suas mentes era: Quando começariam Cristo e seus discípulos a reinar? Certa vez, quando Jesus apareceu a seus discípulos após sua ressurreição, eles perguntaram: “Senhor, é *neste tempo* que restabeleces o reino a Israel?” (Atos 1:6) Portanto, está ansioso de saber quando Cristo começa a dominar qual Rei do governo de Deus, assim como o estavam os discípulos de Cristo?

O GOVERNO PELO QUAL OS CRISTÃOS ORAM

³ Cristo ensinou seus seguidores a orar a Deus: “Venha o teu reino. Realize-se a tua vontade, como no céu, assim também na terra.” (Mateus 6:9, 10) Mas alguém poderá perguntar: ‘Não tem Jeová Deus sempre governado qual rei? E se o tem, por que orar para que seu reino venha?’

⁴ A Bíblia, é verdade, chama a Jeová de “Rei da eternidade”. (1 Timóteo 1:17) E diz: “Jeová é que estabeleceu firmemente seu trono nos próprios céus; e seu próprio reinado tem mantido domínio sobre tudo.” (Salmo 103:19) Assim, Jeová sempre tem sido o Governante Supremo sobre todas as suas criações. (Jeremias 10:10) Contudo, por causa da rebelião contra seu reinado no jardim do Éden, Deus providenciou um governo especial. Este é o governo em prol do qual Jesus Cristo mais tarde ensinou seus seguidores a orar. Sua finalidade é acabar com os problemas causados quando Satanás, o Diabo, e outros repeliram o reinado de Deus.

⁵ Este novo governo do Reino recebe do Grande Rei, Jeová Deus, seu poder e direito para governar. É o *Seu* reino. Vez após vez a Bíblia o chama de o “reino de Deus”. (Lucas 9:2, 11, 60, 62; 1 Coríntios 6:9, 10; 15:50) No entanto, visto que Jeová designou seu Filho para ser o Governante Principal do reino, este é referido também como o reino de Cristo. (2 Pedro 1:11) Conforme aprendemos num capítulo anterior, 144.000 pessoas dentre a humanidade reinarão com Cristo

2. (a) Que demonstra que o Reino era real para os discípulos primitivos de Cristo? (b) Que queriam saber a respeito dele?

3, 4. (a) Que mostra que Deus sempre tem governado qual Rei? (b) Assim, por que ensinou Cristo seus seguidores a orar para que o reino de Deus venha?

5. Se se trata do reino de Deus, por que é ele também chamado de reino de Cristo e de reino dos 144.000?

neste reino. (Revelação [Apocalipse] 14:1-4; 20:6) De modo que a Bíblia também se refere a ele como “seu reino [o deles]”. — Daniel 7:27.

⁶ Alguns dizem que o Reino começou seu domínio no ano em que Jesus retornou ao céu. Dizem que Cristo começou a dominar quando derramou o espírito santo sobre seus seguidores no dia da festividade judaica de Pentecostes, no ano 33 E.C. (Atos 2:1-4) Mas o governo do Reino que Jeová providenciou para acabar com todos os problemas criados pela rebelião de Satanás *não começou seu domínio naquela ocasião*. Nada existe que indique que o ‘filho varão’, que é o governo de Deus com Cristo qual governante, tenha nascido então e começado seu domínio. (Revelação 12:1-10) Teve Jesus, de qualquer modo, um reino no ano 33 E.C.?

⁷ Sim, Jesus começou então a dominar sobre sua congregação de seguidores que, no devido tempo, haviam de se juntar a ele nos céus. De modo que a Bíblia fala deles, enquanto estão na terra, como sendo ajuntados ao “reino do Filho do seu amor [de Deus]”. (Colossenses 1:13) Mas este domínio ou “reino” sobre cristãos com esperança de vida celestial não é o governo do Reino pelo qual Jesus ensinou seus seguidores a orar. Trata-se de um reino sobre apenas as 144.000 pessoas que reinarão com ele no céu. No decorrer dos séculos *elas têm sido seus únicos súditos*. Assim, este domínio, ou ‘reino do Filho do amor de Deus’, findará quando o último desses súditos com esperança celestial morrer e se juntar a Cristo no céu. Não mais serão súditos de Cristo, mas serão então reis com ele no há muito prometido governo do Reino de Deus.

INÍCIO DO DOMÍNIO NO MEIO DE INIMIGOS

⁸ Quando Cristo retornou ao céu após sua ressurreição, não foi então que começou a dominar qual Rei do governo de Deus. Em vez disso, havia de ocorrer um tempo de espera, conforme explica o apóstolo Paulo: “Este homem [Jesus Cristo] ofereceu um só sacrifício pelos pecados, perpetuamente, e

6. Segundo alguns, quando começou a dominar o reino de Deus?

7. Sobre quem é que Cristo tem estado dominando desde 33 E.C.?

8. (a) Que indica que após a ressurreição de Cristo haveria um período de espera antes de ele começar a dominar? (b) Que disse Deus a Cristo quando chegou o tempo para ele reinar?

se assentou à direita de Deus, *daí em diante esperando* até que os seus inimigos sejam postos por escabelo dos seus pés.” (Hebreus 10:12, 13) Quando chegou o tempo para Cristo começar a dominar, Jeová disse-lhe: “Subjuga [ou, conquista] no meio dos teus inimigos.” — Salmo 110:1, 2, 5, 6.

⁹ Soa estranho que alguém seria inimigo do governo de Deus? Na verdade, nem todos desejam viver sob um governo que exige que seus súditos façam o que é correto. Assim, após narrar como Jeová e seu Filho assumiriam o domínio mundial, a Bíblia diz: “*As nações ficaram furiosas.*” (Revelação 11:15, 17, 18) As nações não acolhem bem o reino de Deus porque Satanás as desencaminha, em oposição a este reino.

¹⁰ Quando o governo de Deus começa seu domínio, Satanás e seus anjos ainda estão morando no céu. Visto que se opõem ao domínio do reino, a guerra irrompe logo em seguida. Em resultado, Satanás e seus anjos são expulsos do céu. Nisso, uma voz alta diz: “*Agora se realizou a salvação, e o poder, e o reino de nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo.*” Sim, começa o domínio do governo de Deus! E, com a remoção de Satanás e seus anjos do céu, a alegria se manifesta ali. “Por esta razão, regozijai-vos, ó céus, e vós os que neles residis!”, diz a Bíblia. — Revelação 12:7-12.

¹¹ É essa uma época feliz também para a terra? Não! Em vez disso, ocorre a pior época de tribulação que a terra já teve. A Bíblia nos informa: “*Ai da terra e do mar, porque desceu a vós o Diabo, tendo grande ira, sabendo que ele tem um curto período de tempo.*” (Revelação 12:12) De modo que este é um ponto importante a lembrar: *O início do domínio do reino de Deus não significa imediata paz e segurança na terra.* A verdadeira paz virá mais tarde, quando o reino de Deus assumir o controle pleno da terra. Isto acontece no fim do “curto período de tempo”, quando Satanás e seus anjos serão afastados de modo a não poderem mais causar aflição a quem quer que seja.

¹² Mas, *quando* é Satanás expulso do céu, de modo a causar

9. (a) Por que nem todos desejam o reino de Deus? (b) Quando o governo de Deus inicia seu domínio, como se comportam as nações?

10, 11. (a) Quando o governo de Deus começa seu domínio, que acontece no céu? (b) Que acontece na terra? (c) Assim, que ponto importante queremos lembrar?

12. Por que podemos esperar que a Bíblia nos informe sobre quando o reino de Deus começa seu domínio?

na terra aflição por “um curto período de tempo”? *Quando* começa o governo de Deus o seu domínio? Será que a Bíblia fornece a resposta? Deveríamos esperar que sim. Por quê? Ora, porque com boa antecedência a Bíblia predisse quando o Filho de Deus primeiro apareceria qual humano na terra a fim de tornar-se o Messias. De fato, apontou exatamente o ano em que ele se tornou o Messias. Que dizer, então, quanto à chegada ainda mais importante do Messias, ou Cristo, para iniciar seu domínio do Reino? Certamente, seria de esperar que a Bíblia nos informasse também quando isso ocorreria.

¹³ Mas alguém pode perguntar: ‘Onde prediz a Bíblia o ano exato em que o Messias apareceu na terra?’ O livro bíblico de Daniel diz: “Desde a saída da palavra para se restaurar e reconstruir Jerusalém até o Messias, o Líder, haverá sete semanas, também sessenta e duas semanas”, ou 69 semanas ao todo. (Daniel 9:25) Essas, porém, não são 69 semanas literais, que somam apenas 483 dias, ou um pouco mais de um ano. São *69 semanas de anos*, ou *483 anos*. (Compare com Números 14:34.) A ordem para restaurar e reconstruir as muralhas de Jerusalém foi dada em 455 A.E.C.* (Neemias 2:1-8) Assim, essas 69 semanas de anos terminaram 483 anos mais tarde, em 29 E.C. E este foi exatamente o ano em que Jesus veio a João para ser batizado! Naquela ocasião ele foi ungido com espírito santo e se tornou o Messias, ou Cristo. — Lucas 3:1, 2, 21-23.

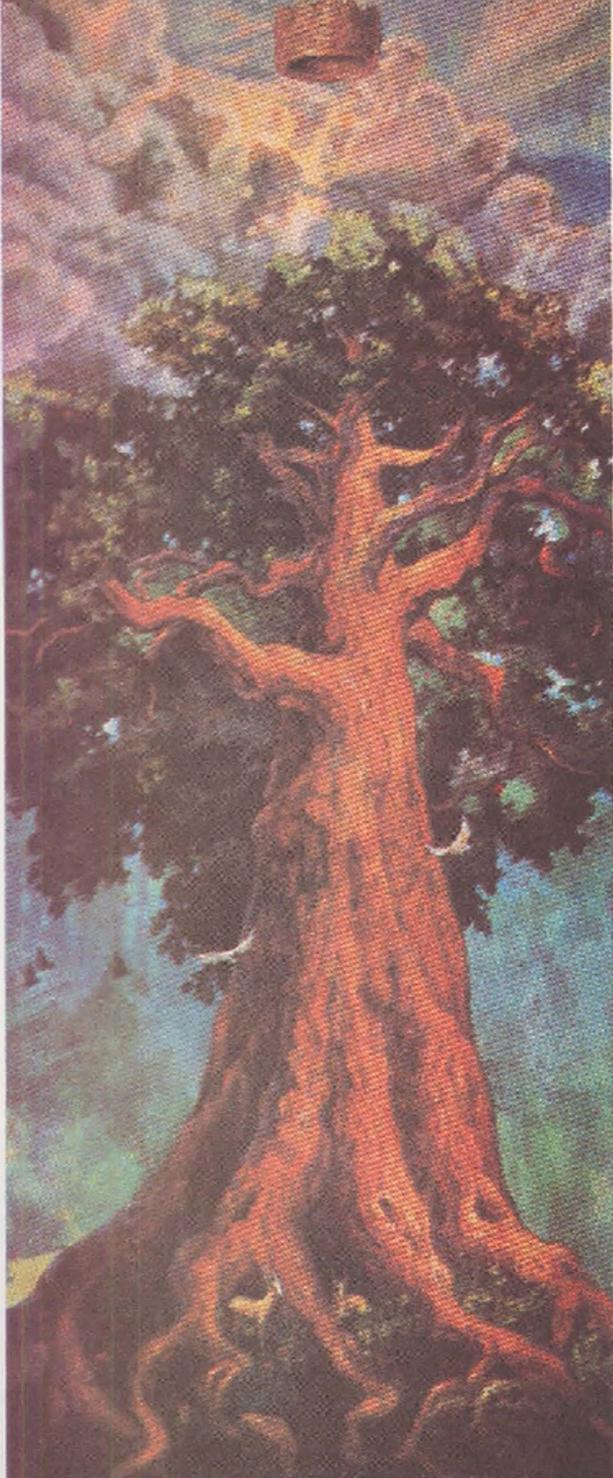
QUANDO O GOVERNO DE DEUS COMEÇA SEU DOMÍNIO

¹⁴ Onde, então, prediz a Bíblia o ano em que Cristo começa a dominar qual rei do governo de Deus? É nesse mesmo livro bíblico de Daniel. (Daniel 4:10-37) Ali, uma árvore gigante, cuja altura chegava ao céu, é usada para representar o Rei Nabucodonosor de Babilônia. Ele era o mais alto governante humano da época. Contudo, o Rei Nabucodonosor foi forçado a reconhecer que alguém mais elevado dominava. Este é “o Altíssimo”, ou “o Rei dos céus”, Jeová Deus. (Daniel 4:34, 37)

* Quanto à evidência histórica de que esta ordem foi dada em 455 A.E.C., veja o verbete “Artaxerxes” no livro *Ajuda ao Entendimento da Bíblia*, distribuído pela Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados.

13. De que maneira predisse a Bíblia exatamente o ano em que o Messias apareceu na terra?

14. Que representa a “árvore” em Daniel capítulo quatro?



A árvore alta, em Daniel capítulo 4, representa o reinado divino. Por algum tempo este foi representado pelo reino de Judá.

Assim, de um modo mais importante, esta árvore, cuja altura chega ao céu, passa a representar o *reinado supremo de Deus, particularmente em sua relação com a nossa terra*. Por algum tempo, o reinado de Jeová era expresso por meio do reino que ele estabelecera sobre a nação de Israel. Portanto se dizia que os reis da tribo de Judá, que reinavam sobre os israelitas, ‘sentavam-se no trono de Jeová’. — 1 Crônicas 29:23.

¹⁵ Segundo o relato bíblico em Daniel, capítulo quatro, a árvore cuja altura atingia o céu foi cortada. Contudo, o toco foi poupado e foram colocadas nele bandas de ferro e de cobre. Isto impediria o toco de crescer até que chegasse a época de Deus remover as bandas, permitindo-o crescer de novo. Mas, como e quando foi ‘cortado’ o reinado de Deus?

¹⁶ No devido tempo, o reino de Judá, que Jeová estabelecera, se tornou tão corrupto que ele permitiu ao Rei Nabucodonosor que o destruísse, que o cortasse. Isto aconteceu no ano 607 A.E.C. Naquela época, Zedequias, o último rei de Judá a se sentar no trono de Jeová, foi informado: “Retira a coroa. . . certamente não virá a ser de ninguém, até que venha aquele que tem o direito legal, e a ele é que terei de dá-lo.” — Ezequiel 21:25-27.

15. Quando a “árvore” foi cortada, por que foram colocadas bandas nela?

16. (a) Como e quando foi cortado o reinado de Deus? (b) De que foi informado o último rei de Judá a sentar-se no “trono de Jeová”?

¹⁷ De modo que o reinado de Deus, conforme representado pela “árvore”, foi cortado em 607 A.E.C. Não mais existia um governo para representar o reinado de Deus na terra. Assim, em 607 A.E.C. começou um período de tempo ao qual mais tarde Jesus Cristo se referiu como “os tempos designados das nações”, ou, “os tempos dos gentios”. (Lucas 21:24; *Almeida*, rev. e corr.) Durante esses “tempos designados” Deus não tinha um governo para representar seu reinado na terra.

¹⁸ Que havia de acontecer no fim desses “tempos designados das nações”? Jeová havia de dar o poder para dominar Àquele “que tem o direito legal”. Este é Jesus Cristo. Assim, se descobrirmos quando terminam “os tempos designados das nações”, saberemos quando Cristo começa a dominar qual rei.

¹⁹ Segundo Daniel capítulo quatro, esses “tempos designados” seriam “sete tempos”. Daniel mostra que haveria “sete tempos” durante os quais o reinado de Deus, conforme representado pela “árvore”, não estaria em operação sobre a terra. (Daniel 4:16, 23) Qual a duração desses “sete tempos”?

17. Que período de tempo começou em 607 A.E.C.?

18. Que havia de acontecer no fim dos “tempos designados das nações”?

19. Por quantos “tempos” ficaria interrompido o reinado de Deus sobre a terra?

607 A.E.C.



A árvore foi cortada quando o reino de Judá foi destruído.



Em 607 A.E.C. o reino de Deus, de Judá, caiu.
Em 1914 E.C. Jesus Cristo começou a governar
qual rei do governo celestial de Deus.



1914 E.C.

Outubro de 607 A.E.C. — 1.º de outubro de 1 A.E.C. = 606 A N O S
1.º de outubro de 1 A.E.C. — outubro de 1914 E.C. = 1.914 A N O S

SETE TEMPOS DOS GENTIOS = 2.520 A N O S

²⁰ Em Revelação, capítulo 12, versículos 6 e 14, verificamos que 1.260 dias são iguais a “um tempo, e tempos [isto é, 2 tempos] e metade de um tempo”. Isto dá um total de 3 tempos e meio. Assim, “um tempo” seria igual a 360 dias. Portanto, “sete tempos” seriam 7 vezes 360, ou 2.520 dias. Agora, se fizermos cada dia valer um ano, segundo uma regra bíblica, os “sete tempos” equivalem a 2.520 anos. — Números 14:34; Ezequiel 4:6.

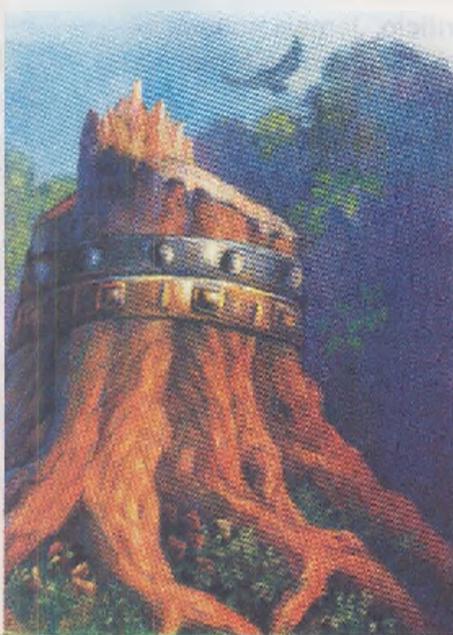
²¹ Já aprendemos que “os tempos designados das nações” começaram no ano 607 A.E.C. Assim, por contarmos 2.520 anos a partir daquela data, chegamos a 1914 E.C. Este é o ano em que esses “tempos designados” findaram. Milhões de pessoas ainda vivas lembram-se das coisas que aconteceram em 1914. Naquele ano, a Primeira Guerra Mundial desencadeou um período de terrível aflição que tem continuado até os nossos dias. *Isto significa que Jesus Cristo começou a dominar qual rei do governo celestial de Deus em 1914.* E, visto que o Reino já começou seu domínio, quão oportuno é que oremos para que “venha” e extermine da terra o iníquo sistema de coisas de Satanás! — Mateus 6:10; Daniel 2:44.

²² Alguém, contudo, pode perguntar: ‘Se Cristo já voltou para dominar no reino de seu Pai, por que não o vemos?’

20. (a) Qual a duração de um “tempo”? (b) Qual a duração dos “sete tempos”? (c) Por que fazemos cada dia valer um ano?

21. (a) Quando começam e quando findam os “tempos designados das nações”? (b) Quando é que o governo de Deus inicia seu domínio? (c) Por que ainda é apropriado orar para que o reino de Deus venha?

22. Que pergunta talvez façam alguns?



A Volta de Cristo — De Que Maneira É Vista?

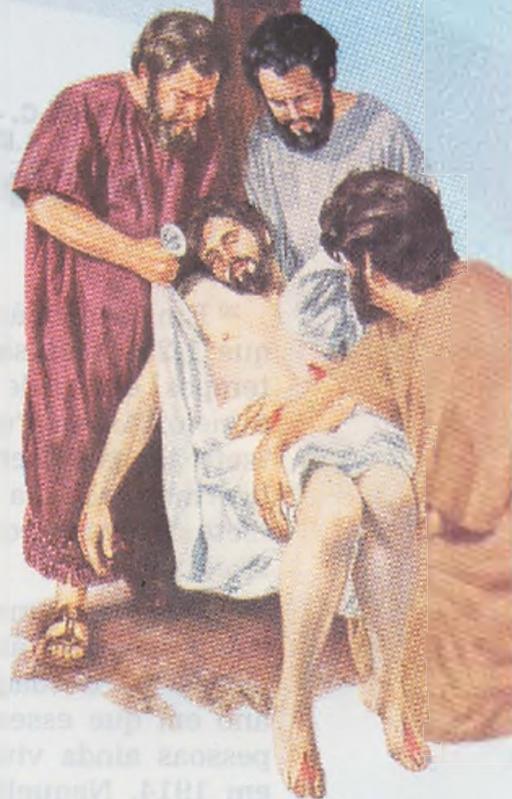
“VIREI NOVAMENTE.” (João 14:3) Jesus Cristo prometeu isso a seus apóstolos quando estava com eles na noite anterior à sua morte. Provavelmente concordará que nunca houve uma necessidade maior do que agora da paz, da saúde e da vida que a volta de Cristo no poder do reino trará à humanidade. Mas, *como* volta Cristo? Quem o vê e de que maneira?

² Na sua volta, Cristo não vem para viver na terra. Em vez disso, os que hão de reinar quais reis com ele são levados para viver com ele no céu. Jesus disse aos seus apóstolos: “Virei novamente e vos acolherei a mim, para que, onde eu estiver, vós também estejais.” (João 14:3) Assim, quando Cristo volta, os que são levados para o céu se tornam pessoas espirituais, e estes vêem a Cristo em seu glorificado corpo espiritual. (1 Coríntios 15:44) Mas, será que o restante da humanidade, que não vai ao céu, vê a Cristo quando ele volta?

POR QUE NÃO PODERIA VOLTAR QUAL HUMANO

³ Naquela mesma noite Jesus prosseguiu dizendo aos seus apóstolos: “Mais um pouco e *o mundo não me observará*”

1. (a) Que prometeu Cristo? (b) Que necessidade há para a volta de Cristo?
2. (a) Quando Cristo volta, para viverem onde leva ele seus seguidores ungidos, incluindo seus apóstolos? (b) Que espécie de corpos têm eles lá?
3. Que evidência bíblica mostra que os humanos nunca mais verão a Cristo?



Cristo deu seu corpo como sacrifício. Jamais poderia tomá-lo de volta e tornar-se homem de novo.

mais.” (João 14:19) O “mundo” significa a humanidade. Assim, Jesus disse claramente aqui que as pessoas na terra não o veriam de novo após a sua morte. O apóstolo Paulo escreveu: “Embora tenhamos conhecido a Cristo segundo a carne, certamente agora não o conhecemos mais assim.” — 2 Coríntios 5:16.

⁴ Contudo, muitos crêem que Cristo voltará no mesmo corpo humano em que foi morto, e que todos os que vivem na terra o verão. A Bíblia, porém, diz que Cristo volta em glória com todos os anjos e que se assenta “no seu trono glorioso”. (Mateus 25:31) Se Jesus viesse e se assentasse qual homem num trono terrestre, ele seria inferior aos anjos em posição. Mas ele vem como o mais poderoso e o mais glorioso de todos esses filhos espirituais de Deus, e, portanto, invisível assim como esses o são. — Filipenses 2:8-11.

⁵ Por outro lado, mais de 1.900 anos atrás foi necessário Jesus se rebaixar e se tornar homem. Era necessário que desse sua vida humana perfeita como resgate por nós. Certa vez Jesus explicou isso do seguinte modo: “O pão que eu hei de dar é a minha carne a favor da vida do mundo.” (João 6:51) Jesus deu assim seu corpo carnal em sacrifício pela humanidade. Por quanto tempo devia valer tal sacrifício? O apóstolo Paulo responde: “Temos sido santificados por intermédio da oferta do corpo de Jesus Cristo, *uma vez para sempre*.” (Hebreus 10:10) Tendo dado sua carne a favor da vida do mundo, Cristo jamais poderia tomá-la de volta e se tornar homem de novo. Por essa razão básica sua volta nunca poderia ser com o corpo humano que sacrificou uma vez para sempre.

O CORPO CARNAL NÃO FOI LEVADO AO CÉU

⁶ Contudo, muitos crêem que Cristo levou seu corpo carnal ao céu. Indicam o fato de que, quando Cristo foi ressuscitado, seu corpo carnal não se encontrava mais no túmulo. (Marcos 16:5-7) Também, após a sua morte, Jesus apareceu a seus discípulos num corpo carnal para mostrar-lhes que estava vivo. Certa ocasião, Ele até mesmo fez com que o apóstolo

-
4. Que mostra que Cristo volta qual poderosa pessoa espiritual invisível?
 5. Por que não poderia Cristo voltar num corpo humano?
 6. Por que crêem muitos que Cristo levou seu corpo carnal ao céu?

Tomé pusesse a mão na marca do ferimento em Seu lado, de modo que Tomé crese que Ele realmente havia sido ressuscitado. (João 20:24-27) Não prova isso que Cristo foi levantado no mesmo corpo em que fora morto?

⁷ Não, não prova. A Bíblia é muito clara quando diz: “Cristo morreu uma vez para sempre quanto aos pecados . . . , *sendo morto na carne, mas vivificado no espírito.*” (1 Pedro 3:18)

Humanos com corpos de carne e sangue não podem viver no céu. Sobre a ressurreição à vida celestial, a Bíblia diz: “*Semeia-se corpo físico, é levantado corpo espiritual. . . carne e sangue não podem herdar o reino de Deus.*” (1 Coríntios 15:44-50) Apenas criaturas espirituais, com corpos espirituais, podem viver no céu.

⁸ Então, que aconteceu ao corpo carnal de Jesus? Não encontraram os discípulos o seu túmulo vazio? Sim, porque Deus removeu o corpo de Jesus. Por que fez Deus isso? Cumpriu-se o que havia sido escrito na Bíblia. (Salmo 16:10; Atos 2:31) Por isso, Jeová achou bom remover o corpo de Jesus, assim como fizera antes com o corpo de Moisés. (Deuteronômio 34:5, 6) Também, se o corpo tivesse ficado no túmulo, os discípulos de Jesus não poderiam ter entendido que ele havia sido ressuscitado, visto que naquela época não entendiam plenamente as coisas espirituais.

⁹ Mas, visto que foi possível o apóstolo Tomé pôr sua mão no orifício no lado de Jesus, não mostra isso que Jesus foi ressuscitado no mesmo corpo que foi pregado na estaca? Não, pois Jesus simplesmente se materializou, ou assumiu um cor-

7. Que prova que Cristo foi ao céu qual pessoa espiritual?

8. Que aconteceu com o corpo humano de Cristo?

9. Como foi possível Tomé pôr sua mão num ferimento no corpo materializado do ressuscitado Cristo?



Por que Maria Madalena, após a ressurreição de Jesus, o confundiu com um jardineiro?



po carnal, como os anjos haviam feito no passado. A fim de convencer Tomé quanto a quem Ele era, Ele usou um corpo com marcas de ferimentos. Tinha a aparência, ou parecia ser plenamente um humano, capaz de comer e de beber, como haviam feito os anjos que Abraão certa vez recepcionou. — Gênesis 18:8; Hebreus 13:2.

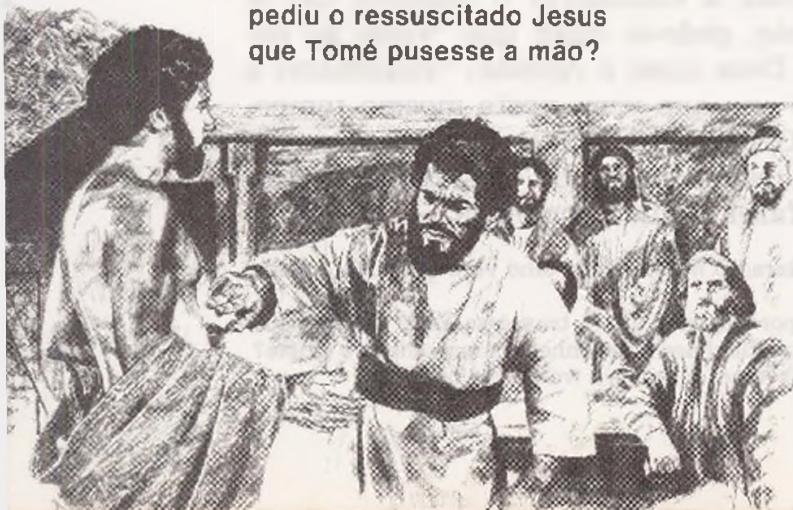
¹⁰ Embora aparecesse a Tomé num corpo similar ao em que fora morto, Ele assumiu também corpos diferentes ao aparecer a Seus seguidores. De modo que Maria Madalena de início pensou que Jesus fosse um jardineiro. Em outras ocasiões seus discípulos não o reconheceram logo. Nesses casos o que serviu para identificá-lo não foi a sua aparência pessoal, mas foi alguma palavra ou ação que eles reconheceram. — João 20:14-16; 21:6, 7; Lucas 24:30, 31.

¹¹ Por 40 dias após sua ressurreição, Jesus apareceu a seus discípulos num corpo carnal. (Atos 1:3) Em seguida ele partiu para o céu. Mas alguns podem perguntar: 'Mas os dois anjos presentes não disseram aos apóstolos que Cristo "virá assim da mesma maneira em que o observastes ir para o céu"?' (Atos 1:11) Sim, disseram. Mas note que disseram "*da mesma maneira*", não no mesmo corpo. E qual foi a maneira da partida de Jesus? Foi quieta, sem exibição pública. Apenas seus apóstolos souberam a respeito dela. O mundo não soube.

¹² Considere como a Bíblia descreve a maneira em que Jesus deixou seus apóstolos, a caminho do céu: "Enquanto olhavam, foi elevado e uma nuvem o arrebatou para cima, fora da vista deles." (Atos 1:9) De

modo que, quando Jesus começou a ir em direção ao céu, uma nuvem o ocultou da vista literal de seus apóstolos. Portanto, Jesus, que partia, tornou-se

Em que corpo carnal pediu o ressuscitado Jesus que Tomé pusesse a mão?



10. Que mostra que Jesus assumiu diferentes corpos físicos?

11, 12. (a) De que maneira partiu Cristo da terra? (b) Assim, devemos aguardar que a volta de Cristo seja de que maneira?

invisível para eles. Não o podiam ver. Então, em seu corpo espiritual ele subiu ao céu. (1 Pedro 3:18) Assim, sua volta também seria invisível, num corpo espiritual.

COMO É VISTO POR TODO OLHO

¹³ Como, então, devemos entender as palavras de Revelação (Apocalipse) 1:7? Ali o apóstolo João escreve: “Eis que ele vem com as nuvens e *todo olho o verá*, e aqueles que o traspassaram; e todas as tribos da terra baterão em si mesmas de pesar por causa dele.” Aqui a Bíblia fala de ver, não com os olhos físicos, mas no sentido de *discernir* ou *perceber*. Assim, quando uma pessoa compreende ou entende um assunto, ela pode dizer: ‘Vejo.’ A Bíblia, de fato, fala a respeito dos “olhos do vosso entendimento”. (Efésios 1:18, *Almeida*, rev. e corr.) De maneira que a expressão “todo olho o verá” significa que cada um então entenderá ou reconhecerá que Cristo está presente.

¹⁴ Os que realmente “traspassaram” a Jesus não mais estão vivos na terra. De modo que eles representam as pessoas que, por ferirem os atuais seguidores de Cristo, imitam a conduta daqueles homens do primeiro século. (Mateus 25:40, 45) A época para Cristo executar tais iníquos virá em breve. Eles têm sido avisados com antecedência quanto a isso. Quando essa execução ocorrer, eles “verão”, ou reconhecerão, o que está acontecendo. E seu pesar sem dúvida será grande!

RETORNA CRISTO À TERRA?

¹⁵ Voltar ou retornar nem sempre significa que alguém vai a um lugar literal. Por exemplo, usa-se a expressão “voltar ao assunto”, significando tornar a considerar o assunto. Ou, a respeito dum ex-governante, pode-se dizer que “volta ao poder”. De maneira similar, Deus disse a Abraão: “Retornarei a ti no tempo designado, no ano que vem, neste mesmo tempo, e Sara terá um filho.” (Gênesis 18:14; 21:1) O retorno de Jeová significou, não um retorno literal, mas *voltar a sua atenção* a Sara a fim de fazer o que prometera.

13. Como devemos entender a declaração de que ‘todo olho verá’ a Cristo quando ele vem com as nuvens?

14. (a) A quem se faz referência por “aqueles que o traspassaram”? (b) Por que haverá grande pesar quando cada um finalmente reconhecer a presença de Cristo?

15. Em que sentido é usada muitas vezes a palavra ‘volta’ ou ‘retorno’?

¹⁶ Do mesmo modo, a volta de Cristo não significa que ele volta literalmente a esta terra. Antes, significa que assume o poder do Reino com relação a esta terra e volta sua atenção para ela. Ele não precisa deixar seu trono celestial e realmente vir à terra para fazer isso. Conforme vimos no capítulo anterior, a evidência bíblica mostra que no ano de 1914 E.C. o tempo de Deus chegou para Cristo voltar e começar a dominar. Foi então que se ouviu o brado no céu: “Agora se realizou a salvação, e o poder, e o reino de nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo.” — Revelação 12:10.

¹⁷ Visto que a volta de Cristo é invisível, existe maneira de confirmar que realmente ocorreu? Sim, existe. O próprio Cristo forneceu um “sinal” visível por meio do qual podemos saber que ele está invisivelmente presente e que o fim do mundo está próximo. Examinemos esse “sinal”.

Cristo havia de voltar da mesma maneira como partiu da terra. De que maneira partiu ele?

16. (a) Em que sentido volta Cristo à terra? (b) Quando voltou Cristo e o que se deu então?

17. Visto que a volta de Cristo é invisível, o que forneceu ele de modo que pudéssemos saber que havia voltado?



“O Fim do Mundo” Está Próximo!

QUANDO JESUS CRISTO expulsou a Satanás e seus anjos do céu e começou seu domínio do Reino, isto significava que o fim de Satanás e seu sistema iníquo estava próximo. (Revelação [Apocalipse] 12:7-12) Mas, como poderiam os seguidores de Cristo na terra saber que este acontecimento no céu, invisível a seus olhos, havia ocorrido? Como poderiam saber que Cristo estava invisivelmente presente no poder do Reino e que “o fim do mundo” estava próximo? Poderiam saber por fazer uma verificação para constatar que o “sinal” que Jesus deu estava sendo cumprido.

² Pouco antes da morte de Jesus, enquanto estava sentado no monte das Oliveiras, quatro de seus apóstolos foram pedir-lhe um “sinal”. É desse modo que a pergunta deles tem sido lida por milhões de pessoas na versão *Almeida*, revista e corrigida: “Dize-nos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?” (Mateus 24:3) Mas, que significam realmente essas expressões “tua vinda” e “fim do mundo”?

³ A palavra grega aqui traduzida por “vinda” é *parousia*, que significa “presença”. Então, quando o “sinal” fosse visto, isso significaria que saberíamos que Cristo, embora invisível, estaria presente e já chegara no poder do Reino. A expressão “fim do mundo” também engana muito. Ela não significa o fim da terra, mas, antes, o fim do sistema de coisas de Satanás. (2 Coríntios 4:4) Portanto, a pergunta dos apóstolos reza acuradamente: “Dize-nos: Quando sucederão estas coisas e qual será o sinal da tua presença e da terminação do sistema de coisas?” — Mateus 24:3, *Tradução do Novo Mundo*.

1. Como é que os seguidores terrestres de Cristo saberiam quando ele tivesse iniciado seu domínio no céu?

2. Que pergunta lhe fizeram os discípulos de Cristo?

3. (a) Que realmente significam as expressões “tua vinda” e “fim do mundo”?

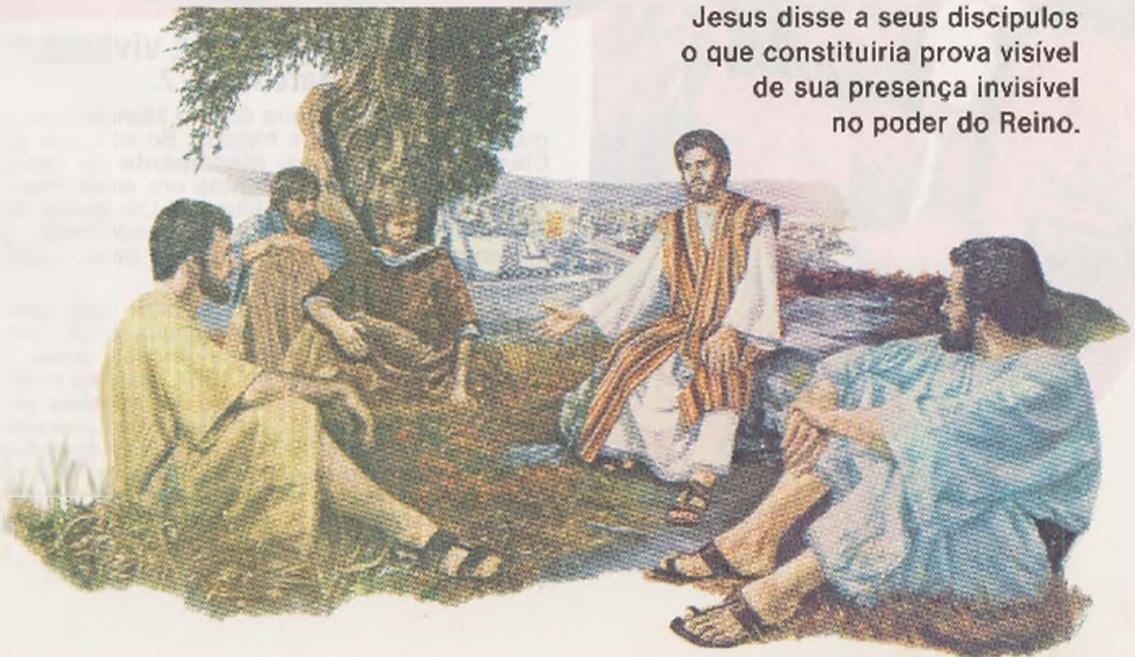
(b) Como, então, é correlamente traduzida a pergunta feita pelos discípulos de Cristo?

⁴ Jesus não forneceu apenas um evento como "o sinal". Falou de muitos acontecimentos e de muitas situações diferentes. Outros escritores bíblicos, além de Mateus, mencionaram eventos adicionais que marcariam os "últimos dias". Todas essas coisas preditas ocorreriam durante o tempo que os escritores bíblicos chamaram de "últimos dias". (2 Timóteo 3:1-5; 2 Pedro 3:3, 4) Tais acontecimentos seriam semelhantes às diferentes linhas que compõem a impressão digital duma pessoa, impressão que não pode pertencer a nenhuma outra pessoa. Os "últimos dias" contêm seu próprio padrão de marcas, ou acontecimentos. Esses formam uma "impressão digital" definida que não pode pertencer a nenhum outro período de tempo.

⁵ No capítulo 16 deste livro consideramos a evidência bíblica de que Cristo voltou e começou a dominar no meio de seus inimigos no ano de 1914. Agora dê uma cuidadosa olhada nos vários aspectos do "sinal" da presença de Cristo e na evidência adicional dos "últimos dias" do sistema iníquo de coisas, de Satanás. Ao examinar essas coisas preditas, nas próximas quatro páginas, observe como se têm cumprido desde 1914.

1. (a) De que se compõe "o sinal" fornecido por Jesus? (b) Em que sentido pode "o sinal" ser comparado a uma impressão digital?

5, 6. Ao examinar 11 evidências dos "últimos dias", nas páginas seguintes, que entende você a respeito da "terminação do sistema de coisas"?

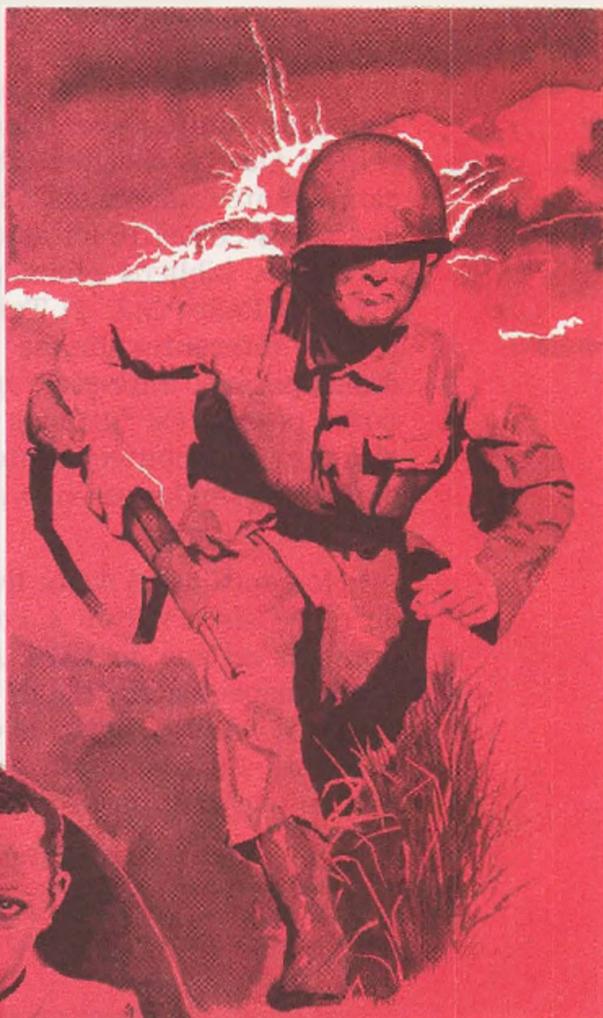


**Jesus disse a seus discípulos
o que constituiria prova visível
de sua presença invisível
no poder do Reino.**

**“NAÇÃO SE LEVANTARÁ CONTRA
NAÇÃO E REINO CONTRA
REINO.” — Mateus 24:7.**

Certamente você tem visto esta parte do “sinal” cumprir-se desde 1914! Naquele ano começou a Primeira Guerra Mundial. Nunca na história ocorrera uma guerra tão terrível. Foi uma guerra **total**. A Primeira Guerra Mundial foi muito maior do que todas as grandes guerras travadas durante os 2.400 anos antes de 1914. Contudo, apenas 21 anos após findar aquela guerra, começou a Segunda Guerra Mundial. E esta foi quatro vezes mais destrutiva que a Primeira Guerra Mundial.

Guerras terríveis continuam a ser travadas. Desde que findou a Segunda Guerra Mundial, em 1945, mais de **25 milhões de pessoas** foram mortas numas 150 guerras travadas ao redor do globo. Em qualquer determinado dia, tem havido, em média, 12 guerras em andamento em alguma parte do mundo. E existe a ameaça contínua de outra guerra mundial. Só as armas nucleares que os Estados Unidos possuem são suficientes para destruir 12 vezes consecutivas cada homem, mulher e criança na terra!



**“HAVERÁ ESCASSEZ DE VÍVERES.”
— Mateus 24:7.**

Em seguida à Primeira Guerra Mundial veio a maior fome em toda a história. Só no norte da China 15.000 morriam **diariamente** de fome. Mas a escassez de alimentos era ainda maior após a Segunda Guerra Mundial. Um quarto do mundo então passava fome! E, desde então, o alimento tem continuado escasso para muitas pessoas na terra.

“A cada 8,6 segundos, alguém num país subdesenvolvido morre em resultado de uma moléstia causada pela desnutrição”, disse o **Times** de Nova Iorque em 1967. Milhões ainda morrem de fome — cerca de **50 milhões** por ano! Em 1980, cerca de um quarto das pessoas na terra (1.000.000.000 de indivíduos) passava fome porque não conseguia o suficiente para se alimentar. Mesmo em lugares onde o alimento é abundante, muitos são pobres demais para comprá-lo.



“NUM LUGAR APÓS OUTRO, PESTILÊNCIAS.” — Lucas 21:11.

Logo após a Primeira Guerra Mundial, mais pessoas morreram da gripe espanhola do que de qualquer outra epidemia de doenças na história da humanidade. O número de mortos foi de cerca de **21 milhões** de pessoas! No entanto, a pestilência e a doença continuam a grassar. Milhões morrem cada ano de doenças do coração e de câncer. As doenças venéreas alastram-se rapidamente. Outras doenças terríveis, tais como a malária, a esquistossomose e a oncocercose, ocorrem em muitos países, especialmente na Ásia, na África e na América Latina.

“HAVERÁ . . . TERREMOTOS NUM LUGAR APÓS OUTRO.”

— Mateus 24:7.

De 1914 até agora houve muito mais grandes terremotos do que em qualquer outro período semelhante na história registrada. Por mais de 1.000 anos, do ano 856 E.C. a 1914, houve apenas 24 terremotos grandes que causaram cerca de 1.973.000 mortes. Mas, nos 63 anos de 1915 a 1978, um total de cerca de 1.600.000 pessoas morreram em 43 terremotos grandes.



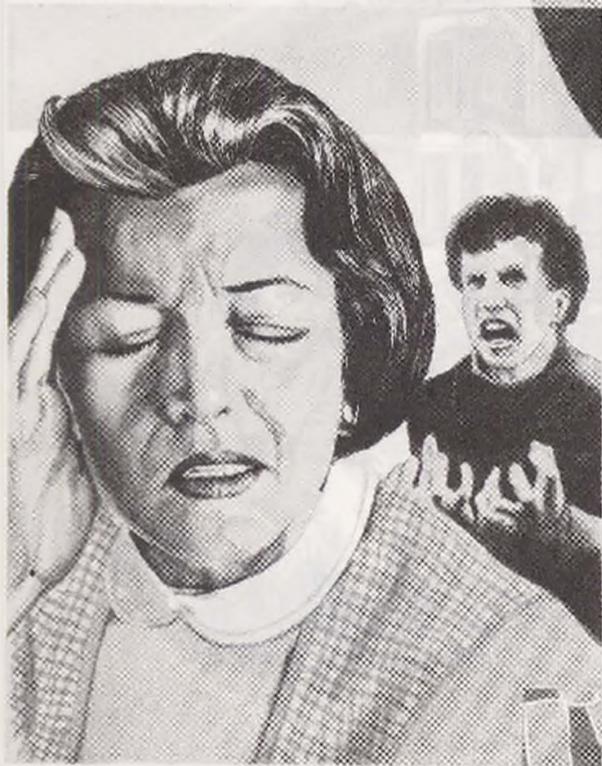
“AUMENTO DO QUE É CONTRA A LEI.” — Mateus 24:12.

De todo o mundo procedem relatórios de crescentes atos de ilegalidade e de crime. Os crimes de violência, tais como assassinato, estupro e assaltos ocorrem agora desenfreadamente. Só nos Estados Unidos é cometido, em média, um crime grave a **cada segundo**, aproximadamente. Em muitos lugares, ninguém se sente seguro nas ruas, mesmo à luz do dia. De noite, as pessoas ficam em suas casas atrás de portas trancadas e bloqueadas, com medo de sair.

"OS HOMENS FICANDO DESALENTADOS DE TEMOR."

— Lucas 21:26.

O medo é provavelmente em si a maior emoção na vida das pessoas hoje. Pouco depois da explosão das primeiras bombas nucleares, o cientista atômico Harold C. Urey disse: "Comeremos com medo, dormiremos com medo, viveremos com medo e morreremos com medo." Com grande parte da humanidade é isso o que está acontecendo. E não é simplesmente por causa da sempre presente ameaça duma guerra nuclear. As pessoas temem também o crime, a poluição, a doença, a inflação e muitas outras coisas que ameaçam sua segurança e sua própria vida.



'DESOBEDIÊNCIA AOS PAIS.'

— 2 Timóteo 3:2.

Os pais hoje muitas vezes têm pouco controle sobre os filhos. Os jovens rebelam-se contra todo tipo de autoridade. De modo que todos os países da terra são afetados pela praga do crime juvenil. Em alguns países, mais da metade de todos os crimes graves são cometidos por jovens de 10 a 17 anos. Assassinato, estupro, assalto, roubo, arrombamento, roubo de carros — tudo isso as crianças fazem. Nunca na história a desobediência aos pais foi tão comum.

"AMANTES DO DINHEIRO."

— 2 Timóteo 3:2.

Onde quer que se olhe hoje em dia, podem-se ver atos de ganância. Muitos fazem praticamente qualquer coisa por dinheiro. Roubam ou até mesmo matam. Não é incomum pessoas gananciosas produzirem e venderem produtos que se sabe que, de uma maneira ou outra, fazem adoecer ou matam outros. Quer abertamente, quer pela maneira como vivem, as pessoas proclamam a respeito do dinheiro: 'Este é meu deus.'





“MAIS AMANTES DE PRAZERES DO QUE AMANTES DE DEUS.”

— 2 Timóteo 3:4.

A maioria das pessoas hoje pensam apenas em fazer o que agrada a elas mesmas ou a suas famílias, não o que agrada a Deus. Muitos amam especialmente o que Deus condena, incluindo a fornicação, o adultério, a bebedeira, o uso de tóxicos e outros assim chamados prazeres. Mesmo prazeres que em si podem ser saudáveis recebem a primazia em detrimento de qualquer esforço de aprender sobre Deus e de servi-lo.

“TENDO UMA FORMA DE DEVOÇÃO PIEDOSA, MOSTRANDO-SE, PORÉM, FALSOS PARA COM O SEU PODER.”

— 2 Timóteo 3:5.

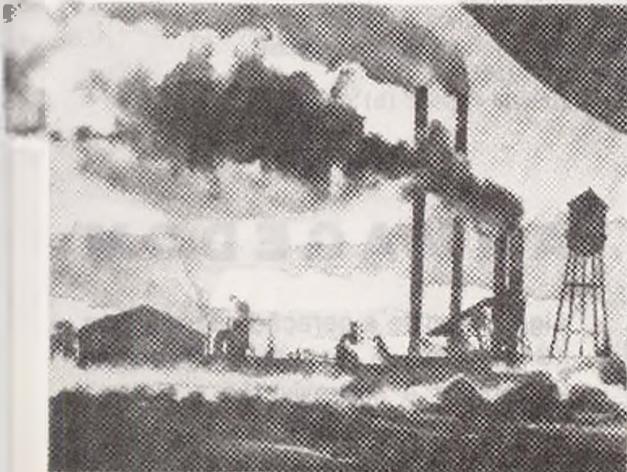
Tanto líderes mundiais como pessoas comuns muitas vezes externamente alardeiam serem piedosas. Talvez compareçam a ofícios nas igrejas e contribuam para causas religiosas. Os que chegam ao governo talvez ponham sua mão sobre uma Bíblia, ao assumirem o cargo. Amiúde, porém, trata-se simplesmente duma “forma de devoção piedosa”. Como a Bíblia predisse, a verdadeira adoração de Deus não é realmente uma força na vida da maioria das pessoas hoje. Não são motivadas para o bem, por um poder real.



“ARRUINAM A TERRA.”

— Revelação 11:18.

O ar que respiramos, a água que bebemos e o solo em que nosso alimento cresce, estão sendo poluídos. Isto é tão sério que o cientista Barry Commoner alertou: “Creio que a continua poluição da terra, se não for contida, por fim acabará com a adequabilidade deste planeta qual lugar para a vida humana.”



⁶ Após considerar o que precede, não ficou claro que “o sinal” que Cristo forneceu e as evidências preditas por seus discípulos estão sendo cumpridos agora? Embora existam muitas outras provas, as alistadas aqui devem ser suficientes para mostrar que estamos realmente vivendo na época que a Bíblia predisse como sendo os “últimos dias”.

⁷ Alguns, contudo, talvez digam: ‘Essas coisas tais como guerras, fomes, pestilências e terremotos ocorreram muitas vezes através da história. De modo que não seria difícil prever que ocorreriam de novo.’ Mas, pense: A Bíblia não só predisse tais coisas, mas indicou que ocorreriam em *escala mundial*. Também, a Bíblia disse que *todas essas coisas* sobreviriam à geração que vivia em 1914. Contudo, que prediziam os líderes mundiais proeminentes um pouco antes de 1914? Diziam que as condições prometedoras de paz mundial nunca haviam sido mais favoráveis. No entanto, as terríveis tribulações que a Bíblia predisse começaram na época certa, em 1914! De fato, os líderes mundiais dizem agora que 1914 deu uma virada na história.

⁸ Após chamar a atenção para as muitas coisas que assinalaram o período de 1914 em diante, Jesus disse: “Esta geração de modo algum passará até que todas estas coisas [incluindo o fim deste sistema] ocorram.” (Mateus 24:34, 14) A que geração se referia Jesus? Ele referia-se à geração de pessoas que viviam em 1914. As pessoas ainda remanescentes daquela geração são agora bem idosas. Contudo, algumas delas ainda estarão vivas de modo a presenciar o fim deste sistema iníquo. Assim, podemos ter certeza disto: Em breve haverá um fim súbito de toda a iniquidade e de todas as pessoas iníquas, no Armagedom.

7. (a) Que faz com que as profecias bíblicas a respeito da presença de Cristo e dos “últimos dias” sejam tão notáveis? (b) Em contraste com o que a Bíblia predisse, que prognosticavam os líderes mundiais pouco antes de 1914?

8. (a) Que geração indicou Jesus veria o fim deste sistema de coisas? (b) Assim, de que podemos ter certeza?



ARMAGEDOM

Alguns dentre a geração que vivia em 1914 verão o fim do sistema de coisas e sobreviverão a ele.

Após o Armagedom, Uma Terra Paradísica

"ARMAGEDOM" para muitos é uma palavra assustadora. Muitas vezes os líderes mundiais a usam para se referir a uma possível Terceira Guerra Mundial. Contudo, a Bíblia fala do Armagedom qual local duma guerra justa, travada por Deus. (Revelação [Apocalipse] 16:14, 16, *Almeida*) Esta guerra de Deus preparará o caminho para uma nova ordem justa.

² Dessemelhante das guerras dos homens, que matam tanto os bons como os maus, o Armagedom destruirá apenas os maus. (Salmo 92:7) Jeová Deus será o Juiz, e ele eliminará qualquer que *deliberadamente* recusar-se a obedecer às suas leis justas. Muitos hoje em dia não vêem nada de errado em coisas tais como fornicação, embebedar-se, mentir ou defraudar. Mas, segundo Deus, tais coisas são erradas. Assim, no Armagedom, ele não salvará os que continuarem a praticá-las. (1 Coríntios 6:9, 10; Revelação 21:8) Sabendo das leis de Deus sobre tais assuntos, é importante que as pessoas que talvez pratiquem tais coisas más mudem seu comportamento.

³ Após o Armagedom, nenhuma parte deste mundo iníquo sobrar. Apenas pessoas que servem a Deus continuarão a viver. (1 João 2:17) Jesus Cristo comparou a situação à dos dias de Noé. (Mateus 24:37-39; 2 Pedro 3:5-7, 13; 2:5) Após o Armagedom, o reino de Deus será o único governo a dominar sobre a terra. Satanás e seus demônios terão desaparecido. (Revelação 20:1-3) Considere, nas páginas seguintes, algumas das bênçãos que a Bíblia indica que as pessoas obedientes usufruirão.

1. (a) Que conceito comum existe sobre o Armagedom? (b) Que diz a Bíblia a respeito dele?
2. (a) Quem será destruído no Armagedom? (b) Assim, que práticas devemos sabiamente evitar?
3. (a) A que comparou Jesus o fim do mundo atual? (b) Que acontecerá com Satanás e seus demônios? (c) Segundo os textos nas páginas seguintes, que espécie de condições serão usufruídas na terra paradisíca?

TODA A HUMANIDADE EM PAZ

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o domínio principesco virá a estar sobre o seu ombro. E será chamado pelo nome de . . . Príncipe da Paz. Da abundância do domínio principesco e da paz não haverá fim.” — Isaías 9:6, 7.

“Nos seus dias florescerá o justo e a abundância de paz até que não haja mais lua. E terá súditos de mar a mar e desde o Rio até os confins da terra.” — Salmo 72:7, 8.



NÃO HÁ MAIS GUERRA

“Vinde, observai as atividades de Jeová, como ele tem posto eventos assombrosos na terra. Ele faz cessar as guerras até a extremidade da terra.” — Salmo 46:8, 9.

BOAS CASAS E TRABALHO AGRADÁVEL PARA TODOS

"E hão de construir casas e as ocuparão . . . Não construirão e outro terá morada; não plantarão e outro comerá . . . meus escolhidos usufruirão plenamente o trabalho das suas próprias mãos. Não labutarão em vão, nem darão a luz para perturbação; porque são a descendência composta dos escolhidos de Jeová, e scus descendentes com eles."
— Isaías 65:21-23.



O CRIME, A VIOLÊNCIA E A INIQUIDADE SÃO COISAS DO PASSADO

"Pois os próprios malfetores serão decepados . . . E apenas mais um pouco, e o iniquo não mais existirá; e estarás certamente atento ao seu lugar, e ele não existirá." — Salmo 37:9, 10.

"Quanto aos iníquos, serão decepados da própria terra; e quanto aos traiçoeiros, serão arrancados dela." — Proverbios 2:22.





TODA A TERRA UM PARAÍSO

Jesus disse: "Estarás comigo no Paraíso."
— Lucas 23:43.

"Os próprios justos possuirão a terra e
residirão sobre ela para todo o sempre."
— Salmo 37:29.

FARTURA DE BONS ALIMENTOS PARA TODOS

"E Jeová dos exércitos há de fazer para todos os povos . . . um banquete de pratos bem azeitados, um banquete de vinhos guardados com a borra, de pratos bem azeitados, cheios de tutano." — Isaías 25:6.

"Virá a haver bastante cereal na terra; no cume dos montes haverá superabundância." "A própria terra dará certamente a sua produção; Deus, nosso Deus, nos abençoará."
— Salmo 72:16; 67:6.



⁴ Certamente você deseja viver na terra paradisica semelhante ao jardim em que o primeiro homem Adão foi criado. (Gênesis 2:8; Lucas 23:43) Pense nisso — não haverá mais guerra, nem crime, nem violência. Poderá andar em qualquer lugar, a qualquer hora do dia ou da noite sem ter medo de ser prejudicado. Os iníquos simplesmente não existirão mais. — Salmo 37:35-38.

⁵ Isto significa que não haverá políticos desonestos, nem empresários gananciosos para oprimir o povo. Tampouco o povo será sobrecarregado com altos impostos para pagar armas militares. Nunca mais alguém ficará sem bom alimento ou sem moradia confortável em virtude de não poder obtê-los. O desemprego, a inflação e os preços altos não existirão mais. Não existirão mais os problemas que hoje causam sofrimento às famílias. Todos terão trabalho agradável a realizar, e poderão ver e usufruir os resultados de seus labores.

⁶ Em primeiro lugar, os que sobreviverem ao Armagedom receberão a tarefa de limpar a terra e remover as ruínas deste velho sistema. E em seguida, sob a direção do governo do Reino, terão o privilégio de cultivar a terra e transformá-la num belo lugar para se viver. Que serviço alegre será esse! Deus abençoará tudo o que for realizado. Proverá o clima correto para as plantações e para se criar gado, e cuidará de que estes sejam protegidos contra doenças e danos.

⁷ A seguinte promessa do Criador amoroso, conforme comunicada por meio do salmista bíblico, será cumprida: "Abres a tua mão e satisfazes o desejo de toda coisa vivente." (Salmo 145:16) Sim, todos os anseios corretos das pessoas tementes a Deus serão plenamente satisfeitos. Não podemos nem mesmo imaginar quão maravilhosa será a vida no paraíso, na terra. Falando a respeito do arranjo de Deus para a bênção de seu povo, o apóstolo Pedro escreveu: "Há *novos céus* e uma *nova terra* que aguardamos segundo a sua promessa [de Deus], e nestes há de morar a *justiça*." — 2 Pedro 3:13; Isaías 65:17; 66:22.

4, 5. (a) Que condições não existirão mais na terra paradisica? (b) Que coisas, hoje impossíveis em muitos lugares, poderão as pessoas fazer?

6. (a) Que tarefa cumprirão os sobreviventes do Armagedom? (b) Como abençoará Deus o trabalho que for realizado?

7. (a) Que promessa de Deus será cumprida? (b) Que aguardam os cristãos, segundo a promessa de Deus?

⁸ Que são esses “novos céus”? Não são novos céus físicos. Deus fez os nossos céus físicos de modo perfeito, e eles lhe dão glória. (Salmo 8:3; 19:1, 2) Os “novos céus” referem-se a um novo governo sobre a terra. Os “céus” atuais são compostos de governos constituídos pelo homem. No Armagedom serão extinguidos. (2 Pedro 3:7) Os “novos céus” que os substituirão serão o governo celestial de Deus. Seu rei será Jesus Cristo. Mas, governando com ele qual parte dos “novos céus” haverá 144.000 de seus seguidores fiéis. — Revelação 5:9, 10; 14:1, 3.

⁹ O que, então, é a “nova terra”? Não se trata dum novo planeta. Deus fez este planeta Terra bem adequado para humanos viverem nele, e Sua vontade é que permaneça para sempre. (Salmo 104:5) A “nova terra” refere-se a um novo grupo ou sociedade de pessoas. A Bíblia usa muitas vezes a palavra “terra” neste sentido. Por exemplo, ela diz: “Toda a terra [quer dizer, as pessoas] continuava a ter um só idioma.” (Gênesis 11:1) A “terra” que será destruída são as pessoas que fazem de si mesmas parte deste sistema iníquo de coisas. (2 Pedro 3:7) A “nova terra” que as substituirá será composta de servos verdadeiros de Deus que se separaram deste mundo de pessoas iníquas. — João 17:14; 1 João 2:17.

¹⁰ Pessoas de todas as raças e nacionalidades, que farão parte da “nova terra”, estão sendo agora mesmo reunidas na congregação cristã. A união e paz existentes entre elas é apenas um pequeno vislumbre daquilo que fará com que a vida no paraíso na terra após o Armagedom seja um prazer tão grande. Realmente, o reino de Deus fará com que aconteça o que nenhum governo humano poderia esperar realizar. Considere algumas de tais bênçãos, nas páginas seguintes.

¹¹ O paraíso sob o reino de Deus será muito melhor do que qualquer coisa que este velho sistema possa produzir! É verdade que algumas pessoas hoje transformaram o lugar onde vivem em algo que se assemelha a um paraíso. Mas, os que

8. (a) Por que não necessitamos novos céus físicos? (b) Que são os “novos céus”?

9. (a) Que é a “nova terra”? (b) Que é a terra que será destruída?

10. (a) Quem são os que estão sendo reunidos agora, e aonde? (b) Segundo os textos nas páginas seguintes, que se conseguirá na terra paradisíaca, que os governos humanos não podem realizar?

11. O que muitas vezes estraga a espécie de paraíso que as pessoas criam atualmente?



UMA AMOROSA FRATERNIDADE DE TODA A RAÇA HUMANA

“Deus não é parcial, mas, em cada nação, o homem que o teme e que faz a justiça lhe é aceitável.” — Atos 10:34, 35.

“Eis uma grande multidão, que nenhum homem podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas . . . Não terão mais fome, nem terão mais sede.” — Revelação 7:9, 16.



PAZ ENTRE PESSOAS E ANIMAIS

“E o lobo, de fato, residirá por um tempo com o cordeiro e o próprio leopardo se deitará com o cabritinho, e o bezerro, e o leão novo jubado, e o animal cevado, todos juntos; e um pequeno rapaz é que será o condutor deles.” — Isaías 11:6; Isaías 65:25.



NÃO HÁ MAIS DOENÇA, NEM VELHICE, NEM MORTE

"Naquele tempo abrir-se-ão os olhos dos cegos e destapar-se-ão os próprios ouvidos dos surdos. Naquele tempo o coxo estará escalando como o veado e a língua do mudo gritará de júbilo." — Isaías 35:5, 6.

"E o próprio Deus estará com eles. E enxugará dos seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem clamor, nem dor. As coisas anteriores já passaram." — Revelação 21:3, 4.



OS MORTOS SÃO TRAZIDOS DE VOLTA À VIDA

"Vem a hora em que todos os que estão nos túmulos memoriais ouvirão a sua voz e sairão." — João 5:28, 29.

"O mar entregou os mortos nele, e a morte e o Hades entregaram os mortos neles." — Revelação 20:13.



moram nesses lugares talvez sejam maus e egoístas e talvez até se odeiem mutuamente. E, com o tempo, adoecem, envelhecem e morrem. Após o Armagedom, contudo, o paraíso na terra incluirá muito mais do que simplesmente belas casas, jardins e parques.

¹² Pense nisso. Pessoas de todas as raças e nacionalidades aprenderão a viver juntas como uma só família de irmãos e irmãs. Realmente amarão umas as outras. Ninguém será egoísta ou maldoso. Ninguém odiará outra pessoa só por causa de sua raça, cor ou lugar de procedência. O preconceito cessará de existir. Cada um na terra se tornará verdadeiro amigo e vizinho de todos os demais. Realmente, será um paraíso em sentido espiritual. Gostaria de viver nesse paraíso sob os “novos céus”?

¹³ As pessoas hoje falam muito a respeito de viver juntas em paz e até estabeleceram a organização das “Nações Unidas”. Contudo, as pessoas e nações estão divididas como nunca antes. Que é necessário? O coração das pessoas precisa mudar. Para os governos deste mundo, porém, realizar tal milagre é simplesmente impossível. A mensagem da Bíblia sobre o amor de Deus, contudo, *está* fazendo isso.

¹⁴ Ao aprenderem a respeito do novo sistema justo, o coração de muitas pessoas está sendo motivado para amar a Deus. E assim começam também a agir de maneira amorosa para com outros, como Deus age. (1 João 4:9-11, 20) Isto significa uma grande mudança em suas vidas. Assim, muitos que eram maus e odiosos, como animais ferozes, se tornaram mansos e pacíficos. Como ovelhas obedientes, estão sendo reunidas no rebanho cristão.

¹⁵ Por mais de 1.900 anos houve um ajuntamento do “pequeno rebanho” de 144.000 cristãos que reinarão com Cristo. Sobram apenas poucos desses, na terra; a maioria já reina com Cristo no céu. (Lucas 12:32; Revelação 20:6) Mas, falando a respeito de outros cristãos, Jesus disse: “Tenho outras ovelhas, que não são deste aprisco [do “pequeno rebanho”]; a

12, 13. (a) Que condições de paz existirão após o Armagedom? (b) Que é necessário para que tais condições sejam uma realidade?

14. Que está acontecendo agora, provando que essas condições paradisíacas serão alcançadas?

15. (a) Que dois grupos de cristãos existem? (b) Quem serão os primeiros a constituírem a “nova terra”?

estas também tenho de trazer, e elas escutarão a minha voz e se tornarão um só rebanho, um só pastor.” (João 10:16) Uma “grande multidão” dessas “outras ovelhas” está sendo agora reunida. Elas constituirão os primeiros da “nova terra”. Jeová as protegerá através da “grande tribulação” no fim deste sistema iníquo para sobreviverem e entrarem no paraíso terrestre. — Revelação 7:9, 10, 13-15.

¹⁶ Após o Armagedom, outro milagre contribuirá para as condições paradisíacas. Animais tais como leões, tigres, leopardos e ursos, que agora podem ser perigosos, viverão em paz. Quão maravilhoso será então dar uma caminhada pela floresta e ser acompanhado durante algum trecho por um leão e talvez mais adiante por um enorme urso! Nunca mais alguém terá motivo para temer outra coisa vivente.

¹⁷ Contudo, por mais belas que fossem as casas e os jardins, por mais bondosas e amorosas que fossem as pessoas ou por mais amistosos que fossem os animais, se viéssemos a adoecer, envelhecer e morrer, ainda haveria tristeza. Mas, quem pode proporcionar saúde perfeita a todos? Os governos humanos falharam em acabar com o câncer, com as moléstias cardíacas e com as outras doenças. Mesmo que viessem a conseguir tal coisa, os médicos admitem que isso não impediria que as pessoas envelhecessem. Com o tempo, nossa vista ficaria fraca, nossos músculos ficariam flácidos, nossa pele ficaria enrugada e os órgãos dentro de nosso corpo entrariam em colapso. A morte se seguiria. Quão triste!

¹⁸ Após o Armagedom, na terra paradisíaca, um grande milagre da parte de Deus mudará tudo isso, pois a promessa da Bíblia é: “Nenhum residente dirá: ‘Estou doente.’” (Isaías 33:24) Quando Jesus Cristo esteve na terra, provou seu poder de curar todo tipo de moléstias e doenças que resultam do pecado que herdamos de Adão. (Marcos 2:1-12; Mateus 15:30, 31) O processo do envelhecimento também cessará sob o domínio do Reino. Os idosos vão até rejuvenescer. Sim, ‘a carne do homem se tornará mais fresca do que na sua mocidade’. (Jó 33:25) Quão emocionante será então acordar toda

16. Que milagre fará com que a companhia dos animais seja um prazer?

17, 18. (a) Que motivos para tristeza não mais existirão no paraíso terrestre?

(b) Por que podemos ter certeza de que todos terão boa saúde?

manhã e perceber que se tem saúde melhor do que no dia anterior!

¹⁹ Certamente, ninguém que viver no paraíso terrestre com saúde perfeita e juvenil jamais desejará morrer. E ninguém terá de morrer! Receber os benefícios do sacrifício de resgate significará por fim usufruir, da parte de Deus, a grandiosa dádiva de “vida eterna por Cristo Jesus, nosso Senhor”. (Romanos 6:23) Conforme diz a Bíblia, Cristo “tem de reinar até que Deus lhe tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. Como último inimigo, a morte há de ser reduzida a nada”. — 1 Coríntios 15:25, 26; Isaías 25:8.

²⁰ Mesmo pessoas que agora estão mortas usufruirão a terra paradisica. Elas vão tornar a viver! Assim, naquele tempo, em vez de notas de falecimentos, haverá notícias alegres a respeito dos que foram ressuscitados. Quão maravilhoso será acolher da sepultura pais, mães, filhos e outros entes queridos! Não sobrará nenhuma casa funerária, nem cemitério, nem lápide para estragar a beleza da terra paradisica.

²¹ Quem governará ou dirigirá as atividades na terra paradisica? Todas as leis e instruções procederão dos “novos céus” acima. Haverá, porém, na terra homens fiéis designados para cuidar de que tais leis e instruções sejam cumpridas. Visto que tais homens representam o reino celestial duma maneira especial, a Bíblia os chama de “príncipes”. (Isaías 32:1, 2; Salmo 45:16) Já hoje em dia, na congregação cristã, homens são designados pelo espírito santo de Deus para cuidarem e dirigirem suas atividades. (Atos 20:28) Podemos ter confiança de que após o Armagedom Cristo cuidará de que os homens certos sejam designados para representarem o governo do Reino, pois então ele fará uma intervenção direta nos assuntos da terra. Como pode você demonstrar que aguarda ansiosamente os “novos céus” e a “nova terra” de Deus? Por fazer tudo o que puder para satisfazer os requisitos para viver naquele novo sistema justo. — 2 Pedro 3:14.

19. Que último inimigo será ‘reduzido a nada’ e como?

20. Quem, além dos que estão vivos atualmente, usufruirão o paraíso na terra, e como será isso possível?

21. (a) Quem ajudará a cuidar de que as leis e as instruções dos “novos céus” sejam cumpridas? (b) Como podemos mostrar que realmente desejamos os “novos céus” e a “nova terra”?

Ressurreição — Para Quem e Onde?

OS SERVOS de Deus sempre creram na ressurreição. Sobre Abraão, que viveu 2.000 anos antes de Jesus ter nascido qual humano, a Bíblia diz: “Ele achava que Deus era capaz de levantá-lo [a seu filho Isaque] até mesmo dentre os mortos.” (Hebreus 11:17-19) Mais tarde, Jó, servo de Deus, perguntou: “Morrendo o varão vigoroso, pode ele viver novamente?” Em resposta à sua própria pergunta, Jó disse a Deus: “Tu chamarás e eu mesmo te responderei.” Assim, ele mostrou que cria na ressurreição. — Jó 14:14, 15.

² Quando Jesus Cristo esteve na terra, ele explicou: “Que os mortos são levantados, até mesmo Moisés expôs, no relato sobre o espinheiro, quando ele chama Jeová ‘o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó’. Ele é Deus, não de mortos, mas de viventes, pois, para ele, todos estes vivem.” (Lucas 20:37, 38) Nas Escrituras Gregas Cristãs a palavra “ressurreição” é usada mais de 40 vezes. Sem dúvida, a ressurreição dos mortos é um ensino bíblico destacado. — Hebreus 6:1, 2.

³ Quando seu irmão Lázaro morreu, Marta, amiga de Jesus, revelou ter fé na ressurreição. Ao ouvir que Jesus se aproximava, Marta saiu ao seu encontro. “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido”, disse ela. Vendo sua tristeza, Jesus consolou-a com as palavras: “Teu irmão se levantará.” Marta respondeu: “Sei que ele se levantará na ressurreição, no último dia.” — João 11:17-24.

⁴ Marta tinha fortes razões para ter fé na ressurreição. Ela sabia, por exemplo, que Elias e Eliseu, profetas de Deus, com a ajuda do poder de Deus, ressuscitaram cada qual uma crian-

1, 2. Que evidência existe de que antigos servos de Deus criam na ressurreição?

3. Que fé na ressurreição expressou Marta?

4-6. Que razões tinha Marta para crer na ressurreição?

“Sei que ele se levantará na ressurreição.”



**Eliseu
ressuscitou
uma criança.**

**Elias
ressuscitou o
filho duma
viúva.**

Um homem que tocou nos ossos de Eliseu reviveu.

ça, muitos anos antes. (1 Reis 17:17-24; 2 Reis 4:32-37) E ela sabia que certo homem morto revivera ao ser lançado numa sepultura e ter tocado nos ossos do morto Eliseu. (2 Reis 13:20, 21) Mas, o que mais fortaleceu sua fé na ressurreição foi o que o próprio Jesus ensinou e fez.

⁵ Talvez Marta tivesse estado presente em Jerusalém menos de dois anos antes, quando Jesus falou sobre a parte que ele teria em ressuscitar os mortos. Ele disse: “Porque, assim como o Pai levanta os mortos e os faz viver, assim também o Filho faz viver os que ele quer. Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos túmulos memoriais ouvirão a sua voz e sairão.” — João 5:21, 28, 29.

⁶ Até a ocasião em que Jesus falou essas palavras, não há registro bíblico de que ele tenha ressuscitado alguém. Mas, pouco depois, ele ressuscitou um rapaz, filho duma viúva na

Pessoas ressuscitadas por Jesus:



Lázaro

A filha de Jairo

cidade de Naim. A notícia disso chegou até o sul, na Judéia, de modo que Marta certamente deve ter ouvido falar nisso. (Lucas 7:11-17) Mais tarde, Marta também deve ter ouvido falar sobre o que aconteceu perto do mar da Galiléia, na casa de Jairo. Sua filha de doze anos adoecera gravemente e morrera. Mas, quando Jesus chegou à casa de Jairo, dirigiu-se à criança morta e disse: “Menina, levanta-te!” E ela se levantou! — Lucas 8:40-56.

⁷ Ainda assim, Marta não esperava que Jesus ressuscitasse seu irmão naquela ocasião. Por isso é que ela disse: “Sei que ele se levantará na ressurreição, no último dia.” Contudo, para incutir em Marta a parte que ele tem em ressuscitar os mortos, Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem exercer fé em mim, ainda que morra, passará a viver; e todo aquele que vive e exerce fé em mim, nunca jamais morrerá.” Logo em seguida, Jesus foi levado ao túmulo onde Lázaro havia sido depositado. “Lázaro, vem para fora!”, gritou. E Lázaro, que estivera morto quatro dias, saiu! — João 11:24-26, 38-44.

7. Que prova deu Jesus a Marta de que pode ressuscitar os mortos?

Outros que foram ressuscitados:



⁸ Poucas semanas depois, o próprio Jesus foi morto e colocado numa sepultura. Mas, ficou lá apenas partes de três dias. O apóstolo Pedro explicou por que, dizendo: “A este Jesus, Deus ressuscitou, fato de que todos nós somos testemunhas.” Os líderes religiosos foram incapazes de impedir que o Filho de Deus saísse da sepultura. (Atos 2:32; Mateus 27:62-66; 28:1-7) Não pode haver dúvida de que Cristo foi ressuscitado, pois depois disso ele apareceu vivo a muitos de seus discípulos, certa vez a cerca de 500 deles. (1 Coríntios 15:3-8) Os discípulos de Jesus criam tão firmemente na ressurreição que, para servirem a Deus, estavam dispostos a enfrentar até mesmo a morte.

⁹ Prova adicional de que os mortos podem ser ressuscitados foi fornecida mais tarde por meio dos apóstolos Pedro e Paulo. Primeiro, Pedro ressuscitou a Tabita, também chamada de Dorcas, da cidade de Jope. (Atos 9:36-42) E depois Paulo fez voltar à vida o jovem Êutico, que morrera ao cair duma janela do terceiro andar enquanto Paulo falava. (Atos 20:7-12) Certamente, essas nove ressurreições registradas na

8. Que evidência existe de que Jesus foi ressuscitado?

9. Quais as nove pessoas que a Bíblia diz foram ressuscitadas?

Bíblia fornecem prova certa de que os mortos podem ser trazidos de volta à vida!

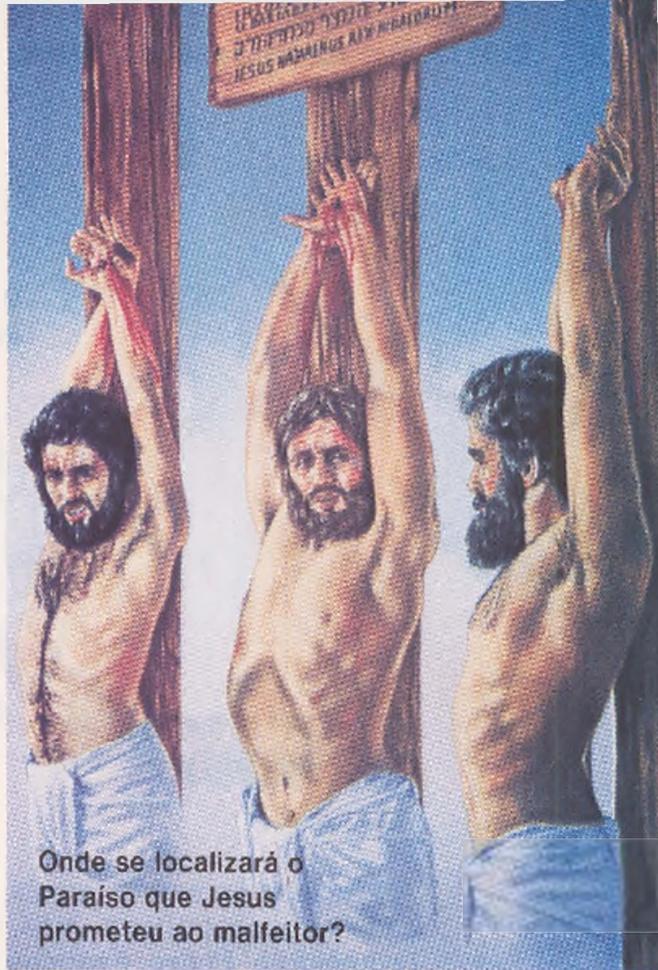
QUEM SERÁ RESSUSCITADO?

¹⁰ No início, Deus não tinha o propósito de ressuscitar ninguém porque, se Adão e Eva tivessem permanecido fiéis, ninguém teria de morrer. Mas, daí o pecado de Adão trouxe a imperfeição e a morte a todos. (Romanos 5:12) Assim, para tornar possível que quaisquer dos filhos de Adão ganhassem a vida eterna, Jeová Deus providenciou a ressurreição. Mas, que determina se certa pessoa é ressuscitada ou não?

¹¹ A Bíblia explica: “Há de haver uma ressurreição tanto de *justos* como de *injustos*.” (Atos 24:15) Isto talvez surpreenda a alguns. ‘Por que ressuscitar os “*injustos*”?’ talvez se perguntem. O que aconteceu quando Jesus estava preso à estaca de tortura ajudará a responder a esta pergunta.

¹² Esses homens, ao lado de Jesus, são criminosos. Um deles acaba de insultá-lo, dizendo: “Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós.” Contudo, o outro criminoso crê em Jesus. Dirige-se a Jesus e diz: “Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reino.” A isso, Jesus promete: “Deveras, eu te digo hoje: Estarás comigo no Paraíso.” — Lucas 23:39-43.

¹³ Mas, que quer Jesus dizer quando diz: “Estarás comigo no Paraíso”? Onde fica o Paraíso? Ora, onde ficava o paraíso que Deus fez no princípio? Ficava na terra, não é mesmo? Deus colocou o primeiro casal humano no belo paraíso chamado de



Onde se localizará o Paraíso que Jesus prometeu ao malfeitor?

10, 11. (a) Por que providenciou Deus a ressurreição? (b) Segundo Atos 24:15, que duas classes de pessoas serão ressuscitadas?

12, 13. (a) Que promessa fez Jesus a um criminoso? (b) Onde fica o “Paraíso” do qual Jesus falou?

jardim do Éden. Assim, quando lemos que este ex-criminoso estará no Paraíso, devemos visualizar esta terra transformada num belo lugar em que se viver, pois a palavra “paraíso” significa “jardim” ou “parque”. — Gênesis 2:8, 9.

¹⁴ Jesus Cristo, naturalmente, não estará com o ex-criminoso aqui mesmo na terra. Não, Jesus estará no céu governando qual rei sobre o Paraíso terrestre. Assim, ele estará com aquele homem no sentido de que Ele o ressuscitará dentre os mortos e cuidará de suas necessidades, tanto físicas como espirituais. Mas, por que permitirá Jesus que um homem que era criminoso viva no Paraíso?

¹⁵ É verdade que esse homem praticou coisas ruins. Ele era “injusto”. Também, desconhecia a vontade de Deus. Mas, teria ele sido criminoso se conhecesse o propósito de Deus? Para descobrir isso, Jesus ressuscitará este homem injusto, bem como bilhões de outros que morreram na ignorância. Por exemplo, nos séculos passados morreram muitas pessoas que não sabiam ler e que nunca viram uma Bíblia. Mas, elas serão ressuscitadas do Seol, ou Hades. Daí, no paraíso terrestre, a vontade de Deus lhes será ensinada, e por fazerem a vontade de Deus terão a oportunidade de provar que realmente o amam.

¹⁶ Isso não significa que toda pessoa será ressuscitada. A Bíblia mostra que Judas Iscariotes, que traiu a Jesus, não será ressuscitado. Por causa de sua maldade proposital, Judas é chamado de “o filho da destruição”. (João 17:12) Ele foi para a simbólica Geena, da qual não há ressurreição. (Mateus 23:33) Pessoas que propositalmente praticam o que é mau após conhecerem a vontade de Deus talvez estejam pecando contra o espírito santo. E Deus não ressuscitará os que pecam contra seu espírito santo. (Mateus 12:32; Hebreus 6:4-6; 10:26, 27) Contudo, visto que Deus é o Juiz, não há razão para tentarmos descobrir se certas pessoas más do passado ou do presente serão ressuscitadas ou não. Deus sabe quem está no Hades e quem está na Geena. De nossa parte, devemos fazer tudo ao nosso alcance para sermos a espécie de pessoas que Deus deseja ter em seu novo sistema. — Lucas 13:24, 29.

14. Em que sentido estará Jesus no Paraíso com o ex-criminoso?

15. Por que são ressuscitados os “injustos”?

16. (a) Quem dentre os mortos não será ressuscitado? (b) Por que não devemos tentar fazer julgamentos? (c) Qual deve ser nossa preocupação principal?

¹⁷ A verdade é que nem todos os que recebem a vida eterna precisarão ser ressuscitados. Muitos servos de Deus que vivem agora, nos “últimos dias” deste sistema de coisas, sobreviverão ao Armagedom. E então, como parte da “nova terra” justa, eles nunca precisarão morrer. O que Jesus disse a Marta pode ser aplicado a eles em sentido literal: “É todo aquele que vive e exerce fé em mim, nunca jamais morrerá.” — João 11:26; 2 Timóteo 3:1.

¹⁸ Quem são os “justos” que serão ressuscitados? Esses incluirão os servos fiéis de Deus que viveram antes de Jesus Cristo vir à terra. Muitos desses são mencionados por nome em Hebreus, capítulo 11. Eles não esperavam ir para o céu, mas esperavam viver de novo aqui na terra. Entre os “justos” a serem ressuscitados figuram também os servos fiéis de Deus que morreram em anos recentes. Deus cuidará de que a esperança deles de viver para sempre no paraíso na terra seja realizada por ressuscitá-los dentre os mortos.

QUANDO E ONDE SERÃO RESSUSCITADOS

¹⁹ Fala-se de Jesus Cristo como o “primeiro a ser ressuscitado dentre os mortos”. (Atos 26:23) Isto significa que foi o primeiro a ser ressuscitado dentre os que não terão de morrer de novo. Também, foi o primeiro a ser ressuscitado qual pessoa espiritual. (1 Pedro 3:18) Mas a Bíblia diz que haveria outros, dizendo: “Cada um na sua própria categoria: Cristo, as primícias, depois os que pertencem a Cristo durante a sua presença.” (1 Coríntios 15:20-23) Assim, na ressurreição, haveria os que seriam ressuscitados antes de alguns outros.

²⁰ “Os que pertencem a Cristo” são os 144.000 discípulos fiéis escolhidos para dominarem com ele no Reino. A respeito de sua ressurreição celestial, a Bíblia diz: “Feliz e santo é todo aquele que tem parte na *primeira ressurreição*; sobre estes a segunda morte não tem autoridade, mas serão sacerdotes de Deus e do Cristo, e reinarão com ele [durante os] mil anos.” — Revelação (Apocalipse) 20:6; 14:1, 3.

17. Quem são os que não precisarão ser ressuscitados para ganharem a vida eterna?

18. Quem são os “justos” que serão ressuscitados?

19. (a) Em que sentido foi Jesus o primeiro a ser ressuscitado? (b) Quem é ressuscitado a seguir?

20. (a) Quem são “os que pertencem a Cristo”? (b) Que ressurreição têm eles?

²¹ Assim, seguindo-se à ressurreição de Cristo, os 144.000 são os próximos a serem ressuscitados. Eles têm parte na “primeira ressurreição” ou ‘a ressurreição [a ocorrer] mais cedo’. (Filipenses 3:11) Quando é que isto acontece? ‘Durante Sua presença’, diz a Bíblia. Conforme aprendemos em capítulos anteriores, a presença de Cristo começou no ano de 1914. De modo que o “dia” para “a primeira ressurreição” de cristãos fiéis para o céu já começou. Sem dúvida, os apóstolos e outros cristãos primitivos já foram ressuscitados à vida celestial. — 2 Timóteo 4:8.

²² Mas existem cristãos, que vivem agora durante a presença invisível de Cristo, que têm esta mesma esperança de governar no céu com Cristo. São os remanescentes, um restante dos 144.000. Quando são ressuscitados? Não há necessidade de que durmam na morte, mas, ao morrerem, ressuscitam imediatamente. A Bíblia explica: “Nem todos adormeceremos na morte, mas todos seremos mudados, num momento, num piscar de olhos, durante a última trombeta. Pois a trombeta soará, e os mortos serão levantados incorruptíveis.” — 1 Coríntios 15:51, 52; 1 Tessalonicenses 4:15-17.

²³ Naturalmente, esta “primeira ressurreição” à vida celestial é invisível aos olhos humanos. É uma ressurreição à vida quais criaturas espirituais. A Bíblia descreve da seguinte maneira a mudança à vida espiritual: “Semeia-se em corrupção, é levantado em incorrupção. Semeia-se em desonra, é levantado em glória. . . . Semeia-se corpo físico, é levantado corpo espiritual.” — 1 Coríntios 15:42-44.

²⁴ Contudo, a própria expressão “primeira ressurreição” indica que se seguirá outra. Esta será a ressurreição à vida na terra paradisíaca, tanto de pessoas justas como de injustas. Isto ocorrerá após o Armagedom. Será uma “ressurreição melhor” do que a dos meninos ressuscitados por Elias e por Eliseu e de outros que certa vez foram ressuscitados na terra. Por quê? Porque se os ressuscitados após o Armagedom escolherem servir a Deus, nunca mais terão de morrer. — Hebreus 11:35.

21. (a) Quando começa a “primeira ressurreição”? (b) Quem, sem dúvida, já foram ressuscitados à vida celestial?

22. (a) Quem mais terá parte na “primeira ressurreição”? (b) Quando são eles ressuscitados?

23. Como descreve a Bíblia a mudança para a vida espiritual?

24. (a) Que ressurreição se segue à “primeira ressurreição”? (b) Por que é ela chamada de “ressurreição melhor”?

UM MILAGRE DE DEUS

²⁵ Depois que a pessoa morre, que é ressuscitado? Não é o mesmo corpo que morreu. A Bíblia mostra isso quando descreve a ressurreição à vida celestial. (1 Coríntios 15:35-44) Mesmo os que forem ressuscitados à vida na terra não receberão o mesmo corpo que tinham na vida anterior. Aquele corpo provavelmente se decompôs e voltou ao solo. Com o tempo, os elementos do corpo morto talvez se tenham tornado parte de outras coisas vivas. De modo que Deus ressuscita não o mesmo *corpo*, mas a mesma *pessoa* que morreu. Às pessoas que vão ao céu, ele fornece um novo corpo espiritual. Aquelas que são ressuscitadas para viver na terra ele fornece um novo corpo físico. Não há dúvida de que esse novo corpo físico será similar ao que a pessoa tinha antes de morrer, possibilitando ser reconhecida pelos que a conheciam.

²⁶ A ressurreição é sem dúvida um milagre maravilhoso. A pessoa que morreu talvez tenha acumulado muita experiência e conhecimento, bem como muitas recordações, durante o curso da sua vida. Ela desenvolveu uma personalidade que a fez ser diferente de qualquer outra pessoa que já viveu. Ainda assim, Jeová Deus lembra-se de cada pormenor e restaurará essa pessoa completa quando Ele a ressuscitar. Conforme diz a Bíblia a respeito dos mortos a serem ressuscitados: “Para ele, todos estes vivem.” (Lucas 20:38) Os humanos podem gravar vozes e imagens de pessoas e ouvi-las e vê-las de novo muito tempo depois que estas morreram. Jeová, porém, pode trazer e realmente trará de volta à vida todas as pessoas que estão vivas na Sua memória!

²⁷ A Bíblia nos informa muito mais ainda a respeito da vida no Paraíso depois de os mortos serem ressuscitados. Por exemplo, Jesus falou de pessoas saírem, algumas para “uma ressurreição de vida” e outras para “uma ressurreição de julgamento”. (João 5:29) Que quis ele dizer? E será a situação dos “justos” que forem ressuscitados algo diferente da dos “injustos”? Um exame do Dia do Juízo nos dará a resposta a essas perguntas.

25. (a) Por que não é o corpo que morreu que ressuscita? (b) Que é ressuscitado e que se fornece aos que são ressuscitados?

26. (a) Por que é a ressurreição um milagre tão maravilhoso? (b) Que invenções humanas podem ajudar-nos a entender a grande habilidade de Deus de se lembrar das pessoas que morreram?

27. A que perguntas a respeito da ressurreição teremos mais adiante uma resposta?

O Dia do Juízo e Depois

QUE QUADRO o Dia do Juízo lhe traz à mente? Alguns imaginam um grande trono e, em frente dele, uma longa fila de pessoas ressuscitadas dentre os mortos. À medida que cada pessoa passa diante do trono, ela é julgada pelas suas ações passadas, todas as quais estão anotadas no livro do Juiz. Com base nas coisas que a pessoa fez, ela é enviada, quer para o céu, quer para o inferno de fogo.

² A Bíblia, porém, fornece um quadro muito diferente do Dia do Juízo. Não é um dia para ser aguardado com horror ou temido. Note o que a Bíblia diz a respeito de Deus: “Ele fixou um dia em que se propôs julgar em justiça a terra habitada, por meio dum homem a quem designou.” (Atos 17:31) Este juiz designado por Deus é, naturalmente, Jesus Cristo.

³ Podemos ter certeza de que Cristo será imparcial e justo em seu julgamento. Uma profecia a respeito dele, em Isaías 11:3, 4, nos dá certeza disso. Assim, contrário à opinião popular, ele não julgará as pessoas à base de seus pecados passados, muitos dos quais talvez tenham sido cometidos em ignorância. A Bíblia explica que ao morrer a pessoa é liberta ou livrada de quaisquer pecados que tenha cometido. Ela diz: “Aquele que morreu foi absolvido do seu pecado.” (Romanos 6:7) Isto significa que quando a pessoa for ressuscitada, ela será julgada à base daquilo que fizer *durante o Dia do Juízo*, não à base do que fez antes de morrer.

⁴ O Dia do Juízo, portanto, não é um dia literal de 24 horas. A Bíblia torna isso claro quando fala a respeito dos que

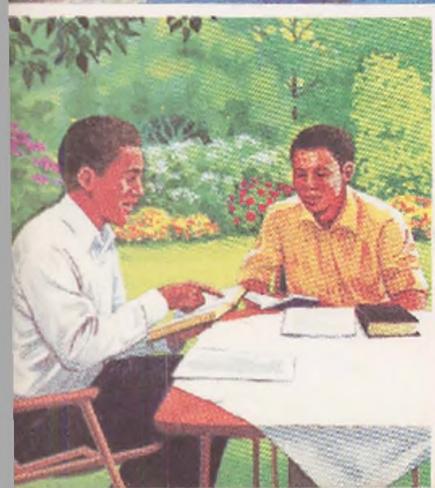
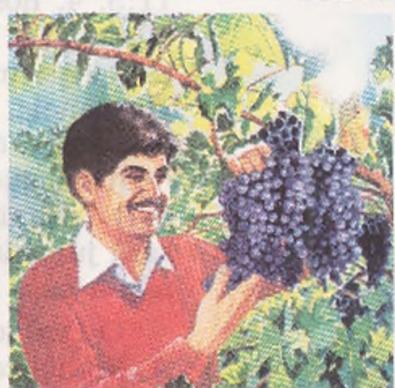
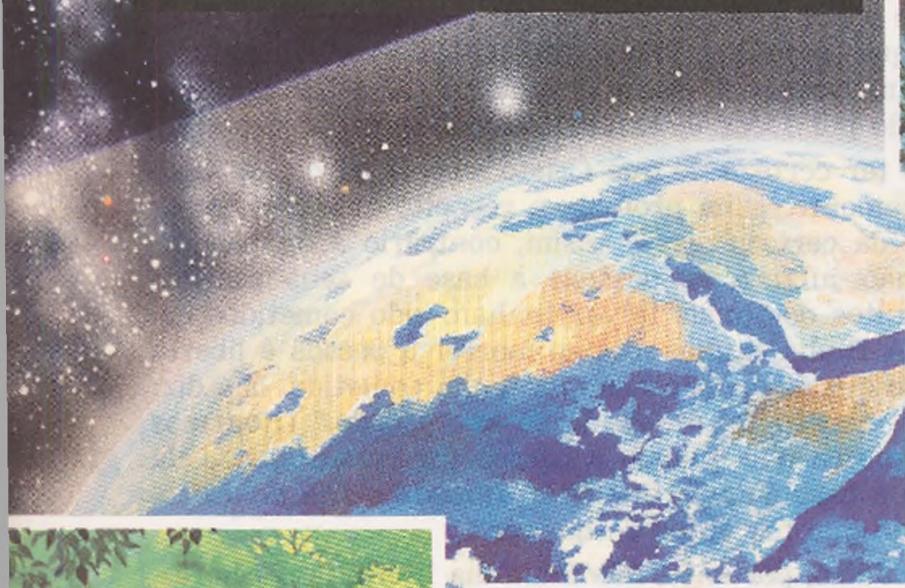
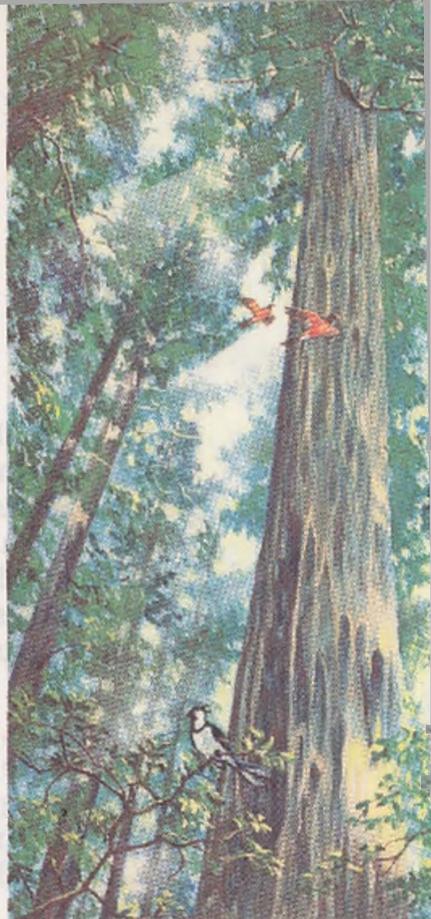
1. Qual é o conceito comum a respeito do Dia do Juízo?

2. (a) Quem providenciou que houvesse o Dia do Juízo? (b) A quem designou ele qual juiz?

3. (a) Por que podemos ter certeza de que Cristo será imparcial no seu julgamento? (b) À base de que serão julgadas as pessoas?

4. (a) Qual será a duração do Dia do Juízo? (b) Quem servirão como juizes junto com Cristo?

participarão com Jesus Cristo em fazer o julgamento. (1 Coríntios 6:1-3) “Eu vi tronos”, diz o escritor bíblico, “e havia os que se assentavam neles, e foi-lhes dado poder para julgar”. Esses juizes serão os fiéis seguidores ungidos de Cristo que, conforme a Bíblia prossegue dizendo, “passaram a viver e reinaram com o Cristo [durante] os mil anos”. Assim, o Dia do Juízo terá a duração de 1.000 anos. Trata-se do mesmo período de 1.000 anos, durante o qual Cristo e seus 144.000 fiéis seguidores ungidos reinarão quais “novos céus” sobre a “nova terra”. — Revelação (Apocalipse) 20:4, 6; 2 Pedro 3:13.





De uma olhada nestas páginas. Elas dão uma idéia de quão maravilhoso será para a humanidade o Dia do Juízo. O salmista bíblico escreveu a respeito desse tempo glorioso: "Rejubile a campina e tudo o que nela há. Ao mesmo tempo, irrompam todas as árvores da floresta em grito de júbilo perante Jeová. Porque ele chegou; porque chegou para julgar a terra. Julgará o solo produtivo com justiça e os povos com a sua fidelidade." — Salmo 96:12, 13.

Durante o Dia do Juízo, os que sobreviverem ao Armagedom trabalharão para fazer da terra um paraíso. É neste paraíso que os mortos serão bem acolhidos. (Lucas 23:43) Que felicidade haverá quando as famílias, há muito separadas pela morte,

5, 6. (a) De que maneira um salmista bíblico descreveu o Dia do Juízo? (b) Como será a vida na terra durante o Dia do Juízo?

forem novamente reunidas! Sim, quão agradável será viver em paz, ter boa saúde e receber instrução a respeito dos propósitos de Deus! A Bíblia diz: “Quando há julgamentos teus para a terra, os habitantes do solo produtivo certamente aprenderão a justiça.” (Isaias 26:9) Durante o Dia do Juízo todas as pessoas aprenderão a respeito de Jeová e terão plena oportunidade para lhe obedecer e servi-lo.

⁷ Será nestas condições paradisíacas que Jesus Cristo e seus 144.000 reis associados julgarão a humanidade. As pessoas que escolherem servir a Jeová estarão em posição de receber a vida eterna. Mas, mesmo nestas melhores das circunstâncias, alguns se recusarão a servir a Deus. Como dizem as Escrituras: “Ainda que se mostre favor ao iniquo, ele simplesmente não aprenderá a justiça. Na terra da direiteza ele agirá injustamente.” (Isaias 26:10) Assim, depois de terem recebido plena oportunidade de mudar seu comportamento e de aprender a justiça, tais iníquos serão destruídos. Alguns serão mortos mesmo antes de findar o Dia do Juízo. (Isaias 65:20) Não se lhes permitirá ficar para corromperem ou estragarem a terra paradisíaca.

⁸ Será mais difícil para alguns dos mortos ressuscitados

7. Durante o Dia do Juízo, que acontecerá aos que escolherem servir a Deus e aos que se recusarem a fazer isso?

8. Como mostrou Jesus que durante o Dia do Juízo será mais difícil para alguns praticar a justiça do que para outros?

Para quem será mais difícil no Dia do Juízo?



Pessoas que ouviram a Jesus.



Os destruídos em Sodoma e Gomorra.

aprender e praticar a justiça do que para outros? Quando Jesus Cristo esteve na terra, ele mostrou que o seria. A maioria das pessoas a quem ele e seus discípulos pregaram não deram ouvidos. Rejeitaram a Jesus qual Messias, mesmo após ouvirem sua pregação e o verem realizar milagres. Ao enviar seus discípulos para pregar, Jesus disse a respeito da cidade que rejeitasse a mensagem deles: "Deveras, eu vos digo: No Dia do Juízo será mais suportável para a terra de Sodoma e Gomorra do que para essa cidade." — Mateus 10:15.

⁹ Ao dizer isso, Jesus mostrou que pelo menos algumas das pessoas injustas das antigas Sodoma e Gomorra estarão presentes na terra durante o Dia do Juízo. Embora tenham sido bastante imorais, podemos esperar que algumas delas sejam ressuscitadas. (Gênesis 19:1-26) Jeová, em sua misericórdia, as trará de volta de modo a terem oportunidade de aprender a respeito de seus propósitos. Mas as palavras de Jesus mostram também que alguns dos injustos aos quais ele e seus discípulos pregaram pessoalmente estarão presentes durante o Dia do Juízo. Eles também serão ressuscitados e terão uma oportunidade adicional para aprenderem os propósitos de Deus. Para quem, naquele tempo, será mais difícil aceitar a Cristo qual rei? Para as pessoas da antiga Sodoma ou para as que rejeitaram a pregação de Jesus e de seus discípulos?

¹⁰ Será mais difícil para os que rejeitaram pessoalmente a Jesus. Falando a respeito de Cafarnaum, uma das cidades onde realizou milagres, Jesus disse: "Se as obras poderosas que ocorreram em ti tivessem ocorrido em Sodoma, ela teria permanecido até o dia de hoje. Conseqüentemente, eu vos digo: No Dia do Juízo será mais suportável para a terra de Sodoma do que para ti." (Mateus 11:22-24) Sim, durante o Dia do Juízo será mais difícil para os de Cafarnaum admitir seus erros e aceitar e servir a Cristo qual rei do que para as pessoas da antiga Sodoma aprender a justiça.

¹¹ De modo que para certos "injustos" ressuscitados será mais fácil aprender sobre Deus e servi-lo do que para alguns outros "injustos". (Mateus 12:41, 42) Que dizer, então, a res-

9, 10. (a) Que pessoas injustas serão ressuscitadas durante o Dia do Juízo? (b) Por que será mais difícil para certos injustos do que para outros injustos?

11. Por que, no Dia do Juízo, será mais fácil para os "justos" do que para quaisquer dos "injustos"?

peito dos “justos” que serão ressuscitados — pessoas tais como Abraão, Isaque, Jó, Débora, Rute, Daniel e outros? Antes de sua morte, todos eles aguardavam a vinda do Messias. Quão alegres se sentirão de aprender a respeito dele, durante o Dia do Juízo, e de saber que ele está reinando no céu! Assim, para essas pessoas “justas” será mais fácil praticar a justiça naquele tempo do que para quaisquer dos “injustos” fazer isso. — Atos 24:15.

RESSURREIÇÕES DE “VIDA” E DE “JULGAMENTO”

¹² Ao descrever a situação no Dia do Juízo, Jesus disse: “Os que estão nos túmulos memoriais ouvirão a sua voz e sairão, os que fizeram boas coisas, para uma *ressurreição de vida*, os que praticaram coisas ruins, para uma *ressurreição de julgamento*. . . . assim como ouço, eu julgo; e o julgamento que faço é justo, porque não procuro a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou.” (João 5:28-30) Que é esta “*ressurreição de vida*” e que é a “*ressurreição de julgamento*”? E quem são os que as terão?

¹³ Vimos claramente que quando os mortos saírem da sepultura, não serão julgados pelas suas ações passadas. Em vez disso, serão julgados à base do que fizerem durante o Dia do Juízo. Assim, quando Jesus mencionou “os que fizeram boas coisas” e “os que praticaram coisas ruins”, ele referia-se às boas coisas e às coisas más que fariam *durante o Dia do Juízo*. Por causa das boas coisas que fizerem, muitos desses ressuscitados avançarão até chegarem à perfeição humana, por volta do fim do Dia do Juízo de 1.000 anos. De modo que o retorno deles dentre os mortos revelará ser uma “*ressurreição de vida*”, pois alcançarão a *vida perfeita*, sem pecado.

¹⁴ Por outro lado, que dizer dos ‘que praticaram coisas ruins ou más’ durante o Dia do Juízo? Sua volta dentre os mortos revelará ser uma “*ressurreição de julgamento*”. Que significa isso? Significa ser sentenciado ou condenado à morte. Assim, essas pessoas serão destruídas, quer durante, quer por volta do fim do Dia do Juízo. O motivo é que fazem coisas más; recusam-se obstinadamente a aprender e praticar a justiça.

12. Segundo João 5:28-30, quem são os que terão uma “*ressurreição de vida*” e quem uma “*ressurreição de julgamento*”?

13. Que significará para uma pessoa ter uma “*ressurreição de vida*”?

14. Que significará para uma pessoa ter uma “*ressurreição de julgamento*”?

QUANDO COMEÇA O DIA DO JUÍZO

¹⁵ O apóstolo João viu em visão o que aconteceria imediatamente antes do Dia do Juízo. Ele escreveu: “Eu vi um grande trono branco e o que estava sentado nele. De diante dele *fugiam a terra e o céu*, . . . E eu vi os mortos, os grandes e os pequenos, em pé diante do trono . . . E os mortos foram julgados.” (Revelação 20:11, 12) Assim, antes de começar o Dia do Juízo, este atual sistema de coisas, constituído ‘da terra e do céu’, vai deixar de existir. Sobreviverão apenas os que servem a Deus, ao passo que todos os iníquos serão destruídos no Armagedom. — 1 João 2:17.

¹⁶ Portanto, não são apenas os “mortos” que forem ressuscitados os que serão julgados durante o Dia do Juízo. Os “vivos” que sobreviverem ao Armagedom, bem como quaisquer filhos que porventura tiverem, também serão julgados. (2 Timóteo 4:1) Na sua visão João viu como eles serão julgados. “E abriram-se rolos”, escreveu ele. “E os mortos foram julgados pelas coisas escritas nos rolos, segundo as suas ações. E o mar entregou os mortos nele, e a morte e o Hades entregaram os mortos neles, e foram julgados individualmente segundo as suas ações.” — Revelação 20:12, 13.

¹⁷ Que são os “rolos” que serão abertos e segundo os quais “os mortos”, bem como “os vivos”, serão julgados? Evidentemente serão algo em adição à nossa atual Bíblia Sagrada. Serão escritos ou livros inspirados que conterão as leis e as instruções de Jeová. Lendo-os, todas as pessoas na terra terão condições de conhecer a vontade de Deus. Daí, à base das leis e instruções contidas nesses “rolos”, cada um na terra será julgado. Os que obedecerem às coisas escritas ali receberão os benefícios do sacrifício resgatador de Cristo, e gradualmente avançarão à perfeição humana.

¹⁸ Por volta do fim do Dia do Juízo de 1.000 anos, ninguém na terra se encontrará numa condição morredoura por causa do pecado de Adão. Realmente, no mais pleno sentido, cada um terá passado a viver. É a isso que a Bíblia se refere

15. Que acontecerá imediatamente antes de começar o Dia do Juízo?

16. (a) Quem, além dos mortos, serão julgados durante o Dia do Juízo? (b) A base do que serão julgados?

17. Que são os “rolos” segundo os quais os “vivos” e os “mortos” serão julgados?

18. (a) Qual será a situação no fim do Dia do Juízo? (b) De que modo os “mortos” passarão a viver no fim dos 1.000 anos?

quando diz: “Os demais mortos [os além dos 144.000 que vão para o céu] não passaram a viver até terem terminado os mil anos.” (Revelação 20:5) A referência aqui aos “demais mortos” não significa que outros serão ressuscitados no fim do Dia do Juízo de 1.000 anos. Antes, significa que todas as pessoas passam a viver no sentido de que finalmente alcançam a perfeição humana. Estarão na mesma condição perfeita em que estavam Adão e Eva no jardim do Éden. Que acontecerá em seguida?

APÓS O DIA DO JUÍZO

¹⁹ Tendo feito tudo o que Deus lhe dera para fazer, Jesus Cristo ‘entrega o reino ao seu Deus e Pai’. Isso será no fim do Dia do Juízo de 1.000 anos. A esse tempo todos os inimigos já terão sido postos fora do caminho. O último destes é a morte herdada de Adão. Ela será destruída! Daí, o Reino se tornará propriedade de Jeová Deus. Ele governará diretamente qual Rei. — 1 Coríntios 15:24-28.

²⁰ Como determinará Jeová que nomes deverão ser inscritos no “rolo da vida”, ou “livro da vida”? (Revelação 20:12, 15) Será por meio duma prova à qual a humanidade será submetida. Lembre-se de como Adão e Eva falharam sob prova e de como Jó, ao ser provado, manteve a integridade. Mas, a fé da maioria dos humanos que viverem até o fim dos 1.000 anos nunca terá sido provada. Antes de serem ressuscitados eles desconheciam os propósitos de Jeová. Faziam parte do sistema de coisas iníquo de Satanás; eram “injustos”. Daí, após a sua ressurreição, foi-lhes fácil servir a Jeová, porque viveram no Paraíso sem qualquer oposição da parte do Diabo. Mas, será que esses bilhões de humanos, que serão então perfeitos, servirão a Jeová caso Satanás tenha a oportunidade de tentar fazer com que deixem de fazê-lo? Poderá Satanás fazer-lhes o que fez aos perfeitos Adão e Eva?

²¹ Para resolver essas questões, Jeová soltará Satanás e

19. Que fará Cristo no fim do Dia do Juízo?

20. (a) Que fará Jeová para determinar que nomes deverão ser inscritos no “livro da vida”? (b) Por que é apropriado que a humanidade seja submetida a uma prova final?

21. (a) Como fará Jeová com que a humanidade seja provada? (b) Quando a prova for completada, que acontecerá a todos os envolvidos?

seus demônios do abismo onde terão estado durante os 1.000 anos. Qual será o resultado? A Bíblia mostra que Satanás será bem-sucedido em fazer com que algumas pessoas deixem de servir a Jeová. Essas serão como “a areia do mar”, que significa que seu número é indeterminado. Depois de realizada essa prova, Satanás e seus demônios, e também os que não passarem na prova, são lançados no simbólico “lago de fogo”, que é a segunda (eterna) morte. (Revelação 20:7-10, 15) Mas, aqueles cujos nomes se encontrarem inscritos no “livro da vida” permanecerão no glorioso paraíso terrestre. Terem seus nomes inscritos no “livro da vida” significa que Jeová decide que são perfeitamente justos no coração, na mente e no corpo e, portanto, merecedores de viverem para sempre no paraíso na terra.

O ATUAL DIA DE JULGAMENTO

²² Assim, a Bíblia dá informação a respeito de acontecimentos mais de 1.000 anos no futuro. E mostra que não há motivo para se temer o que jaz à frente. Mas, a pergunta é: Estará você lá para desfrutar as boas coisas que Jeová Deus tem em reserva? Isso dependerá de você sobreviver ou não a um dia de julgamento anterior, a saber, ao *atual* “dia do julgamento e da destruição dos homens ímpios”. — 2 Pedro 3:7.

²³ Sim, desde que Cristo voltou e se sentou no seu trono celestial, toda a humanidade tem estado em julgamento. Este atual “dia do julgamento” vem antes de começar o Dia do Juízo de 1.000 anos. Durante o atual julgamento, as pessoas estão sendo separadas quais “cabritos” para a esquerda de Cristo ou quais “ovelhas” para a sua direita. Os “cabritos” serão destruídos por deixarem de ajudar os “irmãos” ungidos de Cristo em seu serviço a Deus. Com o tempo, esses “cabritos” revelam-se pecadores impenitentes, iníquos, endurecidos na sua prática da injustiça. As “ovelhas”, por outro lado, serão abençoadas com vida sob o governo do Reino, porque de todas as maneiras apoiam os “irmãos” de Cristo. — Mateus 25:31-46.

22. Para chegar a ver o Dia do Juízo e a prova final da humanidade, a que precisamos sobreviver agora?

23. (a) Em que duas classes estão sendo separadas agora as pessoas? (b) Que acontecerá a cada classe, e por quê?

Identificação da Religião Verdadeira

NÃO PODE haver dúvida quanto a quem praticava a religião verdadeira no primeiro século. Eram os seguidores de Jesus Cristo. Todos eles pertenciam à única organização cristã. Que dizer de hoje? Como podem ser identificados os que praticam a religião verdadeira?

² Explicando como podemos identificá-los, Jesus disse: “Pelos seus frutos os reconheceréis. . . . Toda árvore boa produz fruto excelente, mas toda árvore podre produz fruto imprétable; . . . Realmente, pois, pelos seus frutos reconheceréis estes homens.” (Mateus 7:16-20) Que frutos excelentes esperaria que os verdadeiros adoradores de Deus produzissem? Que deveriam estar dizendo e fazendo agora?

SANTIFICAÇÃO DO NOME DE DEUS

³ Os verdadeiros adoradores de Deus agiriam em harmonia com a Oração-modelo que Jesus deu a seus seguidores. A primeira coisa que Jesus mencionou nela foi: “Nosso Pai nos céus, santificado seja o teu nome.” Outra tradução da Bíblia verte estas palavras assim: “Que todos reconheçam que o teu nome é santo.” (Mateus 6:9, *A Bíblia na Linguagem de Hoje*) Que significa santificar ou reconhecer como santo o nome de Deus? De que maneira Jesus fez isso?

⁴ Jesus mostrou como fez isso ao dizer em oração a seu Pai: “Tenho feito manifesto o teu nome aos homens que me deste do mundo.” (João 17:6) Sim, Jesus tornou o nome de Deus, Jeová, conhecido a outros. Não deixou de usar tal nome. Jesus sabia que o propósito de seu Pai era que Seu nome fosse

1. Quem praticava a religião verdadeira no primeiro século?

2. Como podem ser identificados os que praticam a religião verdadeira?

3, 4. (a) Qual foi o primeiro pedido feito na Oração-modelo, fornecida por Jesus?

(b) Como santificou Jesus o nome de Deus?

Se você falar a alguém sobre Jeová e seu reino, com que religião as pessoas o associarão?



glorificado em toda a terra. Assim, ele deu o exemplo em proclamar esse nome e em reconhecê-lo como santo. — João 12:28; Isaías 12:4, 5.

⁵ A Bíblia mostra que a própria existência da verdadeira congregação cristã está relacionada com o nome de Deus. O apóstolo Pedro explicou que Deus “voltou a sua atenção para as nações, a fim de tirar delas um povo para o seu nome”. (Atos 15:14) Assim, o verdadeiro povo de Deus precisa tratar Seu nome como santo e torná-lo conhecido em toda a terra. De fato, conhecer tal nome é necessário para a salvação, conforme diz a Bíblia: “Pois ‘todo aquele que invocar o nome de Jeová será salvo’.” — Romanos 10:13, 14.

⁶ Quem, então, atualmente trata o nome de Deus como santo e o torna conhecido em toda a terra? As religiões em geral evitam o uso do nome Jeová. Algumas até mesmo o tiraram de suas traduções da Bíblia. Contudo, se você falar a seus vizinhos e amiúde referir-se a Jeová, usando Seu nome, com que organização acha que eles o associarão? Existe apenas um povo que realmente segue o exemplo de Jesus neste respeito. Seu propósito principal na vida é servir a Deus e dar testemunho do Seu nome, como Jesus fez. De modo que adotaram o nome bíblico “Testemunhas de Jeová”. — Isaías 43:10-12.

5. (a) Como está a congregação cristã relacionada com o nome de Deus? (b) Que precisamos fazer, se havemos de ganhar a salvação?

6. (a) Estão as religiões em geral reconhecendo como santo o nome de Deus? (b) Existe alguma que dá testemunho do nome de Deus?

PROCLAMAÇÃO DO REINO DE DEUS

⁷ Na Oração-modelo, dada por Jesus, ele mostrou também a importância do reino de Deus. Ensinou as pessoas a orar: “Venha o teu reino.” (Mateus 6:10) Vez após vez Jesus destacou o Reino qual única solução para os males da humanidade. Ele e seus apóstolos fizeram isso por pregar às pessoas a respeito desse reino, “de aldeia em aldeia” e “de casa em casa”. (Lucas 8:1; Atos 5:42; 20:20) O reino de Deus foi o tema da pregação e do ensino deles.

⁸ Que dizer dos dias atuais? Qual é o ensino central da verdadeira organização cristã de Deus? Ao profetizar sobre estes “últimos dias”, Jesus disse: “Estas boas novas do reino serão pregadas em toda a terra habitada, em testemunho a todas as nações; e então virá o fim.” (Mateus 24:14) Assim, o Reino deve ser a principal mensagem do povo de Deus hoje.

⁹ Pergunte a si mesmo: Se uma pessoa viesse à sua casa e falasse do reino de Deus qual verdadeira esperança para a humanidade, com que organização você associaria tal pessoa? Será que pessoas de qualquer religião, a não ser as Testemunhas de Jeová, falaram com você a respeito do reino de Deus? Ora, pouquíssimas dentre elas realmente sabem de que se trata! São omissas quanto ao governo de Deus. No entanto,

7. Como mostrou Jesus a importância do reino de Deus?

8. Como mostrou Jesus qual seria a principal mensagem de seus verdadeiros seguidores nestes “últimos dias”?

9. Que pessoas hoje pregam a mensagem do Reino?



Será que a
pessoa
respeita a
Palavra
de Deus
se não vive
segundo ela?



esse governo é notícia de abalar o mundo. O profeta Daniel predisse que esse reino 'esmiuçaria e poria termo a todos os outros governos e que somente ele dominaria a terra'. — Daniel 2:44.

RESPEITO PELA PALAVRA DE DEUS

¹⁰ Outra maneira pela qual os que praticam a verdadeira religião podem ser identificados é pela sua atitude para com a Bíblia. Jesus mostrou em todas as ocasiões respeito pela Palavra de Deus. Vez após vez, recorreu a ela como autoridade final sobre os assuntos. (Mateus 4:4, 7, 10; 19:4-6) Jesus também mostrou respeito pela Bíblia por viver em harmonia com seus ensinamentos. Ele nunca rebaixou a Bíblia. Antes, condenou os que deixaram de ensinar em harmonia com a Bíblia e tentavam enfraquecer a força de seus ensinamentos por promoverem as suas próprias idéias. — Marcos 7:9-13.

¹¹ Como é que as igrejas da cristandade se enquadram no exemplo de Cristo neste respeito? Têm elas profundo respeito pela Bíblia? Muitos clérigos hoje não crêem nos relatos bíblicos sobre Adão ter incorrido no pecado, sobre o dilúvio dos dias de Noé, sobre Jonas e o grande peixe, e outros. Dizem também que o homem veio a existir por evolução, não por criação direta de Deus. Estão desse modo incentivando o respeito pela Palavra de Deus? Também, alguns líderes religiosos afirmam que as relações sexuais fora do casamento não são erradas, e que mesmo o homossexualismo ou a poligamia podem ser corretos. Diria que estão incentivando as pessoas a usar a Bíblia como seu guia? Eles certamente não estão seguindo o exemplo do Filho de Deus e de seus apóstolos. — Mateus 15:18, 19; Romanos 1:24-27.

¹² Existem membros de igreja que possuem a Bíblia e até a estudam, mas a maneira como vivem mostra que não a seguem. A respeito de pessoas assim, a Bíblia diz: "Eles declaram publicamente que conhecem a Deus, mas repudiam-no pelas suas obras." (Tito 1:16; 2 Timóteo 3:5) Se se permite que membros de igreja que jogam, se embriagam ou praticam

10. Como mostrou Jesus respeito pela Palavra de Deus?

11. Que atitude para com a Palavra de Deus amiúde demonstram as igrejas?

12. (a) Por que não agrada a Deus a adoração de muitos que até mesmo possuem a Bíblia? (b) Se se permite que transgressores voluntários permaneçam numa boa situação na igreja, que se deve concluir?

outros erros permaneçam numa boa situação na igreja a que pertencem, que mostra isso? É evidência de que sua organização religiosa não é aprovada por Deus. — 1 Coríntios 5:11-13.

¹³ Se tiver considerado os capítulos anteriores deste livro e examinado os textos bíblicos encontrados ali, você chegou a conhecer os ensinamentos básicos da Palavra de Deus. Mas, que dizer se os ensinamentos da organização religiosa com a qual você se associa não estiverem em harmonia com os da Palavra de Deus? Neste caso você tem um problema sério. É o problema de decidir aceitar a veracidade da Bíblia ou rejeitá-la em favor de ensinamentos que a Bíblia não apoia. O que fará deve, naturalmente, ser sua própria decisão. Contudo, deve pesar cuidadosamente os assuntos. Isto porque a decisão que fizer afetará sua posição perante Deus e sua perspectiva de viver para sempre no paraíso na terra.

MANTER-SE SEPARADO DO MUNDO

¹⁴ Ainda outra marca identificadora dos que praticam a religião verdadeira, conforme disse Jesus, é esta: “Não fazem parte do mundo.” (João 17:14) Isto significa que os verdadeiros adoradores se mantêm separados do mundo corrupto e de seus assuntos. Jesus Cristo se recusou a tornar-se um governante político. (João 6:15) Você pode compreender por que manter-se separado do mundo é tão importante se se lembrar de que a Bíblia diz que Satanás, o Diabo, é o governante do mundo. (João 12:31; 2 Coríntios 4:4) A seriedade deste assunto deduz-se adicionalmente da declaração bíblica: “Portanto, todo aquele que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.” — Tiago 4:4.

¹⁵ Mostram os fatos que as religiões em sua comunidade levam a sério este assunto? Será que os clérigos, bem como os membros da congregação, realmente “não fazem parte do mundo”? Ou estão eles profundamente envolvidos no nacionalismo, nas lutas políticas e de classes do mundo? Estas perguntas não são difíceis de responder, visto que as atividades

13. Que séria decisão precisa tomar a pessoa caso descubra que os ensinamentos de sua religião não se harmonizam todos com a Bíblia?

14. (a) Qual é outra marca identificadora da religião verdadeira? (b) Por que é tão importante que os verdadeiros adoradores preencham esse requisito?

15. (a) Será que as religiões que conhece realmente “não fazem parte do mundo”? (b) Conhece uma religião que preenche este requisito?



Jesus se recusou a tornar-se um governante político.



das igrejas são amplamente conhecidas. Por outro lado, também é fácil examinar as atividades das Testemunhas de Jeová. Por fazer isso, descobrirá que elas realmente seguem o exemplo de Cristo e de seus seguidores primitivos por se manterem separadas do mundo, de seus assuntos políticos e de seu comportamento egoísta, imoral e violento. — 1 João 2:15-17.

AMOR ENTRE SI

¹⁶ Uma maneira importantíssima por meio da qual os verdadeiros discípulos de Cristo podem ser identificados é o amor que têm entre si. Jesus disse: “Por meio disso saberão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor entre vós.” (João 13:35) Têm este amor as organizações religiosas com as quais você está familiarizado? Que fazem, por exemplo, quando os países onde vivem vão à guerra uns contra os outros?

¹⁷ Você sabe o que em geral acontece. Às ordens de homens do mundo os membros das várias organizações religiosas vão ao campo de batalha e matam seus co-crentes de outro país. Assim, católicos matam católicos, protestantes matam protestantes e muçulmanos matam muçulmanos. Acha que tal comportamento está em harmonia com a Palavra de Deus e realmente reflete o espírito de Deus? — 1 João 3:10-12.

¹⁸ Como se enquadram as Testemunhas de Jeová neste assunto de mostrar amor entre si? Elas não imitam o comportamento das religiões do mundo. Não matam co-crentes nos campos de batalha. Não têm

16. Qual é uma maneira importante por meio da qual os verdadeiros discípulos de Cristo podem ser identificados?

17. Preenchem as organizações religiosas e seus membros o requisito de mostrar amor entre si?

18. De que maneira preenchem as Testemunhas de Jeová esse requisito de mostrar amor entre si?



Convidamo-lo calorosamente a assistir às reuniões das Testemunhas de Jeová.

sido culpadas de representar uma farsa por dizerem 'amamos a Deus', ao passo que odeiam seus irmãos de outra nacionalidade, tribo ou raça. (1 João 4:20, 21) Mas, elas também mostram amor de outras maneiras. Como? Da maneira como lidam com o seu próximo e por meio de seus esforços amorosos de ajudar outros a aprender sobre Deus. — Gálatas 6:10.

UMA SÓ RELIGIÃO VERDADEIRA

¹⁹ É somente lógico que haja uma só religião verdadeira. Isto se harmoniza com o fato de que o verdadeiro Deus é um Deus não "de desordem, mas de paz". (1 Coríntios 14:33) A Bíblia diz que existe realmente "uma só fé". (Efésios 4:5) Quem, então, são os que formam o corpo de verdadeiros adoradores hoje?

²⁰ Não hesitamos em dizer que são as Testemunhas de Jeová. Para que você se convença disso, convidamo-lo a conhecê-las melhor. A melhor maneira de fazer isso é assistir às suas reuniões no Salão do Reino das Testemunhas de Jeová. Visto que a Bíblia mostra que praticar a verdadeira religião produz agora grande contentamento e abre o caminho para se usufruir a vida eterna no paraíso na terra, certamente valerá a pena o tempo que empregar para fazer tal investigação. (Deuteronômio 30:19, 20) Convidamo-lo calorosamente a fazer isso. Por que não investiga agora mesmo?

19. Por que é tanto lógico como bíblico dizer-se que existe uma só religião verdadeira?

20. (a) À luz da evidência, a quem aponta este livro como sendo os verdadeiros adoradores hoje? (b) Crê nisso? (c) Qual é a melhor maneira de conhecer bem as Testemunhas de Jeová?

A Organização Visível de Deus

POR QUE PODEMOS ter certeza de que Deus tem uma organização visível? Uma razão é que ele tem uma organização invisível. Jeová criou querubins, serafins e muitos outros anjos para fazerem a sua vontade nos céus. (Gênesis 3:24; Isaías 6:2, 3; Salmo 103:20) Jesus Cristo é o Arcanjo sobre e acima de todos esses. (1 Tessalonicenses 4:16; Judas 9; Revelação [Apocalipse] 12:7) A Bíblia descreve os anjos como estando organizados em “tronos, quer senhorios, quer governos, quer autoridades”. (Colossenses 1:16; Efésios 1:21) Todos eles servem às ordens de Jeová, realizando unidos a obra que ele os comissiona a fazer. — Daniel 7:9, 10; Jó 1:6; 2:1.

² Temos também uma idéia da importância que Deus dá a que haja organização quando consideramos suas criações materiais. Por exemplo, existem trilhões de estrelas no universo, dispostas em enormes grupos chamados de galáxias. Essas galáxias viajam através do espaço dum modo ordeiro, e o mesmo fazem as estrelas e os planetas individuais dentro dessas galáxias. Nosso planeta Terra, por exemplo, todo ano faz uma viagem ao redor do sol, que é a estrela mais próxima de nós, em exatamente 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 45,51 segundos. Sim, o universo material é altamente organizado!

³ Será que esta maravilhosa organização entre as criações invisíveis de Deus e em seu universo material nos ensina algo? Sim, ensina-nos que Jeová é um Deus de organização. Certamente, pois, tal Deus não deixaria os humanos na terra, que realmente o amam, sem diretriz e organização.

1. Que diz a Bíblia sobre a organização invisível de Deus?
2. De que modo mostra a maneira como Deus criou o nosso universo material que ele dá grande importância a que haja organização?
3. Que nos ensina a excelente organização existente entre as criações invisíveis de Deus e em seu universo material?



Na época do Dilúvio,
será que Deus tinha mais de uma organização?

A ORGANIZAÇÃO VISÍVEL DE DEUS — NO PASSADO E NO PRESENTE

⁴ A Bíblia mostra que Jeová sempre tem guiado seus servos de um modo organizado. Por exemplo, homens de fé, tais como Abraão, lideravam suas famílias e seus servos em adorar a Jeová. Jeová tornou conhecida a sua vontade a Abraão por falar com ele. (Gênesis 12:1) E Deus o instruiu a passar essa informação a outros, dizendo: “Fui familiarizar-me com ele [com Abraão], para que ordenasse aos seus filhos e aos da sua casa depois dele que guardassem o caminho de Jeová.” (Gênesis 18:19) Tratava-se dum arranjo ordeiro para um grupo de pessoas adorarem a Jeová corretamente.

⁵ Mais tarde, quando os israelitas aumentaram em número e se tornaram milhões, Jeová não deixou que cada um o adorasse do seu próprio modo, separado de qualquer arranjo organizado. Não, os israelitas foram agrupados numa nação de adoradores organizados. A nação de Israel era chamada de “congregação de Jeová”. (Números 20:4; 1 Crônicas 28:8) Se você fosse um verdadeiro adorador de Jeová naquele tempo, teria de fazer parte daquela congregação de adoradores, não poderia ficar separado dela. — Salmo 147:19, 20.

⁶ Qual era a situação no primeiro século? A Bíblia mostra que o favor de Jeová estava com os seguidores de seu Filho

4, 5. Como sabemos que Deus orientava seu povo dum modo organizado nos dias de Abraão e da nação de Israel?

6. (a) Como mostrou Deus que seu favor estava com os seguidores de Cristo?
(b) Que evidência existe de que os cristãos estavam organizados para adoração?

Jesus Cristo. Jeová fez fluir sobre eles seu espírito santo. Para mostrar que usava essa organização cristã em vez de a nação de Israel, ele deu a certos cristãos primitivos o poder para curar doentes, ressuscitar mortos e realizar outros milagres. Não se pode ler as Escrituras Gregas Cristãs sem ficar impressionado com o fato de que os cristãos estavam organizados para a adoração. Na verdade, receberam ordens de se reunir com esta finalidade. (Hebreus 10:24, 25) Assim, se você fosse um verdadeiro adorador de Jeová no primeiro século, teria de fazer parte de Sua organização cristã.

⁷ Usou Jeová alguma vez mais de uma organização durante qualquer período de tempo? Nos dias de Noé, somente Noé e os que estavam com ele dentro da arca tiveram a proteção de Deus e sobreviveram às águas do dilúvio. (1 Pedro 3:20) Também, não havia duas ou mais organizações cristãs no primeiro século. Deus tratou apenas com a única existente. Havia “um só Senhor, *uma só fé*, um só batismo”. (Efésios 4:5) Igualmente, para os nossos dias, Jesus Cristo predisse que haveria apenas uma fonte de instrução espiritual para o povo de Deus.

⁸ Ao falar sobre sua presença investido do poder do Reino, Jesus disse: “Quem é realmente o escravo fiel e discreto a quem o seu amo designou sobre os seus domésticos, para dar-lhes o seu alimento no tempo apropriado? Feliz aquele escravo, se o seu amo, ao chegar, o achar fazendo assim. Deveras, eu vos digo: Ele o designará sobre todos os seus bens.” (Mateus 24:45-47) Na sua volta, investido do poder do Reino, no ano de 1914, será que Cristo encontrou uma classe de “escravo fiel e discreto” que provia “alimento” ou informação espiritual? Sim, ele encontrou tal “escravo”, composto dos remanescentes de seus 144.000 “irmãos”, na terra. (Revelação 12:10; 14:1, 3) E desde 1914 milhões de pessoas têm aceitado o “alimento” que eles provêem e, junto com eles, têm iniciado em praticar a verdadeira religião. Essa organização de servos de Deus é conhecida como Testemunhas de Jeová.

⁹ As Testemunhas de Jeová recorrem a Deus e à sua Pala-

7. Como sabemos que Jeová não usou mais de uma organização em qualquer determinado período?

8. Como mostrou Jesus que haveria uma só organização visível de Deus na terra em nossos dias?

9. (a) Por que têm os servos de Deus o nome de Testemunhas de Jeová? (b) Por que chamam de Salões do Reino os seus locais de adoração?

vra em busca de direção em tudo o que fazem. Seu próprio nome, Testemunhas de Jeová, mostra que sua principal atividade é dar testemunho a respeito do nome e reino de Jeová Deus, como Cristo fez. (João 17:6; Revelação 1:5) Também, elas chamam de Salão do Reino o local onde se reúnem para adoração, porque o reino de Deus, por meio do Messias, ou Cristo, é o tema da Bíblia inteira. Visto que está claro que o cristianismo do primeiro século tinha a aprovação de Deus, as Testemunhas de Jeová modelam sua organização segundo este. Examinemos brevemente aquela primitiva organização cristã e, daí, notemos as similaridades com a organização visível de Deus hoje.

O PADRÃO DO PRIMEIRO SÉCULO

¹⁰ Onde quer que existissem cristãos no primeiro século, eles se reuniam em grupos para adoração. Essas congregações reuniam-se regularmente para companheirismo e estudo. (Hebreus 10:24, 25) Sua atividade principal era pregar e ensinar a respeito do reino de Deus, como Cristo fez. (Mateus 4:17; 28:19, 20) Quando um membro da congregação se desviava para um modo de vida mau, ele era expulso da congregação. — 1 Coríntios 5:9-13; 2 João 10, 11.

¹¹ Eram tais congregações cristãs no primeiro século independentes umas das outras, cada qual tomando suas próprias decisões nos assuntos? Não, a Bíblia mostra que eram unidas na única fé cristã. Todas as congregações recebiam orientação e direção da mesma fonte. Assim, quando surgiu uma disputa sobre o assunto da circuncisão, as congregações ou os indivíduos não decidiram por conta própria o que fazer. Não, mas, em vez disso, o apóstolo Paulo, Barnabé e outros receberam instruções de ‘subir até os apóstolos e anciãos em Jerusalém, com respeito a esta disputa’. Quando esses anciãos, com a ajuda da Palavra de Deus e de seu “espírito santo” tomaram a decisão, enviaram homens fiéis para informar as congregações. — Atos 15:2, 27-29.

¹² Que resultou de as congregações terem recebido essa orientação e direção teocráticas, ou seja, dadas por Deus? A

10. Quais eram algumas características da organização cristã do primeiro século? 11, 12. (a) Que prova há de que as congregações cristãs primitivas recebiam orientação e direção dos apóstolos e “anciãos” de Jerusalém? (b) Que se quer dizer com direção “teocrática”? (c) Em que resultou o fato de as congregações terem aceitado tal direção?

Bíblia diz: “Ora, enquanto viajavam [o apóstolo Paulo e seus companheiros] através das cidades, entregavam aos que estavam ali, para a sua observância, os decretos decididos pelos apóstolos e anciãos, que estavam em Jerusalém. Portanto, as congregações continuavam deveras a ser firmadas na fé e a aumentar em número, dia a dia.” (Atos 16:4, 5) Sim, todas as congregações concordaram com o que aquele corpo de anciãos em Jerusalém decidira e ficaram mais fortes na fé.

DIREÇÃO TEOCRÁTICA HOJE

¹³ A organização visível de Deus hoje também recebe orientação e direção teocráticas. Na sede das Testemunhas de Jeová em Brooklyn, Nova Iorque, existe um corpo governante de anciãos cristãos de várias partes da terra que dão a necessária supervisão às atividades mundiais do povo de Deus. Este corpo governante é composto de membros do “escravo fiel e discreto”. Serve qual porta-voz do “escravo” fiel.

¹⁴ Os homens desse corpo governante, como os apóstolos e anciãos em Jerusalém, têm muitos anos de experiência no serviço de Deus. Mas não confiam na sabedoria humana ao fazerem decisões. Não, sendo governados teocraticamente, seguem o exemplo do primitivo corpo governante em Jerusalém, cujas decisões baseavam-se na Palavra de Deus e eram feitas sob a direção do espírito santo. — Atos 15:13-17, 28, 29.

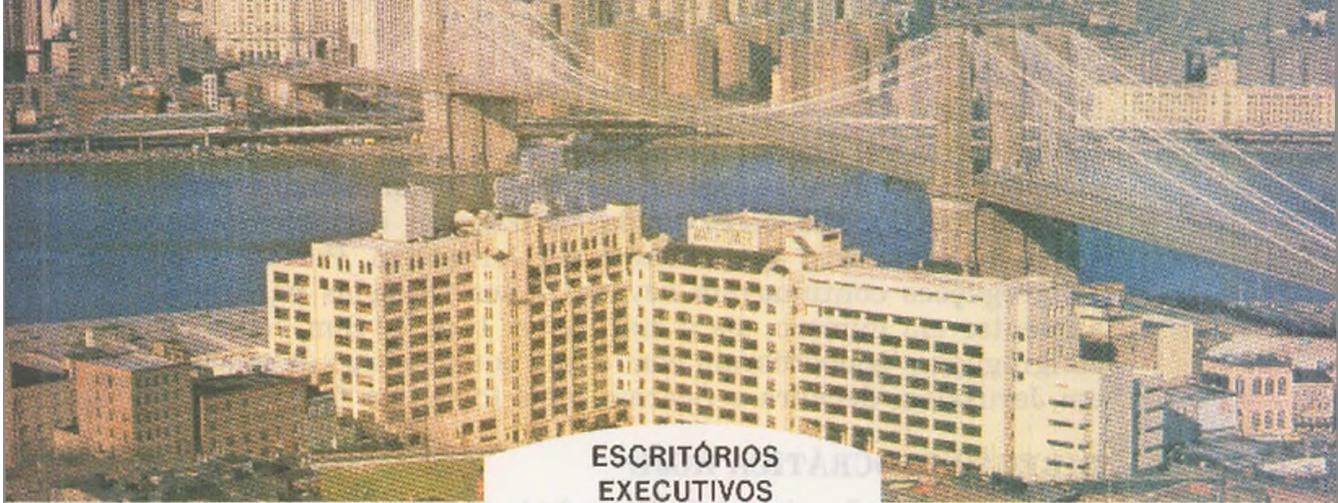
A DIREÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

¹⁵ Jesus Cristo deu uma idéia do tamanho da organização que Deus teria na terra durante este tempo do fim, ao dizer: “Estas boas novas do reino serão pregadas em *toda a terra habitada*, em testemunho a *todas as nações*; e então virá o fim.” (Mateus 24:14) Pense na tremenda quantidade de trabalho necessário para se falar a todos os bilhões de pessoas na terra a respeito do reino estabelecido de Deus. Está a organização cristã hodierna, que atenta para seu corpo governante em busca de orientação e direção, equipada para realizar essa grande tarefa?

13. (a) De que lugar na terra e por meio de que corpo de homens recebe orientação hoje em dia a organização visível de Deus? (b) Que relação tem o corpo governante com “o escravo fiel e discreto”?

14. Em que confia o corpo governante do povo de Deus ao tomar suas decisões?

15. De que maneira indicam as palavras de Jesus em Mateus 24:14 que Deus teria uma grande organização na terra durante o tempo do fim?

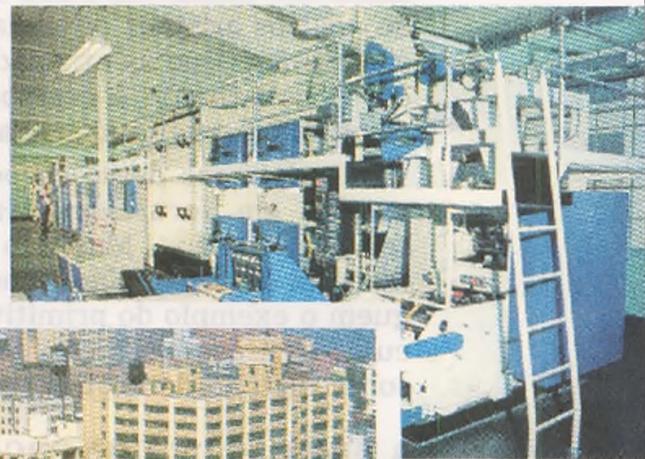


**ESCRITÓRIOS
EXECUTIVOS**

SEDE MUNDIAL DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ



**Sistemas de
Computadores**



**Prensas
Rotativas**



Expedição

Encadernação

GRÁFICA DE BROOKLYN



ALGUMAS DAS MUITAS OUTRAS GRÁFICAS DA TORRE DE VIGIA

¹⁶ As Testemunhas de Jeová atualmente pregam a mensagem do Reino em mais de 200 terras e ilhas do mar, em toda a terra. Para ajudar aos mais de 2.300.000 publicadores do Reino (em 1981) a cumprir essa tarefa, grandes gráficas foram instaladas em muitos países. Bíblias e literatura bíblica são ali produzidas em enormes quantidades. Todo dia, em média, mais de um milhão de revistas *A Sentinela* e *Despertai!* são impressas e despachadas dessas gráficas.

¹⁷ Toda essa literatura bíblica é produzida a fim de ajudar as pes-

África do Sul



Wallkill, Nova Iorque



Canadá



Brasil



Inglaterra

soas a aumentar em conhecimento dos grandiosos propósitos de Jeová. De fato, as palavras, "Anunciando o Reino de Jeová" fazem parte do título da revista *A Sentinela*. Você está convidado a participar na distribuição dessa literatura bíblica e a explicar a outros as verdades bíblicas que ela contém. Por exemplo, existe alguém com o qual você pode compartilhar a informação vital que aprendeu neste livro *Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra?*

¹⁸ Como no primeiro século, a organização de Deus hoje é *uma organização de pregadores do Reino, dedicados e batizados*. E está estruturada para ajudar a todos os seus

16. (a) Por que as Testemunhas de Jeová instalaram muitas grandes gráficas? (b) Que é produzido nessas gráficas?

17. (a) Com que finalidade é produzida essa literatura bíblica? (b) Você está convidado a fazer o quê?

18. (a) Que tipo de organização é hoje a organização de Deus? (b) Por que precisa o povo de Deus agora de muito incentivo?



Parte das 253.922 pessoas num congresso das Testemunhas de Jeová em Nova Iorque.

membros a participar nessa atividade de pregação. Essas pessoas necessitam de uma grande dose de incentivo e fortalecimento espiritual, visto que Satanás e aqueles a quem ele consegue influenciar se opõem à mensagem do Reino. Tais opositores fizeram com que Jesus fosse morto porque ele a pregava, e a Bíblia avisa que seus seguidores também seriam perseguidos. — João 15:19, 20; 2 Timóteo 3:12.

¹⁹ Como no primeiro século, também hoje são designados “homens mais idosos”, ou anciãos, para ajudarem e fortalecerem cada congregação. Também podem ajudar a você, com conselho bíblico, a enfrentar vários problemas. Esses anciãos também protegem “o rebanho de Deus”. Assim, se algum membro da congregação se desviar para um modo de vida mau e se recusar a mudar, os “anciãos” providenciarão para que tal pessoa seja expulsa ou desassociada da congregação. Assim, preserva-se uma congregação saudável e espiritualmente limpa. — Tito 1:5; 1 Pedro 5:1-3; Isaías 32:1, 2; 1 Coríntios 5:13.

19. (a) Quem são providos agora para ajudar e fortalecer o povo de Deus? (b) De que maneira a congregação é protegida contra más influências que poderiam corrompê-la?

²⁰ Igualmente, assim como o corpo governante em Jerusalém enviava representantes especiais, como Paulo e Silas, para transmitirem instruções e encorajamento ao povo de Deus, também o faz neste tempo do fim o atual corpo governante. (Atos 15:24-27, 30-32) Cerca de duas vezes por ano um ministro experiente, chamado de superintendente de circuito, é enviado a cada congregação de seu circuito, onde fica por uma semana.

²¹ Existem no mundo bem mais de 43.000 congregações das Testemunhas de Jeová, e estas estão divididas em circuitos, compostos de umas 20 congregações cada um. Ao visitar as congregações no seu circuito, o superintendente de circuito edifica as testemunhas do Reino por acompanhá-las em sua atividade de pregação e ensino. Além de incentivá-las desse modo, ele dá sugestões para ajudá-las a melhorar em seu ministério. — Atos 20:20, 21.

²² Incentivo e fortalecimento adicionais são providos quando, em geral duas vezes por ano, as congregações em cada circuito se reúnem para uma assembléia de circuito de dois dias. Nessas ocasiões podem estar presentes desde duzentas ou trezentas até 2.000 ou mais pessoas. Você está convidado a assistir à próxima, em sua região. Temos certeza de que achará a assembléia reconfortante em sentido espiritual e pessoalmente benéfica.

²³ Também, uma vez por ano, um ajuntamento maior, chamado de congresso de distrito, poderá ser realizado durante vários dias. Por que não faz um empenho especial para assistir a um congresso e ver por si mesmo quão agradável e espiritualmente recompensador um congresso assim pode ser? Em alguns anos, em vez de congressos de distrito tem havido grandes congressos nacionais ou internacionais. O maior já realizado num só lugar foi no Estádio Iaque e no Campo de Pólo, na cidade de Nova Iorque, durante oito dias, em 1958. Naquela ocasião, 253.922 pessoas estiveram presentes ao discurso público “O Reino de Deus já Domina — Está Próximo o

20. (a) Quem, no primeiro século, eram enviados pelo corpo governante de Jerusalém, e com que finalidade? (b) Quem são enviados hoje pelo corpo governante?

21. Como ajuda o superintendente de circuito as congregações do povo de Deus?

22. (a) Que arranjo adicional para o fortalecimento do povo de Deus é feito duas vezes por ano? (b) Que convite lhe é estendido?

23. (a) Que outro ajuntamento é realizado uma vez por ano? (b) Qual foi o tamanho de um desses congressos?

Fim do Mundo?”. Desde então, nenhum local tem sido suficientemente grande para acomodar tais enormes multidões, de modo que têm sido feitos arranjos para se usarem dependências em muitas cidades principais para a realização de grandes congressos.

REUNIÕES NAS CONGREGAÇÕES

²⁴ O corpo governante das Testemunhas de Jeová providencia também o unificado programa de instrução bíblica levado a efeito em todas as congregações do povo de Jeová. Cada congregação realiza cinco reuniões por semana. Essas são a Escola do Ministério Teocrático, a Reunião de Serviço, a Reunião Pública, o estudo de *A Sentinela* e o estudo de livro de congregação. Visto que você até o momento talvez ainda não se tenha familiarizado com tais reuniões, vamos descrevê-las brevemente.

²⁵ A Escola do Ministério Teocrático destina-se a ajudar os estudantes a se tornarem mais eficientes no falar a outros sobre o reino de Deus. De tempos a tempos, os matriculados proferem breves palestras sobre assuntos bíblicos ao grupo inteiro. Dai, um ancião experiente dá sugestões para aprimoramento.

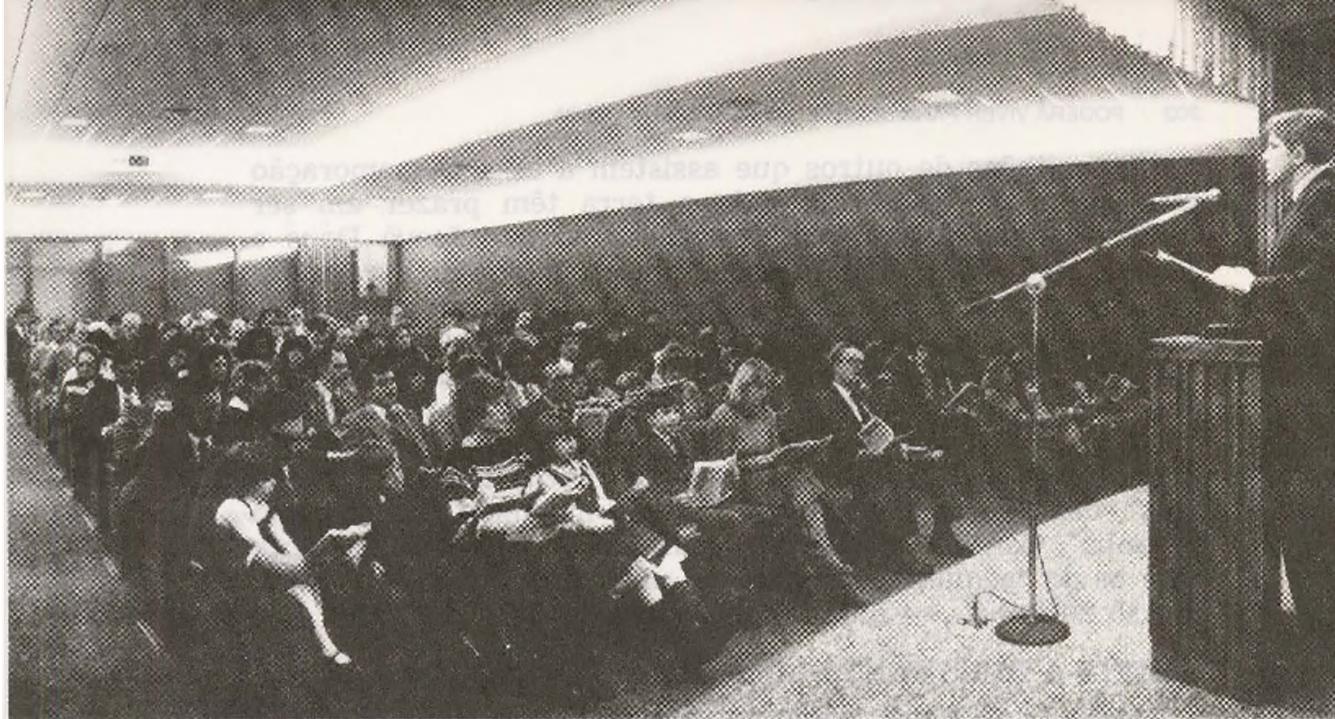
²⁶ Em geral, na mesma noite é realizada também uma Reunião de Serviço. O esboço para essa reunião é publicado no *Nosso Ministério do Reino*, uma publicação mensal de duas ou mais páginas, editada pelo corpo governante. Nessa reunião são apresentadas sugestões e demonstrações práticas sobre métodos eficazes de falar a outros sobre a mensagem do Reino. De modo semelhante, Cristo incentivou seus seguidores e deu-lhes instruções sobre como cumprir seu ministério. — João 21:15-17; Mateus 10:5-14.

²⁷ A Reunião Pública e também o estudo de *A Sentinela* são realizados em geral aos domingos. São feitos esforços especiais para convidar pessoas recém-interessadas para a Reunião Pública, que consiste num discurso bíblico proferido por

24. Quais são as cinco reuniões semanais realizadas pelas congregações do povo de Deus?

25, 26. Para que finalidade servem a Escola do Ministério Teocrático e a Reunião de Serviço?

27, 28. Que espécie de reuniões são a Reunião Pública, o estudo de *A Sentinela* e o estudo de livro de congregação?



Nas reuniões das Testemunhas de Jeová usufrui-se um programa de instrução bíblica.

um ministro qualificado. O estudo de *A Sentinela* consiste numa consideração por perguntas e respostas dum artigo bíblico publicado num número recente da revista *A Sentinela*.

²⁸ Ao passo que a inteira congregação talvez se reúna num Salão do Reino para as reuniões esboçadas acima, grupos menores reúnem-se semanalmente em lares particulares para o estudo de livro de congregação. Um compêndio para estudo bíblico, como este livro que você está lendo, é usado como base para essa consideração bíblica, que dura no máximo uma hora.

²⁹ Em adição a essas reuniões regulares, as Testemunhas de Jeová realizam todo ano uma reunião especial, no aniversário da morte de Jesus. Quando Jesus instituiu essa comemoração de sua morte, ele disse: “Persisti em fazer isso em memória de mim.” (Lucas 22:19, 20) Numa cerimônia simples, Jesus usou vinho e pão não-levedado como símbolos da vida que estava prestes a sacrificar pela humanidade. Assim, nessa refeição noturna comemorativa, anual, os do restante dos 144.000 seguidores ungidos de Cristo na terra dão prova de sua esperança celestial por participarem do pão e do vinho.

29. (a) Que comemoração realizam todo ano os verdadeiros cristãos? (b) Quem são os que participam corretamente do pão e do vinho?

³⁰ Os milhões de outros que assistem a essa Comemoração nos Salões do Reino em toda a terra têm prazer em ser observadores. São também lembrados do que Jeová Deus e Jesus Cristo fizeram para tornarem possível seu livramento do pecado e da morte. Mas, em vez de tentarem alcançar a vida celestial, eles regozijam-se com a perspectiva de viver para sempre no paraíso na terra. São iguais a João, o Batizador, que falou de si mesmo como “amigo do noivo”, em vez de parte da composta noiva de Cristo, de 144.000 membros. (João 3:29) Esses milhões de pessoas fazem parte das “outras ovelhas”, das quais Jesus falou. Não são membros do “pequeno rebanho”. Contudo, conforme Jesus disse, servem unidamente com os do “pequeno rebanho”, de modo que todos ‘se tornam um só rebanho’. — João 10:16; Lucas 12:32.

SERVIR A DEUS JUNTO COM SUA ORGANIZAÇÃO

³¹ Quão claro é que, como no passado, Jeová Deus tem uma organização visível hoje! Ele a usa atualmente para treinar pessoas para a vida em seu novo sistema justo. Contudo, não podemos pertencer à organização de Deus e, ao mesmo tempo, pertencer à religião falsa. A Palavra de Deus diz: “Não vos ponhais em jugo desigual com incrédulos. Pois, que associação tem a justiça com o que é contra a lei? Ou que parceria tem a luz com a escuridão? . . . Ou que quinhão tem o fiel com o incrédulo?” De modo que Deus ordena: “Portanto, sai do meio deles e separai-vos.” — 2 Coríntios 6:14-17.

³² Que significa ‘sair do meio deles’? Ora, não estaríamos obedecendo a tal mandamento se continuássemos pertencendo ou dando apoio a uma organização religiosa que não fosse a que Jeová Deus usa. Portanto, se qualquer de nós ainda pertence a uma organização religiosa assim, deve notificar a esta que se está retirando dela. Se nos retirarmos agora do meio dos que praticam a religião falsa e tomarmos medidas positivas para servirmos a Deus junto com Sua organização teocrática visível, estaremos entre aqueles dos quais Deus diz: “Residirei entre eles e andarei entre eles, e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.” — 2 Coríntios 6:16.

30. (a) Que outras pessoas assistem corretamente à Comemoração, e quais são suas perspectivas? (b) Como são essas pessoas descritas por Jesus?

31. Que evidência existe de que Deus não aprova os que continuam pertencendo à religião falsa e, contudo, tentam pertencer também à Sua organização?

32. (a) Se havemos de ‘sair do meio deles’, que precisamos fazer? (b) Que bênção receberemos se tomarmos medidas positivas para servir a Deus junto com sua organização teocrática visível?

Estamos Sujeitos aos Dez Mandamentos?

A QUE LEIS Jeová Deus deseja que obedecemos? Precisamos obedecer àquilo que a Bíblia chama 'a lei de Moisés' ou, às vezes, "a Lei"? (1 Reis 2:3; Tito 3:9) É chamada também "a lei de Jeová", pois foi Ele quem a deu. (1 Crônicas 16:40) Moisés simplesmente transmitiu a Lei ao povo.

² A lei de Moisés consiste em mais de 600 leis ou mandamentos individuais, incluindo os 10 principais. Conforme Moisés disse: "[Jeová] vos ordenou que observásseis, isto é, os dez mandamentos; e os escreveu em duas tábuas de pedra." (Deuteronômio 4:13; Êxodo 31:18, versão Almeida, IBB) Mas, a quem Jeová deu a Lei, incluindo os Dez Mandamentos? Será que ele a deu a toda a humanidade? Qual era o objetivo da Lei?

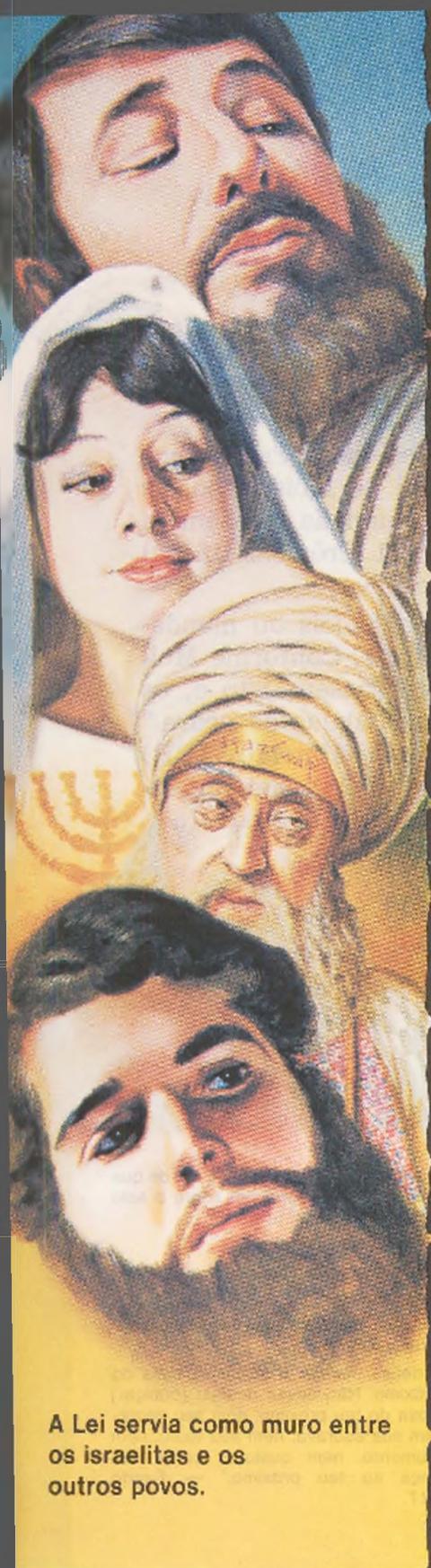
A ISRAEL, COM UM OBJETIVO ESPECIAL

³ A Lei não foi dada a toda a humanidade. Jeová fez um

1. Que lei transmitiu Moisés ao povo?
2. Em que consiste essa lei?
3. Como sabemos que a Lei foi dada apenas a Israel?

OS DEZ MANDAMENTOS

1. "Eu sou Jeová, teu Deus . . . Não debes ter quaisquer outros deuses em oposição à minha pessoa.
2. "Não debes fazer para ti imagem esculpida, nem semelhança alguma do que há nos céus em cima, ou do que há na terra embaixo, ou do que há nas águas abaixo da terra. Não te debes curvar diante delas, nem ser induzido a servi-las . . .
3. "Não debes tomar o nome de Jeová, teu Deus, dum modo fútil . . .
4. "Lembrando o dia de sábado para o manteres sagrado, debes prestar serviço e tens de fazer toda a tua obra por seis dias. Mas o sétimo dia é um sábado para Jeová, teu Deus. Não debes fazer nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha . . .
5. "Honra a teu pai e a tua mãe, a fim de que os teus dias se prolonguem sobre o solo que Jeová, teu Deus, te dá.
6. "Não debes assassinar.
7. "Não debes cometer adultério.
8. "Não debes furtar.
9. "Não debes testificar uma falsidade contra o teu próximo.
10. "Não debes desejar [cobiçar] a casa do teu próximo. Não debes desejar [cobiçar] a esposa do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu touro, nem seu jumento, nem qualquer coisa que pertença ao teu próximo" — Êxodo 20:2-17.



pacto, ou acordo, com os descendentes de Jacó, que se tornaram a nação de Israel. Jeová deu suas leis *apenas* a essa nação. A Bíblia torna isso claro em Deuteronômio 5:1-3 e no Salmo 147:19, 20.

¹ O apóstolo Paulo perguntou: “Por que, então, a Lei?” Sim, com que objetivo Jeová deu sua lei a Israel? Paulo respondeu: “Para tornar manifestas as transgressões, até que chegasse o descendente a quem se fizera a promessa . . . A Lei, por conseguinte, tornou-se o nosso tutor [ou mentor], conduzindo a Cristo.” (Gálatas 3:19-24) O objetivo especial da Lei era proteger e guiar a nação de Israel, de modo que estivesse pronta para aceitar a Cristo quando ele viesse. Os muitos sacrifícios exigidos pela Lei lembravam aos israelitas que eles eram pecadores que necessitavam dum Salvador. — Hebreus 10:1-4.

“CRISTO É O FIM DA LEI”

² Jesus Cristo, naturalmente, era aquele prometido Salvador, como o anjo proclamou por ocasião de seu nascimento. (Lucas 2:8-14) Assim, quando Cristo veio e deu sua vida perfeita qual sacrifício, que aconteceu à Lei? Foi removida. “Não estamos mais de-

4. Por que a Lei foi dada à nação de Israel?
5. Quando Cristo veio e morreu por nós, que aconteceu à Lei?

A Lei servia como muro entre os israelitas e os outros povos.



baixo dum tutor”, explicou Paulo. (Gálatas 3:25) A remoção da Lei foi um alívio para os israelitas. Ela os havia exposto quais pecadores, pois todos eles falharam quanto a obedecer àquela Lei perfeitamente. “Cristo nos livrou da maldição da Lei por meio duma compra”, disse Paulo. (Gálatas 3:10-14) Assim, a Bíblia também diz: “Cristo é o fim da Lei.” — Romanos 10:4; 6:14.

⁶ A Lei realmente servia qual barreira ou “muro” entre os israelitas e os outros povos que não estavam sujeitos a ela. Pelo sacrifício de sua vida, contudo, Cristo “aboluiu . . . a Lei de mandamentos, consistindo em decretos, para que dos dois povos [israelitas e não-israelitas], em união consigo mesmo, criasse um novo homem”. (Efésios 2:11-18) Concernente à ação tomada pelo próprio Jeová quanto à lei de Moisés, lemos: “Ele nos perdoou bondosamente todas as nossas falhas e apagou o documento manuscrito que era contra nós, que consistia em decretos [incluindo os Dez Mandamentos] e que estava em oposição a nós [porque condenava os israelitas quais pecadores]; e Ele o tirou do caminho por pregá-lo na estaca de tortura.” (Colossenses 2:13, 14) Assim, com o sacrifício perfeito de Cristo, a Lei chegou ao fim.

⁷ Alguns, porém, dizem que a Lei está dividida em duas partes: Os Dez Mandamentos e as demais leis. O que findou, dizem eles, são as demais leis, mas os Dez Mandamentos permanecem. Mas isso não é verdade. No seu Sermão do Monte Jesus citou dos Dez Mandamentos bem como de outros trechos da Lei, e não fez distinção entre eles. Assim, Jesus mostrou que a lei de Moisés não estava dividida em duas partes. — Mateus 5:21-42.

⁸ Note, também, o que o apóstolo Paulo foi inspirado por Deus a escrever: “*Agora fomos exonerados da Lei.*” Será que os judeus foram exonerados apenas das leis que não eram os Dez Mandamentos? Não, pois Paulo prossegue: “Realmente, eu não teria chegado a conhecer o pecado, se não fosse a Lei; e, por exemplo, eu não teria conhecido a cobiça, se a Lei não dissesse: ‘Não deves cobiçar.’” (Romanos 7:6, 7; Êxodo 20:17) Visto que “não deves cobiçar” é o último

6. (a) Quando a Lei findou, que efeito teve isso sobre os israelitas e os não-israelitas, e por quê? (b) Que ação tomou Jeová quanto à Lei?

7, 8. Que prova que a Lei não estava dividida em duas partes?

dos Dez Mandamentos, segue-se que os israelitas foram exonerados também dos Dez Mandamentos.

⁹ Significa isso que a lei sobre guardar um sábado semanal, que é o quarto dos Dez Mandamentos, também foi removida? Sim, foi. O que a Bíblia diz, em Gálatas 4:8-11 e em Colossenses 2:16, 17, mostra que os cristãos não estão sob a lei de Deus dada aos israelitas, com o seu requisito de guardar o sábado semanal e observar outros dias especiais no ano. Que guardar um sábado semanal não é um requisito cristão pode-se deduzir também de Romanos 14:5.

LEIS QUE SE APLICAM AOS CRISTÃOS

¹⁰ Significa isso que, uma vez que os cristãos não estão sob os Dez Mandamentos, não precisam obedecer a lei alguma? De modo algum. Jesus instituiu um “novo pacto”, baseado no sacrifício melhor de sua própria vida humana perfeita. Os cristãos vêm a estar sob este novo pacto e estão sujeitos às leis cristãs. (Hebreus 8:7-13; Lucas 22:20) Muitas dessas leis foram tiradas da lei de Moisés. Isso não é inesperado ou incomum. Algo similar muitas vezes acontece quando um novo governo assume o controle do país. A constituição sob o antigo governo talvez seja cancelada e substituída, mas a nova constituição talvez conserve muitas das leis da antiga. De modo similar, o pacto da Lei acabou, mas muitas de suas leis e princípios básicos foram adotados no cristianismo.

¹¹ Note como esse é o caso ao ler os Dez Mandamentos na página 203, e, daí, compare-os com as seguintes leis e ensinamentos cristãos: “É a Jeová, teu Deus, que tens de adorar.” (Mateus 4:10; 1 Coríntios 10:20-22) “Guardai-vos dos ídolos.” (1 João 5:21; 1 Coríntios 10:14) “Nosso Pai nos céus, santificado [não tratado dum modo fútil] seja o teu nome.” (Mateus 6:9) “Filhos, sede obedientes aos vossos pais.” (Efésios 6:1, 2) E a Bíblia torna claro que o assassinato, o adultério, o roubo, a mentira e a cobiça também são contrários à lei cristã. — Revelação 21:8; 1 João 3:15; Hebreus 13:4; 1 Tessaloni-

9. Que indica que a lei do sábado semanal também foi eliminada?

10. (a) Sob que leis estão os cristãos? (b) De onde foram tiradas muitas dessas leis, e por que é razoável que fossem tiradas dali?

11. Que leis ou ensinamentos dados aos cristãos são muito similares aos Dez Mandamentos?

censes 4:3-7; Efésios 4:25, 28; 1 Coríntios 6:9-11; Lucas 12:15; Colossenses 3:5.

¹² Embora os cristãos não estejam sob a ordem de guardar um sábado semanal, aprendemos algo desse arranjo. Os israelitas descansavam dum modo literal, mas os cristãos devem descansar dum modo espiritual. Como? Por causa da fé e obediência os verdadeiros cristãos deixam de praticar obras egoístas. Estas obras egoístas incluem os empenhos de estabelecer a sua própria justiça. (Hebreus 4:10) Este descanso espiritual é observado não apenas num dia por semana, mas em todos os sete dias. O requisito da lei do sábado literal, de reservar um dia para interesses espirituais, protegia os israelitas contra usarem egoistamente todo o seu tempo no empenho em prol de sua própria vantagem material. Aplicar este princípio todo dia dum modo espiritual é uma proteção ainda mais eficaz contra o materialismo.

¹³ De modo que os cristãos são instados a 'cumprir a lei do Cristo', em vez de guardarem os Dez Mandamentos. (Gálatas 6:2) Jesus deu muitos mandamentos e muitas instruções, e, pela nossa obediência a tais, obedecemos à sua lei ou a cumprimos. Em especial, Jesus acentuou a importância do amor. (Mateus 22:36-40; João 13:34, 35) Sim, amar os outros é uma lei cristã. É a base da inteira lei de Moisés, como diz a Bíblia: "Pois a Lei inteira está cumprida numa só expressão, a saber: 'Tens de amar o teu próximo como a ti mesmo.'" — Gálatas 5:13, 14; Romanos 13:8-10.

¹⁴ A lei dada por meio de Moisés, com os seus Dez Mandamentos, era um conjunto de leis justas da parte de Deus. E, embora não estejamos sob tal lei hoje, os princípios divinos por trás dela ainda são de grande valor para nós. Por estudá-los e aplicá-los aumentaremos em apreço pelo grande Legislador, Jeová Deus. Mas, devemos estudar e aplicar em nossa vida especialmente as leis e os ensinamentos cristãos. O amor a Jeová nos moverá a obedecer a tudo o que ele agora requer de nós. — 1 João 5:3.

12. De que maneira foi o princípio da lei do sábado transmitido ao arranjo cristão?

13. (a) Que lei são os cristãos instados a cumprir, e como a cumprem? (b) Que lei acentuou Jesus? (c) Que lei é a base da inteira lei de Moisés?

14. (a) Que benefício resultará de nosso estudo e aplicação dos princípios da lei de Moisés? (b) O que nos moverá o amor a fazer?

A Favor do Mundo de Satanás ou a Favor do Novo Sistema de Deus?

É VOCÊ A FAVOR do novo sistema justo de Deus e quer que ele venha? É contra Satanás e deseja que o mundo dele acabe? Talvez responda: Sim, a ambas as perguntas. Mas, é isso suficiente? Há um velho ditado que diz que as ações falam mais alto do que as palavras. Se crê no novo sistema de Deus, é o seu modo de vida que realmente provará isso. — Mateus 7:21-23; 15:7, 8.

² A verdade é esta: seu modo de vida pode agradar a apenas um dentre dois senhores. A pessoa serve ou a Jeová Deus ou a Satanás, o Diabo. Um princípio encontrado na Bíblia nos ajuda a entender isso. Diz: “Não sabeis que, se persistirdes em vos apresentar a alguém como escravos, para lhe obedecer, sois escravos dele, porque lhe obedeceis?” (Romanos 6:16) A quem obedece você? A vontade de quem faz você? Não importa qual a sua resposta, se imitar o comportamento injusto do mundo você não estará servindo o verdadeiro Deus, Jeová.

O MUNDO DE SATANÁS — QUE É?

³ Jesus chamou a Satanás de “o governante deste mundo”. E o apóstolo João disse que “o mundo inteiro jaz no poder do iníquo”. (João 12:31; 1 João 5:19) Note que, em oração a Deus, Jesus não incluiu seus discípulos como parte do mundo de Satanás. Ele disse: “Faço solicitação a respeito deles [seus discípulos]; faço solicitação, *não a respeito do mundo* . . . Não fazem parte do mundo, assim como eu não faço parte do

1. Que prova realmente que você é a favor do novo sistema de Deus?
2. (a) Quem são os dois senhores a quem podemos servir? (b) De que maneira se revela de quem somos escravos ou servos?
3. (a) A quem aponta a Bíblia como sendo o governante do mundo? (b) Em oração, como mostrou Jesus que existe uma diferença entre o mundo e seus discípulos?

mundo.” (João 17:9, 16; 15:18, 19) Disso torna-se claro que os verdadeiros cristãos devem manter-se separados do mundo.

⁴ Mas, a que se referia Jesus quando disse “o mundo”? Na Bíblia, a expressão “o mundo” às vezes significa simplesmente a humanidade em geral. Deus enviou seu Filho para dar sua vida como resgate por este mundo da humanidade. (João 3:16) Contudo, Satanás tem organizado a maioria da humanidade em oposição a Deus. Assim, *o mundo de Satanás é esta sociedade humana organizada que existe à parte ou fora da organização visível de Deus*. Esse é o mundo do qual os verdadeiros cristãos devem estar separados. — Tiago 1:27.

⁵ O mundo de Satanás — sua sociedade humana organizada — é composto de várias partes intimamente ligadas. Uma parte importante é a religião falsa. Na Bíblia, a religião falsa é representada por uma “grande meretriz”, ou prostituta, com o nome “Babilônia, a Grande”. Ela é um império mundial, conforme demonstrado pelo fato de que tem “um reino sobre os reis da terra”. (Revelação [Apocalipse] 17:1, 5, 18) Mas, que prova que Babilônia, a Grande, é um império mundial *religioso*?

⁶ Visto que se diz que “os reis da terra” ‘cometem fornicação’ com ela, Babilônia, a Grande, não poderia ser um império mundial político. E visto que os “comerciantes viajantes” da terra estarão parados à distância e prantearão por causa da destruição dela, ela não é um império mundial comercial. (Revelação 17:2; 18:15) Mas, que ela é realmente um império religioso é demonstrado pela declaração da Bíblia de que ‘todas as nações foram desencaminhadas pelas práticas espíritas’ dela. — Revelação 18:23.

⁷ O que também prova que Babilônia, a Grande, é um império religioso é o relaciona-

4. (a) Em João 3:16, a quem se refere a expressão “o mundo”? (b) Que é “o mundo” do qual os seguidores de Cristo têm de separar-se?

5. Qual é uma das partes importantes do mundo e como é ela representada na Bíblia?

6, 7. (a) Que prova que Babilônia, a Grande, é um império religioso? (b) Que relacionamento tem tido a religião falsa com os governos políticos?



Qual é o mundo pelo qual Jesus não orou e do qual seus discípulos não fazem parte?

mento dela com uma “fera”. Na Bíblia, tais feras representam governos políticos. (Daniel 8:20, 21) Babilônia, a Grande, é descrita como “sentada numa fera cor de escarlate . . . que tinha sete cabeças e dez chifres”. Assim, ela tem tentado exercer influência sobre essa “fera”, ou governo mundial. (Revelação 17:3) E é um fato que através da história a religião se tem misturado com a política, amiúde dizendo aos governos o que devem fazer. Sem dúvida, ela tem exercido “um reino sobre os reis da terra”. — Revelação 17:18.

⁸ Esses governos políticos constituem outra parte importante do mundo de Satanás. Conforme já observamos, eles são representados na Bíblia quais feras. (Daniel 7:1-8, 17, 23) Que esses governos, semelhantes a feras, recebem seu poder de Satanás é demonstrado por uma visão registrada pelo apóstolo João: “Eu vi ascender do mar uma fera, com dez chifres e sete cabeças . . . e o dragão deu à fera seu poder.” (Revelação 13:1, 2; 12:9) Prova adicional de que esses reinos, ou governos, são parte do mundo de Satanás é o fato de que Satanás tentou a Jesus por oferecer-lhe esses reinos. Satanás não poderia ter feito isso se ele não fosse o governante desses. — Mateus 4:8, 9.

⁹ Ainda uma outra parte proeminente do mundo de Satanás é o ganancioso e opressivo sistema comercial, que em Revelação 18:11 é referido como “comerciantes viajantes”. Este sistema comercial promove nas pessoas o desejo egoísta de obterem as coisas que ele produz, embora talvez não as necessitem e possam passar melhor sem elas. Ao mesmo tempo, o ganancioso sistema comercial acumula alimento em armazéns, mas deixa que milhões de pessoas morram de fome, por não poderem pagar o alimento. Por outro lado, armas militares, capazes de destruir a inteira família humana, são produzidas e vendidas visando-se lucro. Assim, o sistema comercial de Satanás, junto com a religião falsa e os governos políticos, promove egoísmo, crime e guerras terríveis.

¹⁰ A sociedade humana organizada sob a chefia de Satanás, o Diabo, é sem dúvida iníqua e corrupta. Opõe-se às leis justas

8. Qual é outra parte importante do mundo de Satanás, e como são eles representados na Bíblia?

9. (a) De que maneira é uma outra parte do mundo de Satanás descrita em Revelação 18:11? (b) Que faz e promove ela, provando que Satanás está por trás dela?

10, 11. (a) Qual é outra característica do mundo de Satanás? (b) Que advertências bíblicas existem contra o envolvimento nesse tipo de comportamento?

Na Bíblia, a religião falsa é representada por uma prostituta embriagada, e o governo mundial sobre o qual ela cavalga, por uma fera.

de Deus e está repleta de todos os tipos de práticas imorais. Assim, pode-se dizer que outra característica do mundo de Satanás é sua licenciosidade, seu comportamento imoral. Por esta razão, tanto o apóstolo Paulo como Pedro advertiram aos cristãos que evitassem as práticas más das pessoas das nações. — Efésios 2:1-3; 4:17-19; 1 Pedro 4:3, 4.

¹¹ O apóstolo João também acentuou a necessidade de os cristãos estarem alertas contra os desejos errados e o comportamento imoral do mundo. Escreveu: “Não estejais amando nem o mundo, nem as coisas no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo o que há no mundo — o desejo da carne, e o desejo dos olhos, e a ostentação dos meios de vida da pessoa — não se origina do Pai, mas origina-se do mundo.” (1 João 2:15, 16) O discípulo Tiago disse que ‘se alguém quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus’. — Tiago 4:4.

A licenciosidade é uma característica do mundo de Satanás. O ganancioso sistema comercial é também uma parte importante desse.



COMO EVITAR SER PARTE DO MUNDO

¹² Enquanto existir o mundo de Satanás, os cristãos precisam viver nele. Jesus mostrou isso quando orou a seu Pai: “Solicito-te, não que os tires do mundo.” Mas, em seguida Jesus acrescentou, com respeito a seus seguidores: “Não fazem parte do mundo.” (João 17:15, 16) Como é possível estar *no mundo de Satanás*, e, ainda assim, *não fazer parte dele*?

¹³ Ora, você vive entre as pessoas que compõem a atual sociedade humana organizada. Tais indivíduos incluem fornecedores, gananciosos, e outros que praticam coisas iníquas. Você talvez trabalhe com eles, vá à escola com eles, coma com eles e participe com eles em outras atividades assim. (1 Coríntios 5:9, 10) Você deve até mesmo amá-los, como Deus os ama. (João 3:16) Mas, um verdadeiro cristão não ama as coisas iníquas que as pessoas praticam. Não adota suas atitudes, suas ações ou seus alvos na vida. Não participa da religião e política corruptas deles. E, embora em muitos casos precise trabalhar no mundo comercial para ganhar o sustento, não se empenha em práticas comerciais desonestas; tampouco é a obtenção de coisas materiais seu alvo principal na vida. Visto que ele é a favor do novo sistema de Deus, evita a má associação com os que vivem em apoio ao mundo de Satanás. (1 Coríntios 15:33; Salmo 1:1; 26:3-6, 9, 10) Em resultado disso, ele está *no mundo de Satanás*, porém *não faz parte dele*.

¹⁴ Que dizer de você? Deseja pertencer ao mundo de Satanás? Ou é você a favor do novo sistema de Deus? Se for a favor do novo sistema de Deus, você viverá separado do mundo, e também da religião falsa deste. Acatará a ordem: “Saí dela [de Babilônia, a Grande], povo meu.” (Revelação 18:4) Contudo, sair de Babilônia, a Grande, o império mundial da religião falsa, inclui mais do que simplesmente cortar as ligações com as falsas organizações religiosas. Significa também não ter nada a ver com as comemorações religiosas do mundo. — 2 Coríntios 6:14-18.

¹⁵ O Natal é um importante feriado religioso hoje em dia.

12, 13. (a) Como mostrou Jesus que os cristãos forçosamente têm de estar no mundo? (b) Como é possível estar no mundo, mas não fazer parte dele?

14. Se você for a favor do novo sistema de Deus, a que ordem bíblica obedecerá?

15. (a) Em vez de o nascimento de Jesus, os cristãos foram ordenados a comemorar o quê? (b) Que mostra que Jesus não poderia ter nascido no frio do inverno? (c) Por que foi escolhida a data de 25 de dezembro como o dia para celebrar o nascimento de Jesus?



Visto que por ocasião do nascimento de Jesus os pastores ainda estavam nos campos com seus rebanhos, à noite, ele não poderia ter nascido em 25 de dezembro.

Mas, sua história mostra que não era uma celebração observada pelos bem primitivos cristãos. Jesus disse a seus seguidores que observassem a lembrança de sua morte, não de seu nascimento. (1 Coríntios 11:24-26) O fato é que 25 de dezembro não é a data do nascimento de Jesus. Não poderia ter sido, visto que a Bíblia mostra que por ocasião de seu nascimento os pastores ainda estavam nos campos, à noite. Não estariam ali na fria e chuvosa estação de inverno (hemisfério setentrional). (Lucas 2:8-12) Realmente, a data de 25 de dezembro foi escolhida para se comemorar o nascimento de Jesus porque, conforme explica a *Enciclopédia Mundial do Livro* (em inglês): “O povo de Roma já a observava como Festa de Saturno, celebrando o nascimento do sol.”

¹⁶ A “Páscoa”, ou “Easter”, é outro feriado religioso importante. Também o é a Semana Santa. Mas a “Páscoa”, ou “Easter”, tampouco era celebrada pelos cristãos primitivos. Esta também teve sua origem em celebrações não-cristãs. A *Encyclopædia Britannica* diz: “Não há indicio da observância da festividade de Easter [Páscoa] no Novo Testamento.” Contudo, será que realmente importa que o Natal e a “Páscoa”, ou “Easter”, não sejam celebrações cristãs, mas na verdade têm sua origem ligada a adoradores de deuses falsos? O apóstolo Paulo advertiu contra misturar o verdadeiro com o falso, di-

16. (a) Que outro importante feriado religioso teve origem não-cristã? (b) Por que bons motivos os verdadeiros cristãos não celebram o Natal nem a “Páscoa”, ou “Easter”?

zendo que mesmo “um pouco de fermento leveda a massa toda”. (Gálatas 5:9) Ele disse a alguns cristãos primitivos que era errado da parte deles observarem certos dias que eram guardados sob a lei de Moisés, mas que para os cristãos tinham sido cancelados por Deus. (Gálatas 4:10, 11) De quanto maior importância é para os verdadeiros cristãos hoje evitar a comemoração de feriados que Deus nunca disse que deveriam ser observados e que se originaram da religião falsa!

¹⁷ Outros feriados do mundo honram homens famosos. Ainda outros honram ou exaltam nações ou organizações mundanas. Mas a Bíblia adverte contra dar honra adorativa a humanos ou confiar em organizações humanas para a realização de coisas que só Deus pode fazer. (Atos 10:25, 26; 12:21-23; Revelação 19:10; Jeremias 17:5-7) Assim, os feriados que tendem a exaltar um homem ou uma organização humana não estão em harmonia com a vontade de Deus, e os cristãos verdadeiros não participarão neles. — Romanos 12:2.

¹⁸ Muitos objetos têm sido feitos pelos homens, os quais as pessoas têm sido ensinadas a honrar ou adorar. Alguns destes

17. (a) Que há de errado com feriados que honram homens ou nações famosas? (b) Como mostra a Bíblia qual a atitude que os cristãos devem adotar?
 18. (a) Que objetos fizeram os homens para honrar e adorar? (b) Que diz a lei de Deus sobre dar honra adorativa a um objeto?

Os servos de Deus recusaram-se a adorar uma imagem erigida por um rei. Que faria você numa situação similar?



são feitos de metal ou de madeira. Outros são feitos de pano e talvez tenham costurado ou pintado neles uma figura de algo no céu ou na terra. Certo país talvez faça uma lei que diga que todos devem prestar honra adorativa a tal objeto. Mas, a lei de Deus diz que seus servos não devem fazer isso. (Êxodo 20:4, 5; Mateus 4:10) Em tal situação, que tem feito o povo de Deus?

¹⁹ Na antiga Babilônia, o Rei Nabucodonosor fez uma enorme imagem de ouro e ordenou que todos se curvassem diante dela. 'Quem não se encurvar', disse ele, 'será lançado na fornalha de fogo ardente'. A Bíblia nos diz que três jovens hebreus, Sadraque, Mesaque e Abednego, se recusaram a fazer o que o rei ordenara. Por quê? Porque isto envolvia adoração, e a adoração desses era dirigida unicamente a Jeová. Deus aprovou o que fizeram, e ele os salvou da ira do rei. De fato, Nabucodonosor veio a entender que tais servos de Jeová não representavam nenhum perigo para o Estado, de modo que emitiu uma lei para proteger a liberdade deles. (Daniel 3:1-30) Não admira a fidelidade desses rapazes? Demonstrará você que realmente é a favor do novo sistema de Deus por obedecer a todas as leis de Deus? — Atos 5:29.

²⁰ Satanás, naturalmente, não quer que sirvamos a Jeová. Ele quer que sirvamos a ele. Assim, tenta conseguir que façamos o que ele quer, visto que sabe que nós nos tornamos escravos, ou servos, daquele a quem obedecemos. (Romanos 6:16) Utilizando vários meios, incluindo a televisão, o cinema, certos tipos de dança, publicações imorais, Satanás incentiva relações sexuais entre pessoas não-casadas, bem como o adultério. Tal conduta é apresentada de um modo que pareça aceitável, até mesmo correta. Contudo, é contra as leis de Deus. (Hebreus 13:4; Efésios 5:3-5) E a pessoa que se empenha em tal conduta realmente está mostrando que é a favor do mundo de Satanás.

²¹ Existem outras práticas que o mundo de Satanás popularizou, mas que são contra as leis de Deus. Embriagar-se com bebidas alcoólicas é uma delas. (1 Coríntios 6:9, 10) Outra é o

19. (a) Que ordenou o rei de Babilônia que todos fizessem? (b) O exemplo de quem farão os cristãos bem em seguir?

20. Quais são os vários meios que Satanás usa na tentativa de nos fazer violar as leis de Deus quanto à moralidade sexual?

21. Quais são outras práticas que, se a pessoa se empenhar nelas, mostrarão que ela é a favor do mundo de Satanás?

uso de tóxicos, tais como a maconha ou a heroína, para sentir prazer, bem como o uso do tabaco. Tais coisas são prejudiciais ao corpo e são impuras. Seu uso é uma clara violação da instrução de Deus de ‘purificar-se de toda imundície da carne e do espírito’. (2 Coríntios 7:1) Fumar tabaco também prejudica a saúde dos em volta, que são obrigados a respirar a fumaça, de modo que o fumante viola a lei de Deus que diz que o cristão deve amar seu próximo. — Mateus 22:39.

²² Outro costume comum em várias partes do mundo é comer sangue. São comidos animais não sangrados corretamente ou o sangue talvez seja aparado e usado como alimento. A Palavra de Deus, porém, proíbe comer sangue. (Gênesis 9:3, 4; Levítico 17:10) Que dizer, então, sobre receber transfusão de sangue? Alguns talvez raciocinem que tomar transfusão de sangue realmente não é “comer”. Mas, não é verdade que, quando um paciente é incapaz de ingerir alimento pela boca, o médico amiúde recomenda alimentá-lo por meio do mesmo método em que é feita uma transfusão de sangue? A Bíblia ordena que nos ‘*abstenhamos* do sangue’. (Atos 15:20, 29) Que significa isso? Se um médico lhe dissesse que deve abster-se do álcool, significaria isso simplesmente que você não poderia tomá-lo pela boca, mas que poderia transfundi-lo diretamente nas veias? Certamente não! Assim, também, ‘abster-se do sangue’ significa definitivamente não introduzi-lo em seu corpo.

²³ Você precisa mostrar a Jeová Deus que é a favor de seu novo sistema e que não é parte deste mundo. Isto exige uma decisão. A decisão que precisa tomar é a de servir a Jeová, fazer sua vontade. Não pode ser indeciso, como eram alguns israelitas no passado. (1 Reis 18:21) Pois, lembre-se, se você não está servindo a Jeová, neste caso está servindo a Satanás. *Você* talvez diga que está a favor do novo sistema de Deus, mas, que atesta a sua *conduta*? Ser a favor do novo sistema de Deus envolve evitar todas as práticas que Deus condena e que não existirão no seu novo sistema justo.

22. (a) Que diz a Bíblia sobre o sangue? (b) Por que tomar transfusão de sangue não é realmente diferente de “comer” sangue? (c) Que mostra que ‘abster-se do sangue’ significa definitivamente não introduzi-lo no seu corpo?

23. (a) Que decisão precisa você tomar? (b) Que revelará qual foi a decisão que você tomou?

A Luta Para Fazer o Que É Correto

ENQUANTO existir o mundo de Satanás, os cristãos precisam lutar para manter-se livres de sua influência. O apóstolo Paulo escreveu: "Revesti-vos da armadura completa de Deus, para que vos possais manter firmes contra as [espertezas] do Diabo." (Efésios 6:11-18) Contudo, nossa luta não é apenas contra Satanás e seu mundo; é também contra os nossos próprios desejos de fazer o que é mau. A Bíblia diz: "A inclinação do coração do homem é má desde a sua mocidade." — Gênesis 8:21; Romanos 5:12.

² Por causa do pecado herdado de Adão, o primeiro homem, nosso coração talvez anseie fazer o que é mau. Se cedermos a esse anseio, não ganharemos a vida eterna no novo sistema de Deus. Assim, precisamos *lutar* para fazer o que é correto. Mesmo o apóstolo Paulo tinha essa luta, conforme explicou: "Quando quero fazer o que é direito, está presente em mim aquilo que é mau." (Romanos 7:21-23) Você também pode achar difícil essa luta. Às vezes, pode surgir no seu íntimo um forte conflito. Que decidirá fazer então?

³ Você chegou a conhecer as maravilhosas promessas de Deus a respeito da vida eterna na terra sob condições perfeitas. Crê nessas promessas e deseja para si mesmo essas boas coisas. Portanto, você sabe que servir a Deus é de seu melhor interesse *duradouro*. Mas em seu coração talvez deseje coisas que sabe serem más. Às vezes, você talvez tenha um forte desejo de cometer fornicação, de roubar, ou de tomar parte em outra má ação. Algumas pessoas que estudam este livro

1. Contra que duas coisas precisam os cristãos lutar?
2. (a) Por que temos muitas vezes um forte desejo de fazer o que é errado? (b) Por que devemos combater os desejos errados?
3. (a) Que conflito íntimo têm muitas pessoas? (b) Que verdade bíblica é demonstrada pelo fato de que muitos fazem o que é errado, quando na verdade desejam fazer o que é correto?

talvez estejam realmente se empenhando em tais práticas más, embora saibam que tais coisas são condenadas por Deus. O fato de que fazem o que é errado, quando na verdade desejam fazer o que é correto, demonstra a verdade bíblica: "O coração é mais traiçoeiro do que qualquer outra coisa e está desesperado." — Jeremias 17:9.

A LUTA PODE SER VENCIDA

⁴ Isso não significa, porém, que a pessoa não tenha nenhum controle sobre seus fortes desejos de fazer o que é errado. Se realmente desejar, você pode fortalecer seu coração de modo que ele o conduza dum modo correto. Mas, fazer isso compete a você. (Salmo 26:1, 11) Nenhuma outra pessoa pode ganhar a luta por você. Assim, acima de tudo, continue a absorver conhecimento bíblico vitalizador. (João 17:3) Entretanto, é necessário mais do que simplesmente pôr tal conhecimento na cabeça. Precisa também penetrar no seu coração. Você precisa vir a ter um profundo apreço pelo que aprende, de modo que realmente venha a desejar agir em harmonia com isso.

⁵ Mas, como pode você adquirir apreço de coração para com as leis de Deus? Precisa meditar, ou pensar profundamente, nelas. Por exemplo, pergunte-se: Que diferença realmente faz obedecer a Deus? Também, considere a vida das pessoas que desconsideraram Suas leis, como a moça de 19 anos de idade, que escreveu: "Eu tive três vezes doença venérea. A última custou-me o direito de ter filhos, porque tive de me submeter a uma histerectomia." É realmente triste considerar toda a aflição causada quando as pessoas desobedecem às leis de Deus. (2 Samuel 13:1-19) Uma mulher que cometera fornicção disse, com tristeza: "Simplesmente não compensa a dor e a prostração emocional que acompanha a desobediência. Sofro por isso agora."

⁶ Contudo, ouvirá pessoas dizerem que a fornicção, bem como embriagar-se ou usar tóxicos, é um prazer. Mas, o chamado prazer é apenas temporário. Não seja desencaminhado para um comportamento que o privará da verdadeira e duradoura felicidade. Pense em Moisés, que fora criado como

4. (a) Ganhar ou perder a luta depende de quem? (b) Que é necessário para ganhar a luta para fazer o que é correto?

5. Como pode você adquirir apreço de coração para com as leis de Deus?

6. (a) Por que não vale a pena o prazer que pode advir de se fazer o que é mau?

(b) Que tipo de vida poderia Moisés ter tido no Egito?

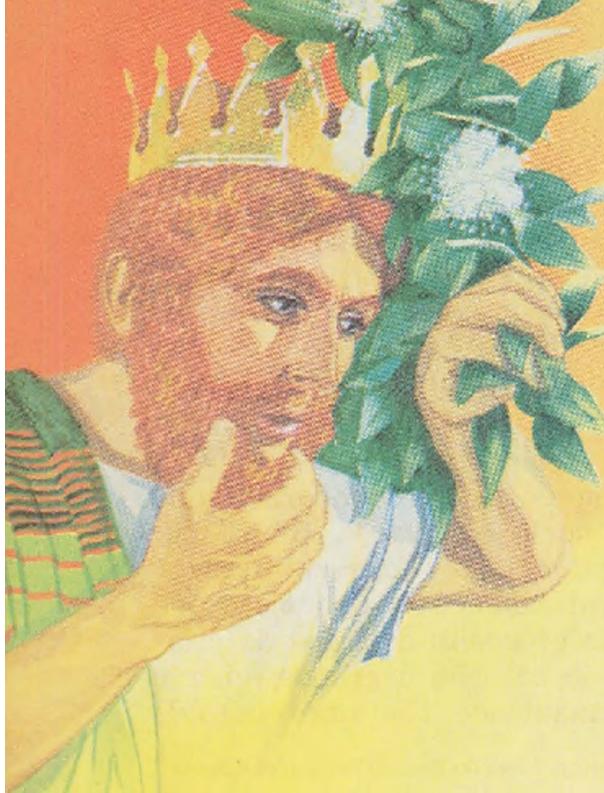
“o filho da filha de Faraó”. Ele vivia em meio à opulência da corte de Faraó, lá no antigo Egito. Contudo, a Bíblia diz que, quando cresceu, escolheu “antes ser maltratado com o povo de Deus do que ter o *usufruto temporário do pecado*”. (Hebreus 11:24, 25) Assim, deve ter havido satisfação ou prazer no modo de vida imoral e licencioso que aparentemente existia na corte egípcia. Por que, então, renunciou Moisés a tudo isso?

⁷ Foi porque Moisés cria em Jeová Deus. E ele conhecia algo muito melhor do que qualquer prazer temporário que pudesse derivar do pecado, na corte egípcia. A Bíblia diz: “*Olhava atentamente para o pagamento da recompensa.*” Moisés meditava ou pensava profundamente nas coisas que Deus prometera. Ele tinha fé no propósito de Deus de criar um novo sistema justo. Sentiu no coração o grande amor e cuidado de Jeová para com a humanidade. Não era o caso de

7. Por que renunciou Moisés ao “usufruto temporário do pecado” na corte egípcia?



Visto que o estilo de vida no antigo Egito era prazeroso, por que Moisés o rejeitou?



Davi persistiu em olhar; ele não evitou a situação que levou à imoralidade.

Moisés ter simplesmente *ouvido* ou *lido* a respeito de Jeová. A Bíblia diz que “permanecia constante *como que vendo Aquele que é invisível*”. (Hebreus 11:26, 27) Jeová era real para Moisés, como também o eram as Suas promessas de vida eterna.

⁸ Dá-se o mesmo no seu caso? Encara a Jeová como Pessoa real, como Pai que ama a você? Quando lê sobre suas promessas de prover a vida eterna no Paraíso na terra, imagina-se pessoalmente lá, usufruindo tais bênçãos? (Veja as páginas 156 a 162.) Para vencermos a luta contra as muitas pressões para fazer o que é errado, precisamos ter um relacionamento bem achegado com Jeová. E, como Moisés, precisamos olhar “atentamente pa-

ra o pagamento da recompensa”. Certo jovem de 20 anos, que se viu confrontado com a tentação de fornicar, tinha o ponto de vista de Moisés. Ele disse: “Minha esperança de vida eterna é valiosa demais para perdê-la em troca de alguns momentos de imoralidade.” Não é esta a atitude correta a se ter?

APRENDER DOS ERROS DOS OUTROS

⁹ Nesta luta você nunca pode afrouxar a vigilância, como o Rei Davi certa vez afrouxou. Aconteceu certo dia que, olhando do terraço, ele viu à distância a bela Bate-Seba banhar-se. Em vez de se retirar antes que pensamentos impróprios invadissem seu coração, ele continuou olhando. Seu desejo de ter relações sexuais com Bate-Seba se tornou tão forte que ele ordenou que a trouxessem ao seu palácio. Mais tarde, visto

8. (a) Para vencer na luta para fazer o que é correto, de que precisamos? (b) Que ponto de vista, expresso por um jovem, seria sábio termos?

9. De que maneira o Rei Davi falhou na luta para fazer o que é certo?

que ela engravidara, e ele não via como encobrir o adultério deles, fez com que o marido dela fosse morto em batalha. — 2 Samuel 11:1-17.

¹⁰ Esse foi, sem dúvida, um pecado terrível. E Davi realmente sofreu por isso. Não somente ficou profundamente deprimido pelo que havia feito, mas Jeová o puniu com aflição em sua família pelo resto da vida. (Salmo 51:3, 4; 2 Samuel 12:10-12) O coração de Davi era mais traçoeiro do que imaginara; seus desejos errados o sobrepujaram. Depois disso, ele declarou: “Eis que em erro fui dado à luz com dores de parto, e em pecado me concebeu minha mãe.” (Salmo 51:5) A coisa má que Davi fez com Bate-Seba, porém, não precisava acontecer. Seu problema foi que ele persistiu em olhar; não evitou a situação que fez com que seu apetite sexual para com a esposa de outro homem aumentasse.

¹¹ Da experiência de Davi devemos aprender a estar alertas contra situações que excitam sentimentos sexuais impróprios. Por exemplo, que acontecerá se você ler livros e assistir a programas de televisão e filmes que destacam o sexo? Os desejos sexuais, provavelmente, serão estimulados. Assim, evite atividades ou divertimentos que estimulem o “apetite sexual”. (Colossenses 3:5; 1 Tessalonicenses 4:3-5; Efésios 5:3-5) Não se coloque com outra pessoa numa situação que possa levar à fornicação. Certo jovem de 17 anos disse, sabiamente: “Qualquer um pode dizer: ‘Sabemos quando parar.’ Sim, a pessoa talvez *saiba* quando deve parar, mas, quantos o conseguem? E melhor evitar a situação.”

10. (a) Como foi Davi punido pelo seu pecado? (b) Que poderia ter impedido que Davi cometesse adultério?

11. (a) Que devemos aprender da experiência de Davi? (b) Que atividades, diria você, podem estimular o “apetite sexual”? (c) Conforme declarou certo jovem, que evita a pessoa sábia?





¹² Se Davi tivesse em mente o exemplo de José, nunca teria cometido aquele grande pecado contra Deus. Lá no Egito, José fora encarregado da casa de Potifar. Na ausência de Potifar, a esposa deste, maníaca sexual, tentava seduzir o belo José, dizendo: “Deita-te comigo.” Mas José recusava-se. Daí, certo dia ela o agarrou e tentou forçá-lo a deitar-se com ela. Mas José livrou-se e fugiu. Ele mantinha forte seu coração por pensar, não em satisfazer seus próprios desejos sexuais, mas, no que era direito à vista de Deus. “Como poderia eu cometer esta grande maldade e realmente pecar contra Deus?”, perguntou. — Gênesis 39:7-12.

AJUDA QUE VOCÊ PRECISA PARA VENCER

¹³ Para vencer essa luta você precisa permitir que o conhecimento bíblico penetre no seu coração de modo que se sinta movido a agir em conformidade com tal conhecimento. Mas, precisa também

12. Que exemplo de José devemos ter em mente?
13, 14. (a) Que é necessário para vencer essa luta?
(b) Que mudança fizeram os que se tornaram cristãos em Corinto e com que ajuda? (c) Que tipo de pessoas haviam sido Paulo e Tito?



José fugiu das propostas imorais da esposa de Potifar.

associar-se com o povo de Deus, tornar-se parte da organização visível de Deus. Com a ajuda da organização, não importa quão profundamente envolvido na conduta errada talvez tenha ficado, poderá mudar. Concernente a pessoas na antiga Corinto, que mudaram, o apóstolo Paulo escreveu: “Não sejais desencaminhados. Nem fornicadores, nem idólatras, nem adúlteros, nem homens mantidos para propósitos desnaturais, nem homens que se deitam com homens, nem ladrões, nem gananciosos, nem beberrões, nem injuriadores, nem extorsores herdarão o reino de Deus. *E, no entanto, isso é o que fostes alguns de vós. Mas vós fostes lavados.*” — 1 Coríntios 6:9-11.

¹⁴ Imagine! Alguns daqueles cristãos primitivos anteriormente haviam sido fornicadores, adúlteros, homossexuais, ladrões e beberrões. Mas, com a ajuda da organização cristã, eles mudaram. O apóstolo Paulo antes praticava coisas más. (1 Timóteo 1:15) A seu co-cristão, Tito, ele escreveu: “Pois até mesmo nós éramos outrora insensatos, desobedientes, desencaminhados, *escravos de vários desejos e prazeres.*” — Tito 3:3.

¹⁵ Quando Paulo se tornou cristão, será que daí em diante foi fácil para ele fazer o que é correto? Não. Paulo a vida inteira travou uma batalha contra os desejos e prazeres errados dos quais outrora fora escravo. Ele escreveu: “[Surro] meu corpo e o conduzo como escravo, para que, depois de ter pregado a outros, eu mesmo não venha a ser de algum modo reprovado.” (1 Coríntios 9:27) Paulo ‘foi duro’ consigo mesmo. Ele se obrigava a fazer o que é certo, mesmo quando seu corpo desejava fazer o que é errado. Se você fizer o mesmo, também poderá vencer essa luta.

¹⁶ Se está achando difícil vencer certo mau hábito, assista à próxima grande assembléia das Testemunhas de Jeová. Sem dúvida, ficará impressionado pela conduta limpa e alegria dos presentes. Contudo, muitas dessas pessoas eram outrora parte deste mundo, em que a fornicação, o adultério, a bebedeira, o homossexualismo, o fumar, o vício de drogas, o roubo, a fraude, a mentira e a jogatina são muitíssimo comuns. Muitas delas outrora praticavam tais coisas. (1 Pedro 4:3, 4) Também, à medida que se associar com as Testemunhas de Jeová

15. (a) Que mostra que para Paulo não era fácil fazer o que é correto? (b) Como podemos beneficiar-nos do exemplo de Paulo?

16. Que exemplos modernos podem ajudar-nos a vencer a luta para fazer o que é correto?

em reuniões congregacionais menores, o que deve ser feito sem demora, estará entre pessoas que lutaram para vencer os mesmos hábitos e desejos maus contra os quais você talvez agora esteja lutando. Assim, tenha coragem! Elas estão vencendo a luta para fazer o que é correto. Você também poderá vencer, com a ajuda de Deus.

¹⁷ Se já estuda a Bíblia com as Testemunhas de Jeová há algum tempo, sem dúvida tem assistido a reuniões no Salão do Reino. Faça do assistir a essas reuniões um hábito regular. Todos necessitamos do incentivo espiritual advindo de tal associação cristã. (Hebreus 10:24, 25) Trave conhecimento com os “homens idosos”, ou anciãos, da congregação. A responsabilidade deles é ‘pastorear o rebanho de Deus’. (1 Pedro 5:1-3; Atos 20:28) Assim, não hesite em dirigir-se a eles se necessitar de ajuda para vencer certo hábito contrário às leis de Deus. Verificará que são amorosos, bondosos e atenciosos. — 1 Tessalonicenses 2:7, 8.

¹⁸ Sentimos a pressão para fazer o que é errado não apenas da parte do mundo de Satanás, mas também da parte de nosso próprio íntimo pecaminoso. De modo que ser fiel a Deus é uma luta diária. Mas, quão bom é que a luta não continuará para sempre! Em breve, Satanás será removido, e seu inteiro mundo iníquo será destruído. Dai, no iminente novo sistema de Deus, existirão condições justas que facilitarão muito o nosso procedimento. Por fim, desaparecerão todos os traços do pecado, e não mais haverá esta luta árdua para fazer o que é correto.

¹⁹ Pense continuamente nas bênçãos daquele novo sistema. Sim, ponha “por capacete a esperança da salvação”. (1 Tessalonicenses 5:8) Seja sua atitude semelhante a de certa jovem senhora que disse: “Penso em tudo o que Jeová fez por mim e em tudo o que me prometeu. Ele nunca me abandonou. Ele me abençoou de muitas maneiras. Sei que ele quer apenas o melhor para mim e eu quero agradá-lo. A vida eterna vale qualquer esforço.” Se seguirmos fielmente a justiça, ‘todas as boas promessas que Jeová fez’ para os que o amam se tornarão realidade. — Josué 21:45.

17. (a) Que associação é necessária se é que havemos de vencer a luta? (b) De quem poderá receber ajuda para resolver problemas?

18. Que perspectiva futura dá força para se prosseguir na luta?

19. Por que deve você estar disposto a fazer qualquer esforço para agradar a Jeová?

Como Obter Ajuda por Meio da Oração

PARA MANTEREM-SE livres da influência iníqua do mundo, os cristãos necessitam especialmente da ajuda recebida através da oração. Jesus disse: “O Pai, no céu, dará espírito santo aos que lhe pedirem.” (Lucas 11:13) Necessitamos do espírito santo, ou força ativa, de Deus, assim como necessitamos estudar sua Palavra e nos associar com sua organização. Mas, para recebermos espírito santo precisamos pedi-lo em oração.

² Oração significa falar respeitosamente com Deus. Pode ser em forma de um pedido, como quando pedimos alguma coisa a Deus. Mas, a oração pode ser também uma expressão de agradecimento ou de louvor a Deus. (1 Crônicas 29:10-13) A fim de termos um bom relacionamento com nosso Pai celestial, devemos falar com ele regularmente, em oração. (Romanos 12:12; Efésios 6:18) Sua força ativa, recebida em resultado de nosso pedido por ela, pode fortalecer-nos para fazermos Sua vontade, apesar de quaisquer aflições ou tentações que Satanás ou seu mundo nos possa causar. — 1 Coríntios 10:13; Efésios 3:20.

³ Talvez você esteja tendo uma verdadeira luta para livrar-se de algum hábito ou prática que não agrada a Deus. Se este for o caso, procure a ajuda de Jeová. Dirija-se a ele em oração. O apóstolo Paulo fez isso e escreveu: “Para todas as coisas tenho força em virtude daquele que me confere poder.” (Filipenses 4:13; Salmo 55:22; 121:1, 2) Certa mulher que abandonou um comportamento imoral disse: “Ele é o único que tem o poder para ajudar a pessoa a sair dessa situação. Precisa-se ter esse relacionamento pessoal com Jeová, e a única maneira de se manter esse relacionamento pessoal é orar.”

1. Que ajuda necessitamos da parte de Deus, e como a recebemos?
2. (a) Que é oração? (b) Que várias formas de oração existem? (c) Por que é importante a oração?
3. (a) Que força podemos receber de Deus? (b) Qual a única maneira de manter um bom relacionamento com Deus?

⁴ Contudo, alguém talvez diga: 'Já orei muitas vezes a Deus pedindo ajuda, mas ainda não consigo evitar fazer o que é errado.' Pessoas que fumam têm dito isso. Quando se perguntou: "Quando você ora?", a certo homem nessas condições, ele respondeu: "De noite, antes de dormir, de manhã, ao levantar-me, e depois que fraquejo e fumo, eu digo a Jeová que lamento o que fiz." Seu amigo disse: "A ocasião em que realmente necessita da ajuda de Deus é quando você está prestes a fumar, não é mesmo? Essa é a ocasião em que deve orar a Jeová pedindo que ele o fortaleça." Quando o homem fez isso, recebeu ajuda para parar de fumar.

⁵ Isso não quer dizer que a oração a Deus, bem como o estudo de sua Palavra e a associação com sua organização visível, fará com que seja fácil para você fazer o que é correto. Ainda se exige esforço; sim, uma luta árdua, que pode até mesmo incluir sofrimento. (1 Coríntios 9:27) Maus hábitos podem resultar num terrível anseio pelo que é mau. *Assim, quando a pessoa abandona uma atividade pecaminosa, isso usualmente resulta em sofrimento.* Está disposto a sofrer a fim de fazer o que é correto? — 1 Pedro 2:20, 21.

ORAÇÕES QUE DEUS OUVI

⁶ Muitos acham difícil orar. "Acho difícil orar a alguém a quem não posso ver", confessou certa jovem senhora. Visto que nenhum humano viu a Deus, precisamos de fé a fim de orar e ser ouvidos por Deus. Precisamos crer que Jeová realmente existe e que ele pode fazer o que pedimos. (Hebreus 11:6) Se tivermos tal espécie de fé e nos aproximarmos de Deus com um coração sincero, podemos ter certeza de que ele nos ajudará. (Marcos 9:23) Assim, embora o oficial de exército romano, Cornélio, ainda não fizesse parte da organização de Deus, quando orou sinceramente pedindo orientação, Deus respondeu à sua oração. — Atos 10:30-33.

⁷ Algumas pessoas têm muita dificuldade em achar palavras para se expressar. Contudo, isso não as deveria impedir de

4. Como foi que certo homem recebeu força para livrar-se do vício de fumar?

5. (a) Que se exige para servir a Deus corretamente? (b) Que indica que o sofrimento muitas vezes está envolvido, ao se abandonar uma atividade pecaminosa?

6. (a) Por que muitos acham difícil orar? (b) De que precisamos a fim de que nossas orações sejam ouvidas?

7. (a) Que tipo de orações agradam a Deus? (b) Que tipo de orações Deus não ouvirá?

falar a Deus em oração. Podemos ter certeza de que ele conhece nossas necessidades e entenderá o que queremos dizer. (Mateus 6:8) Pense nisso: Que expressões você mais aprecia da parte dum filho — seus agradecimentos simples, sinceros, ou palavras especiais que alguém lhe ensinou a dizer? Nosso Pai no céu igualmente aprecia expressões simples e sinceras de nossa parte. (Tiago 4:6; Lucas 18:9-14) Não há necessidade de palavras especiais ou linguagem religiosa. Ele nem mesmo ouvirá aos que oram usando uma linguagem incomum ou alitissonante para impressionar outros, ou que repetem as mesmas coisas vez após vez dum modo insincero. — Mateus 6:5, 7.

⁸ Mesmo quando você ora silenciosamente, Deus pode ouvir. Quando Neemias fez isso, Deus atendeu o pedido sincero dele e o mesmo aconteceu com Ana. (Neemias 2:4-8; 1 Samuel 1:11-13, 19, 20) A postura física da pessoa ao orar tampouco é a coisa importante. Você pode orar em qualquer postura, em

8. (a) Que mostra que Deus pode ouvir orações proferidas silenciosamente?
 (b) Indica a Bíblia que devemos orar numa determinada postura ou num determinado lugar?

Que deve a pessoa fazer
 quando tentada a fumar —
 orar por ajuda ou ceder?



qualquer ocasião e em qualquer lugar. Contudo, a Bíblia mostra que uma postura de humildade, como curvar a cabeça ou ajoelhar-se, é apropriado. (1 Reis 8:54; Neemias 8:6; Daniel 6:10; Marcos 11:25; João 11:41) E Jesus indicou que é bom quando as orações pessoais podem ser proferidas num lugar reservado, fora da vista das pessoas. — Mateus 6:6.

⁹ A oração faz parte de nossa adoração. Por essa razão as nossas orações devem ser dirigidas unicamente ao nosso Criador, Jeová Deus, e a mais ninguém. (Mateus 4:10) E a Bíblia mostra que os cristãos devem dirigir-se a Deus por meio de Jesus, que deu sua vida para tirar os nossos pecados. Isso significa que devemos fazer as nossas orações em nome de Jesus. — João 14:6, 14; 16:23; Efésios 5:20; 1 João 2:1, 2.

¹⁰ Contudo, será que todas as orações agradam a Jeová? A Bíblia diz: “Quem desvia seu ouvido de ouvir a lei — até mesmo sua oração é algo detestável.” (Provérbios 28:9; 15:29; Isaias 1:15) Portanto, se quisermos que Deus ouça nossas orações, um requisito básico é que façamos sua vontade, que obedecemos às suas leis. De outro modo, Deus não nos ouvirá, da mesma forma como uma pessoa justa não ouvirá um programa de rádio que considere imoral. A Bíblia diz: “Tudo o que pedimos recebemos dele, *porque estamos observando os seus mandamentos e estamos fazendo as coisas que são agradáveis aos seus olhos.*” — 1 João 3:22.

¹¹ Isso significa que temos de agir em harmonia com o que pedimos. Por exemplo, seria errado alguém pedir a ajuda de Deus para parar de usar tabaco ou maconha e ao mesmo tempo comprar tais coisas. Tampouco poderia pedir a Jeová que o ajude a evitar a imoralidade se ao mesmo tempo lesse publicações e assistisse a filmes ou programas de televisão que destacam a imoralidade. Ou, se a fraqueza da pessoa for a jogatina, ela não poderia orar a Deus pedindo que a ajude a parar se ao mesmo tempo comparecesse às pistas de corridas ou a outros lugares assim, onde a jogatina é realizada. Para que nossas orações sejam ouvidas por Deus, precisamos mostrar-lhe, por meio de nossas ações, que realmente estamos falando sério.

9. (a) A quem devem ser dirigidas todas as nossas orações e por quê? (b) Para que nossas orações sejam aceitáveis a Deus, em nome de quem devem ser proferidas?

10. (a) As orações de quem não são agradáveis a Deus? (b) Que requisito básico precisamos preencher a fim de que as nossas orações sejam ouvidas por Deus?

11. Que significa agirmos em harmonia com o que pedimos em oração?



Ora você pedindo ajuda e depois envolve-se em atividade que pode conduzir ao pecado?

¹² Que coisas pessoais, então, podemos incluir nas nossas orações a Jeová? Realmente, qualquer coisa que afete nosso relacionamento com Deus é um assunto correto para oração, incluindo nossa saúde física, bem como a criação de filhos. (2 Reis 20:1-3; Juízes 13:8) O apóstolo João escreveu: “*Não importa o que peçamos segundo a sua vontade, ele nos ouve.*” (1 João 5:14) Assim, a coisa importante é que os nossos pedidos estejam em harmonia com a vontade de Deus. Isso significa que primeiro devemos aprender qual é sua vontade. (Provérbios 3:5, 6) Daí, se, ao orarmos, tomarmos em consideração a vontade e o propósito de Deus, em vez de simplesmente estarmos preocupados com nossos próprios interesses pessoais, nossas orações serão aceitáveis a Jeová. É correto agradecer a Jeová todos os dias as boas coisas que ele provê. — João 6:11, 23; Atos 14:16, 17.

¹³ Jesus deu a seus seguidores uma oração-modelo para orientá-los quanto ao tipo de oração que Deus aceita. (Mateus 6:9-13) Essa oração mostra que o nome de Deus, o seu reino e a sua vontade ser feita na terra vêm em primeiro lugar. Em seguida, podemos pedir nossas necessidades pessoais, tais como nosso alimento diário, o perdão de pecados e que nos livre da tentação e do iníquo, Satanás, o Diabo.

12. (a) Quais são algumas das coisas que podemos incluir em nossas orações? (b) A fim de que nossas orações agradem a Deus, que precisamos aprender?

13. (a) Como mostrou Jesus quais devem ser os assuntos de preocupação primária em nossas orações? (b) Quais são algumas das coisas de importância secundária pelas quais devemos orar?

Ora em particular ou só
quando acompanha outros?

ORAÇÕES EM FAVOR DE OUTROS

¹⁴ Por seu exemplo, Jesus mostrou a importância de orar em favor dos outros. (Lucas 22:32; 23:34; João 17:20) O apóstolo Paulo sabia do valor de tais orações e amiúde pedia a outros que orassem por ele. (1 Tessalonicenses 5:25; 2 Tessalonicenses 3:1; Romanos 15:30) Enquanto na prisão, ele escreveu: “Espero que, por intermédio das vossas orações, serei posto em liberdade.” (Filêmon 22; Efésios 6:18-20) O fato de ser Paulo logo em seguida libertado da prisão indica o benefício das orações feitas em seu favor.

¹⁵ Paulo também proferiu orações proveitosas em favor de outros. “Estamos sempre orando por vós, *para que o nosso Deus vos conte dignos de sua chamada*”, escreveu. (2 Tessalonicenses 1:11) E a outra congregação ele explicou: “Oramos a Deus *para que não façais nada de errado . . . mas para que façais o que é excelente*.” (2 Coríntios 13:7) Certamente é bom seguir o exemplo de Paulo e fazer pedidos específicos em favor de pessoas que amamos. Sem dúvida, “a súplica [apelo sincero] do justo, quando em operação, tem muita força”. — Tiago 5:13-16.

¹⁶ Ao dirigir um estudo bíblico, certo ministro muitas vezes pergunta: “Você ora em outras ocasiões além de no momento do seu estudo bíblico semanal?” Para obter a ajuda de que necessitamos, precisamos constantemente falar a Deus em oração. (1 Tessalonicenses 5:17; Lucas 18:1-8) Aprenda a falar humildemente com ele, assim comoalaria a um amigo amado e de confiança. Realmente, que privilégio maravilhoso é podermos orar ao glorioso Governante de todo o universo, o Ouvinte de oração, e saber que ele nos ouve! — Salmo 65:2.

14. Como mostra a Bíblia a importância de orar em favor de outros?

15. Que tipos de pedido podemos fazer com respeito a pessoas que amamos?

16. (a) Para obtermos a necessária ajuda, quando devemos orar? (b) Por que é a oração um privilégio tão grande assim?



Dar-se bem com Outros em Amor

À MEDIDA que for aumentando em conhecimento de Jeová e de seus propósitos e no apreço por eles, você desejará associar-se regularmente com pessoas que compartilham essa mesma fé e esperança. Por fazer isso, você se tornará parte da organização visível de Deus, uma verdadeira fraternidade cristã. “*Tende amor à associação inteira dos irmãos*” será então uma ordem à qual terá de obedecer. — 1 Pedro 2:17; 5:8, 9.

² Jesus Cristo frisou quão importante é que seus seguidores se amem mutuamente. Ele lhes disse: “Eu vos dou um novo mandamento, que vos ameis *uns aos outros* . . . Por meio disso saberão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor *entre vós*.” (João 13:34, 35) As expressões “uns aos outros” e “entre vós” mostram claramente que todos os verdadeiros cristãos estariam agrupados num só grupo ou organização. (Romanos 12:5; Efésios 4:25) E esta organização seria identificada pelo amor que seus membros teriam uns pelos outros. Quando a pessoa não tem amor, qualquer outra coisa que fizer é inútil. — 1 Coríntios 13:1-3.

³ Portanto, os cristãos primitivos muitas vezes ouviram lembretes tais como: “Tende terna afeição uns para com os outros.” “Acolhei-vos uns aos outros.” “Trabalhai como escravos uns para os outros.” “Tornai-vos benignos uns para com os outros, ternamente compassivos.” “Continuai a suportar-vos uns aos outros e a perdoar-vos uns aos outros liberalmente,

1. (a) Como poderá você tornar-se parte da organização de Deus? (b) Daí, a que ordem terá de obedecer?

2. (a) Que novo mandamento deu Jesus a seus seguidores? (b) Que mostram claramente as expressões “uns aos outros” e “entre vós”? (c) Quão importante é ter amor?

3. De que maneira acentua a Bíblia a importância de amar os co-cristãos e de preocupar-se com eles?

se alguém tiver razão para queixa contra outro.” “Persisti em consolar-vos uns aos outros e em edificar-vos uns aos outros.” “Sede pacíficos uns com os outros.” “Tende intenso amor uns pelos outros.” — Romanos 12:10; 15:7; Gálatas 5:13; Efésios 4:32; Colossenses 3:13, 14; 1 Tessalonicenses 5:11, 13; 1 Pedro 4:8; 1 João 3:23; 4:7, 11.

⁴ Contudo, isso não significa que os verdadeiros cristãos devam amar apenas co-membros da organização de Deus. Devem amar também outros. De fato, a Bíblia insta-os a aumentarem “em amor uns para com os outros e para com todos”. (1 Tessalonicenses 3:12; 5:15) Fornecendo o correto conceito equilibrado, o apóstolo Paulo escreveu: “Façamos o que é bom para com todos, *mas especialmente para com os aparentados conosco na fé.*” (Gálatas 6:10) Assim, ao passo que os cristãos precisam amar a todos, incluindo seus inimigos, devem amar especialmente os co-membros da organização de Deus, seus irmãos e irmãs espirituais. — Mateus 5:44.

⁵ Os cristãos primitivos eram bem conhecidos por esse amor que existia entre eles. Segundo o escritor Tertuliano, do segundo século, as pessoas diziam a respeito deles: ‘Veja como se amam mutuamente, e como estão dispostos a morrer uns pelos outros!’ Tal amor é visto também hoje entre os verdadeiros cristãos. Mas, significa isso que nunca ocorrem problemas ou desavenças entre os verdadeiros cristãos?

OS EFEITOS DA IMPERFEIÇÃO

⁶ De seu estudo da Bíblia você sabe que todos nós herdamos a imperfeição de nossos pais originais, Adão e Eva. (Romanos 5:12) De modo que estamos inclinados a fazer o mal. “Todos nós tropeçamos muitas vezes”, diz a Bíblia. (Tiago 3:2; Romanos 3:23) E é bom que saiba que os membros da organização de Deus também são imperfeitos, e às vezes fazem coisas que não são certas. Isto pode resultar em problemas e desavenças mesmo entre os verdadeiros cristãos.

⁷ Considere a situação que surgiu entre duas mulheres, cha-

1. (a) Que mostra que os cristãos devem amar outros além de “uns aos outros”?
- (b) A quem devem os cristãos especialmente amar?
5. Que mostra que os verdadeiros cristãos, nos tempos primitivos e atualmente, têm sido notados por causa de seu amor?
6. Por que até mesmo cristãos verdadeiros às vezes pecam uns contra os outros?
7. (a) Por que foi necessário dizer a Evódia e a Sintique que ‘fossem da mesma mentalidade’? (b) Que mostra que eram, basicamente, excelentes mulheres cristãs?



Que podemos aprender do incidente que envolveu Evódia e Síntique?

madras Evódia e Síntique, na primitiva congregação filipense. O apóstolo Paulo escreveu: “Exorto Evódia e exorto Síntique a serem da mesma mentalidade no Senhor.” Por que incentivou Paulo essas duas mulheres a “serem da mesma mentalidade”? Obviamente, havia algum problema entre elas. A Bíblia não diz qual era. Talvez sentissem ciúmes uma da outra, por um motivo ou outro. Contudo, basicamente, eram mulheres excelentes. Eram cristãs já por algum tempo, tendo, anos antes, participado com Paulo na obra de pregação. De modo que ele escreveu à congregação: ‘Persisti em auxiliar estas mulheres, que se esforçaram lado a lado comigo nas boas novas.’ — Filipenses 4:1-3.

⁸ Em certa ocasião, surgiu um problema também entre o apóstolo Paulo e seu companheiro de viagem, Barnabé. Quando estavam para partir em sua segunda viagem missionária, Barnabé queria levar com eles seu primo Marcos. Contudo, Paulo não queria que Marcos fosse junto, visto que Marcos os deixara e voltara para casa durante a primeira viagem missionária deles. (Atos 13:13) A Bíblia diz: “Em vista disso, houve *um forte acesso de ira*, de modo que se separaram um do outro.” (Atos 15:37-40) Imagine só! Se você estivesse lá e tivesse visto esse “forte acesso de ira”, teria concluído que Paulo e Barnabé não pertenciam à organização de Deus por causa da maneira como se comportaram?

⁹ Em outra ocasião, o apóstolo Pedro errou. Deixou de se associar intimamente com os cristãos gentios com medo de

8. (a) Que problema surgiu entre Paulo e Barnabé? (b) Se você estivesse presente e tivesse presenciado esse problema, que poderia talvez ter concluído?

9. (a) Que pecado cometeu Pedro, e que o levou a agir dessa maneira? (b) Que fez Paulo quando viu o que estava acontecendo?

ser encarado de modo desfavorável por alguns cristãos judeus que erroneamente desprezavam seus irmãos gentios. (Gálatas 2:11-14) Quando o apóstolo Paulo viu como Pedro se comportava, condenou a conduta errada deste diante de todos os presentes. Como se teria sentido você no lugar de Pedro? — Hebreus 12:11.

RESOLVER DIFICULDADES COM AMOR

¹⁰ Pedro poderia ter-se irado com Paulo. Poderia ter ficado ofendido por causa da maneira como Paulo o corrigiu na frente dos outros. Mas não ficou. (Eclesiastes 7:9) Pedro era humilde. Aceitou a correção e não permitiu que por causa disso seu amor por Paulo esfriasse. (1 Pedro 3:8, 9) Note como mais tarde Pedro se referiu a Paulo numa carta de incentivo a co-cristãos: “Considerai a paciência de nosso Senhor como salvação, assim como vos escreveu também o *nosso amado irmão Paulo*, segundo a sabedoria que lhe foi dada.” (2 Pedro 3:15) Sim, Pedro permitiu que o amor cobrisse o problema que, nesse caso, resultara de sua própria conduta errada. — Provérbios 10:12.

¹¹ Que dizer do problema entre Paulo e Barnabé? Este também foi resolvido com amor. Mais tarde, quando Paulo escreveu à congregação coríntia, ele referiu-se a Barnabé como sendo um íntimo co-trabalhador. (1 Coríntios 9:5, 6) E embora Paulo aparentemente tivesse boa razão para duvidar do valor de Marcos como companheiro viajante, esse rapaz mais tarde amadureceu a ponto de Paulo poder escrever a Timóteo: “Toma a Marcos e traze-o contigo, porque ele me é útil para ministrar.” (2 Timóteo 4:11) Podemos tirar proveito desse exemplo de resolver desentendimentos.

¹² E que dizer de Evódia e Sintique? Será que resolveram seu desentendimento permitindo que o amor cobrisse quaisquer pecados que porventura tivessem cometido uma contra a outra? A Bíblia não nos diz o que finalmente aconteceu com elas. Mas, em vista do fato de terem sido boas mulheres que

10. (a) Como reagiu Pedro quando foi corrigido? (b) Que podemos aprender do exemplo de Pedro?

11. (a) Apesar de seu acesso de ira, como mostraram Paulo e Barnabé que eram verdadeiros cristãos? (b) Como podemos beneficiar-nos do exemplo deles?

12. (a) Por que podemos presumir que Evódia e Sintique resolveram seu desentendimento? (b) De acordo com Gálatas 5:13-15, por que é vital que os cristãos resolvam suas diferenças com amor?

havia trabalhado lado a lado com Paulo em seu ministério cristão, podemos razoavelmente presumir que tenham acatado humildemente o conselho dado. Podemos imaginar que quando a carta de Paulo chegou, dirigiram-se uma a outra e resolveram o problema delas num espírito de amor. — Gálatas 5:13-15.

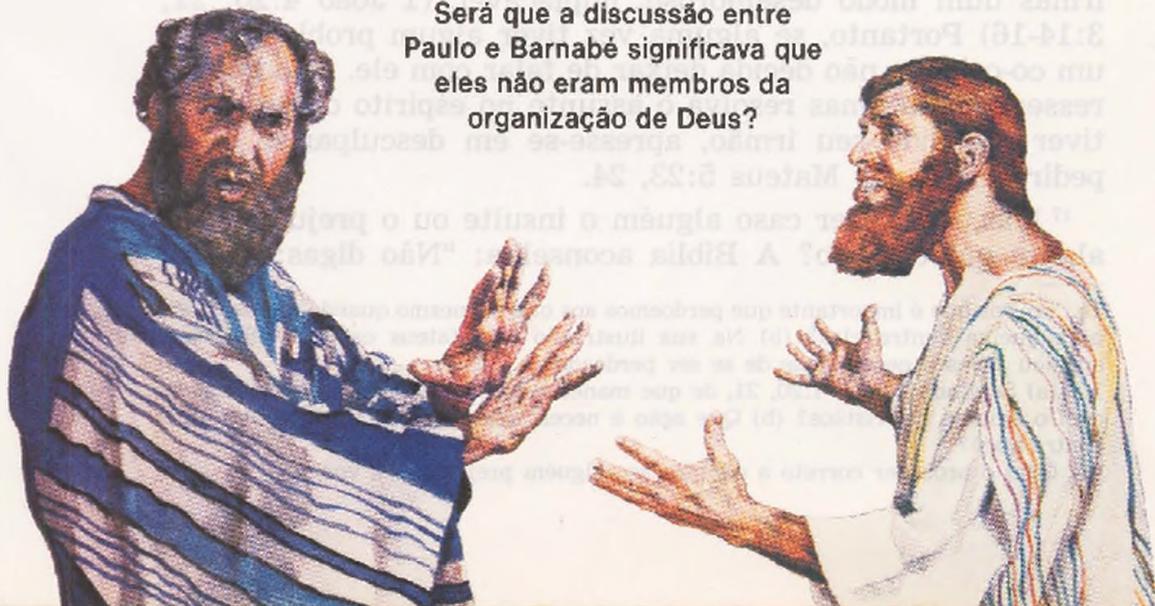
¹³ Você também talvez ache difícil dar-se bem com certa pessoa ou certas pessoas na congregação. Embora talvez lhes falte ainda muito no desenvolvimento de verdadeiras qualidades cristãs, pense nisso: Será que Jeová Deus, antes de amá-las, espera que as pessoas se livrem de todos os seus maus hábitos? Não; a Bíblia diz: “Deus recomenda a nós o seu próprio amor, por Cristo ter morrido por nós *enquanto éramos ainda pecadores.*” (Romanos 5:8) Devemos imitar esse exemplo de Deus e mostrar amor pelos que fazem coisas más e tolas. — Efésios 5:1, 2; 1 João 4:9-11; Salmo 103:10.

¹⁴ Visto que todos nós somos muito imperfeitos, Jesus ensinou que não devemos criticar os outros. Os outros cometem faltas, é verdade, mas nós também as cometemos. “Por que olhas para o argueiro no olho do teu irmão, mas não tomas em consideração a trave no teu próprio olho?”, perguntou Jesus. (Mateus 7:1-5) Por termos em mente esse conselho sábio seremos ajudados a nos darmos bem com nossos irmãos e nossas irmãs.

13. Que exemplo em mostrar amor dá Jeová Deus?

14. Que conselho deu Jesus quanto a não criticar os outros?

Será que a discussão entre Paulo e Barnabé significava que eles não eram membros da organização de Deus?





Os verdadeiros cristãos permitem que o amor cubra os motivos para queixas.

¹⁵ É vital que sejamos misericordiosos e perdoadores. Você pode ter, é verdade, um motivo real para queixa contra um irmão ou uma irmã. Mas, lembre-se do conselho bíblico: “Continuai a suportar-vos uns aos outros e a perdoar-vos uns aos outros liberalmente, *se alguém tiver razão para queixa contra outro.*” Mas, por que deve você perdoar aos outros quando tem um motivo genuíno para queixa contra eles? Porque “Jeová vos perdoou liberalmente”, responde a Bíblia. (Colossenses 3:13) E, se havemos de obter Seu perdão, disse Jesus, *devemos* perdoar aos outros. (Mateus 6:9-12, 14, 15) Jeová, assim como o rei numa das ilustrações de Jesus, nos perdoou milhares de vezes, portanto, não podemos perdoar a nossos irmãos algumas vezes? — Mateus 18:21-35; Provérbios 19:11.

¹⁶ Nós simplesmente não podemos estar praticando a verdade e, ao mesmo tempo, estar tratando nossos irmãos e nossas irmãs dum modo desamoroso, implacável. (1 João 4:20, 21; 3:14-16) Portanto, se alguma vez tiver algum problema com um co-cristão, não decida deixar de falar com ele. Não guarde ressentimento, mas resolva o assunto no espírito de amor. Se tiver ofendido seu irmão, apresse-se em desculpar-se e em pedir perdão. — Mateus 5:23, 24.

¹⁷ Mas, que dizer caso alguém o insulte ou o prejudique de algum outro modo? A Bíblia aconselha: “Não digas: ‘Assim

15. (a) Por que é importante que perdoemos aos outros mesmo quando temos razão para queixa contra eles? (b) Na sua ilustração em Mateus capítulo 18, como ensinou Jesus a necessidade de se ser perdoador?

16. (a) Segundo 1 João 4:20, 21, de que maneira está o amor a Deus relacionado com o amor a co-cristãos? (b) Que ação é necessária caso seu irmão tenha algo contra você?

17. Qual o proceder correto a adotar caso alguém prejudique a você?

como ele me fez, assim vou fazer a ele.'” (Provérbios 24:29; Romanos 12:17, 18) Jesus Cristo aconselhou: “A quem te esbofetear a face direita, oferece-lhe também a outra.” (Mateus 5:39) Uma bofetada não visa ferir fisicamente, mas apenas insultar ou provocar. Dessa maneira, Jesus ensinava seus seguidores a evitar serem levados a brigar ou a discutir. Em vez de ‘pagar dano com dano ou injúria com injúria’, você deve ‘buscar a paz e empenhar-se por ela’. — 1 Pedro 3:9, 11; Romanos 12:14.

¹⁸ Lembre-se de que devemos ‘*ter amor à associação inteira dos irmãos*’. (1 Pedro 2:17) Jeová Deus dá o exemplo. Ele não é parcial. Todas as raças são iguais aos seus olhos. (Atos 10:34, 35; 17:26) Os que hão de ser protegidos através da vindoura “grande tribulação” são pessoas escolhidas dentre “todas as nações, e tribos, e povos, e línguas”. (Revelação 7:9, 14-17) Assim, imitando a Deus, não devemos amar menos a outros por serem duma raça, nacionalidade ou posição social diferente, ou por terem diferente cor de pele.

¹⁹ Chegue a conhecer bem a *todos* na congregação cristã e passará a amar e a gostar deles. Trate os mais velhos como a pais e a mães, os mais jovens, como a irmãos e irmãs. (1 Timóteo 5:1, 2) É realmente um privilégio pertencer à organização visível de Deus, semelhante a uma família, cujos membros se dão tão bem, unidos em amor. Quão bom será viver para sempre no paraíso na terra com tal família amorosa! — 1 Coríntios 13:4-8.

18. Que devemos aprender do exemplo de Deus de amar todas as pessoas?

19. (a) Como devemos considerar e tratar os co-cristãos? (b) Que grande privilégio podemos ter?

No seio da organização de Deus, os cristãos são movidos pelo amor a dar-se bem com outros, encarando-os como iguais.



Tornar Bem-sucedida a Vida Familiar

QUANDO Jeová Deus criou o primeiro homem e a primeira mulher, ele os uniu a fim de produzirem uma família. (Gênesis 2:21-24; Mateus 19:4-6) O propósito de Deus para esse casal era que aumentassem por gerarem filhos. Dai, quando os filhos crescessem, haviam de casar-se e formar suas próprias famílias. O propósito de Deus era que, com o tempo, famílias felizes morassem em todos os cantos da terra. Transformariam a terra num belo paraíso, em toda a parte. — Gênesis 1:28.

² Hoje, contudo, as famílias estão-se rompendo e muitas que ainda estão juntas não são felizes. Assim, alguém talvez pergunte: 'Se a família é algo realmente criado por Deus, não deveríamos esperar melhores resultados?' Contudo, Deus não pode ser responsabilizado pelos fracassos familiares. Um fabricante pode fazer um produto e fornecer instruções sobre seu uso. Mas, cabe a culpa ao fabricante se o produto não funciona porque o comprador não segue as instruções? De modo algum. O produto, mesmo que seja de perfeita qualidade, apresentará defeitos porque não é usado corretamente. Dá-se o mesmo no caso da família.

³ Jeová Deus proveu, na Bíblia, instruções sobre a vida familiar. Mas, se essas instruções forem desconsideradas, que poderá acontecer? Embora o arranjo de família seja perfeito, ele poderá desintegrar-se. Nesse caso, os membros da família não serão felizes. Por outro lado, se as diretrizes da Bíblia forem seguidas, isso contribuirá para uma família bem-sucedida e feliz. É vital, portanto, que entendamos exatamente

1. (a) Como se originou a família? (b) Qual era o propósito de Deus com respeito à família?

2, 3. (a) Por que não se pode responsabilizar a Deus pelos fracassos familiares? (b) Que é necessário para se ter uma vida familiar bem-sucedida?

como Deus fez os diferentes membros da família e que papéis ele se propunha que cumprissem.

COMO DEUS CRIOU O HOMEM E A MULHER

⁴ Qualquer pessoa pode ver que Jeová não fez os homens e as mulheres iguais. É verdade que em muitos sentidos eles são semelhantes. Mas existem diferenças óbvias na sua aparência física e constituição sexual. Também, eles têm qualidades emocionais diferentes. Por que as diferenças? Deus os fez desse modo a fim de ajudar a cada um a cumprir um papel diferente. Depois de ter criado o homem, Deus disse: “Não é bom que o homem continue só. Vou fazer-lhe uma ajudadora como complemento dele.” — Gênesis 2:18.

⁵ Complemento é algo que se adapta a alguma outra coisa, ou vai bem com ela, tornando-a completa. Deus fez a mulher qual companheira satisfatória para o homem, a fim de ajudá-lo a cumprir as instruções de Deus quanto a povoar a terra e cuidar dela. Assim, depois de criar a mulher de uma parte do homem, Deus realizou o primeiro casamento ali no jardim do Éden, por ‘trazê-la ao homem’. (Gênesis 2:22; 1 Coríntios 11:8, 9) O casamento pode ser um arranjo feliz porque o homem e a mulher foram, cada um, dotados com uma necessidade que o outro tem a capacidade de suprir. Suas qualidades diferentes equilibram um ao outro. Quando o marido e a esposa se entendem e têm apreço mútuo, cooperando de acordo com seus papéis designados, ambos contribuem com a sua parte para a edificação de um lar feliz.

O PAPEL DO MARIDO

⁶ Um casamento ou uma família precisa de liderança. O homem foi criado dotado duma medida maior das qualidades e forças necessárias para prover tal liderança. Por essa razão, a Bíblia diz: “O marido é cabeça de sua esposa, assim como também o Cristo é cabeça da congregação.” (Efésios 5:23) Isso é prático, pois quando não há liderança há problemas e

4. (a) Que diferenças existem entre homens e mulheres? (b) Por que Deus criou tais diferenças?

5. (a) De que modo foi a mulher feita qual “complemento” do homem? (b) Onde ocorreu o primeiro casamento? (c) Por que pode o casamento ser um arranjo realmente feliz?

6. (a) Quem foi designado o chefe (cabeça) da família? (b) Por que é isso correto e prático?

confusão. Deixar a família sem chefia seria como tentar dirigir um automóvel sem volante. Ou, se a esposa competisse com tal chefia seria como haver dois motoristas num carro, cada um com um volante, controlando separadamente uma das rodas dianteiras.

⁷ Contudo, muitas mulheres não gostam da idéia de que o homem deva ser o chefe da família. Um dos principais motivos disso é que muitos maridos não têm seguido as instruções de Deus sobre como exercer a correta chefia. No entanto, é um fato reconhecido que, em qualquer organização, para que as coisas funcionem bem, alguém precisa tomar a direção e fazer as decisões finais. Assim, a Bíblia diz, sabiamente: “A cabeça de todo homem é o Cristo; por sua vez, a cabeça da mulher é o homem; por sua vez, a cabeça do Cristo é Deus.” (1 Coríntios 11:3) No arranjo de Deus, Deus é o único que não tem sobre si um cabeça. Todos os outros, incluindo Jesus Cristo, bem como os maridos e as esposas, têm de aceitar direção e submeter-se a decisões de outros.

⁸ Isso significa que, para cumprirem seu papel como maridos, os homens têm de aceitar a chefia de Cristo. Também, precisam seguir seu exemplo por exercerem a chefia sobre suas esposas da mesma maneira como ele a exerce sobre sua congregação de seguidores. Como lidou Jesus com seus seguidores terrestres? Foi sempre dum modo bondoso e com consideração. Nunca foi ríspido ou irascível, mesmo quando eram lentos em aceitar suas instruções. (Marcos 9:33-37; 10:35-45; Lucas 22:24-27; João 13:4-15) De fato, ele deu sua vida por eles, voluntariamente. (1 João 3:16) O marido cristão deve estudar cuidadosamente o exemplo de Cristo, e fazer o melhor que puder para imitá-lo ao lidar com sua família. Como resultado, não será um chefe de família dominador, egoísta e sem consideração.

⁹ Por outro lado, contudo, o marido deve considerar o seguinte: Será que sua esposa se queixa de que você realmente não age como o chefe da família? Será que ela alega que você

7. (a) Por que algumas mulheres não gostam da idéia da chefia masculina? (b) Será que todos têm sobre si um cabeça, e por que é sábio o arranjo de chefia feito por Deus?

8. (a) No exercício da chefia, o exemplo de quem espera-se que os maridos imitem? (b) Que lições devem os maridos aprender desse exemplo?

9. (a) De que se queixam muitas esposas? (b) Ao exercercem a chefia, que devem os maridos sabiamente ter em mente?

não assume a liderança no lar por não planejar as atividades da família e não cumprir a responsabilidade de fazer as decisões finais? Mas, estas são as coisas que Deus quer que você, como marido, faça. Naturalmente, será sábio de sua parte ser aberto às sugestões e preferências de outros membros da família e levar tais sugestões em consideração ao exercer a chefia. Como marido, obviamente você tem o papel mais difícil na família. Mas, se fizer um esforço sincero para cumpri-lo, sua esposa mui provavelmente se sentirá inclinada a dar-lhe ajuda e apoio. — Provérbios 13:10; 15:22.

CUMPRIR O PAPEL DE ESPOSA

¹⁰ Como diz a Bíblia, a mulher foi feita como ajudadora de seu marido. (Gênesis 2:18) Para o desempenho de tal papel, a Bíblia insta: “As esposas estejam sujeitas aos seus maridos.” (Efésios 5:22) A agressividade feminina e a competição das mulheres com os homens se tornaram comuns hoje. Mas, quando as esposas tomam a frente, tentando usurpar a chefia, seu comportamento quase com certeza causará problemas. Muitos maridos, com efeito, dizem: ‘Se ela quer dirigir a casa, então, que o faça.’

¹¹ Contudo, você talvez sinta que é obrigada a assumir a liderança, visto que seu marido não a assume. Poderia, porém, fazer mais para ajudá-lo a se desincumbir de suas responsabilidades como chefe da família? Demonstra você que espera dele a liderança? Pede suas sugestões e sua orientação? Evita de toda maneira menosprezar o que ele faz? Se você realmente se esforçar em cumprir seu papel na família, dado por Deus, provavelmente seu marido começará a assumir o dele. — Colossenses 3:18, 19.

¹² Isto não significa que a esposa não deva expressar suas opiniões, caso estas difiram das de seu marido. Ela talvez tenha um ponto de vista correto, e a família seria beneficiada se o marido a escutasse. A esposa de Abraão, Sara, é mencionada como exemplo para as esposas cristãs, por causa da

10. (a) Que proceder insta a Bíblia as esposas a adotar? (b) Que acontece quando as esposas deixam de escutar o conselho bíblico?

11. (a) Como pode a esposa ajudar seu marido a assumir a liderança? (b) Se a esposa cumpre seu papel dado por Deus, que efeito isso provavelmente terá sobre seu marido?

12. Que mostra que as esposas podem corretamente expressar suas opiniões, mesmo que estas discordem das de seu marido?

sujeição dela a seu marido. (1 Pedro 3:1, 5, 6) Contudo, certa vez ela sugeriu uma solução para um problema doméstico, e, quando Abraão não concordou, Deus disse-lhe: 'Escuta-a.' (Gênesis 21:9-12) Naturalmente, quando o marido toma uma decisão final sobre um assunto, a esposa deve apoiá-la, desde que fazer isso não a faça violar a lei de Deus. — Atos 5:29.

¹³ Ao cumprir corretamente seu papel, há muito que a esposa pode fazer em cuidar da família. Por exemplo, ela pode preparar refeições nutritivas, manter a casa limpa e bem-arrumada e participar em ensinar os filhos. A Bíblia insta as mulheres casadas a 'amarem seus maridos, amarem seus filhos, serem ajuizadas, castas, operosas em casa, boas, sujeitando-se aos próprios maridos, para que não se fale da palavra de Deus de modo ultrajante'. (Tito 2:4, 5) A esposa e mãe que cumprir esses deveres granjeará o duradouro amor e respeito de sua família. — Provérbios 31:10, 11, 26-28.

O LUGAR DOS FILHOS NA FAMÍLIA

¹⁴ Jeová determinou ao primeiro casal humano: "Sede fecundos e tornai-vos muitos." (Gênesis 1:28) Sim, Deus disse-lhes que tivessem filhos. Os filhos eram para ser uma bênção para a família. (Salmo 127:3-5) Visto que estes vêm a estar sob a lei e a ordem de seus pais, a Bíblia compara a posição duma criança à de um escravo. (Provérbios 1:8; 6:20-23; Gálatas 4:1) Mesmo Jesus, quando criança, se manteve sujeito a seus pais. (Lucas 2:51) Isso significa que ele lhes obedecia, fazendo o que mandavam. Se todos os filhos fizessem o mesmo, isso certamente contribuiria para a felicidade da família.

¹⁵ No entanto, em vez de serem uma bênção para a família, os filhos hoje em dia amiúde são uma fonte de aflição para seus pais. Por quê? Isto se deve a que os filhos, bem como os pais, deixam de aplicar em suas vidas as instruções da Bíblia sobre a vida familiar. Quais são algumas dessas leis e alguns desses princípios de Deus? Examinemos alguns deles nas páginas seguintes. Ao assim fazermos, veja se não concorda que, por aplicá-los, poderá contribuir para a felicidade em sua família.

13. Que fará a boa esposa, e qual será o efeito disso sobre sua família?

14. (a) Qual é a correta posição dos filhos na família? (b) Que podem os filhos aprender do exemplo de Jesus?

15. Por que são os filhos amiúde uma causa de aflição para seus pais?

Ame e Honre Sua Esposa

¹⁶ Com sabedoria divina, a Bíblia diz: “Os maridos devem estar amando as suas esposas como aos seus próprios corpos.” (Efésios 5:28-30) Vez após vez, a experiência tem provado que as esposas, para serem felizes, têm de sentir que são amadas. Isso significa que o marido deve dar atenção especial a sua esposa, incluindo a ternura, a compreensão e a reafirmação de seu amor. Ele deve ‘atribuir-lhe honra’, como diz a Bíblia. Faz isso por levá-la em consideração em tudo que faz. Desse modo granjeará o respeito dela. — 1 Pedro 3:7.

16. Que se ordena que os maridos façam, e como são essas ordens cumpridas corretamente?



Respeite Seu Marido

¹⁷ E que dizer das esposas? “A esposa deve ter profundo respeito pelo seu marido”, declara a Bíblia. (Efésios 5:33) Deixar de escutar esse conselho é uma das razões principais por que alguns maridos se ressentem de suas esposas. A esposa mostra respeito por apoiar as decisões de seu marido e por cooperar integralmente com ele em alcançar os objetivos da família. Por cumprir o papel que lhe é atribuído pela Bíblia, de ‘ajudadora e complemento’ de seu marido, ela torna mais fácil que seu marido a ame. — Gênesis 2:18.

17. Que se ordena que as esposas façam, e de que maneira podem fazer isso?



Sejam Fiéis um ao Outro

¹⁸ A Bíblia diz: “Os maridos e as esposas devem ser fiéis um ao outro.” Ao marido ela diz: “Seja feliz com sua esposa e sinta alegria na moça com quem se casou ... por que deveria dar seu amor a outra mulher? Por que deveria preferir os encantos da esposa de outro homem?” (Hebreus 13:4; Provérbios 5:18-20, *Today's English Version*) Sim, o adultério é contra a lei de Deus; leva a problemas no casamento. “Muitas pessoas pensam que ter um caso amoroso adúltero pode dar sabor ao casamento”, disse certa pesquisadora matrimonial, mas ela acrescentou que ter um caso amoroso sempre leva a “problemas reais”. — Provérbios 6:27-29, 32.

18. Por que devem os cônjuges ser fiéis um ao outro?



Vise o Prazer de Seu Cônjuge

¹⁹ A felicidade não vem quando a pessoa procura o prazer sexual primariamente para si mesma. Pelo contrário, é obtida por se procurar agradar também o cônjuge. A Bíblia diz: “O marido renda à esposa o que lhe é devido; mas, faça a esposa também o mesmo para com o marido.” (1 Coríntios 7:3) A ênfase está em *render, dar*. E, ao dar, o dador também deriva genuíno prazer. É como disse Jesus Cristo: “Há mais felicidade em dar do que há em receber.” — Atos 20:35.

19. Como podem os cônjuges derivar o maior prazer das relações sexuais?



Dê de si Mesmo a Seus Filhos

²⁰ Certa criança de uns oito anos de idade disse: "Papai trabalha o tempo todo. Ele nunca está em casa. Ele me dá dinheiro e muitos brinquedos, mas dificilmente o vejo. Eu o amo e gostaria que não trabalhasse o tempo todo, de modo que eu pudesse passar mais tempo com ele." Quão melhor é a vida doméstica quando os pais obedecem à ordem bíblica de ensinar seus filhos 'sentados na sua casa e andando pela estrada, e ao deitarem-se e ao levantarem-se!' Dar de si a seus filhos, gastar tempo significativo com eles, certamente contribuirá para a felicidade da família. — Deuteronômio 11:19; Provérbios 22:6.

20. Por que é tão importante a pessoa fazer coisas junto com seus filhos?



Proveja a Necessária Disciplina

²¹ Nosso Pai celestial dá aos pais um exemplo correto por prover a seu povo a instrução corretiva, ou disciplina. As crianças precisam de disciplina. (Hebreus 12:6; Provérbios 29:15) Reconhecendo isso, a Bíblia insta: "Vós, pais, ... prossegui em criá-los [os filhos] na disciplina e na regulação mental de Jeová." Dar disciplina, mesmo que venha a incluir algumas palmadas ou a retirada de certos privilégios, é uma evidência de que os pais amam seus filhos. A Bíblia diz: "Aquele que ... ama [seu filho] está à procura dele com disciplina." — Efésios 6:4; Provérbios 13:24; 23:13, 14.

21. Que diz a Bíblia sobre disciplinar os filhos?



Jovens — Resistam aos Hábitos Mundanos

²² O mundo se esforça em fazer com que os jovens violem as leis de Deus. Também, como declara a Bíblia, “a tolice está ligada ao coração do rapaz”. (Provérbios 22:15) Portanto, é uma luta fazer o que é correto. A Bíblia, porém, diz: “Filhos, é seu dever cristão obedecer a seus pais, pois esta é a coisa certa a fazer.” Isso resultará em ricas recompensas. Portanto, filhos, sejam sábios. Escutem o conselho: “Lembre-se de seu Criador enquanto ainda é jovem.” Resistam às tentações de usar tóxicos, embebedar-se, fornicar ou fazer outras coisas contrárias às leis de Deus. — Efésios 6:1-4; Eclesiastes 12:1; Provérbios 1:10-19, *Today's English Version*.

22. Qual é o dever dos jovens e que está envolvido no seu cumprimento?



Estudem Juntos a Bíblia

²³ Se um membro da família estuda e aplica os ensinamentos bíblicos, isso contribui para a felicidade da família. Mas, se todos o fizerem — o marido, a esposa e os filhos — que família abençoada será essa! Haverá um relacionamento caloroso, bem achegado, com comunicação aberta, à medida que cada membro da família tentar ajudar os outros a servir a Jeová Deus. Assim, façam do estudar a Bíblia juntos um hábito familiar! — Deuteronômio 6:4-9; João 17:3.

23. Que benefícios usufruirão as famílias por estudarem juntos a Bíblia?



LIDAR DE MODO BEM-SUCEDIDO COM OS PROBLEMAS FAMILIARES

²⁴ Mesmo nas famílias que normalmente são felizes, de tempos a tempos haverá problemas. Isso se dá porque todos nós somos imperfeitos e fazemos coisas erradas. "Todos nós tropeçamos muitas vezes", diz a Bíblia. (Tiago 3:2) De modo que os cônjuges não devem exigir perfeição um do outro. Em vez disso, cada qual deve fazer concessões aos erros do outro. Portanto, nenhum cônjuge deveria esperar ter um casamento perfeitamente feliz, visto que conseguir isso é uma impossibilidade para pessoas imperfeitas.

²⁵ Naturalmente, o marido e a esposa desejarão esforçar-se em evitar fazer as coisas que irritam o outro cônjuge. Contudo, não importa quão arduamente tentem, às vezes farão coisas que aborrecem o outro. Como, então, devem ser tratadas as dificuldades? O conselho da Bíblia é: "O amor cobre uma multidão de pecados." (1 Pedro 4:8) Isso significa que os cônjuges que mostram amor não ficarão repisando os erros cometidos pelo outro. O amor diz, com efeito: 'Sim, você cometeu um erro. Mas eu também cometo erros, às vezes. Assim, eu vou reconsiderar os seus erros e você poderá fazer o mesmo com os meus.' — Provérbios 10:12; 19:11.

²⁶ Quando os casais estão dispostos a admitir os erros e a tentar corrigi-los, muitas discussões e aflições podem ser evitadas. Seu alvo deve ser resolver os problemas, não ganhar nas discussões. Mesmo se seu cônjuge estiver errado, facilite a solução do problema por ser bondoso. Se você for o culpado, peça perdão humildemente. Não adie isso; trate do problema sem demora. "Não se ponha o sol enquanto estais encolerizados." — Efésios 4:26.

²⁷ Especialmente se for uma pessoa casada, você precisa seguir a regra de 'não visar, em interesse pessoal, apenas os seus próprios assuntos, mas também, em interesse pessoal, os dos outros'. (Filipenses 2:4) Você deve obedecer à ordem bíblica: "Revesti-vos das ternas afeições de compaixão, benignidade, humildade mental, brandura e longanimidade. Continuai a su-

24. Por que devem os cônjuges fazer concessões aos erros um do outro?

25. De que modo devem as dificuldades maritais ser resolvidas com amor?

26. Quando surgir algum problema, o que ajudará a resolver o assunto?

27. O acatamento de que conselho bíblico ajudará os cônjuges a resolver seus problemas?

portar-vos uns aos outros e a perdoar-vos uns aos outros liberalmente, se alguém tiver razão para queixa contra outro. Assim como Jeová vos perdoou liberalmente, vós também o fazei. Além de todas estas coisas, porém, revesti-vos do amor, pois é o perfeito vinculo de união.” — Colossenses 3:12-14.

²⁸ Muitos casais hoje não dão chance para que o conselho da Palavra de Deus os ajude a resolver seus problemas, e procuram o divórcio. Será que Deus aprova o divórcio como meio de resolver problemas? Não, ele não aprova. (Malaquias 2:15, 16) Sua intenção era que o casamento fosse um arranjo para durar a vida inteira. (Romanos 7:2) A Bíblia admite apenas uma razão para se obter um divórcio que liberte a pessoa para se casar de novo, e esta é o adultério. Se se cometer adultério, o cônjuge inocente, neste caso, pode decidir se vai obter o divórcio ou não. — Mateus 5:32.

²⁹ Que dizer se seu cônjuge se recusa a estudar a Palavra de Deus junto com você, ou mesmo se opõe à sua atividade cristã? A Bíblia ainda o incentiva a ficar com seu cônjuge e a não considerar a separação como saída fácil para seus problemas. Faça o que pessoalmente puder para melhorar a situação em seu lar por aplicar o que a Bíblia diz a respeito de sua própria conduta. Com o tempo, por causa de sua conduta cristã, poderá ganhar seu cônjuge. (1 Coríntios 7:10-16; 1 Pedro 3:1, 2) E que bênção será para você, caso sua paciência amorosa for recompensada dessa maneira!

³⁰ Muitos problemas familiares hoje envolvem os filhos. Que pode ser feito se esse for o caso em sua família? Em primeiro lugar, como pais, vocês precisam dar bom exemplo. Isso porque os filhos estão mais propensos a fazer o que vocês fazem do que o que vocês dizem. E se as suas ações diferirem de suas palavras, os jovens perceberão isso rapidamente. Assim, se desejam que seus filhos se comportem de modo excelente, cristão, vocês mesmos precisam dar o exemplo. — Romanos 2:21, 22.

³¹ Também, é necessário que vocês raciocinem com seus filhos. Não é suficiente simplesmente dizer aos jovens: ‘Não

28. (a) É o divórcio o meio para resolver problemas maritais? (b) Qual, diz a Bíblia, é a única razão para um divórcio que liberte a pessoa para um novo casamento?

29. (a) Caso seu cônjuge não participe com você na adoração cristã, que deve você fazer? (b) Qual, possivelmente, será o resultado?

30. Por que é tão importante que os pais dêem bom exemplo para seus filhos?

31. (a) Que razão mais importante devem os filhos ter para que acatem o conselho de seus pais? (b) De que maneira pode você mostrar a seu filho ou a sua filha a sabedoria de se obedecer à lei de Deus que proíbe a fornicação?

quero que você cometa fornicação porque isso é errado.' Deve-se mostrar-lhes que é o Criador deles, Jeová Deus, quem diz que coisas tais como a fornicação são erradas. (Efésios 5:3-5; 1 Tessalonicenses 4:3-7) Mas, mesmo isso não é suficiente. Os filhos devem ser ajudados também a compreender por que devem obedecer às leis de Deus e como isso os beneficiará. Por exemplo, você pode dirigir a atenção de seu filho ou de sua filha para a maneira maravilhosa como um bebê humano é formado pela união de um espermatozóide do homem com um óvulo da mulher, e perguntar: 'Não acha que Aquele que tornou possível esse milagre do nascimento sabe melhor do que todos como os humanos devem usar seus poderes reprodutivos dados por Deus?' (Salmo 139:13-17) Ou poderia perguntar: 'Acha que nosso Grandioso Criador faria uma lei que nos privasse do prazer na vida? Pelo contrário, não haveríamos de ser mais felizes por obedecer às suas leis?'

³² Tais perguntas podem estimular o raciocínio de seus filhos sobre a lei de Deus que governa o uso dos órgãos reprodutivos. Acolha bem os pontos de vista dos filhos. Se não forem os que você gostaria que fossem, não se zangue. Procure entender que a geração de seus filhos se desviou para muito longe dos justos ensinamentos da Bíblia, e, daí, tente mostrar-lhes por que as práticas imorais da geração deles são insensatas. Talvez possa dirigir a atenção de seus filhos para casos específicos em que a imoralidade sexual levou ao nascimento de filhos ilegítimos, à doença venérea ou a outros problemas. Desse modo serão ajudados a ver a razoabilidade e a correção do que a Bíblia diz.

³³ Especialmente a esperança, bíblicamente fundamentada, de viver para sempre no Paraíso na terra pode nos ajudar a tornar bem-sucedida a vida familiar. Como assim? Porque se realmente desejamos viver no novo sistema de Deus, esforçar-nos-emos arduamente a viver agora do modo como esperamos viver então. Isso significa que seguiremos de perto as instruções e a orientação de Jeová Deus. Em resultado, Deus coroará nossa atual felicidade com o gozo da vida eterna e com felicidade abundante, através da eternidade, que jaz à frente. — Provérbios 3:11-18.

32. (a) Qual deve ser sua atitude caso os conceitos de seus filhos não concordem com os de Deus? (b) Como podem seus filhos ser ajudados a compreender a sabedoria do que a Bíblia diz?

33. Como pode a esperança, bíblicamente fundamentada, de viver para sempre no Paraíso na terra ajudar-nos a tornar bem-sucedida a vida familiar?

O Que Você Precisa Fazer a Fim de Viver Para Sempre

JEOVÁ DEUS oferece a você algo maravilhoso — a vida eterna no seu justo novo sistema de coisas. (2 Pedro 3:13) Se há de viver lá, porém, depende de você fazer a vontade de Deus agora. O atual mundo iníquo, incluindo todos os que não desistem de fazer parte dele, está prestes a acabar, “mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre”. (1 João 2:17) De modo que você precisa escolher entre dois caminhos. Um leva à morte e o outro à vida eterna. (Deuteronômio 30:19, 20) Qual dos dois vai tomar?

² Como mostra você que está escolhendo a vida? Em primeiro lugar, precisa ter fé em Jeová e nas suas promessas. Está firmemente convencido de que Deus existe “e que se torna o *recompensador dos que seriamente o buscam*”? (Hebreus 11:6) Você deve confiar em Deus, assim como um filho ou uma filha confia num pai amoroso e misericordioso. (Salmo 103:13, 14; Provérbios 3:11, 12) Tendo tal fé, você não duvidará de que Seu conselho é sábio ou de que Seus modos são corretos, mesmo que às vezes você não entenda plenamente certos assuntos.

³ Contudo, é necessário mais do que fé. Deve haver também obras, para demonstrar quais são seus reais sentimentos a respeito de Jeová. (Tiago 2:20, 26) Tem você feito alguma coisa para mostrar que lamenta qualquer falha no passado em fazer o que é correto? Já se sentiu movido a arrepender-se ou a fazer mudanças, a fim de que o seu procedimento na vida venha a se harmonizar com a vontade de Jeová? Deu meia-

1. (a) Que dois caminhos lhe estão abertos? (b) Como poderá escolher o caminho certo?

2. (a) Se tiver verdadeira fé, do que estará convencido? (b) Se confiar em Deus, assim como uma criança confia num pai amoroso, como isso o ajudará a servi-lo?

3. (a) Além da fé, que mais é necessário? (b) Que obras são necessárias a fim de você mostrar que está escolhendo a vida?

Dedique-se a Jeová . . .



volta, isto é, já rejeitou qualquer procedimento errado que talvez viesse adotando e começou a fazer as coisas que Deus exige? (Atos 3:19; 17:30) Tais obras mostrarão que você está escolhendo a vida.

DEDICAÇÃO E BATISMO

⁴ Que deve movê-lo a escolher a vida por fazer a vontade de Deus? Deve ser o apreço. Pense: Jeová tornou possível você se livrar de toda doença, de todo sofrimento e até mesmo da morte! Por meio da preciosa dádiva de seu Filho ele abriu para você o caminho para uma vida sem fim num paraíso na terra. (1 Coríntios 6:19, 20; 7:23; João 3:16) Quando, por sua vez, o amor de Jeová o mover a amá-lo, que deve fazer? (1 João 4:9, 10; 5:2, 3) Deve aproximar-se de Deus, em nome de Jesus, e dizer-lhe em oração que deseja ser servo dele, que deseja pertencer-lhe. Deste modo você faz a dedicação de si a Deus. Trata-se dum assunto pessoal, particular. Ninguém pode fazer isso por você.

e seja batizado.

⁵ Após fazer sua dedicação a Deus, ele espera que viva em harmonia com ela. Assim, prove que é pessoa de palavra por apegar-se à sua decisão, ou dedicação, pelo resto de sua vida. (Salmo 50:14) Se se apegar à organização visível de Deus, poderá ser ajudado por co-cristãos que prazerosamente lhe darão incentivo e apoio amorosos. — 1 Tessalonicenses 5:11.

⁶ Contudo, você precisa fazer mais do que dizer a Jeová em particular que deseja pertencer-lhe. Precisa mostrar diante de

4. (a) Que deve movê-lo a fazer a vontade de Deus? (b) Quando decidir servir a Deus, que é correto que faça?
5. (a) Após fazer sua dedicação a Deus, que espera ele de você? (b) Que ajuda para viver em harmonia com a sua dedicação está à disposição?
6. (a) Ao dedicar sua vida a Deus, que passo adicional é necessário? (b) Qual é o significado do batismo?

outros que fez uma dedicação para servir a Deus. Como poderá fazer isso? Por ser batizado em água. Tal batismo em água é uma demonstração pública de que a pessoa dedicou sua vida a Jeová e se está apresentando para fazer a Sua vontade.

⁷ Que o batismo em água é um requisito importante é indicado pelo exemplo de Jesus Cristo. Jesus não disse simplesmente a seu Pai que viera para fazer a vontade deste. (Hebreus 10:7) Quando estava prestes a iniciar seu serviço qual pregador do reino de Deus, Jesus apresentou-se a Jeová e foi batizado em água. (Mateus 3:13-17) Visto que Jesus estabeleceu o modelo, os que atualmente se dedicam a Jeová para fazer a vontade dele devem ser batizados. (1 Pedro 2:21; 3:21) De fato, Jesus ordenou a seus seguidores que fizessem discípulos de pessoas de todas as nações e então batizassem esses novos discípulos. Não se trata de batizar bebês. É um batismo de pessoas que se tornaram *crentes*, que decidiram servir a Jeová. — Mateus 28:19; Atos 8:12.

⁸ Se você tiver decidido servir a Jeová e deseja ser batizado, que deve fazer? Deve informar a respeito de sua intenção ao superintendente presidente da congregação das Testemunhas de Jeová com a qual se associa. Ele, junto com outros anciãos na congregação, terá prazer em recapitular com você a informação que necessita saber a fim de servir a Deus dum modo aceitável. Daí, podem ser feitos os arranjos para você ser batizado.

A VONTADE DE DEUS PARA VOCÊ HOJE

⁹ Antes do dilúvio, Jeová usou Noé, “pregador da justiça”, para avisar a respeito da vindoura destruição e para indicar o único lugar de segurança, a arca. (Mateus 24:37-39; 2 Pedro 2:5; Hebreus 11:7) A vontade de Deus é que você faça agora uma obra de pregação similar. Jesus predisse a respeito de nosso tempo: “Estas boas novas do reino serão pregadas em toda a terra habitada, em testemunho a todas as nações; e então virá o fim.” (Mateus 24:14) Outros precisam saber das mesmas coisas que você aprendeu a respeito dos propósitos de Deus, se é que hão de sobreviver ao fim deste sistema e viver

7. (a) Que exemplo deu Jesus para os cristãos? (b) Por que não é para bebês o batismo ordenado por Jesus?

8. Se deseja ser batizado, a quem na congregação deverá notificar isso, e por quê?

9. Que fez Noé antes do dilúvio, que é o que Deus deseja que você faça hoje?

para sempre. (João 17:3) Não se sente movido de coração a ter participação em transmitir a outros esse conhecimento vitalizador?

¹⁰ Siga o exemplo de Cristo. Ele não esperou que as pessoas viessem a ele, mas foi à procura dos que queriam escutar a mensagem do Reino. E ele ordenou a seus seguidores — *a todos eles* — que fizessem o mesmo. (Mateus 28:19; Atos 4:13; Romanos 10:10-15) Seguindo a ordem e o exemplo de Cristo, os primitivos cristãos visitavam as pessoas em suas casas. Iam “de casa em casa” com a mensagem do Reino. (Lucas 10:1-6; Atos 20:20) Este é ainda o meio principal usado pelos verdadeiros cristãos para realizar o seu ministério em nossos dias.

¹¹ Fazer esta obra exige coragem. Satanás e seu mundo certamente tentarão impedi-lo, assim como tentaram fazer com que os cristãos primitivos parassem de pregar. (Atos 4:17-21; 5:27-29, 40-42) Mas não precisa temer. Jeová apoiou e fortaleceu aqueles primitivos cristãos e fará o mesmo por você hoje. (2 Timóteo 4:17) Portanto, tenha coragem! Prove que realmente ama a Jeová e seus semelhantes por ter uma participação plena na obra de pregação e ensino, que salva vidas. (1 Coríntios 9:16; 1 Timóteo 4:16) Jeová não se esquecerá de seu trabalho, mas o recompensará ricamente. — Hebreus 6:10-12; Tito 1:2.

¹² Não há nada de real valor que este velho sistema possa oferecer, portanto, nunca pense que você está perdendo alguma coisa por dar-lhe as costas. “Lembrai-vos da mulher de Ló”, disse Jesus. (Lucas 17:32) Depois que ela e sua família fugiram de Sodoma, ela olhou com anelo para as coisas que tinham deixado para trás. Deus viu em que se fixava seu coração, e ela se tornou uma coluna de sal. (Gênesis 19:26) Não seja

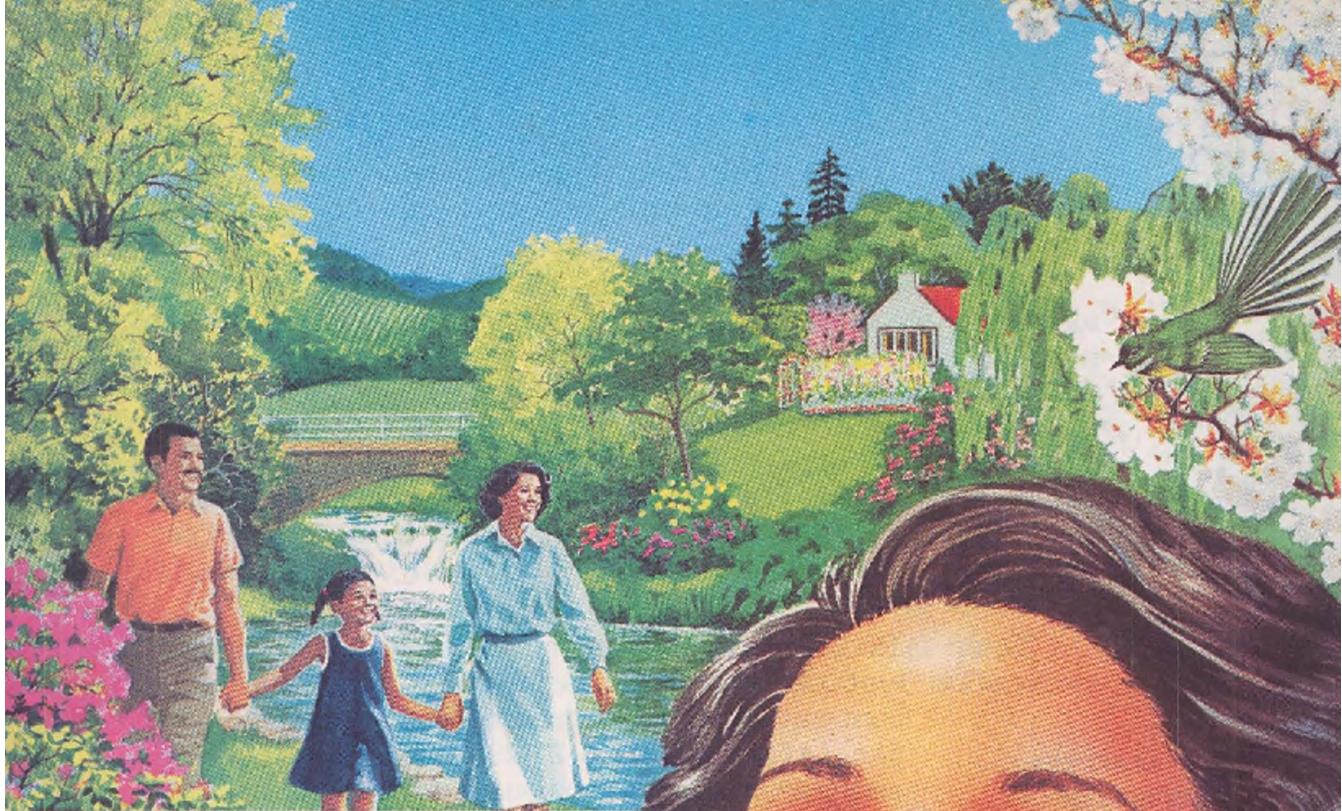
10. (a) Que exemplo de Jesus deveria o amor pelas pessoas mover-nos a imitar? (b) Como é feita grande parte da obra de pregação?

11. (a) Por que exige coragem pregar a respeito do reino de Deus, mas por que não devemos temer? (b) Como encara Deus o trabalho que realizamos?

12. Que podemos aprender do exemplo da esposa de Ló?

“Lembrai-vos
da mulher de Ló.”





Mantenha o novo sistema de Deus bem vivo na sua mente e no seu coração.



igual à esposa de Ló! Mantenha seus olhos fixos no que está à frente, na “verdadeira vida” na nova ordem justa de Deus. — 1 Timóteo 6:19.

ESCOLHA A VIDA ETERNA NO PARAÍSO NA TERRA

¹³ Existem, realmente, apenas duas opções. Cristo comparou isso à escolha de uma dentre duas estradas. Uma estrada, disse ele, é “larga e espaçosa”. Nela, os viajantes têm a liberdade de agradar a si mesmos. A outra estrada, porém, é “apertada”. Sim, dos que a utilizam se requer que obedecam às instruções e às leis de Deus. A maioria, disse Jesus, está na estrada larga, apenas poucos na estrada apertada. Que estrada escolherá você? Ao fazer sua escolha, tenha isso em mente: A estrada larga subitamente chegará a um beco sem saída — a destruição! Por outro lado, a estrada apertada levará você diretamente ao novo sistema de Deus. Ali terá oportunidade de participar em fazer da terra um glorioso paraíso, onde poderá viver para sempre em felicidade. — Mateus 7:13, 14.

¹⁴ Não conclua que existem várias estradas, ou caminhos, que poderá utilizar para ganhar a vida no novo sistema de Deus. Existe apenas uma. Foi apenas aquela única arca que sobreviveu ao Dilúvio e não um sem-número de embarcações. E haverá apenas uma organização — a organização visível de Deus — que sobreviverá à “grande tribulação” que rapidamente se aproxima. Simplesmente não é verdade que todas as religiões conduzem ao mesmo fim. (Mateus 7:21-23; 24:21) Você precisa pertencer à organização de Jeová e fazer a vontade de Deus, a fim de receber Sua bênção de vida eterna. — Salmo 133:1-3.

¹⁵ Assim, mantenha o quadro do novo sistema de coisas prometido por Deus bem vivo na sua mente e no seu coração. Pense todos os dias na grande recompensa que Deus tem em reserva para você — a vida eterna no Paraíso na terra. Isso não é um sonho. É real! Pois se cumprirá com certeza a promessa bíblica: “Os próprios justos possuirão a terra e residirão sobre ela para todo o sempre. . . . Quando os iníquos forem decepados, tu o verás.” — Salmo 37:29, 34.

13. Como apresentou Jesus a escolha que todos nós temos de fazer?

14. A que precisa você pertencer a fim de sobreviver para o novo sistema de Deus?

15. (a) Que devemos fazer todos os dias? (b) Qual é a esperança que é muito mais do que um sonho?

“Continua nas Coisas que Aprendeste.”

Foi o que o apóstolo Paulo escreveu ao jovem Timóteo. (2 Timóteo 3:14) Agora que leu este livro, você tomou conhecimento das muitas coisas boas que Deus tem em reserva para os que o amam. Mas, você precisa continuar a progredir em sentido espiritual. As Testemunhas de Jeová terão prazer em ajudá-lo, caso ainda não esteja recebendo essa ajuda. Se estiver interessado, escreva para a Torre de Vigia em seu país, usando o endereço que aparece na página 4.

